ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE JANEIRO DE 1954 — N. 7.845

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

GRATIS

Nestes três anos dos desenganos

O TEMPO

TEMPO bom, com nebulosidade
TEMPERATURA: elevada
VENTOS: de norte a leste, moderados
MAXIMA: 35,0
MINIMA: 23,4

Caiu Fanfani: sem saída a crise italiana

ROMA, 30 (Condensado para o DC, dos telegramas do INS, UP e AFP) — O Premier Amintore Fanfani apresentou hoje sua renúncia ao Presidente Luigi Einaudi, depois que a Câmara dos Deputados, conforme era previsto, rejeitou uma moção de confiança ao seu gabinete.

Fanfani, jovem líder social-democrata, chefiou um gabinete nitidamente anti-comunista que durou apenas 11 dias, acreditando-se que a Itália enfrentará agora uma nova e longa crise política.

Razões do fracasso

A votação contrária (303 votos (Conclui na 6.ª pág.)

O PDC retirou candidatura Jânio Quadros

O Partido Democrata Cristão acaba de retirar a candidatura do sr. Jânio Quadros ao govêrno do Estado, desaprovando pùblicamente os entendimentos políticos e os processos do atual Prefeito da capital paulista, cuja atitude é considerada "incompatível com os princípios e a linha do partido".

A deliberação foi divulgada ontem à noite por um comunicado-bomba distribuído à imprensa pela Comissão Executiva

ÊRRO DE PESSÔA

O apoio do sr. Getulio Vargas, aceito e mesmo pleiteado pelo Sr. Jânio Quadros, em súbita mudança de rumos inconciliável com a política inspirada nas virtudes morais, preconizada pelo P. D. C., haviam convencido aos dirigentes dêsse partido do erro de pessoa que haviam cometido. O sr. Jânio Quadros chegou a falar na sua desistência. Quando, porém, foi convidado a confirmar êsse propósito, não o fez.

Convencido de que com tal candidato não poderia mantêr a linha que se traçou, o P. D. C. retirou, sensacionalmente, a candidatura Jânio nos têrmos do seguinte comunicado:

A nota oficial do Partido

SÃO PAULO, 30 — Comunicado da Comissão Executiva do P. D. C.

A Comissão Executiva do Partido Democrata Cristão, considerando sua grave responsabilidade no momento presente, torna público o seguinte:

1 — O P. D. C. desaprova os entendimentos politicos e os processos do sr. Jânio Quadros na coordenação pessoal de sua própria candidatura. Tal atitude contraria compromissos por êle assumidos e se revela incompatível com os princípios e a linha do Partido

2 — Sentindo, talvês, essa situação, o sr. Jânio Quadros comunicou, oficialmente, a esta Comissão Executiva, por intermédio dos srs. André Franco Montoro, Valerio Julí e Paulo de Tarso Santos, após longa exposição, que desistia, em caráter definitivo de sua candidatura ao govêrno do Estado e que se desligava das fileiras do Partido.

3 — Solicitado, posteriormente, a confirmar sua resolução, o sr. (Conclui na 6.ª página)

A BELA CATARINENSE



Libera Meis é a grande sensação do concurso para eleição da "Rainha do Carnaval", promovido pela Associação dos Cronistas Carnavalescos. Libera – linda catarinense – preencheu o formulário de concorrentes com os seguintes (recomendáveis) dados biométricos: altura, 1,65; busto, 101; cintura, 65; quadris, 104; pêso, 65 quilos. O funcionário, (spo nte sua) acrescentou na ficha de Libera mais o seguinte detalhe: é ótima

GETÚLIO

No govêrno dêle, só êle próprio ri

Govêrno de Vargas: balanço

Ao completar o terceiro aniversário do seu Govêrno (faltam 2) Getúlio não tem o que comemorar e (melancolicamente) receberá os cumprimentos dos seus auxiliares (alguns fora do Rio, telegrafarão) protocolarmente.

Getúlio voltou ao Catete prometendo "atapetar as escadas para que por elas o povo subisse" (mas ninguém apareceřá). Garantiu que normalizaria o custo da vida e revitalizaria o cruzeiro (os planos Lafer e Aranha desmentem tôdas essas promessas) e marcou dia para que o carioca se abastecesse de carne a 4 cruzeiros (o "beef" está por 25 — carne de pescoço — 35 e até 50 — filet mignon).

"Homem do Poder e jamais de Govêrno" (dele disse o sr. Afonso Arinos, há precisamente dois anos), Vargas não deu tranquilidade política à Nação que, sem pilôto, continua marchando para o desconhecido. Com mais da metade do mandato cumprido, há quem explique, como Mangabeira, que "Vargas voltou para ser punido".

O LABIRINTO

Os problemas que hoje assoberbam o Govêrno não são os mesmos de há três anos. Ou por outra, são os mesmos agravados de outros novos, mais complexos e mais graves. Custo da vida, problemas de crédito, inflação, desordem administrativa, corrupção, dissociação política, injustiças.

O fio da meada consistiria em articular ou ordenar, sisetmàticamente erros, faltas, omissões, o que não é tarefa para uma reportagem. O labirinto em que se perdeu o Govêrno – de tão sério – chega a comprometer estudiosos e pesquizadores.

O repórter, no Palácio do rei Midas, perde-se.

FINANÇAS

O capítulo das finanças no Govêrno Vargas (Getúlio esquivou-se, responsabilizando Lafer primeiramentne, agora Aranha) pode ter começo no comércio externo. Quando Lafer saiu (e atrás dêle o Ministério da Experiência), o seu sucessor confessou, na Câmara, que comércio externo era sinônimo de falência. Conseguiu o país no cabo de dois anos, dever a todo mundo (com duas honrosas exceções, diga-se) e "importar no Brasil era o melhor negócio do mundo", frase oficial de Aranha. A especulação no mercado interno, absorvendo os últimos recursos que resistiam à inflação e as emissões desenfreadas (Aranha continua batendo todos os recordes) refletiram na bôlsa do povo a ponto de reduzir os orçamentos às necessidades mais prementes, numa situação insuportável de que já o próprio Govêrno procura aproveitar-se demagogicamente.

O Plano Aranha (que há de ficar de saudosa memória) serviu para pagar o "sacrifício" da teimosia em ser nababo: importar "cadillacs", bugigangas, uísque (coisas que o povo jamais consumiu).

No presente momento, o Govêrno Vargas conseguiu superar todos os recordes (Getúlio tu és o maior!) em matéria de desorganização financeira, emissões e carestia de vida. O Orçamento da República foi quase triplicado e dinheiro haja!

PROMESSAS, PROMESSAS, PROMESSAS

— Vargas prometeu demasiado (dizem os íntimos do Catete que o Presidente reconhece isso). Na verdade vida barata, tranquilidade, progresso. Prometeu, pediu ao Congresso várias leis que o Congresso aprovou e êle não realizou. COFAP, Juri Popular e, por último, Petrobrás, são coisas que ainda não funcionaram e, quando sim, para o desastre. Por último, Aranha pediu várias leis (já tem uma, a CACEX) vai pedir mais e Vargas também vai pedir, entre outras coisas que não se sabe quais são, uma que já se conhece: a Eletrobrás.

E o Govêrno continua sem rumo (e entre si os Ministros anulam-se ou devoram-se). Jango quer a regulamentação do trabalhador rural (Cleofas vai mandar, antes dêle, o ante-projeto), Balbino falou de concluir a reforma do Ensino (contenta-se agora com a reforma do Ensino Secundário), Jango quer salário mínimo de 2.400 cruzeiros (Aranha é contra), José Américo reclama dinheiro (Aranha não dá).

Plano da Amazônia, Plano do Carvão, Plano da Eletricidade, promessas, promessas, promessas.

ESCÂNDALOS

No terceiro aniversário do Govêrno Vargas não há fatos que mereçam maior repercussão pública que os escândalos na administração. Ainda, neste capítulo, Vargas é recordista. Negócios do Banco do Brasil, o inquérito que deu em nada, as transações do algodão; a CEXIM e o favoritismo; o "affaire" "Ultima Hora", são generalidades que marcaram o Govêrno. O agravante: não se conhecem providências repressivas ou punitivas, que evitem ou que ponham termo à corrupção. O Govêrno quando não agiu, agiu mal, omitiu-se.

INTRANQUILIDADE

A oposição tem aberto um crédito reservado a Vargas: o cumprimento à Constituição e o acatamento ao Congresso. Mas, por trás dos bastidores, Vargas agita e os seus áulicos conspiram. A intranquilidade política, a articulação a (Conclui na 6.ª página)

Super-sônicos ianques farão o 'estrondo sônico' sôbre a Cidade

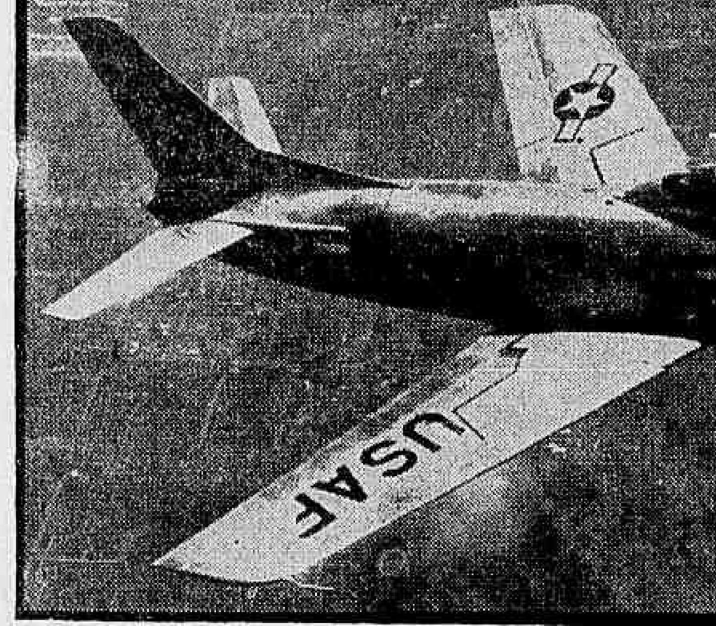
Realizando um vôo de Boa Vontade através dos países da América Latina, chgarão ao Rio amanhã, dia 1.º de fevereiro, 20 aviões a jacto da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, para uma demonstração aérea inédita no Brasil, que consistirá em provocar o "estrondo sônico" sôbre o Aeroporto do Galeão. (Dia 2, às 11 horas).

O "estrondo sônico", que produz um barulho semelhante a uma grande trovoada, é provocado pelo mergulho do avião a uma velocidade supersônica, produzindo ondas de choque em direção à terra. E' quando essas ondas de choque batem na terra que se dá o estrondo.

PARA NÃO QUEBRAR VIDRAÇAS

Como muitas dessas experiências êm quebrado inúmeras vidraças nos Estados Unidos, a esquadrilha do 'Cruzeiro da Boa Vontade", resolveu produzir os seus "estrondos sônicos" sôbre o terreno do Galeão.

O "show" do dia 2 de fevereiro, (Conclui na 6.ª página)



O avião "Sabrejet", identifica-se fàcilmente, pelas suas asas em flexa

Vargas anunciando para hoje um importante discurso

Comunica a Agência Nacional: "Em virtude do transcurso do 3.º aniversário do seu atual Govêrno, o Presidente Getúlio Vargas pronunciará, amanhã, 1 de fevereiro, às 19,30 horas, através do programa "A Voz do Brasil" da Agência Nacional, importante discurso que será retransmitido por tôdas as emissoras do País".

Não desertarão às urnas os Republicanos

Não tem fundamento a notícia ontem publicada pelo Estado de Minas", segundo a qual o PR teria resolvido não disputar uma só cadeira na Câmara Federal para formar uma pujante bancada na Assembléia mineira, com base em "vantajosas permutas de votação mediante a troca das cadeiras federais", segundo declaração feita àquêle jornal pelo deputado Dilermando Cruz.

Extravagante e enverossímil

A estravagante decisão atribuída ao Partido Republicano, Seção de Minas Gerais, não é do conhecimento do Diretório Nacional, no Rio, onde se considera que semelhante absurdo não seria objeto de deliberação sem prévia consulta ao presidente (Conclui na 6.ª pág.)

Flávio Costa manda revolver o campo onde Zezé treinaria

— "Olha João, não esquece! Segunda-feira, sem falta, manda meter a picareta no campo!"

E Flávio Costa entrou no avião que o conduziria à Costa Rica, junto à delegação do Vasco da Gama, deixando no aeroporto: um tanto encabulado, o sr. Joãozinho Silva, vice-presidente dos interêsses profissionais do clube, e boquiabertos, os demais (poucos) que ouviram suas palavras de despedida.

SABOTAGEM

A expressão usada pelo técnico vascaino prende-se à intenção revelada pela Confederação Brasileira de Desportos de efetuar os treinos do nosso selecionado para as próximas eliminatórias da Copa do Mundo, no estádio de São Januário. E visa impedir a realização dêsses treinos e a concentração dos "scratchmen" naquêle campo, sabotando com isso o trabalho de Zezé Moreira, técnico do selecionado brasileiro.

Razões particulares

E' fácil de se imaginar a revolta dos meios esportivos ante as intenções do técnico e do diretor vascaínos. Naturalmente, a atitude do sr. Flávio Costa deve ser motivada por questões particulares (e evidentes), mas, seguramente, essas razões são inaceitáveis.

Expectativa

Apesar da anuência do diretor vascaino, tudo faz crêr que a picareta mencionada pelo sr. Flávio Costa fique mesmo encostada. A publicidade geralmente atrapalha determinados planos.

Gastão: 'o Flamengo é mesmo campeão de fato e de direito'

Considero definitiva a conquista meritória do Campeonato de 53 pelo Flamengo. E' assunto encerrado, à cuja validade nada se poderá opor.

Eis o que nos declarou o procer tricolor Gastão Soares de Moura, a propósito da notícia que divulgamos ontem, sôbre a possibilidade de a equipe rubronegra vir a ter que disputar u'a melhor de três com o Fluminense, como resultante da anulação da promoção da Portuguêsa à 1.ª Divisão da Federação Metropolitana de Futebol.

INFORMAÇÕES, APENAS

O hábil advogado e desportista, conhecedor profundo da legislação esportiva brasileira, e que já defendeu, com pleno sucesso, um campeonato para o Fluminense (1951, (Conclui na 6.ª pág.)

Trem investiu contra povo: 45 os mortos

KAFR EL ZAYAT, Egito, 30 (U. P.) — Um trem investiu contra uma multidão, reunida nesta pequena estação para aclamar o Presidente Mohamed Naguib e, segundo informou a polícia, matou 45 pessoas e feriu grande número de outras.

O Primeiro Mandatário não foi ferido e se encarregou, pessoalmente, dos primeiros auxílios às vítimas do horrível acidente.

O Desastre

O trem presidencial estava parado nesta estação às margens do Nilo, na principal via férrea do Cairo a Alexandria, quando uma composição Diesel procedente da segunda dessas cidades, investiu contra o público, que estava reunido sôbre os trilhos, para aplaudir a Naguib.

A polícia informou que os mortos eram 43 civis e dois polícias. O fato ocorreu às 11,30 da manhã, e ao anoitecer as autoridades anunciaram que haviam sido retirados do lugar 28 cadáveres e que 7 pessoas estavam internadas em um hospital próximo.

Causa ignorada

Naguib estivera em visita à aldeia de Kuleib Ibyar, que foi devastada, (Conclui na 6.ª pág.)

★ Três anos ★



Faz três anos, hoje, que, por uma extraordinária aberração da vontade popular, o ditador deposto, anulada a ditadura — voltou ao Govêrno da República, diplomado pelo voto minoritário para exercer um mandato constitucional. A mais elementar previsão deixava esperar que Vargas nada aprendera na severa lição do 29 de Outubro e que tornaria ao Poder com os mesmos vícios e misérias com que o exercera, nos quinze anos de usurpação revolucionária. Hoje, contando pelos dedos, verificamos que são decorridos trsê anos justo, desde o 31 de janeiro de 1951. Mas faltam ainda dois anos para esgotar êsse interminável mandato, cujo longo prazo, contrário à tradição brasileira, cansa e esgota qualquer governante moço e entusiasta no seu idealismo, quanto mais um setuagenário egoista, que na verdade nunca surpreendeu o país com uma idéia de Govêrno, limitando-se a embarcar na chalana do tempo, que desce comodamente a corrente.

Uma coisa, sòmente, cresce todos os dias, na presidência getuliana, que é o desgaste moral da Nação. Todos os dias Getúlio, seus familiares e asseclas ousam um pouco mais. Os princípios espirituais que formam os alicerces da sociedade brasileira se aluem sob a picareta dos que não querem entraves nos gozos materiais da vida. A religião, a família, a honra das pessoas, a dignidade e o decôro das instituições políticas e sociais, tudo vai sendo solapado, debochado, desmoralizado. O velho Vargas é a negação dos sistemas tradicionais da comunidade brasileira. Agora mesmo, estabeleceu, por detrás da fachada da Constituição e das leis, um regime discricionário, uma espécie de ditadura econômica que exerce através dos guichês do Banco do Brasil, anulando o regime federativo, a autonomia dos Estados, a competência do Poder Legislativo, substituindo sua capacidade legiferante pelas *"instruções"*, *"portarias"* e *"ordens de serviço bancárias"*.

Na esfera política, o Vargas continuou, nos três anos decorridos de farsa da legalidade, a oprimir e corromper a opinião e a vontade das pessoas e dos grupos ou partidos. A grande função do Vargas é sujar tudo por onde vai, de modo a enojar a Nação desencantada das fôrças de reação. Nesse propósito, êle mesmo incumbiu-se de dar falsos alarmes de escândalos, abusos e crimes, que no final das contas não tinham outro intuito senão habituar o povo, impondo-lhe a convicção de não valer a pena resistir, sem objeto.

Agora, o velho Vargas está procurando nivelar por baixo a política dos Estados, de modo a transformá-los pràticamente em interventorias. Com que fim? Normalmente sua carreira política acabará no têrmo dos dois anos agrestes e pesados que ainda terá para rever o mandato legal. Mas o Vargas prepara-se para sobreviver, está maquinando (como das outras vêzes), um plano de usurpação, dessa violência fria e purulenta que é sua especialidade. Se o Vargas estivesse honestamente desprevenido, pronto a descer as escadas do Catete, na sua hora — não estaria manobrando e apodrecendo a política dos Estados.

Já sabemos que, nas suas curtas vistas, a revolução de 30 teria sacrificado o princípio da legitimidade legal e o fundamento jurídico das nossas instituições apenas para dar azo aos gaúchos de se locupletarem com as benesses e vantagens do Govêrno Federal. O objetivo gaúcho cifrava-se, pois, na destruição do prestígio político de Minas e São Paulo e, por conseguinte, na eliminação da histórica aliança dêsses dois Estados, que tinham a chave da cultura e da civilização do Brasil.

O Vargas nunca viu a cavalgada de 30 senão por êsse prisma opaco. Contudo, tem praticado pacientemente a política de tal programa, rebaixando e degradando os governos dos dois Estados no período revolucionário das intervenções e, pior ainda, agora, intrometendo-se nas políticas paulista e mineira, manobrando o dinheiro, intrigando os partidos, corrompendo os candidatos que são, por tôda parte, uma raça, vilã. Ai está São Paulo. Quem não poderá pressupor o que será o prestígio e a dignidade do grande Estado na Federação se alcançar o seu Govêrno um aventureiro ignorante e desgrenhado, da ordem de Jânio Quadros? Pois o velho Vargas quer isso mesmo. Quer deixar São Paulo risivel e odioso, desclassificado na política nacional.

Defendam-se, portanto, os paulistas, ora mais expostos e ameaçados no pelourinho do Vargas. Mas, defendam-se, também, os brasileiros contra o apodrecimento que vai progredir furiosamente nos dois anos restantes do calvário getuliano, quando o velho, envenenado com a idéia de que a sopa vai acabar, exasperado com a lembrança de que terá de voltar aos pagos, para comer à sua custa — não trepide em atear o fogo da guerra de classes para se-vingar do Brasil.

J. E. DE MACEDO SOARES

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

O MINISTRO E O LIMPA-TRILHOS



BERLIM — Foster Dulles, encaminhava-se ao local onde se realizaria a segunda conferência dos quatro grandes Ministros do Exterior, quando encontrou, na rua, um limpador de chaminés. Correu a apertar-lhe a mão, certo de que a aparição do tisnado personagem representava um bom augurio para a conferência. Eden (da Inglaterra) e Bidault (d França) imitaram-lhe o gesto. Na Alemanha o limpador de chaminés, com sua indumentária extravagante e a cartola tradicional do ofício, está incorporado ao folclore como símbola de boa fortuna. Sua aparição, bicicletando pelos burgos, é acontecimento especial e todos fazem questão de cumprimentá-lo. Os Ministros não são exceção. — (Foto INP-DC, via aérea)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

GREVE EM ROMA

ROMA — Em um dos muitos e recentes movimentos grevistas dos trabalhadores italianos, o Exército colocou à disposição do povo, da capital, transportes de tôda espécie. Aí vemos um grupo de viaturas estacionadas, aguardando passageiros, já que os trabalhadores dos transportes haviam decidido levar avante uma parede, a fim de conseguirem melhoria de salários. — (Foto UP-DC).

Garantiu o marechal Tito que o respeito à lei será sua principal preocupação como Presidente da República da Iugoslávia

BELGRADO, 30 (UP) — O marechal Tito disse, hoje, ao novo Parlamento, que o respeito à lei será sua principal preocupação como Presidente da República. O marechal, que acaba de ser reeleito para um novo período de quatro anos à frente do país, prestou juramento e prometeu "empregar tôdas as minhas fôrças no desenvolvimento dos objetivos de nossa coletividade socialista".

IGUALDADE DOS CIDADÃOS

Depois do juramento, que foi acolhido com uma grande ovação, o presidente pronunciou um breve e solene discurso, no qual declarou que "nossa preocupação principal deve consistir em assegurar-nos de que há respeito à lei".

Tito prosseguiu manifestando: "Nossas leis foram feitas para que todos os cidadãos sejam iguais ante a lei, e, portanto, cada um de nossos cidadãos deve respeitar a lei, no interêsse da coletividade".

Depois do discurso inaugural, o parlamento aceitou a renúncia do deputado Molovan Djilas, que há duas semanas foi expulso do Comitê de Contrôle da Liga Comunista Iugoslava, por suas declarações ocidentalistas. Por fim, Djilas apresentou seu pedido de demissão da presidência do Parlamento.

NOVO CONSELHO EXECUTIVO

BELGRADO, 30 (AFP) — A Assembléia Nacional Iugoslava elegeu hoje de manhã, em sessão plenária, o novo conselho executivo federal.

O novo conselho conta com 23 membros aos quais se acrescentam, de pleno direito, os 6 presidentes dos conselhos executivos de cada república federada.

O antigo conselho executivo contava com 43 membros, inclusive os 6 presidentes das repúblicas.

Na exposição de motivos da emenda constitucional que reduziu de 14 membros o número do conselho executivo federal, é salientado que grande número de ex-funcionários do conselho executivo serão doravante destinados às comissões parlamentares.

Como manda a constituição, o comitê executivo federal será presidido pelo presidente da República o marechal Tito.

ELEITOS OS VICE-PRESIDENTES

O novo comitê executivo reuniu-se hoje pela primeira vez sob a presidência de Tito e procedeu à eleição de 4 vice-presidente que são os srs. Eduardo Kardelj, Elexandre Rankovic, Svetozar Vukmanovic Tempo e Rodoljub Colakovic. O secretário geral do comitê Executivo será o sr. Velkjo Zekovic.

Os srs. Tempo e Colakovic substituem, respectivamente, os srs. Miloyan Djilas, vice-presidente do conselho que expirou e, como se sabe, recentemente destituído de tôdas as suas funções, e o sr. Mosha Pijade, cujo novo cargo de presidente da assembléia nacional é incompatível com qualquer participação no conselho executivo.

Finalmente, o sr. Ivan Gosnjak, secretário de Estado da Guerra, e o sr. Koca Popovic, Secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros, embora funcionários que nada tenham que ver com o parlamento, são "ipso facto" membros do conselho executivo federal, isso para lhes dar mais peso nas numerosas negociações internacionais em que têm de tomar parte em nome do seu país.

Por outro lado, a comissão de negócios estrangeiros elegeu para seu presidente o sr. Vladimir Popovic, ex-embaixador da Iugoslavia nos Estados Unidos.

JURAMENTO DE TITO

BELGRADO, 30 (AFP) — O marechal Tito, reeleito ontem pela segunda vez consecutiva presidente da República Iugoslava, prestou juramento hoje de manhã perante a Assembléia Nacional Iugoslava.

Poderão os Estados Unidos propor aos vermelhos o reinício das negociações na Coréia

WASHINGTON, 30 (UP) — E' provável que os Estados Unidos proponham aos comunistas, na próxima semana, o reinício das negociações preliminares da Conferência de Paz da Coréia, se os vermelhos retirarem as acusações que deram motivo à suspensão das conversações de Pan Mun Jom.

DEMASIADO TARDE

Não obstante, segundo as fontes diplomáticas que deram essa informação, a resposta norte-americana chegará demasiadamente tarde para que as negociações sejam retomadas na segunda-feira, como os comunistas propuseram na carta que enviaram a Arthur Dean, representante dos Estados Unidos e das Nações Unidas na reunião de Pan Mun Jom.

Dean abandonou as negociações, indefinidamente, a 12 de dezembro, porque os comunistas acusaram os Estados Unidos de "perfídia".

A resposta ao convite comunista para reinício das conversações foi redigida de acôrdo com o secretário de Estado, John Foster Dulles, que se encontra em Berlim.

Acredita-se que, na resposta aos comunistas, se proporá nova data para o reinício das negociações e se interpretará a carta dos comunistas a Dean no sentido de que êles estão dispostos a retirar os insultos aos Estados Unidos.

Dean declarou, ao deixar Pan Mun Jom, que as negociações não seriam reiniciadas enquanto os comunistas não estivessem dispostos a se retratar.

WASHINGTON, 30 (A.F.P.) — Os Estados Unidos deram o último retoque na sua resposta aos comunistas com referência à proposta dos mesmos para o reinício, no dia primeiro de fevereiro, das conversações preliminares de Pan Mun Jom, na Coréia.

De acôrdo com os círculos diplomáticos desta capital, o Departamento de Estado pediria nessa resposta aos comunistas, antes de aceitar o reinício das conversações, uma correção nítida e precisa às suas acusações de "perfídia" feitas contra os Estados Unidos pelos delegados comunistas nas últimas conversações e que deram origem à ruptura dessas conversações. Consideram os mesmos círculos que a nota norte-americana a ser enviada hoje ou amanhã corresponderá à rejeição da proposta do reinício de conversações para segunda-feira. Por outro lado, dizem os círculos diplomáticos, os aliados da América na guerra da Coréia, reunidos terça-feira última no Departamento de Estado, deram inteira adesão à posição norte-americana, conscientes da importância de "salvar a aparência" em face do Oriente.

Rejeitada a convocação da Assembléia

NAÇÕES UNIDAS, 30 (U. P.) — As Nações Unidas anunciaram, oficialmente, hoje, que seus membros haviam rejeitado, por maioria de votos, o pedido da Índia, no sentido de que a Assembléia Geral fôsse convocada para um período de sessões especiais, no próximo dia 9 de fevereiro.

VENCIDO O PRAZO

O Secretário da Organização Internacional, Dag Hammarskjold, enviará hoje mesmo a correspondente comunicação aos 60 países membros.

A zero hora de hoje, venceu o prazo para as respostas ao pedido Indu. A contagem final mostra que 28 países, entre os quais estão as potências ocidentais, votaram contra a convocação de sessões especiais, para considerar o problema coreano. Vinte e dois, incluindo o bloco soviético, se pronunciaram em favor da proposta Indu.

Para que a proposta fôsse aprovada era necessária a simples maioria de 31 votos, dos 60 membros das Nações Unidas.

IMEDIATA CONVOCAÇÃO

TÓQUIO, 30 (AFP) — Segundo a rádio de Pyong Yang, captada em Tóquio, o general Nam Il, ministro do Exterior da Coréia do Norte, pediu a imediata convocação de uma Assembléia Geral da ONU para estudar a questão coreana.

Por outro lado o Ministro norte-coreano acusou os aliados de terem obrigado os 21.000 prisioneiros não comunistas a se alistarem nos exércitos nacionalista chinês e sul-coreano.

Finalmente, o general Nam Il, em têrmos semelhantes aos do primeiro Ministro chinês, empregados ontem, aprovou rigorosamente as propostas feitas em Berlim pelo sr. Molotov para a realização de uma conferência dos Cinco.

"QUORUM" NECESSÁRIO

NAÇÕES UNIDAS, 30 (U. P.) — Os que se opõem a que as Nações Unidas realizem uma sessão especial no mês próximo, para debater o problema da Coréia, necessitam hoje de sòmente 3 votos para impedir a reunião.

Quando, ontem à noite, foram fechados os escritórios das Nações Unidas, 28 países haviam declarado sua oposição à reunião da Assembléia Geral proposta pela sra. Vijaya Lakshmi Pandit para nove de fevereiro.

Sòmente 22 países, entre os quais os do bloco soviético, aprovaram a proposição hindu. Acredita-se que oito nações, pelo menos, dentre as dez que ainda não expressaram seu ponto de vista, são contra a proposição.

RUMO À LIBERDADE

PAN MUN JOM — Empunhando cartazes com os retratos de Sun Yat-Sen e Chiang Kai-Shek, êsses prisioneiros anticomunistas libertados pelas fôrças indianas, prometem continuar a luta contra os vermelhos, e estão dispostos a seguir para Formosa, aonde juntar-se-ão às tropas nacionalistas chinesas. Apesar das ameaças, não concretizadas, dos comunistas chineses e seus parceiros norte-coreanos, a Índia decidiu entregar à liberdade 22.500 prisioneiros que estavam sob sua custódia. — (Foto INP-DC).

Qualificada como "ridícula", a denúncia de uma conspiração contra a Guatemala

Rebate o Departamento de Estado as acusações do Govêrno Arbenz

WASHINGTON, 30 (U. P.) — O Departamento de Estado qualificou, hoje, de "ridícula e falsa" a denúncia do govêrno da Guatemala, de que os EE. UU. estão implicados em uma conspiração contra êsse regime esquerdista da América Central.

CONJURA COMUINSTA

Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que as acusações formuladas pelo Govêrno guatemalteco dão prova adicional, se ainda se necessita, "de até onde pode chegar a conjura comunista para minar a solidariedade do hemisfério, às vésperas da Décima Conferência Interamericana".

Os representantes das Repúblicas Americanas se reunirão em Caracas, a partir de 1.º de março.

O aludido porta-voz declarou que, "desde o momento do discurso de posse do presidente Eisenhower, o Govêrno deixou claramente estabelecido que os EE. UU. não intervirão nos assuntos internos de nação alguma. E' ridículo e carece de fundamento formular acusações de que êste Govêrno está complicado em um supôsto complô contra a Guatemala.

"Essa história constitui prova adicional, se se necessita de prova, de até onde pode chegar a conjura comunista internacional para minar a solidariedade do hemisfério, às vesperas da Décima Conferência Interamericana".

O senador Alexander Wiley, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, afirmou recentemente que o govêrno da Guatema está infiltrado pelo comunismo.

Os funcionários diplomáticos ridicularizaram as manifestações da organização operária da Guatemala, dominada pelos comunistas, de que tropas dos EE. UU. "tomaram posições na Nicaraguá, para uma invasão da Guatemala".

Um porta-voz assinalou que um oficial e um soldado constituem a missão militar dos Estados Unidos na Nicaraguá. Acrescentou que, por outro lado, a missão militar norte-americana na Guatemala se compõe de 4 oficiais do Exército, 3 oficiais da Aviação e um número não determinado de pessoal de tropa.

FALSAS E INVERÍDICAS

MANÁGUA, 30 (U. P.) — O Presidente da República, general Anastácio Somoza, referindo-se às acusações que o Govêrno da Guatemala faz contra êle, na nota em que diz haver descoberto um complô contra o regime do presidente Jacobo Arzenz, declarou que tais "acusações são completamente falsas e inverídicas, e os documentos e cartas assinadas pelo coronel A. Somoza são falsificados".

A nota do Govêrno guatemalteco, publicada ontem, reproduzia cêrca de 200 cópias fotostáticas de documentos e cartas atribuidos aos conspiradores e àqueles que os apoiavam, por meio dos quais eram demonstradas as acusações que fazia a Guatemala.

DESMENTIDAS AS ACUSAÇÕES

CIDADE DE TRUJILLO, 30 (INS) — A chancelaria desmentiu as acusações da Guatemala de que a República Dominicana estivesse complicada num suposto complô para invadir a Guatemala e derrubar o Govêrno do presidente Arbenz.

Diz a chancelaria que a República Dominicana não tem tradição de invasora e que não mantém nenhuma classe de ligações com cidadãos da Guatemala, amigos ou inimigos do presidente Arbenz.

Acrescenta a nota que altos funcionários e partidários da atual administração da Guatemala é que tinham sido responsável pela frustada invasão da Guatemala.

RELAÇÕES CORDIAIS

GUATEMALA, 30 (U. P.) — O embaixador da Nicarágua nesta capital, Aurelio Montenegro, seguiu ontem para seu país, imediatamente depois de ser-lhe entregue pelo chanceler Guillermo Toriello Garrido, o comunicado do Govêrno sôbre o plano de invasão da Guatemala, cujo patrocínio foi atribuído ao Presidente da Nicarágua, Anastásio Somoza.

O chanceler Toriello disse depois à imprensa que é absolutamente falso o rumor de que a Guatemala e a Nicarágua tenham rompido suas relações diplomáticas.

Acrescentou que êste país deseja manter relações cordiais com todos os povos, porém se mantém em sua inalterável posição de não intervenção e de não tolerar ofensas à soberania nacional.

CONQUISTAS SOCIAIS

GUATEMALA, 30 (AFP) — Vitor Emmanuel Gutierrez, líder comunista e secretário geral da Confederação Geral dos Trabalhadores Guatemaltecos, protestou com veemência contra "a perigosa conspiração internacional preparada contra o govêrno do presidente Jacob Arbenz e contra as conquistas sociais dos trabalhadores".

Falando na inauguração do II Congresso Nacional Sindical, na presença do ministro do Interior, sr. Augusto Charnaud Mac Donald, do secretário da presidência, sr. Jaime Diaz Rozzoto, e delegado da Federação Sindical Mundial e da Confederação dos Trabalhadore da América Latina, afirmou Gutierrez que aquela reunião começava "no momento em que estava ameaçada a soberania nacional pe intervenção estrangeira e em que Guatemala corria grandes perigos". Salientou depois o líder sindical "a notória participação das camarilhas políticas da América Central" declarando que os trabalhadores guatemaltecos "estavam pronto para enfrentar, de armas na mão, qualquer intervenção estrangeira" e acrescentando: "A Guatemala não pensa nem em fazer a guerra contra os Estados Unidos, nem em atacar o Canal do Panamá, mas as fôrças democráticas dêste país podem afirmar que não cederão a qualquer potência militar estrangeira".

O sr. Gutierrez fêz, afinal, um elogio à União Soviética "que não pensa em fazer da Guatemala uma base militar e que respeita a integridade e a soberania dos países da América Latina e a vontade das suas populações".

Falando em seguida, o secretário da Confederação Camponesa afirmou que os camponêses se mantinham lado a lado com o mundo operário para defender a soberania nacional, acentuando: "Todos os povos do mundo, mesmo os que se encontram na escravidão, estão hoje conosco. Estamos prontos a morrer na defesa de uma Guatemala livre e soberana".

Volta a tranquilidade à Síria

BEIRUTE, 30 (UP) — Tanques e tropas impuseram uma nova tranquilidade aparente nas cidades e aldeias da Síria, ao passo que no planalto de Jebel Druse se intensificou a resistência às prisões políticas iniciadas na quarta-feira.

LEI MARCIAL

O presidente da Síria, Adib Shishakly, decretou ontem a lei marcial no país, para pôr fim a uma onda de distúrbios e greves gerais que se seguiram à detenção de 10 ex-membros do gabinete e dirigente políticos.

Na zona de Jebel Druse, tradicional refúgio dos fugitivos políticos, foi pràticamente impossível impôr a lei marcial. As fôrças do govêrno procuram evitar um conflito aberto com os drusos armados, que já tiveram uns encontros sangrentos com as tropas do govêrno, quando quiseram deixar detido em sua residência o sultão El Atrash.

CENSURA A' IMPRENSA

DAMASCO, 30 (AFP) — Foi estabelecida, a partir de hoje, a censura nos telegramas dos correspondentes da imprensa estrangeira.

GRAVE A SITUAÇÃO

DAMASCO, 30 (AFP) — Na mensagem que dirigiu ontem ao povo sírio, o presidente Shishakly, acreditam os observadores, demonstrou a maior franquesa. Êle não diminuiu a gravidade e o perigo da situação do país. Falou do apêlo à sedição, e revelou que certos elementos que acreditaram chegado o momento de passar à ação, tiveram que enfrentar as fôrças armadas.

Em Damasco, nenhum incidente foi registrado, na capital síria, como em Homs, Hama e Alepo, não se constata a presença de nenhum militar nas ruas. As medidas tomadas tendem mais a prevenir eventuais perturbações.

Nos meios oficiais afirma-se que existe calma em todo o país, e adverte-se a opinião mundial contra notícias mais ou menos fantásticas publicadas no estrangeiro.

Entusiástica despedida à Rainha Elizabeth II

BLUFF, Nova Zelândia, 30 (*UP*) — Uma multidão de 30.000 pessoas, muitas das quais estiveram de pé durante tôda à noite, debaixo de chuva, despediram-se hoje, com aplausos e vivas da Rainha Elizabeth II, que partiu para a Nova Zelândia no iate real "Gothic".

Muitas mulheres começaram a chorar quando a rainha chegou ao pôrto. O cais estava atapetado de flôres.

O sol saiu meia hora antes da chegada da rainha e todos puderam contemplá-la com seu elegante costume azul e boina branca. Uma banda de fuzileiros-navais executou a peça "Oh! What a Beautiful Morning!" (Oh! Que Manhã Bonita!)".

Quando a rainha desapareceu dentro do navio, muitas das pessoas que lhe foram levar suas despedidas subiram ao Monte Bluff com o fim de poderem continuar a vêr o "Gothic", quando se afastasse do cais.

Quando o navio desatracou, foram soltas milhares de pombas que voaram como uma nuvem branca sôbre a embarcação. Nêsse momento, a multidão começou a cantar: "Chegou a Hora!", que é o cântico tradicional dos maoris quando se despedem de alguém.

No MUNDO acontece

HGD

Assombrosa invenção de 4 jovens americanos

Quatro jovens americanos, empregados de uma companhia de produtos plásticos, inventaram uma assombrosa antena de televisão. Do tamanho de uma moeda e por apenas três dólares, a revolucionária antena substituirá as "orelhas de coelho" como são conhecidas as antenas atuais.

O fino disco plástico tem duas polegadas de diâmetro e é ligado a um fio de arame de 8 pés de comprimento (podendo ficar oculto por trás de móveis, cortinas etc.), que por sua vez é ligado à terminal da antena do aparelho receptor. O aparelho trabalha por um princípio eletrônico desconhecido.

O mais curioso da invenção é que os quatro inventores não são engenheiros, e mais ainda o fato de que os engenheiros de rádio e televisão chamados a inspecionar o aparelho eram de opinião que aquêle aparelho não poderia funcionar, mas depois de o inspecionarem durante uma semana, informaram:

"Funcionam. Mas não sabemos como".

Romance entre a ex-rainha e o artista

— "Estou muito apaixonado por Narriman e não acredito que ela me seja indiferente", declarou o ator cinematográfico egípcio Farid El Attrache, "novo noivo" da ex-rainha.

Farid El Attrache, que aliás é de sangue principesco, revelou que conheceu Narriman quando fôra convidado para cantar para a côrte, ainda no tempo de Faruk. Ao voltar a ex-rainha do exílio, Farid ter-se-ia encontrado com ela em várias oportunidades, tendo mesmo sido convidado para as comemorações do aniversário de Narriman. O ator não esconde sua intenção de desposar a ex-rainha, logo que seu divórcio for pronunciado.

"E' um golpe montado por Faruk, que deseja humilhar minha cliente", declarou de seu lado, à imprensa do Cairo, o advogado de Narriman, comentando as notícias do "noivado" da ex-rainha.

Os livros é que escrevem o autor?

O escritor americano Ernest Hemingway, chegou anteontem à noite a Nairobi, a bordo de um avião leve "Cessna", pilotado por Roy Marsh, o mesmo aviador do aparelho que caiu no solo, no fim da semana passada, perto de Marchinson.

Quem quer publicidade: Doris ou Trenent?

Doris Duke, considerada a mulher mais rica dos Estados Unidos, declarou hoje que não tenciona ir ao México para se casar com o sotleirão cantor francês Charles Trenet, acrescentando que "todo êste assunto começou ridiculamente e cada dia se torna mais ridículo".

Miss Duke, que chegou a Roma há dois dias, procedente de Genebra, e se hospedou no Hotel Hassler, insistiu em que nem conhece aquêle cantor.

Quando um jornalista a informou de que o pianista de Trenet havia declarado que ela e o cantor pensavam em ir ao México, de avião, no terminar esta semana, para se casarem ali, Doris Duke retrucou: "Ainda continuam com essa história? Cada dia êsse negócio está ficando mais ridículo. Não conheço [illegible] homem. Isso é suficiente para indicar que não me casarei com êle, não é verdade?".

RESENHA Internacional

Protesto de um deputado socialista contra os Estados Unidos

LONDRES, 30 (UP) — O Ministério das Relações Exteriores está estudando hoje um protesto feito pelo deputado socialista Victor Yates contra o fato de a Embaixada dos Estados Unidos haver tomado suas impressões digitais antes de conceder o visto em seu passaporte para entrar naquêle país.

Rhee contra o Japão

SEUL, 30 (A.F.P.) — Um comunicado oficial do Ministério das Informações da Coréia do Sul anuncia que, em nota dirigida ao sr. John Foster Dulles, secretário de Estado norte-americano, o presidente Synghman Rhee pediu aos Estados Unidos que "reconsiderassem a sua política em face do Japão", não admitindo êsse país na aliança dos países anti-comunistas do Pacífico.

Iguardade

OTAWA-Canadá, 30 (United Press) — O Primeiro Ministro St. Laurent declarou ontem que em sua viagem pelo mundo tratará de pregar a igualdade das Nações Asiáticas e Ocidentais no esfôrço supremo para consolidar uma paz duradoura para o mundo.

'Ike" acusado

WASHINGTON, 30(United Press) — O Presidente do Sindicato dos Mineiros, John L. Lews acusou ontem o presidente Eisenhower, de ter abraçado "a doutrina desacreditada há muito tempo de que o trabalho [illegible] homem é um produto como artigo ou objeto de comércio".

Demitiu-[illegible] o gabinete

LIMA, 30 (A.F.P.) — Demitiu-se o gabinete peruano. O presidente da República aceitou essa demissão e encarregou o general Menon Noriega de assumir as funções de presidente do Conselho e de Ministro da Guerra.

Desmentido

NOVA YORK, 30 (AFP) — "Nenhum projeto de estabelecimento de bases americanas no Paquistão, nenhuma aliança militar entre os Estados Unidos e o Paquistão, estão em estudo", declarou ontem à tarde, nesta cidade, o senador Alexander Wiley, presidente da Comissão Senatorial dos Negócios Estrangeiros.

Calor útil

WASHINGTON, 30 (AFP) — No seu 15.º relatório semestral ao Congresso, a Comissão Nacional de Energia Atômica revela que pretende servir-se do calor dos elementos de fissão, nas usinas de fabricação de bombas atômicas, para o aquecimento dos edifícios dessas usinas, em Hanford (Estado de Washington).

Naguib vai à Espanha

LONDRES, 30(AFP) — Declara-se no "Foreign" não se ter confirmação dos boatos provegientes de Madri relativos a uma visita, na próxima primavera, do General Mohamed Naguib a Espanha.

Propaganda eleitoral

TEERÃ, 30 (A.F.P.) — Nove líderes da Frente Nacional, todos antigos deputados dêsse movimento, foram recebidos hoje de manhã pelo chefe da seção das eleições, no Ministério do Interior, ao qual pediram que lhes fossem proporcionada a possibilidade de publicar uma propaganda eleitoral a favor dos seus candidatos.

Vôo de amizade

MONTEVIDÉU, 30 (INS) — A Esquadrilha de aviões norte-americanos que vem realizando um vôo de "boa vontade" por alguns países sul-americanos e da América Central, chegou hoje a Moontevidéu, tendo acorrido ao aeroportoo de Carrasco e suas imediações numerosoo público.

NEVE EM MOSCOU

MOSCOU — Numa tarde fria na capital soviética, um grupo de mulheres faz a limpeza das ruas moscovitas momentos após haver desabado sôbre as mesmas poderoso temporal. No centro, ao fundo, ergue-se majestosa a catedral de São Basílio, uma das mais famosas do mundo, com o seu inconfundível estilo bizantino. — (Foto INP-DC).

Foster Dulles e Molotov deram início às conversações secretas sôbre o plano atômico do Presidente Eisenhower

BERLIM, 30 (UP) — O Secretário de Estado Norte-Americano, sr. John Foster Dulles, e o ministro de Relações Exteriores soviético, Vyacheslav Molotov, iniciaram, esta noite, negociações secretas sôbre o plano atômico do presidente Eisenhower. Os dois chanceleres, que representam as principais potências atômicas, deram início às conversações sôbre o plano de Eisenhower tão pronto a conferência dos Quatro Grandes levantou, hoje, sua sessão.

FARÁ CONSULTAS

BERLIM, 30 (AFP) — Informou-se, nos meios competentes, que, durante o jantar que reuniu ontem à noite, na Embaixada Soviética, Molotov e Foster Dulles, foi fixada a data de suas conversações a dois sôbre as questões atômicas.

Confirma-se, por outro lado, que Foster Dulles tem a intenção de associar os britânicos e os franceses a essas trocas de opiniões, em estádio ulterior.

BERLIM, 30 (AFP) — A primeira reunião secreta dos quatro Ministros das Relações Exteriores se realizará na próxima segunda-feira. Em princípio, os Quatro Ministros se reunirão sós, com seus intérpretes. Acredita-se, porém, que, durante a discussão, poderão chamar os seus colaboradores.

A discussão será sôbre o primeiro ponto da ordem do dia aprovada pelos Quatro: pacificação internacional e Conferência a Cinco, bem como sôbre os dois projetos de Conferência Internacional para o Desarmamento Mundial, propostos um pelo delegado soviético, outro pelo delegado francês.

PLANO DE EDEN

BERLIM, 30 (AFP) — Um porta-voz da delegação federal declarou que o plano das potências ocidentais, apresentado à conferência pelo sr. Eden, era um programa claro e completo para realizar a reunificação. Êle dá, sobretudo, disse o porta-voz, a garantia de que um tratado de paz negociado excluirá um retôrno a Versalhes, antecipando a política que poderia seguir o futuro govêrno alemão designado por uma assembléia nacional eleita. O porta-voz acrescentou que êsse govêrno não poderia estar ligado por um regime de ocupação. Não seria limitado em sua liberdade de ação senão pelos tratados de Bonn, que deveriam ser adaptados à situação.

REARMAMENTO ALEMÃO

BERLIM, 30 (AFP) — O rearmamento da Alemanha Ocidental se elevaria, desde agora, pelo menos a 15 divisões, afirmou o sr. Albert Norden, secretário de Estado da "República Democrática Alemã", e presidente do "Comitê para a unificação da Alemanha", em entrevista à imprensa.

O sr. Norden acentuou que personalidades importantes do govêrno de Bonn ocupavam lugares de destaque e realizavam um papel ativo no Partido Nazista. Referiu-se particularmente aos srs. Herbert Blankenhorn e Wilhelm Grewe, que representam atualmente o govêrno Adenauer em Berlim, a título de observadores da conferência dos quatro.

Segundo o sr. Norden, o govêrno suíço teria declarado o sr. Blankenhorn como "persona non grata", em 1943, quando o mesmo era conselheiro da legação alemã em eBrna, onde se ocupava em difundir a propaganda de Goebbels.

O sr. Grewe, des ua parte, teria declarado em 1941 que não havia lugar para tratar as tropas soviéticas como beligerantes, "justificando assim o assassinato de milhões de prisioneiros de guerra".

E o sr. Norden terminou sua exposição por um apêlo dirigido à França, declarando que "o povo francês não tem melhor amigo que a República Democrática Alemã" e que "pela primeira vez na história, disse êle, os amigos da França estão no poder, na Alemanha de Leste".

BERLIM, 30 (U. P.) — Os ministros das Relações Exteriores das três grandes potências ocidentais resolveram, hoje, opor-se com firmeza à admissão das delegações da Alemanha Oriental e Ocidental no seio da Conferência.

Concordaram, ao mesmo tempo, em estabelecer uma frente sòuida em apoio do plano britânico para unificação da Alemanha, depois da realização de eleições livres em todo o território germânico.

O plano foi apresentado à Conferência pelo ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, Anthony Eden, no final da sessão de ontem, a quinta até agora efetcada.

Os membros das três delegações ocidentais reuniram-se, na manhã de hoje, e assentaram o plano de ação que deverão seguir na sessão da tarde.

PLANO DE AÇÃO

O Plano compreende os seguintes pontos:

1 — Os ocidentais se oporão, firmemente, à exigência de Molotov para que a Conferência admita os delegados das duas Alemanhas, a Oriental e a Ocidental.

2 — O Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, e o ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault, pronunciarão discursos em apoio do plano apresentado por Anthony Eden.

Bidault presidirá a sessão de hoje, em que se reiniciará o debate sôbre a Alemanha, reiniciado ontem, quando Eden apresentou seu plano para unificação do país.

ROUPA DE CAMA E MESA?...
Grande Venda Branca
ao MAGAZINE Mesbla

Carrossel da semana

Rotação

A boa sorte mostrou-se mais uma vez irmã de Ernest Hemingway. Os íbis do Nilo puseram abaixo o avião que o conduzia, mas não a vida. O mundo parou a respiração. Poetas já preparavam elegias ao autor de "The Old Man and the Sea", para o suplemento literário de domingo, quando êle voltou pessoalmente para desmentir a notícia de seu passamento. Com uma garrafa de gin em uma mão e um cacho de bananas na outra.

Como qualquer um de seus heróis...

E Getúlio foi saudado em São Paulo com apupos, quando chegava à Cidade Jardim para assistir a prova internacional. Um vespertino chamou a vaia de quatrocentos anos. Mas o ex-ditador deve entever a vaia como eterna. E voltou ao Catete.

Com o som do apupo roncando nos ouvidos...

Carmen Costa também voltou ao lar com a filhinha e o seu homem. Foi uma volta triste, conduzindo a criança no colo e o pai levando os pertences miúdos. Fraldas, camisinhas, sapatinhos de crochê. Sorriam para o fotógrafo vislumbrando o mundo novo dos apaixonados e dos poetas. Mas chegaram ao exterior da velha Santa Casa e os galhos das árvores centenárias sussurraram-lhe que o mundo é o mesmo.

Nem êles mudaram...

Veio ao Rio Túlio Régis. Ex-capitão, ex-quase-médico, espião frustrado. Queimado de sol, gordo e amargo. Vinha tentar a sorte, pondo seu destino no regaço dos longevos magistrados do Supremo. Deixou a ilha, a enseada. Passou a semana e sua vida ficou empatadas entre quatro ministros.

E regressou à Ilha Grande...

Ademar chegou como um vendaval. Suas frases foram lufadas violentas contra Getúlio, Garcez, Jânio. Pletórico, obsceno, de casaco no braço e frases decisivas na ponta da língua. E disse:

"Vou topar a parada..."

Há vários concursos na cidade. Miss disso. Miss daquilo. Rainhas do Carnaval e do Rádio. Mocinhas da Saúde e do Leme, de pouco talento, fio de voz, mas decididas a usar coroa. Rosângela é de cinema, mas quer ser Rainha do Carnaval, ao lado do obeso sr. Momo. E Rogéria já gastou 300 mil cruzeiros para reinar durante um ano no rádio.

A estrêla sobe...

Nos Estados Unidos, Mamie Eisenhower quebrou a garrafa de champanha na pôpa do "Nautilis", o primeiro submersível atômico. Na Barra da Tijuca, no local onde já baixaram discos-voadores, experimentou-se com êxito um canhão anti-aéreo de fabricação nacional.

Pelas fotos foi um êxito...

Uma senhora deu a luz a um ser teratológico, no Hospital de Marechal Hermes, e contou a história mirabolante de um sonho. As xifópagas nasceram mortas. Em Minas fala-se em utilizar a eutanásia contra o teratológico nascido por lá. Um advogado solicitou "habeas-corpus" e Hungria o negou... Jango aplicou a lei dos 2/3 ao ser servido por um garção francês sem saber a língua... Getúlio aprovou a candidatura de Jânio... O salário-mínimo de 2.400 cruzeiros é uma bola de neve que cresce enormemente e houve comício-monstro para solicitá-lo... O Flamengo não abriu alas contra o São Paulo e o Fluminense vai pedir anulação de seu título... Resolveu-se afinal a reivindicação dos bancários... Um bonde virou, ferindo dezenas e matando um... Acabou a greve dos bondinhos de Santa Tereza... A Igreja, com suas pesadas e impermeáveis batinas, achou o calor desesperador. E por ordem do Cardeal, incluiu na Missa o "Imperata ad petendam pluviam", como sabem os latinistas, é uma oração pedindo chuva...

E lá se foi a semana...

ANOCH

PRÊMIO — O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Richard Nixon, recebeu o título de "vendedor do ano", conferido por um clube de magnatas da indústria. A justificação: "Vendeu os Estados Unidos aos povos do mundo, em sua recente viagem".

ILHA — O sr. Ademar de Barros estêve no Rio, mais uma vez, esta semana, dizendo frases gongóricas, de acôrdo com sua irrefreável vocação de pirotécnico. A declaração mais sensacional foi essa: "A Democracia brasileira vive em tôrno de mim. Todos se aliam contra mim: traidores, estelionatários e fracassados. Ou deixo a política ou topo a parada. Estão enganados: topo a parada".

INCAPACIDADE — Por ocasião de seu 80.º aniversário, Somerset Maugham declarou a um jornalista, a propósito de suas viagens e reminiscências: "Certa vez Kipling escreveu-me dizendo que fizera uma viagem às Indias ocidentais onde encontrara bastante material para contos. Não eram do gênero que êle pudesse escrever, mas que eu poderia. Viajei para lá e constatei que eu não poderia escrevê-las, tampouco".

MODO DE VER — O capitão Túlio Regis Nascimento chegou ao Rio a semana passada, após um ano ininterrupto vivido na colônia penal da Ilha Grande. Ao ver o movimento de gente, à saída dos trens da Central, disse a um repórter que com êle viajava num táxi: "Como essa gente parece faminta. Está tudo morrendo!"

ULTIMO DESEJO — O operário Edson Lima França, de 22 anos, suicidou-se em um botequim, por questões de amor. No bilhete que todo suicida escreve, pedia: "Ponham uma garrafa de cachaça ("Baianinha") no meu caixão".

RECURSO — Esta aconteceu em Portugal: o ancião José de Andrade, de 75 anos de idade, portar os rigores do Inverno, foi portr os rigores do Inverno, foi abrigar-se no fôrno público da aldeia, onde o povo coze o seu pão. Alguem foi encontrá-lo, algum tempo depois, morto pelo calor excessivo do fôrno.

INCOGNITO — O sr. Jango Goulart foi jantar em um restaurante francês. Como pedisse um garção brasileiro, o gerente respondeu grosseiramente - indagou quem era êle. Jango identificou-se: "Sou um funcionário público que conhece as leis".

O MELHOR MEIO — No julgamento do sr. Joseph Finn, acusado de roubo, em Pasadena, na Califórnia, o juiz perguntou-lhe se desejava um advogado para fazer sua defesa. Respondeu: "Basta o senhor me dar uma metralhadora que saio daqui num instantinho . . ."

Lucio Bitencourt reafirma: é candidato ao Senado

POLÍTICA ESTADUAL

O sr. Lucio Bitencourt, presidente do PTB mineiro, reafirmou, em Belo Horizonte, que será candidato ao Senado, nas eleições de outubro.

O deputado trabalhista presidiu, na capital mineira, a uma reunião da Comissão Executiva do seu partido e, em seguida, declarou que o PTB, em Minas, aceitará a adesão de todos aqueles que desejarem, dentro do espírito do trabalhismo, concorrer às próximas eleições, disputando os cargos eletivos. Na referida reunião, o PTB tratou da escolha dos nomes que deverão compôr as chapas partidárias à Câmara Federal, Assembléia Legislativa e ratificação do nome do sr. Lucio Bitencourt para o Senado, em composição com outros partidos ou na própria legenda do PTB.

REGRESSA AMANHÃ O GOVERNADOR DA BAHIA

Regressa, amanhã, ao seu Estado, o governador Regis Pacheco. Nesta capital, o governador baiano, deu início as demarches para o entendimento partidário naquele Estado tendo ouvido os srs. Rafael Cincurá, pela UDN, e Manoel Novaes e Teodulo Lins de Albuquerque pelo P.R. Em Salvador, o governador Regis ouvirá o presidente do PTB, sr. Alaim Melo.

O governador Regis Pacheco deverá voltar, ao Rio, em fevereiro, para a convenção do PSD, quando será decidida, a sorte do "esquema Etelvino" de que é um dos defensores.

VIAGEM DE ADEMAR AOS EE. UU.

S. PAULO, 30 (Asap.) — O sr. Ademar de Barros, acompanhado de sua espôsa, d. Leonor Mendes de Barros, embarcará no próximo dia 1.º de fevereiro para os Estados Unidos. O chefe populista declara que sua viagem não tem relação com qualquer evento político, acrescentando que vai apenas assistir ao casamento de seu filho caçula, Antônio de Barros.

ANIVERSARIO DO GOVERNO MINEIRO

BELO HORIZONTE, 30 (Asap.) — Transcorre hoje o terceiro aniversário da administração do governador Juscelino Kubitschek. Vasto programa de comemorações será cumprido, destacando-se homenagens, recepções e inaugurações de obras públicas realizadas pela atual administração.

O DEPUTADO NÃO COMPARECEU A REUNIÃO

J. PESSOA, 30 (Asap.) — Com a finalidade de proceder a eleição dos membros do Diretório Municipal desta Capital, o Diretório Regional da União Democrática Nacional Paraibana convocou a reunião para sexta-feira, que teria como objetivo primordial a eleição de Renato Ribeiro para Presidente do Diretório. Na hora aprazada da aludida reunião, Renato Ribeiro não compareceu, sendo a sua candidatura queimada sob fundamento, de que não inspira confiança.

A REESTRUTURAÇÃO DOS DIRETÓRIOS DO PARTIDO LIBERTADOR

JOÃO PESSOA, 30 — (Asap.) — Encontra-se nesta Capital há vários dias o Senador Virgílio Veloso Borges, que vem desenvolvendo intensa atividade, no sentido de reestruturar os Diretórios do Partido Libertador, de que é presidente neste Estado, com o fim de convocar oficialmente a convenção do partido em fevereiro próximo.

Em declaração a reportagem, o referido Senador manifestou o desejo de recompor as fôrças políticas de sua agremiação, que concorrerá ao pleito de outubro, para renovação dos membros do Congresso Nacional e Parlamento Estadual.

União Trabalhista Cristã

Será instalada nesta capital no próximo dia 2 a União Trabalhista Cristã, em ato que se realizará, às 20 horas, na sede da ABI, sob a presidência do professor Francisco Karam.

A União Trabalhista Cristã foi criada com o intuito de propugnar, perante tôdas as classes trabalhadoras e o povo em geral, sem distinção de credos, com excessão das ideologias extremistas, pela reforma dos costumes em nosso país, nêste momento em que se desvirtuam todos os campos de atividades e nos quadros sociais, os fundamentos de nossa formação histórica.

"Dentro dos ensinamentos cristãos êsse reduto de reação e de reforma espera levar, com a ajuda das reservas morais de que ainda dispomos, tôda a estrutura de nossa vida política e social, para o saneamento que já tarda e sem o qual o Brasil perderá o seu patrimônio moral que se formou dentro dos dogmas de honradez e de decência".

DECRETOS ASSINADOS

PRESIDENCIA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, interinamente, polícia especial, classe F, Durval Camilo da Guia;

na pasta da FAZENDA — removendo, "ex-ofício", da Coletoria em Santa Bárbara, Minas, para a Coletoria em Divinópolis, no mesmo Estado, o escrivão Antônio Batista de Matos;

concedendo aposentadoria a Paulo de Albuquerque Lucena, no cargo da classe L da carreira de agente fiscal do Impôsto de Consumo (Distrito Federal);

na pasta da VIAÇÃO — readmitindo Neusa dos Santos Gueterres, ex-ocupante do cargo da classe F da carreira de escriturário, em cargo de igual classe e carreira;

promovendo, no Quadro III, Parte Suplementar, por antiguidade, os acessoristas Francisco Silva Pereira, da classe D à classe E, Alfredo Joaquim da Silveira, da classe C à classe D, e Alvaro Silva, da classe B à classe C;

tornando sem efeito o decreto de 12/2/53 que nomeou, almoxarife, classe G, Helio Ferreira;

concedendo exoneração — de postalista, classe D, a Leopoldina Almeida Couto, de, agente, classe A, a Abigail Chrysostomo Galvão; e, de escriturário classe F, a Jeannette Selem e Neusa Nogueira Lopes;

alterando o decreto de 28/9/53 que concede aposentadoria a Antônio Alves de Souza na função de referência 22 da serie funcional de artífice da T. N. M. da E. F. C. B., para declarar que a aposentadoria em apreço deverá ser considerada efetivada com fundamento no art. 176, item II, combinado com o art. 184, item II, da Lei n. 1711, de 28/10/52, e com o art. 23 do Ato das Disposições Transitórias;

considerando aposentados — a partir de 1/11/52, Aureliano do Carmo no cargo da classe H da carreira de auxiliar de engenheiro; a partir de ... 1/2/51, Hipolito Simões da Cruz, na função de referência 21 da serie funcional de artífice; e, a partir de 1/9/53, Carlos Augusto de Oliveira, na função de referência 21 da serie funcional de artífice;

aposentando — Margarida Belim Pais Leme na função de referência 22 da serie funcional de escrevente-datilógrafo; Augusto Meneghetti, na função de referência 20 da serie funcional de condutor de malas; Miguel Nepomuceno da Silva Neto no cargo da classe E da carreira de agente de estrada de ferro; e Nathanael de Oliveira na função de referência 21 da serie funcional de motorista;

declarando aposentados compulsóriamente — a partir de 1/11/52, Joaquim Pereira Julio na função de referécia 23 dan serie funcional de artífice; Joaquim José Pereira, a partir de 4/4/53, no cargo da classe H da carreira de auxiliar de portaria; e, a partir de ... 21/1/54, Hermelindo de Barros Lins, no cargo da classe N, da carreira de engenheiro.

O Estado não cumpre sua missão

E Procura Desorganizar Serviços Bem Conduzidos Pela Emprêsa Privada

O seguro de acidentes no trabalho é altamente complexo. Não compreende apenas cálculos atuariais e cumprimento das tabelas legais. Exige, acima de tudo, perfeita organização administrativa. Os órgãos que assumem a responsabilidade de sua execução devem ser flexíveis e ágeis. Quando o segurado necessita de amparo, fato que sempre ocorre inesperadamente, é necessário que se lhe preste assistência imediata. E esta vai desde o simples atendimento de ambulatório até às hospitalizações mais demoradas, com intervenções cirúrgicas as mais delicadas. O segurador, consequentemente, tem de estar aparelhado para realizar as tarefas do pronto socorro.

Evidentemente, êsses serviços, pela sua amplitude e delicadeza, não são compatíveis com os métodos e a mentalidade da burocracia. Requerem competência, espírito de iniciativa, sentimento de solidariedade humana, preparação administrativa e capacidade científica. Ora, tudo isso não se encontra nas repartições oficiais. E' conhecida a anedota daquele infeliz que caiu nas garras burocráticas. O caso, sendo especial, impunha gastos não previstos e providencias fora da rotina. Claro que o desgraçado não resistiu às dúvidas e delongas dos chefes do serviço, que vivem apavorados, com justa razão, diante do Código de Contabilidade e das leis e portarias que são obrigados a cumprir rigidamente. O relatório registrou o óbito e, depois de acentuar a peculiaridade da situação, com suas dificuldades formais, concluiu ouse orgulhoso: "o enfêrmo não pôde ser convenientemente atendido, mas, temos a satisfação de afirmar que morreu nos termos do Regulamento, que foi cumprido fielmente".

Aí está. Aos agentes do Estado importa menos o aspecto humano do problema do que a obediência aos dispositivos legais.

E é natural que assim aconteca, à vista das limitações e dos constrangimentos impostos pela legislação aos gestores dos departamentos públicos.

E para comprovar o que ficou exposto acima, basta ler os jornais. Diàriamente são registradas queixas contra os órgãos governamentais incumbidos de tarefas assistenciais. A lentidão dos trabalhos, o desinterêsse pelas partes, as "filas" que se alongam por todos os recantos da cidade são a demonstração iniludível da ineficiência dos serviços. Os sindicatos de empregados estão, neste momento, ameaçando uma greve de protesto a fim de atenuar êsse lamentável estado de coisas. Essa é a realidade, que ninguém poderá contestar.

O homem que foi acidetntado não pode ficar exposto à morosidade e demaias parcalços da burocracia.

Precisa de socorro urgente, de tratamento adequado, de cuidados especiais. O interêsse coletivo é que êle seja assistido e reintegrado no seu labor fecundo o mais cedo possível. Trata-se da defesa de um precioso patrimônio nacional, responsável pela criação de riquezas, pela prosperidade e pelo bem-estar do país. Sua sorte não deve ser entregue ao formalismo e à insensibilidade das repartições públicas.

As emprêsas privadas assumiram no Brasil essa responsabilidade, há vàriois anos. Empregados e empregadores estão plenamente satisfeitos com os serviços que realizam.

Os planos de benefícios em vigor são amplamente satisfatórios, atendem cem por cento às exigências da lei. Por que modificar o sistema? Que vantagens havia para as classes em estabelecer o monopólio estatal? Que lucros teria o erário nacional? Parece fora de dúvida que só a demagogia e o empreguismo desejam retirar da emprêsa privada sêse ramo do seguro.

E, por isso mesmo, o Congresso deve opôr-se a essa investida, salvaguardando a vida dos trabalhadores. Há outras tarefas, já afetas aos órgãos governamentais, que deixam muito a desejar. Pois que se enfrente o problema da eficiência administrativa e da humanização das autarquias incumbidas do amparo aos trabalhadores. Melhorem as pensões e as aposentadorias, dêm casa aos homens do trabalho, aperfeiçoem o serviço de alimentação, cuidem da assistência médica e dentária, façam com que os processos sejam solucionados ràpidamente, equilibrem as finanças dos organismos previdenciais, enfim, antes de pretenderem alargar o âmbito das atribuições oficiais com novos encargos, mister se faz cumprir devidamente o que as leis impõem aos departamentos governamentais. Cumpram os seus deveres, que têm sido negligenciados, de forma gritante, os dirigentes dos órgãos estatais. E não queiram tumultuar o seguro de acidentes, que vai muito bem nas mãos capazes da emprêsa privada que, pela própria Constituição, é a base em que se apoiam o desenvolvimento e o progresso social do Brasil.

O Que Se Diz:

...QUE o sr. Campos Vergal, último foco de combate à reeleição do sr. Nereu Ramos à presidência da Câmara, alega que tomou essa iniciativa por ter o dito Nereu lhe cortado 3.000 cruzeiros de jeton...

●

...QUE o dito Vergal, aliás, está procurando cada um dos membros da Mesa para dizer-lhes que seu movimento é pela renovação total da referida Mesa, com exceção única do membro com quem está conversando...

●

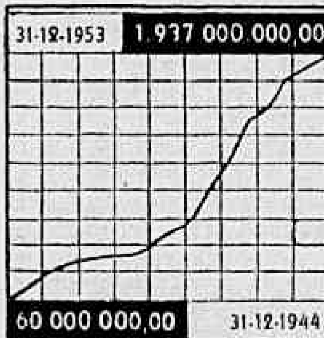
...QUE o sr. Carvalho Sobrinho, indo almoçar num restaurante de peixadas que fica nas proximidades da Câmara, perguntou ao "maitre" se o supradito Nereu Ramos, que ali também almoca habitualmente, já havia pago alguma vez a conta, ao que o dito "maitre", depois de pensar um pouco, respondeu que não...

●

...QUE o ministro Antonio Balbino viajou ontem para a Bahia, depois de ter tentado inutilmente aqui no Rio, durante três dias, avistar-se com o governador Regis Pacheco...

Balanço geral do IAPC

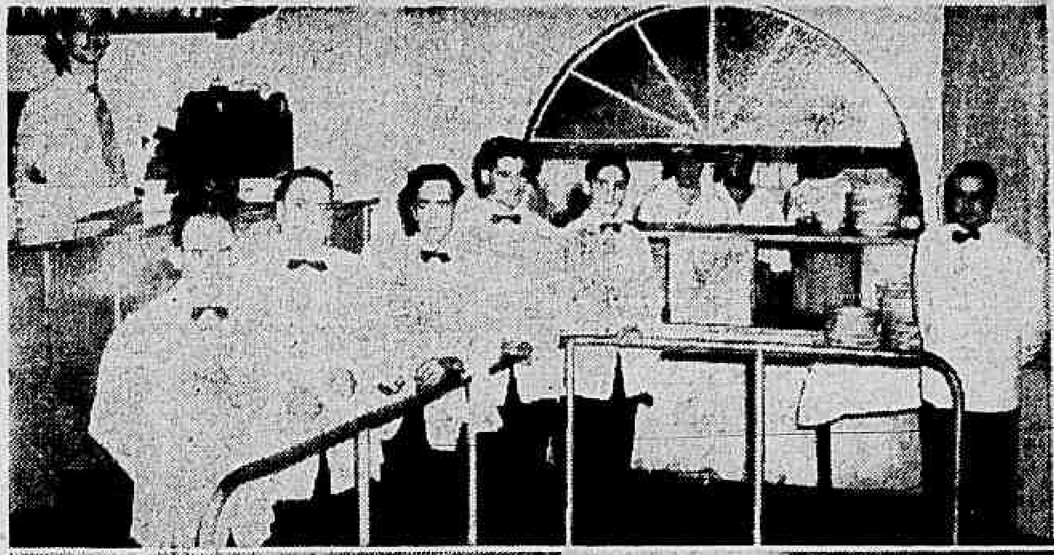
O sr. Rodrigo Barjas Filho, Presidente do I.A.P.C. encaminhou sexta-feira ao Departamento Nacional da Previdência Social, do Ministério do Trabalho, o balanço geral dessa autarquia referente ao exercício de 1953.



Progressão dos depósitos no BANCO NACIONAL de Minas Gerais S. A. desde a sua fundação

31-12-1944	60 milhões
31-12-1945	91 milhões
31-12-1946	172 milhões
31-12-1947	211 milhões
31-12-1948	276 milhões
31-12-1949	475 milhões
31-12-1950	752 milhões
31-12-1951	1.086 milhões
31-12-1952	1.205 milhões
31-12-1953	1.937 milhões







Na Cinelândia: Um bar-restaurante que satisfaz

O sr. Ernesto Poço dá suas impressões ao repórter

Nas duas fotos acima aparecem as modernas instalações do Bar e Restaurante Bola Preta (Av. 13 de Maio, 13, 3.º, Ed. Municipal). Na primeira vê-se um detalhe da cozinha e do bar e um grupo de garçons; na última, um aspecto do salão de refeições.

O Bar e Restaurante Bola Preta é, sem favor, um dos melhores do gênero, na Cinelândia. Graças a um perfeito serviço do seu corpo de funcionários, chefiados pelo sr. Ernesto Poço, proprietário da firma, a freguesia encontra ali tratamento satisfatório. Isto,

Conclui na 7.ª página)

1914 1954

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.

Fundado em 31 de Janeiro de 1914

40.º ANIVERSÁRIO

Ao completar 40 anos de sua fundação, o Banco de Crédito Mercantil S. A. envia a todos os seus Amigos e Clientes, Correspondentes no País e no Estrangeiro, o seu agradecimento pela confiança que sempre lhe dispensaram — fundamento seguro do seu progresso e desenvolvimento ininterrupto durante os oito lustros de sua existência.

Assegura com satisfação que tudo fará para continuar sempre a merecer a honrosa confiança, que tem sido o seu maior capital.

Rio de Janeiro, 31 de Janeiro de 1954.

OSCAR G. SANT'ANNA
Presidente

CYRO CAVALCANTI PEREIRA
RAUL OSCAR SANT'ANNA
ALBERTO DE CASTRO MENEZES
H. O. SANT'ANNA
Diretores

Rua 7 de Setembro, 31

LINGERIE?...

Grande Venda Branca

do MAGAZINE Mesbla

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO, S. A.

★

INFORMAÇÕES:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 31 DE JANEIRO DE 1954

A nossa opinião

Autonomia e intervenção

O respeito à autonomia dos Estados pelo Govêrno central não se reduz obviamente ao estrito cumprimento dos têrmos da lei que traçam limites precisos à ação das duas esferas de poder. A autonomia é um princípio constitucional, protegido no texto escrito por garantias específicas, que não dispensam, contudo, as garantias genéricas e implícitas que devem cercar, e tornar intocável, cada um dos dispositivos da Carta Magna.

Não é, portanto, contendo-se apenas onde a lei proibe o avanço, que se defende e pratica a Constituição. O vigor das instituições está na dependência do respeito que os seus guardiães mantenham pelos seus princípios, está na razão direta do zêlo dos responsáveis pela direção do Estado na plena vigência do espírito do regime.

A Federação é uma das vigas mestras da estrutura constitucional brasileira e, assim, do equilíbrio entre as esferas de poder, do acatamento às autonomias estaduais decorrerá a maior ou menor perfectibilidade da democracia.

O sr. Getúlio Vargas, inimigo visceral de qualquer regime e de qualquer lei, tem o instinto seguro da ilegalidade, sabe como, mantendo as aparências quando a vigilância adversária o aconselha, atingir no ponto vital a estrutura das instituições. Veja-se como êle soube, antes de 1937, inocular dentro do Congresso o germe mortal da representação classista. Veja-se como sempre, em tôdas as oportunidades, êle prima por violar a autonomia dos Estados, agravando-lhe as dificuldades econômicas ou políticas para tê-los prêsos à bôca do cofre do Tesouro Nacional ou paralisados diante das suas articulações golpistas.

Por mais que se torne clara e evidente essa habilidade presidencial, nunca os homens se convencem permanentemente da necessidade de se pôr à margem do jôgo getuliano, terminando a maioria dêles por cair lhe na ratoeira.

Nesta série de crises estaduais, das quais a mais típica é a de São Paulo, vemos como êle agiu. Como conseguiu conter num instante vital os ímpetos de independência daquele Estado, enquanto, sob a sedução de promessas que jamais cumpre, articulava a imposição de um verdadeiro interventor político no Estado. O sr. Jânio Quadros, eleito Prefeito sob uma onda que se ergueu misteriosamente ao sôpro de auras petropolitanas, depois de alguns meses de farsa oposicionista, está sendo empurrado para o govêrno de São Paulo pelo sr. Getúlio Vargas, que dêle fêz agora um verdadeiro interventor político, pretendendo torná-lo um interventor de fato a 3 de outubro.

A Bahia e Pernambuco, cujos governos resistem ianas, devem mirar-se nesse exemplo e da torpeza getuliana, devem mirar-se nesse exemplo e continuar firmes. Não ceder, não ceder nunca, na defesa da autonomia estadual e da independência dos seus governantes. Os governadores Regis Pacheco e Etelvino Lins, que de resto não são homens que voltem atrás, prestam serviços inestimáveis à Bahia e a Pernambuco e, em última análise, ao regime democrático e ao próprio Brasil.

Nada . . .

O GOVÊRNO Amaral Peixoto está comemorando seu terceiro aniversário. A propósito do fato, o deputado fluminense Adolfo de Oliveira, ocupando a tribuna da Assembléia estadual, declarou que "os anunciados e inexpressivos melhoramentos a serem inagurados e entregues à população de Niterói não passam de obras realizadas por outros." E citou o programa, fornecido à imprensa pelo próprio Palácio do Ingá:

1) núcleo residencial, obra da Fundação da Casa Popular, autarquia do Govêrno da União; 2) pavimentação de um trecho de 25 metros da Avenida Amaral Peixoto, realizada pela Prefeitura de Niterói; 3) novo edifício da Imprensa Oficial; 4) sede do Serviço de Assistência aos Psicopatas e Dispensário de Higiene Mental, melhoramentos devidos aos auxílios da União; 5) Laboratório de Higiene Mental, idem; 6) Ponte sôbre o Rio São Francisco, também construída pela Prefeitura de Niterói.

O govêrno Amaral Peixoto tem se notabilizado pela completa indiferença aos interêsses públicos. O almirante só cuida de política e de atender ao favoritismo da sua gente. Nada tem feito de útil, de proveitoso e de interessante para a coletividade fluminense. Basta citar a sua famosa política rodoviária que tem sido verdadeiro fracasso apesar da propaganda tipo DIP.

Teve, pois, muita razão, o deputado Adolfo de Oliveira quando, ao ser advertido pelo presidente da Mesa de que só dispunha de um minuto para terminar o seu discurso, disse que "bastaria mesmo um minuto para analisar e enumerar as obras realizadas durante os três anos de govêrno do almirante." Menos de um segundo para dizer esta palavra desconcertante: **nada.**

As águas vão rolando

ENQUANTO o povo se diverte neste mês essencialmente carnavalesco e quente, os políticos manobram intensamente. Quase todos estão disputando paradas decisivas.

Disse o sr. Churchill que acontece na vida o que se verifica no jôgo de poquer: quem entra mal está perdido. Assim também na política. Aquêle que der um passo em falso agora, poderá ser sacrificado inexoràvelmente. Daí o cuidado com que os próceres acompanham os acontecimentos, procurando tirar partido das oportunidades. Todos querem deslisar na crista da onda. Mas, fatalmente, muitos cairão e serão esmagados pela corrente.

O povo, entretanto, está despreocupado. Apesar da falta dágua e da carestia, vai cantando suas canções prediletas e afogando no samba as mágoas da vida. Sua atitude é quase fatalista: deixa as águas rolar. Afinal não há mal que sempre dure. Um dia as coisas terão de melhorar, porque os governos também mudam, em que pese a experiência do continuismo nacional.

Generalização Inaceitável

O Sr. Otávio Bulhões chamou a atenção dos economistas nacionais e estrangeiros para o êrro de observação que tem sido cometido a respeito do nosso país. Não se justifica mais a generalização dos que chamam o Brasil de nação subdesenvolvida. Infelizmente, ainda existem áreas atrasadas, de baixos níveis de renda "per capita". Mas, do Rio de Janeiro para o Sul, o gráu do progresso nacional se equipara ao dos povos mais adiantados da Europa.

De fato, os padrões da economia da região meridional são elevados. A produção de aço, de cimento, de energia elétrica, de máquinas e equipamentos, de carvão, dos mais variados artigos manufaturados, dos bens de consumo, tudo indica a expansão, num surto de desenvolvimento econômico dos mais auspiciosos. E os reflexos dessa situação se fazem sentir também no campo, onde novos processos de cultivo estão melhorando a produtividade agrícola.

O Brasil não pode mais ser classificado de país subdesenvolvido. Apesar dos entraves criados pelos desmantelos governamentais, a iniciativa privada criou riquezas e impulsionou o progresso nacional. Tem inteira razão, portanto, o ilustre sr. Otávio Bulhões.

O DEVER DOS PARTIDOS

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



NESTE ano de renovação do Congresso — Câmara dos Deputados e dois terços do Senado — e da eleição de onze governadores de Estados, é preciso deixar bem claro aos olhos do povo qual a verdadeira consulta que a política lhe faz. Não se trata, apenas, de uma escolha de nomes, sem maior consequência, como acontece nos períodos normais da vida do país. Não se trata, igualmente, de estabelecer em bases diferentes a proporção da representação partidária, registrando maiores ou menores oscilações da simpatia popular por um ou por outro dos partidos que lhe disputam as preferências e aspiram à conquista de mandatos.

Êsse quadro, seria o trivial da vida política. Mas, a eleição que temos à vista, não se limita ao sentido das meras trivialidades. Na divisão das posições políticas entre os partidos, vai subentendida uma questão bem mais grave, que as urnas responderão também: a do voto de fidelidade ao regime, a do voto pela defesa das instituições, pela preservação da democracia e dos estilos de vida e de govêrno que lhe são próprios.

OS PARTIDOS SUICIDAS

Quer isto dizer que os partidos, pouco importando as divergências que os separem, terão de situar-se em relação ao ideal democrático e republicano, cuja defesa vem a ser, para êles, uma condição de sua própria existência. Na verdade, não deveria haver partidos políticos avessos aos métodos democráticos, pois êles são, essencialmente, a expressão da concepção democrática da política e da função de govêrno.

Um partido político que confessasse explicitamente, em seu programa, o propósito de combater a democracia ou manobrar no sentido de ser a mesma substituída por outro tipo de organização política e outro regime de govêrno, estaria, positivamente, fora da lei e deveria ter seu registro cassado, como foi o do Partido Comunista, e por idêntico motivo: a democracia, baseada na existência e na pluralidade dos partidos, não admite, nem poderia admitir (seria um suicídio) a formação, a existência e a propaganda de partidos que se proponham justamente, a acabar com o princípio do govêrno representativo e com a vida partidária.

Todos os partidos existentes, se fôssem sinceramente democráticos, já teriam, a esta altura, tomado posição decidida contra as tentativas de infiltração totalitária que se tem verificado em alguns dêles. Não o fazendo, para aceitar manobras peronistas, por exemplo, cuja vitória seria a morte da democracia, êsses partidos estão traindo seus programas e seus compromissos, sua finalidade e sua razão de ser.

Os que se deixam levar a semelhante atitude, prestam-se, em verdade, a servir aos interêsses personalistas de alguns líderes e homens de govêrno que utilizam as armas e os métodos de luta democrática, que são as eleições e os partidos, para golpear a própria democracia, sem dar na vista, disfarçando os preparativos do assalto, para colhêr o regime de surprêsa.

A BATALHA PELA DEMOCRACIA

Diante disso, qual o dever dos outros partidos, sinceros em seus propósitos e leais para consigo mesmos e com a nação? No momento, quando o inimigo é o próprio Govêrno e conta com os poderosos meios de combate que todos sabemos, o dever dos outros é o de formar, unidos, em tôrno de um programa comum de salvação do regime e, ao mesmo tempo, de salvação nacional, superando tôdas as divergências e adiando todos os ajustes e acertos de contas para depois de transposto o perigo. No momento, predominam e devem prevalecer os interêsses comuns. Devem êles esquecer desentendimentos e possíveis agravos, firmando o propósito de seguirem juntos e formarem juntos na batalha pela democracia.

A Aliança Popular, formada na Capital da República, para o mais vigoroso e veemente combate à corrupção e ao golpismo, abrigados à sombra do Govêrno, deve inspirar a formação de outras alianças do mesmo gênero e com o mesmo objetivo. O ideal seria estendê-las ao plano nacional, com vistas ao problema da sucessão do sr. Getúlio Vargas, empenhado a fundo em suceder-se a si mesmo, por uma peronada qualquer.

A democracia não estará garantida e a salvo de traições, se os partidos e demais fôrças que a sustentam não conseguirem, pelo seu entendimento, impedir o golpe e eleger Presidente um democrata autêntico, em cuja lealdade a nação inteira possa confiar.

Fim das hostilidades no Mundo

KINGSBURY SMITH



Georges Bidault

BERLIM — A França apresentou à Conferência dos Chanceleres das Quatro Grandes Potências um projeto de resolução, pedindo a suspensão das hostilidades em tôdas as partes, como preparativo para uma conferência geral de desarmamento.

Essa foi a resposta dos ministros ocidentais à proposição feita pela Rússia, pedindo uma conferência mundial para discutir uma redução nos armamentos e "uma solução ao problema das armas atômicas".

O passo dado pelo ministro do Exterior francês, Georges Bidault, constituiu também um esfôrço para por fim às táticas dilatórias da Rússia na Conferência dos Quatro Grandes e fazer com que os soviéticos passem a discutir as questões da Alemanha e da Áustria.

O ministro do Exterior da União Soviética, V. M. Molotov, apresentou ontem um projeto de resolução pedindo uma Conferência de tôdas as nações, inclusive das que não são membros da ONU, para discutir sôbre o desarmamento e sôbre as armas atômicas.

Molotov reiterou seu pedido sôbre uma Conferência Mundial de desarmamento, na base dos têrmos soviéticos Bidault apresentou, em seguida, uma resolução pedindo a condenação de tôdas as hostilidades, ou que estas sejam abolidas em tôdas as partes. (INS)

A OPINIÃO DO LEITOR

Comunhão dos cristãos para a prática de amar-se uns aos outros

PORQUE se houvesse registrado nesta seção a vantagem numérica dos colaboradores que atacam sôbre os que defendem as subvenções à Igreja, o sr. Antônio Limeira Regis envia-nos uma carta, recusando antecipadamente o tom polêmico. "Como cristão — declara — e como católico, tenho meditado longamente sôbre esta lamentável e histórica cisão que separou da Igreja um grande número de cristãos, dividindo o rebanho de Cristo. A conclusão a que cheguei foi, aliás, a mesma a que chegaram os cristãos da velha e experiente Europa. As guerras de religião, graças a Deus, já passaram; é preciso, porem, acabar com a guerra fria entre as religiões, máxime entre os grupos cristãos, que professam o mais revolucionário dos preceitos, o da caridade: Amai-vos uns aos outros.

"Está mais do que comprovado do que os debates acalorados, o tom polêmico, cheio de invectivas mútuas, a reedição de velhas acusações não minoram, antes acentuam as divergências. E se das divergências passarmos ao ódio, não seremos cristãos, vã será nossa fé, porque não teremos a virtude primordial dos seguidores de Cristo, que é a Caridade.

"Estou bem informado de que nos nossos dias, em alguns países da Europa, mais provados pelas vicissitudes, católicos e protestantes reunem-se de vez em quando, num só rebanho, sob um só pastor, união difícil, mas, perfeitamente possível com a graça de Cristo. Reunem-se e lêem conjuntamente trechos incontroversos da Sagrada Escritura e em comum rezam a oração do Padre Nosso, ou do Pai Nosso (como preferem os protestantes).

"Católico, se de um lado creio que a Igreja Católica é e continuará sendo a única depositária legítima da mensagem evangélica, por outro lado, não desconheço a sinceridade e a virtude de muitos que, de boa-fé, vão seguindo os preceitos de Cristo fora dela. A êsse número pertencem, certamente, alguns dos leitores que, a propósito do projeto, vêm atacando rude e injustamente a Igreja Católica na seção da "Opinião do Leitor".

"A êstes eu dirijo minhas palavras de compreensão. A êstes, também, convido a deporem os preconceitos, procurando, com boa-vontade, descobrir o lado bom, fecundo e positivo da Igreja. E' muito comum em nossos adversários abrirem os olhos para as falhas e defeitos de alguns sacerdotes e de bons católicos ção católica, ignorando totalmente as virtudes, a abnegação e a santidade de uma legião de sacerdotes, ou de alguma instituição. Ignorando, particularmente, as grandes obras universais de caridade, tais como as missões católicas, e o movimento de auxílio e assistência aos refugiados às vítimas da guerra. Eis, para só citar alguns exemplos, uma das maneiras como a Igreja emprega os seus "fabulosos tesouros".

"Desejaria que os adversários da Igreja soubessem que nós não ignoramos as falhas e defecções humanas que existem na Igreja, assim como não ignoramos também que nem o próprio Cristo pôde evitar que dentre os seus mais próximos seguidores surgisse um perjuro, que, mais tarde, não obstante, veio a tornar-se o primeiro chefe da Igreja e, inclusive, um dos seus maiores Santos."

A LEI BANCÁRIA

O sr. Mario Pinto Serva insiste em que se houvéssemos, no Brasil, adotado a Lei Bancária Norte-Americana, já poderíamos ter crédito abundante para a produção, a juros de dois, três, ou quatro por cento ao ano. "Em lugar de fazê-lo, continuamos num regime de crédito feudal", proclama.

"Igualmente, prossegue, os norte-americanos querem nos dar todo o dinheiro de que necessitamos para o nosso desenvolvimento, como o fizeram com a França, a Inglaterra, a Alemanha, a Itália e muitos outros países. Mas, é claro que não podem entregar êsse dinheiro a um Banco do Brasil, dependência do Palácio do Catete. Entretanto, com um empréstimo norte-americano, cessariam as limitações à importação e poderíamos comprar livremente no estrangeiro, sem restrição alguma.

"E, para adotar a Lei norte-americana, bastam três coisas, as mais simples: um quarto Poder, autônomo e independente, que seria a nossa Reserva Federal; o Banco do Brasil passaria a ser o Banco da Reserva Federal, com seu capital elevado para vinte vêzes mais e subscrito proporcionalmente por todos os bancos nacionais; todos os bancos nacionais agirão harmônica e cooperativamente obedecendo à Reserva Federal."

E confia o sr. Mario Serva que "havendo crédito, dinheiro e capital abundante, em nosso país, tal qual como nos Estados Unidos, tudo mais se resolverá por si mesmo."

ESTACIONAMENTO PROIBIDO

Os moradores da rua Leopoldina Rêgo, trecho entre as ruas Surubim e Itaú, foram surpreendidos por uma providência através da qual o Serviço de Trânsito confirmou que não sabe nada sôbre o tráfego daquelas bandas. Pois surgiu por lá um carro, estacionou junto a um poste e pregou placa de estacionamento proibido. Tôda gente gozou a história, porque ali jamais alguém pensará em estacionar o seu carro, tratando-se, como se trata, de um trecho de congestionamento permanente, que os Copanorte e os furiosos lotações apavoram. Aquela placa, porém, não é só uma inutilidade: vale por um escárneo, pois há muito tempo os moradores pedem, inclusive através desta seção, que seja pôsto um guarda nas imediações, não para evitar os estacionamentos, mas, para impedir que os ônibus e lotações corram pelas calçadas, como costumam.

Dói no bôlso e causa revolta assistir como, sem nenhum castigo, os lotações varam pelas calçadas, quase passando por cima das crianças que se atrevem a ficar ao portão de suas casas, arrebentando o cimento, na sua intrépida valentia que a impunidade assegura.

Entretanto, o Serviço de Trânsito imagina ainda que o problema de lá é estacionar, e não pendura no poste a placa que estava sobrando.

Ciência ao Alcance de Todos

LEPIDOPTERA

UM dos insetos que nos entusiasmam é, sem dúvida, a borboleta. Sempre que vemos com mais atenção um dêstes insetos, nos deixamos enlevar pela beleza de seu colorido, o exotismo de seus desenhos, das combinações de côres, e pela delicadeza de sua estrutura.

A borboleta nunca tem um colorido completamente uniforme, muito embora à primeira vista assim nos pareça. A maioria é caprichosamente colorida.

Há borboletas verdadeiramente spetaculares, como por exemplo **Polydoros hector L.**) natural da Índia Inglêsa, que tem as asas de um negro profundo, aveludado, com manchas brancas e vermelhas.

Outro lindo exemplar de asas amarelo e vermelho é a **Catopsilia avellaneda**, da família dos pierídeos.

Lindos exemplares vamos encontrar nas variedades das espécies de **"Papilio priamus"**; uma nos oferece um contraste de verde e prêto, outro, avana-dourado e prêto; da mesma família (Papilionideos) a espécie **"Papilio neophilus"** apresenta manchas vermelho vivo e azul claro, pondo em maior realce o marrom escuro de suas lindas asas.

Todos êstes exemplos são dignos de figurar em coleções, e não há quem não se entusiasme pelo colorido que apresentam.

Porém, tão belas côres não são duradouras. Interessante de se notar nas borboletas, é que a durabilidade de sua côr varia, não apenas como uma manifestação mimética, porém sofrem a ação da luz.

Na fotografia superior vê-se a face inferior de um pierídeo cuja coloração é amarelo-palha, e em baixo a face superior da mesma borboleta, que apresenta uma côr alaranjada com uma tarja prêta nos bordos.

Assim, muitas espécies quando expostas à luz sofrem um acentuado descolorido de seu pigmento. Por exemplo, se tivermos um exemplar de colorido vermelho, êle tornar-se-á rosa pálido se exposto largo tempo à luz. As côres vermelha, laranja, amarela, são as que mais sofrem a ação da luz.

Algumas espécies são miméticas, sendo êste mimetismo a sua arma de defesa, como por exemplo a **Kallima inachus** da Índia, que se queda de asas fechadas e se transforma desta maneira em uma autêntica fôlha sêca, amarelecida.

Entretanto outras trazem côres vivas, coloridos alacres, de combinações feéricas, que chamam logo a atenção.

Não possuem a arma de defesa das outras, e são as mais belas. São conhecidas como aposomáticas ou de colorido advertidor.

Porém, se a natureza negou-lhes a defesa de se camuflar, deu-lhes em troca outras vantagens.

Além de possuirem uma estrutura muito mais forte, se distinguem pela propagação de um odor muito forte e ainda por uma violenta descarga de um fluído que também tem um cheiro desagradável que pode transformar-se em uma espuma de côr brilhante ao tomar uma atitude especial de defesa.

São por isso, desprezadas como animais que servem de alimento, e por isso procuradas em número muito menor de vêzes, para servir de alimentos a outros animais.

Como se vê apesar de não possuirem mimetismo, possuem outras armas de defesa.

Por estas razões podem expor livremente suas feéricas côres sem mêdo de grande procura.

Frequentemente o elemento mimético é de uma constituição química que varia entre os exemplares.

OUTRO detalhe interessante nas borboletas é a ação do clima na côr dos espécimes.

Experiências levadas a efeito por naturalistas provaram que borboletas que à primeira vista tinham diferença de forma e de tamanho, eram na realidade da mesma espécie, devendo-se apenas à ação climatérica tais diferenças. Como exemplo, podemos citar a variedade **Precis octavia** que varia quase que inteiramente:

Durante a temporada sêca, se apresentam de um azul intenso, luminoso, com a parte inferior de um pardo escuro de manchas irregulares.

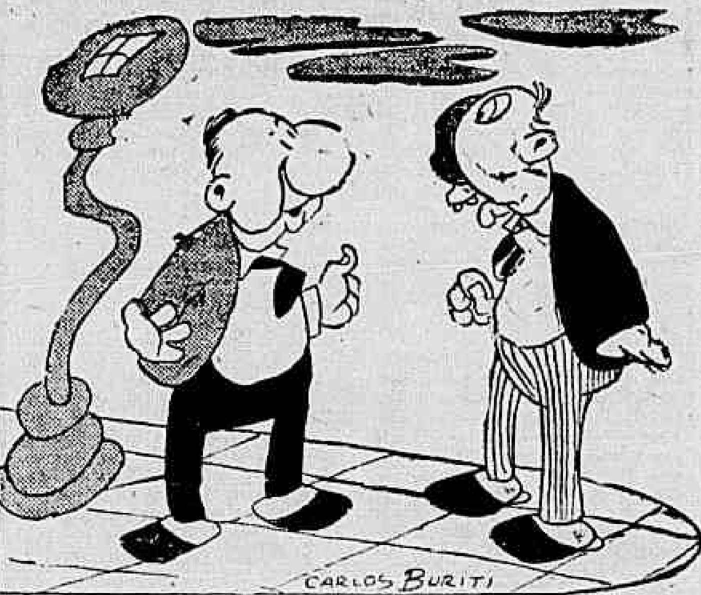
Nas estações úmidas aparecem com uma forma menor, apresentando um colorido vermelho-salmon, tendo, porém, a parte inferior da mesma côr.

Por tais exemplos chegamos à conclusão que esta mudança de colorido obedece a um determinado motivo, como aliás encontramos sempre, por mais estranho que pareça à primeira vista, quando se trata da Natureza.

O colorido das estações sêcas oferece maior adaptação à vegetação destas estações, ao passo que o colorido das estações úmidas se funde melhor à côr ambiente.

Todavia todos os exemplares são belos, e, ao vê-los exibindo tão lindas côres, pousadas frementes em algum ramo, ficamos do lado do poeta, e esquecemo-nos que muitas delas são daninhas a muitos elementos úteis ao homem.

ESCOLA



— Aonde foi que você aprendeu a mentir tanto?
— Ora! No rádio! Andei ouvindo uns discursos do presidente...

São Paulo e a livre emprêsa

BRASILIO MACHADO NETO

E' NATURAL e compreensível que ao estudarmos qualquer [illegible]ento o encaremos sob o ângulo da nossa profissão ou das tendências individuais.

Como homem de emprêsa, não desejo fugir a essa regra, no momento em que junto a minha voz ao côro das celebrações dos quatro séculos de vida da capital paulista.

O que vejo predominar, como nota característica e constante dos filhos de São Paulo, no curso histórico que ora se comemora, é o espírito e a vocação da emprêsa.

Êle estêve ali presente a todos os momentos, desde a chegada dos desbravadores. Não é possível dissociar o espírito de aventura e o idealismo da objetividade dos homens da livre iniciativa. A Bandeira foi, acima de tudo, a emprêsa organizada, o investimento de capital na corporação de trabalho, visando lucro. O capital era mobilizado com sacrifício, e o trabalho árduo e ingrato. Houve resultados diretos e indiretos, êxitos e revezes, sangue e glória, registrados nos documentos da época. Mas o dado positivo perdura: o desbravamento, a abertura das artérias de domínio do próprio território nacional.

Ainda antes do descobrimento das minas, já se espalhavam os paulistas como caçadores de índios pelos mais remotos rincões da colônia. O nomadismo de suas incursões pelo interior foi se convertendo pouco a pouco em fôrça sedentária nas fazendas de criação de gado, que se estendiam até o Rio das Velhas e o São Francisco. Mais tarde a mineração do ouro e das pedras preciosas concorreu para fixá-lo definitivamente.

A economia brasileira começou desde cedo a sofrer o influxo da atividade do paulista como criador e negociante de gado, como plantador de cana, como minerador e descobridor de terras, como fundador de povoados. Foi êle que estabeleceu relações comerciais entre Piratininga e o Sul e o Centro do país.

Voltando-se para a terra, os brasileiros de São Paulo deram início à civilização agrícola, indo ao encontro da cultura do café, que avançava pelo Vale do Paraíba, estenderam-se ràpidamente para o Norte e o Nordeste. A economia cafeeira, base ainda hoje da riqueza do país, não conseguiu circunscrever o homem no seu ciclo. Êle continuou a expandir-se no cultivo dos cereais, da cana, do algodão, na fruticultura e no pastoreio. Abriu as portas ao imigrante nacional e estrangeiro, e, tanto quanto possível, alargou as rêdes de transportes. Em tôda sua obra, predominou sempre o espírito de iniciativa e de livre emprêsa. A indústria paulista floresceu cercada de próspera economia agrícola. Esta, a razão principal do seu vertiginoso desenvolvimento, acelerado nas últimas décadas. Tinha São Paulo condições de consumo capazes de absorver sua produção industrial, e as coisas começaram a marchar paralelas e entrelaçadas, dentro daquele ritmo de progresso solidário de que nos fala Durkheim. Desta forma, o consumo interno e a agricultura favoreceram a expansão industrial, e São Paulo passou a exportar mercadorias de seu parque fabril para o país e o exterior, tornando-se o maior centro de indústria da América Latina.

Obra do homem? Sim. E através de feitos que destroem muita injustiça em relação ao brasileiro, muitas vêzes apontado como incapaz de reagir sôbre o meio. Obra realizada nos campos, nas fábricas, nos escritórios, nos armazéns, nos bancos, nos caminhos do comércio, por homens decididos, sob o signo da livre emprêsa.

Referindo-se a êles, dizia o Barão Homem de Melo: "Se seus campos não são abandonados e as culturas prosperam; se os navios que aportam em Santos trazem e levam grandes carregamentos; se sua capital denota constantes melhorias e embelezamento e notável progresso; se se edificam cidades — é porque em São Paulo houve e há clarividência, pertinácia e inteligência; — é porque soube atrair e conservar professôres, especialistas, colonos para a sua agricultura, operários para suas industrias e capitais para suas grandes obras públicas."

Quatro séculos de trabalho fizeram a grandeza do São Paulo de hoje.

Para a vida humana, representam quatrocentos anos da atividade de doze gerações.

No curso da história, é tempo relativamente curto.

Só podemos calcular futuro ainda maior e mais brilhante para São Paulo, na vanguarda do progresso do Brasil, se continuar predominando o mesmo impeto realizador dos homens de emprêsa, livres das limitações burocráticas e da entorpecente intervenção estatal no domínio em que, hoje como no passado, são necessários o impulso dinâmico, o arrôjo petulante ante os riscos e a volúpia que traduzem o verdadeiro amor à terra comum.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	43-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Só agora os preços do café começam a ser justos

Declarações do chanceler da Colômbia sôbre a campanha baixista que qualificou de "Injusta, extemporânea e contraproducente" — "Não é êsse o tipo de campanha que prospera numa Democracia"

BOGOTA', 30 (AFP) — "Injusta extemporânea e contraproducente", eis como o Ministro das Relações Exteriores, sr. Evaristo Sourdis, qualificou a campanha movida nos Estados Unidos por "um pequeno grupo de líderes e grupos de competidores para aviltar os preços do café.

Falando durante um banquete oferecido em sua homenagem na cidade de Barranquilla às vésperas de sua partida com destino à Caracas, salientou o ministro: "Os problemas econômicos devem ser analizados do ponto de vista das conveniências recíprocas. Se beneficiássemos o café com os salários pagos nos Estados Unidos não poderíamos vendê-los aos atuais preços, que agora começam apenas a ser justos. A presente Conferência Inter-Americana de Caracas será predominantemente econômica porque assim impõem as necessidades do tempo e o gigantesco despertar dos países latino-americano, às vésperas da Conferência de Caracas e nas presentes circunstâncias mundiais não se pode subestimar a América Latina. Tenho fundados motivos para não acreditar na vitória da luta mantida em certos setores para baixar os preços do café, visto como não é êsse o tipo de campanha que prospera numa democracia como os Estados Unidos".

A PALAVRA DE URIBE

NOVA YORK, 30 (AFP) — Juntando sua voz às vozes dos que encorajam os americanos, convidados pelo govêrno do Rio de Janeiro, a se dirigirem ao Brasil, para ali constatarem os estragos causados pelas geadas, o sr. Uribe descreveu o aspecto das regiões plantadas em cafeeiros e arruinadas. "Milhões de plantas não produzem mais e não mais produzirão antes de três anos. Muitas delas deverão ser substituídas por plantas que não darão frutos antes de cinco anos".

"Os fatos são tão evidentes — acrescentou o sr. Uribe — que o Instituto Brasileiro do Café está muito desejoso de fazê-los constatar. O relatório que essas personalidades americanas poderão fazer, ao voltarem, só poderá tornar o público americano conhecedor de uma situação que os plantadores lamentam profundamente". "Êsses relatórios — prosseguiu — porão um freio à maré de rumores infundados quanto às causas da alta dos preços do café".

Uma tal visita terá também por efeito demonstrar que o Brasil faz o possível para elevar o nível da produção ao do consumo. Principalmente, serão vistos no Paraná milhões de novos cafeeiros, para atender às futuras necessidades.

O SR. KREMER

OMAHA, Nebraska, 30 (U. P.) — Carlos Kremer, do Brasil, declarou ontem nesta cidade que também em seu país o café está caro e acrescentou que a melhor parte da colheita brasileira é destinada aos EE.UU.

Perito em forragem, Kremer aqui se encontra para uma reunião da sociedade norte-americana dessa especialidade. Assinalou que a perda de uma considerável parte da colheitas do ano passado "é a razão principal da alta nos preços do produto". Advertiu que no Brasil são poucos os produtores de café que ficam ricos. "As fortes geadas deixaram arruinados muitos produtores no ano que passou e que simplesmente não têm muito café para vender", disse Kremer. Uma das coisas que melhor poude desfrutar nos Estados Unidos foi a possibilidade, disse, de "saborear um bom café".

Empréstimos americanos ao Brasil

Capehart critica a forma de ajuda à América Latina — Sem garantias os financiamentos do Exim Bank a emprêsas privadas

WASHINGTON, 30 (U. P.) — Prossegue ativamente a campanha do senador Homer Capehart, em busca de uma fórmula pela qual os Estados Unidos ajude os países latino americanos, sem favorecer a "socialização" dos mesmos. Presidente da comissão de Assuntos Bancários do Senado, Capehart dirige uma fase da investigação que realiza dita comissão, no que respeita a ajuda monetária norte-americana no hemisfério continental.

O Senador republicano por Indiana se queixa de que o Banco de Exportação e Importação e os bancos internacionais estão fazendo uma verdadeira miscelânea de empréstimos e política local nos países latino-americanos; e que estão cavando a livre emprêsa em tôda a América Latina, ao concederem empréstimos com demasiada frequência às corporações governamentais, sem quaisquer seguranças.

A comissão de assuntos bancários acredita irá se prolongar, desde os fundamentos financeiros do comércio exterior norte-americano, até às mais vultosas transações financeiras.

Capehart interpõe-se a miúdo nas resoluções da comissão, fazendo com que os seus pontos de vista sejam mais prestigiados, já que possui opinião abalisada, na prolongada visita que realizou por 15 países da América Central e do Sul.

Na audiência de ontem, por exemplo, Capehart disse que o Exim-bank fêz uma série de concessões ao Brasil, com empréstimos a emprêsas de caráter privado, sem qualquer assentimento por parte do govêrno brasileiro. Citou ainda os casos da Colômbia e do Paraguai, onde elevadas somas foram levantadas, sem quisquer garantias para a orgnização bancária estadunidense.

Não obstante, Capehart prometeu novas investigações para os próximos dias, oportunidade em que voltaria a interpor suas sugestões e ponderações.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	54,50	54,50
Dólar (compra)	53,00	53,00
Libra (venda)	148,20	148,20
Libra (compra)	142,00	142,00
Franco - francês .. (venda)	0,115	0.115
Franco - francês .. (compra)	0,108	0,108
Coroa sueca (venda)	7,920	7,920
Coroa sueca (compra)	6,973	6,973
Coroa dinamarquesa (venda)	6.006	6.006
Coroa dinamarquesa (compra)	5.121	5.121
CONVÊNIO		
Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura		
Dólar (venda)	—	55,00
Dólar (compra)	—	53,50
Libra (venda)	—	149,00
Libra (compra)	—	145,00
Fechamento		
Dólar (venda)	—	55,00
Dólar (compra)	—	53,50
Libra (venda)	—	149,00
Libra (compra)	—	145,00

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,69,60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,40,80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Pêso argentino	6.0612	5.8286
Pêso uruguaio	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9685	4.8470
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5511
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6339
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4230	4.2797

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

AÇÚCAR

Êsse mercado regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO:

Entradas, 1.640 sacos, sendo 140 de Pernambuco e 1.500 do Estado do Rio. Saídas, 12.168. Existência, 48.497 sacos. Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas, 1.364 fardos de Cabedelo. Saídas, 875. Existência, 35.742 fardos. Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3. Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5. Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal, Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão - sacos	5.218	3.000
Milho - sacos	945	1.500
Farinha - sacos	5.300	2.500
Arroz - sacos	12.467	4.000
Açúcar - sacos	3.500	3.000
Banha - caixas	370	1.000
Manteiga - quilos	—	—
Charque - fardos	—	300
Azeite - caixas	—	—
Cebola - caixas	1.750	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 30

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.81.12 comp. e 2.81.25 venda.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 145,00 comp. e 150,00 venda.
Buenos Aires, por P. 38.7500 comp. e 39.1200 venda.
Montevidéu, por P. 8.42 comp. e 8.47 venda.
Canadá, por $, 2.72.75 comp. e 2.73.00 venda.
Berna, tel., por F. 12.2137 comp. e 12.2162 venda.
Amsterdam, por F. 10.62.12 comp. e 10.62.37 venda.
Paris, tel., por F. 979.37 comp. e 979.62 venda.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.769 venda.
Bruxelas, por F. 139.75 comp. e 139.85 venda.
Estocolmo, por Kr. 14.5137 comp. e 14.5162 venda.
Copenhague, por £ 19.3575 comp. e 19.3625 venda.
Oslo, por Kr., 20.0025 comp. e 20.0075 venda.
Madrid P. 30.66.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 venda.
Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 venda.
Berlim (marco bloqueado), 13.50 compra e 13.75 venda.

LONDRES, 30

Abertura:

Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £ 2.81.12 comp. e 2.81.25 venda.
Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 145,00 comp. e 150,00 venda.
Buenos Aires, por P., 38.75 comp. e 39.12 venda.
Montevidéu, por P. 8.42 comp. e 8.47 venda.
Canadá, por $, 2.7275 comp. e 2.7300 venda.
Berna, por F. 12.2137 comp. e 12.2162 venda.
Amsterdam, por F. 10.62 comp. e 10.6225 venda.
Paris, tel., por F. 979.25 comp. e 979.50 venda.
Gênova, por L., 1.749 comp. e 1.769 venda.
Bruxelas, por £ F., 139.75 comp. e 139.85 venda.
Estocolmo, por K., 14.5162 comp. e 14.5187 venda.
Compenhague, por Kr., 19.36 comp. e 19.3650 venda.
Madrid, por P 30.66.
Oslo, por £ K., 20.0025 comp. e 20.0075 venda.
Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 venda.
Praga, K., 20.10 comp. e 20.22 vend.
Berlim (marco bloqueado), 13.50 compra e 13.75 venda.

CAFÉ'

SANTOS, 30

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos ..	—	364,50
N. 4 - Est. Santos ..	—	330,00
N. 4 - S. Descrição	—	306,50
Mercado	—	Calmo
Embarques	24.559	12.394
Entradas	25.007	25.001
Existência	1.729.456	1.728.908
Saídas	6.500	4.501
Consumo	700	700
Exportação	1.095	—

ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 30

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 221,20 por 10 quilos. Mercado firme. 220,00 por 10 quilos. Mercado firme. No prêço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇÚCAR

RECIFE, 30

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180.00	180.00
Demeraras	160.00	160.00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos ..	118.526	97.229
Desde 1.º de set. ..	4.470.861	4.352.355
Exportação	19.700	33.545
Existência	1.853.286	1.756.460
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 30

Algodão para entrega

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5 - Comp.	285,00	285,00
Sertões, tipo 5 - com.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos ..	—	—
Desde 1.º set.	80.463	80.463
Existência	7.781	9.576

CAMISAS?...
Grande Venda Branca
do MAGAZINE Mesbla

ÁGUA MINERAL IODETADA DE PÁDUA
ÚNICA NA AMÉRICA DO SUL
CORAÇÃO
PRESSÃO ARTERIAL
REUMATISMO
Peça ao seu fornecedor ou pelos tels.
22-8350 46-0744
43-3776 42-5557
Em Niterói, tel. 5-100
EMPRESA ÁGUAS PÁDUA S/A
Cx. Postal 43
St. Ant.º de Pádia — Est. do Rio

Curso de Nutrólogos do SAPS
(Destinado exclusivamente a médicos que se queiram especializar em NUTRIÇÃO)
CURSO DOCENTE
Profs. Silva Telles, Álvaro Ribeiro, J. J. Barbosa, Figueiredo Mendes, Costa Couto, David Pillar, Miranda Netto, Ruy Coutinho, Sylvio de Mendonça, Sálvio de Mendonça, Paulo Lacaz e Waldemar Berardinelli.
Os candidatos ao Curso não precisam submeter-se a provas, nem a exame vestibular de qualquer espécie, para a matrícula, bastando, tão somente, apresentar o diploma de médico. expedido por Faculdade oficial ou oficializada.
Matrículas abertas na Diretoria dos Cursos do SAPS
Praca da Bandeira 96 – 3.º andar

NO TODO
E EM DETALHE
OS MELHORES ESTOFAMENTOS PARA AUTOMÓVEIS
são feitos em D. P. CLETO LIMITADA
D. P. CLETO LIMITADA é uma organização que dispõe de todos os recursos de ordem material e profissional para oferecer, como realmente, o mais alto padrão de mão de obra em estofamentos e reformas de interior de automóveis e pelos menores preços da praça, porque importa diretamente, sem intermediários, e seus preços são os mais baixos da praça, até 25% menos.
CAPAS - TETOS - CAPOTAS - ESTOFAMENTOS - REFORMAS DE INTERIORES
Grande variedade de materiais, inclusive Plástico americano. Plástico Eletrônico e Plástico Alemão.
À VISTA OU SUAVEMENTE A PRAZO
D. P. CLETO LIMITADA
Rua do Senado, 213 - Tels.: 32-5889 - 22-3348 - Rio
Voga Publicidade

Diretamente da Praca Santos Dumont, no Jóquei, hoje, às 21,30:
"Carnaval na Rua"
uma esfusiante atracão da
RÁDIO MAYRINK VEIGA
REUNINDO OS CAMPEÕES DO CARNAVAL CARIOCA, SOB O PATROCÍNIO DE
"PANEX"
A mais perfeita panela de pressão!

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Campanha contra o Bando do Nordeste

FORTALEZA, 29 (Asapress) — O sr. Romulo de Almeida, presidente do Banco do Nordeste, reuniu os jornalistas, declarando que gostaria de receber as acusações que se fazem ao Banco, com fundamentos, a fim de respondê-las. E afirmou:

"Não posso admitir que se crie um clima de desconfiança em tôrno do Banco, o que acarretaria um desserviço ao Nordeste.

Atribuo o aparecimento dessas críticas ao mazorquismo nacional, que sempre persegue o Brasil".

Disse depois o sr. Rômulo de Almeida, que está encontrando dificuldades para conseguir um prédio adequado e pessoal habilitado. Espera, porém, dar início aos seus trabalhos dentro de 60 dias. Antes, abrirá um concurso para organizar o quadro de funcionários. Informou já ter recebido mais de 2.000 pedidos de empregos, mas não poderá atendê-los, pois os funcionários serão admitidos por concurso.

O café no mundo

O Deprtamento de Divulgação do Instituto Brasileiro do Café resume, a seguir, algumas notícias sôbre o café ou com êle relacionadas, segundo o último boletim do Bureau Pan-Americano do Café:

SITUAÇÃO GERAL — Na semana que terminou em 22 do corrente, a situação econômica dos Estados Unidos se manteve firme, não se modificando de forma sensível, exceto no mercado de valores onde foi registrada sensível subida em consequência da mensagem do Presidente Eisenhower sôbre o orçamento federal. De modo geral, os peritos julgam boas as condições do mercado para o ano que apenas começou.

MERCADO DO CAFE' — Muita atividade se registrou no mercado do café, na semana de 15 a 22 de janeiro. Numerosos comentários na imprensa, no rádio e na televisão sôbre a alta nos preços agitaram o assunto e transformaram o café em questão nacional. Uns atribuiram o aumento a manobras especulativas e outros a fenômenos normais de produção e de abastecimento. O contrato "S" da Bolsa de Café e Açúcar de Nova York apresentou movimento de volume reduzido, sendo o movimento de preços muito irregular. Os preços liquidos para as diversas posições foram mais baixos que na semana anterior, havendo baixas entre 60 e 135 pontos. O total de lotes vendidos foi de 1.198, isto é, 1.026 menos que no período anterioir.

ULTIMAS COTAÇÕES — O mercado para os cafés continua revelando firmeza nos preços, embora seja limitada a atividade relacionada com o mesmo. Os cafés do Brasil, na base do café Santos tipo 4, FOB, têm sido oferecidos a 70 1/2 a libra (semana de 15 a 22 de janeiro). Os cafés da Colômbia, na base ex-doca de Nova York, entre 74 e 74 1/2.

O PREÇO DO CAFE' — O sr. Buenaventura Quiñones Chacón, diretor do Seguro de Café, de Porto Rico, estranhou o motivo de não ter sido o preço do café aumentado antes e de estarem as donas de casas dos Estados Unidos tão agitadas com a majoração. Revelou que o custo da produção no seu país é altíssimo. Os cafeicultores ganham muito pouco e o aumento verificado beneficia 22 mil lavradores e mais umas 100 mil pessoas que dependem da indústria do café em Porto Rico. Disse ainda o sr. Chacon que o custo do café, em Porto Rico, por unidade, é o mais alto do mundo. Entretanto, seus preços para consumo não sobem como nos demais países, sujeitos que estão aos máximos estabelecidos pela Administração de Estabilização Econômica.

ESTOQUES NA COLÔMBIA — O sr. Jorge Mejia Palacio informou que a Colômbia possui estoques de café suficientes para atender à sua contribuição normal nos mercados mundiais. Durante o mês de janeiro corrente, o registro de exportação aumentou de 9.475.000 dólares em relação ao mesmo período do ano passado. Nos meios cafeeiros consta que a chamada "colheita grande" de Caldas (o Departamento que mais produz café na Colômbia) já se esgotou, mas os exportadores contam com novas reservas para continuar atendendo aos pedidos.

PRODUÇÃO NO PERU — Aumenta a produção de café no Peru, estimuulada pelos altos preços do produto. Melhoram-se os métodos de colheita e de venda do café. O Ministério da Agricultura fornece arbustos e o Banco de Fomento Agrícola concede financiamento. O consumo aumenta mais do que a exportação. Mas o café produzido é do tipo exportável. Os cafeeiros plantados em 1951 deverão começar a produzir êste ano-motivo da animação reinante nos meios peruanos.

Peru: Cresce a produção de petróleo

Como reflexo da nova legislação, que permite a participação do capital estrangeiro na indústria do petróleo, a produção peruana atingiu a média diária de 43.878 barris, de janeiro a julho de 1953. No ano anterior, a média diária fixou-se em 31.187 barris.

Por outro lado, a Companhia de Petróleo Ganso Azul Ltda. informou que pretende investir 2.000.000 de dólares (cêrca de 40.000.000 de cruzeiros), na expansão de suas atividades sôbre o Rio Pachitea, no Peru Oriental.

A entrada de capitais no Peru atingiu a 57.000.000 de dólares (cêrca de 1.140.000.000 de cruzeiros), em 1952, contra 40.000.000 de dólares (cêrca de 800.0000.000 de cruzeiros), em 1951.

Do total de 1952, 31.900.000 dólares (cêrca de 638.000.000 de cruzeiros) foram destinados a investimentos a longo termo, inclusive 12.700.0000 dólares (cêrca de .... 254.000.000 de cruzeiros) para a indústria do petróleo.

Assistência técnica

A Quarta Conferências de Diretores de Cooperação Técnica, realizada em Lima, Peru, voltou particularmente suas vistas para o estúdo da melhor forma de concretizar as recomendações feitas pelo dr. Milton Eisenhower ao presidente dos Estados Unidos, de acôrdo com as condições de cada programa de cooperação e que podem ser sintetizadas nas seis recomendações seguintes:

1 — Que o valor, em moeda estrangeira, dos empréstimos públicos para os projetos de desenvolvimento econômico, para os quais o financiamento particular não se encontre disponível, devem ser continuados em escala substancial.

2 — Que os Estados Unidos continuem preparados para prestar assistência apropriada aos países latino-americanos.

3 — Que se amplie o programa de cooperação técnica na América Latina.

4 — Que a parte consultiva da tarefa, sempre que possível, seja entregue a Universidades americanas.

5 — Prosseguir no sistema de administração por serviço. Antes de transferir cada projeto de serviço, cuidar da preparação do pessoal local e de que o govêrno regional o possa levar avante.

6 — Prosseguimento da forte ajuda norte-americana às diversas repartições de assistência técnica.

A Inglaterra e o mercado mundial de carne

A sêca que assolou durante três longos anos as pastagens da Argentina, acarretaram uma queda na produção de carne dêsse país. Tal fato refletiu-se imediatamente no mercado mundial por ser êle grandemente abastecido pelos platinos.

A escassez de carne com osso no mercado mundial foi compensada pela elevação das exportações dêsse produto em conserva, que aumentaram de quase 130% em relação aos níveis de antes da guerra. Essa tendência, contudo, não deverá persistir com a mesma intensidade uma vez que a Inglaterra, principal importadora mundial de carne, reduziu as compras no exterior devido aos progrerssos de sua produção interna, bem como à persistente escassez de divisas. A importação inglêsa declinou de 1.461 mil toneladas nos anos de antes da guerra para 1.073 milhares verificadas em 1952.

Acresce que o desaparecimento da sêca nos principais centros pecuários permitirá um aumento da produção. Embora a queda das cotações internacionais possam acarretar diminuição dos lucros os mesmos serão compensados por maiores vendas resultantes do aumento do consumo.

A produção brasileira apesar das frutuações acima descritas manteve-se em ascenção pois passou de uma produção de 1.088 mil toneladas observada antes da guerra para 1.302 mil toneladas em 1952.

BRASIL - Export. de bagas de mamona
Em 1000 toneladas
200
100
1948 1950 1952

As exportações brasileiras de bagas de mamona estão hoje reduzidas a níveis inexpressivos, depois de se firmarem por longo período como um dos mais importantes canalizadores de dólares para o país. Nos seis primeiros meses de 1953 as remessas prosseguiam em declínio, não alcançando mais de 6 mil toneladas, contra 15 mil em igual período de 1952.

Para o ano de 1954 as perspectivas são ainda muito mais sombrias, uma vez que os Estados Unidos, principal comprador do produto brasileiro, além de procurar atualmente outras fontes de suprimento, tais como Etiópia, África Oriental Britânica, Tailândia, Angola, Irã e outros, estabeleceu um programa "destinado a manter e expandir a produção de bagas de mamona" no país, com finalidades de defesa. O govêrno dos Estados Unidos financiará o programa o que importa em dizer que o Brasil pode procurar outros mercados. Solução difícil, quando se sabe que os principais concorrentes oferecem o produto a preços bem mais acessíveis.

EM SUAS VIAGENS... AÉREAS — MARÍTIMAS — TERRESTRES
TARIFAS OFICIAIS
CONSULTEM
23-1909
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
AV. RIO BRANCO 74 RIO DE JANEIRO

Mudarão de escritórios comerciais

O Ministro do Trabalho, sr. João Goulart, assinou portarias designando os srs. Augusto de Carvalho Armando, Corina do Passo Moreira, Aires Morais de Azevedo, Artur Cabanas, Aristeu Santana e Carlos Maurício Soberal Junqueira Aires para servir nos Escritórios Comerciais do Brasil em Assunção, Nova York, Berna, Montevidéu, Santiago e em Roma. Por outros atos concedeu exoneração aos referidos servidores das funções que exerciam em Escritórios localizados em outros países.

Vôo feminino a jacto

Durante 35 minutos e executando tôdas as manobras de guerra, um avião a jato, da FAB, levando a jornalista Elgita Leite Ribeiro, marcou o primeiro vôo feminino a jato no Brasil. A srta. Elgita, repórter do "Diário da Noite", credenciada junto ao Gabinete do Ministro da Aeronáutica é uma das mais antigas aviadoras brasileiras. Pilotou o avião que conduziu o major aviador, Rui Moreira Lima, que teceu os maiores elogios à coragem e ao sangue frio da jornalista-aviadora.

Intelectuais católicos em Curitiba

Homenageando o I Centenário do Paraná, reunir-se-á em Curitiba, de 14 à 20 de fevereiro próximo, a III Semana de Intelectuais Católicos do Brasil.

O tema abordado nessa convenção será "Disciplina Cristã e Liberdade". Espera-se grande afluência de intelectuais católicos de todo o Brasil. Os do Rio, poderão se inscrever e obter maiores esclarecimentos à Rua México, 11, 16.º andar.

Compre Hoje - More amanhã
Vendo ótimos lotes de terrenos de 12 x 30, planos, com água, luz, construção livre e posse imediata ao pagamento da primeira prestação. Local já habitado e em franco progresso, muito comércio e muita condução à porta. Em São Gonçalo, 20 minutos das barcas em Niterói. Tratar diàriamente com o corretor autorizado, sr. J. SIQUEIRA — Av. Marechal Floriano, 13 — 1.º and. — Tels.: 23-3840 e 43-2729.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A diretoria do Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais convida todos os associados quites, em pleno gôzo de seus direitos sociais, a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, que realizar-se-á na próxima segunda-feira, dia 1 de fevereiro, na sua sede social, sita à Rua Pedro Ernesto, 65, em primeira convocação às 17 horas e segunda e última às 18 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º — Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;
2.º — Leitura do expediente;
3.º — Deliberação e ratificação pela assembléia da posição tomada por esta diretoria na Federação dos Marítimos, sôbre o não cumprimento das Vantagens adquiridas na greve de 16-6-53 e a falta de cumprimento das mesmas pelo Lóide Brasileiro P. N.

Pela diretoria
Jocelino Pedro dos Santos
Presidente

Barbedo . . .

ser revogada ou derrogada por outra lei. Assim, mesmo a conceder-se que a lei 2.004 estivesse em conflito com o dec. lei 2.627, no tocante ao pormenor fiscalizado na impetração, nada indicaria a prevalência do segundo em detrimento da primeira. A hipótese seria de derrogação, acontecimento trivial e perfeitamente possível, sem fôrça para robustecer e prolongar o debate.

Acrescenta, ainda, considerações emitidas pelo Consultor Geral da República em que êste demonstra que o art. 38, n.º 2, do decreto-lei n.º 2.627 não tem o alcance pretendido no Mandado de Segurança, tanto que o artigo 74, "do mesmo diploma, embora admitindo o pagamento em prestações, das ações subscritas, remonta, entretanto, às respectivas cláusulas estatutárias, cabendo, no silêncio destas, à deliberação da Assembléia Geral ou da Diretoria.

Impossível anular

Noutro parecer, o sr. Alcer Barbedo considera impossível ao Judiciário alterar ou anular dispositivos da lei 2.004, que subordinam o licenciamento e emplacamento de [illegible]los ao pagamento da contri[illegible]ão e, ainda, o que fixa que êsse [illegible]amento deverá ser feito antes da efetiva constituição da Petrobrás.

"O Judiciário — diz o procurador — não julga a Lei. Interpreta-a, corrigindo os erros verificados na sua execução, desde que infringentes dos textos, situação que, entretanto, não ocorre na hipótese atual, quando são os próprios textos legais que os dignos impetrantes insistem em malsinar, ainda que volvidos para a portaria. Fala-se, ademais, que a lei 2.004 não instituiu propriamente a Petrobrás, mas, efetivamente, apenas determinou as providências para a sua constituição.

"Perfeito — assinala adiante — e nem é necessário investir, nesse passo, contra semelhante entendimento. Cabe, porém, revidar com a afirmação de que providência relacionada no artigo 15 da Lei, tende, precisamente, a propiciar a constituição da Sociedade e não a facilitar o funcionamento de uma sociedade já constituída. A própria natureza da contribuição mencionada no arti[illegible] 15 revela semelhante realidade. Nem haveria lugar para a contribuição, convertida em ações preferenciais ou obrigações, se a Sociedade já estivesse em forma. O que ela visa é, justamente, permitir a sua criação, auxiliar o empreendimento, fornecer fundos para a integralização do capital, propiciando, em fase futura, a instituição definitiva e, afinal, o seu funcionamento".

Conclusões da 12.ª Pág.

Impetrantes

São signatários dos primeros mandados avo de Figueiredo Brasil e outros, sendo requerido Ministro da Fazenda e do segundo, Ismael Cavalcanti Ribeiro e outros, requerido, ainda, o Ministro da Fazenda.

O projeto . . .

za de ruas, no centro da cidade, já atingira um ponto lastimável.

Em consequência, determinou à Secretaria de Viação que se instituisse um sistema de limpeza eficiente e realizado, de preferência, às primeiras horas da manhã.

Até 6 horas

Para certificar-se de como estavam sendo executadas as suas recomendações, voltou o Prefeito a precorrer a cidade ontem, às seis horas da manhã, verificando que nem mesmo a remoção de lixo se processara.

Rumou, então, para o seu Gabinete e reiterou, crescendo em energia, as ordens que havia dado.

Início dos . . .

de garantir a sua matrícula. Nunca porém, sem antes de ser submetido à inspeção de saúde.

Acompanhados dos responsáveis

Os candidatos à matrícula nova (1.ª vez) deverão dirigir-se aos postos médicos sempre acompanhados dos pais ou responsáveis, e levando os seguintes documentos:

a) — certidão de idade, que poderá ser substituída, na sua falta temporária de 60 dias, por documento hábil, a juízo do chefe do DM;

b) — três, retratos de 3x4; e

c) — atestados de vacinações antivariólica e antidiftérica, êst: último para menores que não tenham oito anos completos.

Os atestados de vacinação poderão ser obtidos nos distritos sanitários (DS), podendo, porém, ser feita a vacinação nos Distritos de Saúde Escolar.

As sedes dos Postos Médicos

Em cada escola será afixado aviso, indicando o D. M. a que pertence, bem como a localização do seu pôsto médico.

Sede dos pôstos médicos dos D. M.: 1.º D. M. (Escola Celestino da Silva), Rua do Lavradio, 56, Centro; 2.º D. M. (Escola José Pedro Varela), Rua Joaquim Palhares, 54, Estácio; 3.º D. M. (Escola Deodoro) Rua da Glória, 26, Glória; 4.º D. M. (Escola Francisco Alves), Rua da Passagem, 104, Botafogo; 5.º D. M. (Escola Cócio Barcelos), Rua Barão de Ipanema, 34, Copacabana; 6.º D. M. (Escola Antônio Prado Júnior), Quinta da Boa Vista, sem número, São Cristóvão; 7.º D. M. (Escola Francisco Cabrita), Av. Melo Matos, 34 — Tijuca; 8.º D. M. (Escola Sarmiento), Rua 24 de Maio, 931, Eng. Novo; 9.º D. M. (Escola República do Peru), Rua Arquias Cordeiro, 508, Meier; 10.º D. M. (Escola Azevedo Júnior), Rua Silva Gomes, 55, Cascadura; 11.º D. M. (Escola Conde de Agrolongo), Rua Conde de Agrolongo, 41, Penha; 12.º D. M. (..........), Praça Barão da Taquara, 45, Jacarepaguá; 13.º D. M. (Escola Prof. Carneiro Felipe), Rua Juruari, sem número, Mal. Hermes; Sub-pôsto (do 13.º D. M.), (Escola Pará), Estrada do Areal, sem número, Rocha Miranda; 14.º D. M. (........), Av. Cesário de Melo, 1.150, Campo Grande; 15.º D. M. (Escola Prof. Coqueiro), Rua Felipe Cardoso, 288, Sta. Cruz; 16.º (..............), Estrada do Carico, 96, I. Governador; C. M. P. N. S. do Loreto, Galeão.

Os pôstos médicos funcionam nos dias úteis, no horário de 8 às 12 horas, às têrças, quintas e sábados, de 12 às 16 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, com exceção do 10.º, 12.º, 14.º, 15.º e 16.º D. M., que principiam a trabalhar às 8 horas da manhã, todos os dias úteis.

Os alunos de matrícula confirmada, isto é, os que frequentaram escolas até o fim do ano passado, e os que se queiram transferir de escola aguardarão a reabertura dos trabalhos escolares.

Defesa do . . .

interêsse do magistério particular, RESOLVERAM, em face do recente Acórdão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal, em no que se refere à remuneração mínima condigna e outras garantias asseguradas aos Professôres, tornar público que foi anulada, por inconstitucional, a Portaria 887, de outubro de 1945. Em virtude disso, devem os professôres reclamar as diferenças de salários a que têm direito desde a assinatura da Portaria n. 522, também de 1952, inclusive perante as instâncias da Justiça do Trabalho.

2 — A Federação Interestadual dos Trabalhadores dos Estabelecimentos de Ensino, a Federação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino do Estado de São Paulo e os Sindicatos de São Luís, de Fortaleza, de Pernambuco, do Rio de Janeiro, de Niterói, de Belo Horizonte, de Juiz de Fora, de São Paulo, de Campinas e do Rio Grande do Sul, reunidos em Convenção Nacional, RESOLVERAM em face da proposta apresentada pelos delegados do Sindicato dos Professôres de Campinas, recomendar à Diretoria do Ensino Secundário a necessidade urgente de comunicar aos colégios, por intermédio dos seus Inspetores, que a Portaria 204 é mantida para cálculos dos salários dos professôres, em tôda a sua plenitude, e para todos os efeitos legais, conforme decidiu o Supremo Tribunal Federal pela sua Primeira Turma em Acórdão unânime no recurso extraordinário número 21.332, de 1952.

EFEMÉRIDES

1580 — Morre, em Portugal, o cardeal D. Henrique.

1812 — Nasce, em Minas Gerais, Manuel de Melo Franco, político, revolucionário de 1842. Foi deputado, presidente de Minas e homem de rara fibra de combatente.

1869 — Nasce, no Rio de Janeiro, Escragnolle Doria.

1910 — Morre, no Rio de Janeiro, o poeta Luís Delfino dos Santos.

1943 — Morre, no Rio de Janeiro, Max Fleiuss, historiador, secretário perpétuo do Instituto Histórico Brasileiro.

AMÉRICO BRASÍLICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Tecfone: 23-0032 — Av. Mirandela, 31 — sala 206 — Nilópolis — Rua Bernardino de Melo 1919 — Edifício Pifico — Nova Iguaçu

LEIAM A REVISTA "SOMBRA"

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Super-sônicos . . .

efetuado graças às ondas de choque atiradas sôbre o solo, será efetuado por avião do tipo "Sabrejet" F-86F caça a jacto norte-americanno da classe dos dois mil quilômetros por hora.

A entrada no Galeão, para ver as demonstrações e visitar os aviões pousados será gratuita.

O primeiro a vencer o som

Entre os pilotos americanos que chegarão ao Rio encontra-se o major Charles Yeager, que foi o primeiro homem no mundo a vencer a barreira do som, há seis meses atrás.

Foi ainda o major Yeager quem, em 12 de dezembro do ano passado, atingiu a velocidade de 2.640 quilômetros por hora, voando em um avião-foguete Bell X-1A, da Fôrça Aérea.

Os tipos de aviões

Os 20 aviões que aqui chegarão no dia 1.º de fevereiro são dos seguintes tipos: 5 "Thunderjets" F-84, aviões de caça a jacto, empregados na guerra da Coréia, cuja velocidade atinge 960 quilômetros horários. Três aviões de treinamento a jacto, tipo T-33, cuja velocidade atinge 880 quilômetros horários, utilizados pelos cadetes do ar na sua preparação para o oficialato. Dois "Shooting Star" F-80, primeiro avião a jacto a se tornar arma tática regular da Fôrça Aérea Americana; 5 "Saberjets" F-86, caça interceptador, cuja velocidade atinge 1.126 quilômetros horários. Um destes aviões em demonstração aérea ultrapassará a barreira do som, sob o comando do major Charles E. Yeager, o vencedor da barreira do som. Dois "Globmaster" C-124, gigantesco avião de transporte, o maior do seu tipo, fabricado nos Estados Unidos. Sua capacidade de carga é de 33,6 toneladas, o equivalente a 100 paraquedistas ou 127 macas acompanhadas de 18 assistentes. Atinge a velocidade de 480 quilômetros horários a uma altitude superior a 9.000 metros; 2 "Albatros" SA-16, avião de busca e salvamento que pode decolar ou pousar em terra, água, gelo ou neve; 1 avião VC-54, de transporte.

Programa até o dia 4

Durante a permanência d Grupo de Aviões da Fôrça Aérea Americana será cumprido o seguinte programa: Dia 1.º — segunda-feira: 15,30 horas — chegada ao Galeão; 16,30 — Audiência do comandante da fôrça com o Ministro da Aeronáutica; 16,45 — Entrevista coletiva à imprensa pelo comandante da fôrça, no 7.º andar do edifício do Ministério da Aeronáutica.

Dia 2 — terça-feira: 9,30 horas — Exposição do material aéreo para oficiais da FAB, autoridades e convidados do Ministro da Aeronáutica; 11 horas — Demonstração aérea para autoridades e para o público interessado.

Durante a demonstração aérea serão executadas as seguintes manobras: dois aviões F-86, "Sabre", farão passagens sôbre a pista, curvas de Immolman, Touneaux em formatura de V, passagens em grande velocidade, passagem da barreira do som; três aviões "F-84" farão passagens sôbre a pista, "Touneau" lento em formatura, curvas de Immelman, Reversement, cabrado vertical seguida de meio "toneau" e "Looping", desmanchando a fomatura e cruzando razante no ponto de início; reunião de formatura seguida de "toneau" lento em frente aos expectadores.

Nos aviões T-33 de treinamento voarão os comandantes de unidades da FAB.

12 horas — Exposição do material aéreo para o público; 15,30 — Homenagem à Santos Dumont, na praça Salgado Filho; o comando em chefe da Fôrça e seu Estado-Maior depositarão uma corôa na estátua do insigne Brasileiro; 16,30 — o comandante da fôrça será recebido pelo prefeito do Distrito Federal.

Dia 3 — Quarta-feira: 19 horas — Recepção no Clube de Aeronáutica, oferecida pelo Ministro Nero Moura;

Dia 4 — quinta-feira: O comandante em chefe da fôrça será recebido em audiência pelo Presidente da República; 16 horas — palestra entre pilotos da USAF e da FAB sôbe a guerra da Coréia.

Convite ao público

A fim de dar ao público do Distrito Federal oportunidade de assistir às demonstrações aéreas que serão realizadas na Base Aérea do Galeão pelos aviadores norte-americanos o Ministro Nero Mooura convida a população desta capital, a comparecerer ao Galeão, providenciando acomodações adequadas. Uma turma de militares será encarregada de orientar a circulação no local da festa aérea.

Caiu Fanfani: . . .

contra 260 e 12 abstenções) era esperada, uma vez que os partidários da dirita, cujo apoio era indispensável, haviam-se negado a colaborar. Igualmente fracassaram as tentativas junto às esquerdas; sendo sabido, então, que sòmente os votos dos fiéis democratas-cristãos não poderiam salvar o gabinete ministerial.

Esse resultado político deixa, outra vez, sôbre os ombros do velho Presidente Einaudi, a dura tarefa de encontrar um novo chefe de govêrno que dote o país de um gabinete estável, inexistente, desde as eleições gerais de 7 de junho passado.

Avanço comunista

A solução do problema é, evidentemente, a realização de novas eleições gerais; porém estas são muito custosas e, além disto, os partidos ocidentalistas temem não serem capazes de conter o paulatino mas constante avanço do comunismo e seus aliados, avanço iniciado em 1948. Já se acredita, mesmo, que, de cada três italianos, um é comunista ou simpatizante.

A Câmara rejeitou Fanfani apesar de um vigoroso e impressioinante apêlo em favor dêle, feito pelo ex-chefe do Govêrno, Alcide De Gasperi, solicitando que o candidato fôsse aceito a fim de eliminar tôda perspectiva de um regime comunista, que representaria "o fim da liberdade".

Queria bigamia

Encaminhando a votação da moção de confiança, Fanfani, respondeu aos oradores que haviam criticado sua Declaração Ministerial. Frisou, especialmente, que era impossível qualquer colaboração entre a Democracia Cristã e os socialistas de Nenni, aliado dos comunistas. Não podia o Gabinete aceitar "as aberturas com a esquerda", preconizada por Nenni, e êste não aceitava separar-se dos vermelhos. "Nós fechamos a porta da Democracia Cristã ao sr. Togliatti, disse o chefe do Govêrno — para ver se o sr. Nenni podia entrar sòzinho para o nosso grupo. Mas o sr. Nenni não queria um casamento, o que queria era uma bigamia.. A Democracia Cristã é ainda suficientemente cristã para recusar, agora e sempre, tal solução. Está provado já agora que amanhã ainda quem procurar u'a mão da Esquerda ficará mutilado ou encontrará duas mãos — as do sr. Togliatti e Nenni..."

Gastão: 'o . . .

"caso Genuino"), disse-nos que não iria fazer nenhum pronunciamento oficial sôbre o assunto, que para tanto precisaria, antes, de examinar os autos do processo e o acórdão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva.

— Vou falar-lhe como amigo, prestando informações, e apenas isso, como um entendido no assunto. E o que posso afirmar é que o Flamengo é de fato e de direito o Campeão de 1953

A anulação

Gastão Soares de Moura salientou parecer-lhe extranho que o S.T.J.D. tenha julgado nula a promoção da Portuguêsa à 1. Divisão da Federação. Isso porque aquele foi um ato administrativo, tomado por uma Assembléia soberana, e que escapa à competência do Tribunal para apreciá-lo.

— A Assembléia da Federação, orgão supremo, promove quem quizer, e sua decisão não fica sujeita à apreciação judiciária. Quando muito poder-se-ia admitir recurso para a C.B.B., mas assim mesmo não creio muito na sua valida[illegible]

Os por l s

O conhecido procer frizou mais, no que refere ao problema dos pontos resultantes dos jogos, que neles não s pode mexer depois de publicados no boltim da Federação.

"Por isso — concluiu — é tolice pensar-se em modificar o resultado final do Campeonato do ano passado. O Flamengo é o campeão incontestável".

Não desertarão...

Artur Bernardes. Observa-se, por outro lado, que na Câmara Federal é que se debatem os grandes problemas nacionais de maior interêsse e importância para o programa republicano. O tradicional partido do sr. Artur Bernardes não poderia, em hipótese alguma, renunciar aos postos onde mais tem repercutido sua atuação.

A situação dos republicanos, em Minas, tem melhorado consideravelmente e o PR não precisa de permutas para constituir boas bancadas, tanto na Câmara estadual, quanto na federal.

Troca de cadeiras

A título de curiosidade, entretanto, transcrevemos as curiosas declarações do sr. Dilermando Cruz ao "Estado de Minas", em defesa da suposta decisão dos republicanos mineiros:

— Ha muito venho me batendo na sustentação dessa tese, tendo conseguido demover os meus colegas de partido das opiniões em contrário. Além disso, cumpre salientar que, com essa decisão, o PR poderá estabelecer vantajosas permutas de votação, mediante a troca das cadeiras federais".

O PDC retirou . . .

Jânio Quadros se recusou a fazê-lo.

À vista desses fatos o P. D. C., reiterando sua fidelidade ao programa de renovação política inspirada no primado das virtudes morais — inconciliáveis com o êxito eleitoral a qualquer preço — resolve retirar a indicação do nome do sr. Jânio Quadros como seu candidato ao govêrno do Estado.

Os rumores

S. PAULO, 30 (Asapress) — A nota oficial do PDC anunciando que o sr. Jânio Quadros havia desistido de sua candidatura ao govêrno de São Paulo, causou grande sensação nos círculos políticos.

Depois dos recentes encontros do prefeito com o sr. Getúlio Vargas e com destacados próceres do PTB, realizando entendimentos em tôrno do apôio dos trabalhistas à sua candidatura, sua posição junto ao PDC tornou-se incômoda, começando a surgir rumores de que haveria um rompimento, agora confirmado. Nas últimas 48 horas êsses rumores se intensificaram, conforme dêmos curso em vários despachos, surgindo às 17,30 de hoje, o pronunciamento oficial do PDC, que não concordou de maneira alguma com o "êxito eleitoral a qualquer preço", pretendido pelo sr. Jânio Quadros. Sairá, assim, da arena, o único candidato ao govêrno de São Paulo que já tinha sido lançado oficialmente, tornando-se cada vez mais confusa a situação política paulista no que diz respeito à sucessão governamental.

Abandonado também pelo Catete

Renegado pelo PDC que lhe retirou a candidatura, o sr. Jânio Quadros foi abandonado também pelo Catete. O ministro Jango Goulart que pedira, em nome do sr. Getúlio Vargas, o apôio do sr. Garcez à candidatura do prefeito, informou, entretanto, ao governador que o Presidente não fecharia a questão, ante a recusa recebida.

Só amanhã é esperado o encontro do candidato oficial de acôrdo entre os partidos que apoiam o govêrno do Estado e o PTB. No momento, sabe-se que está sendo examinada uma lista tríplice da qual constariam os nomes dos srs. Marcondes Filho, arrey Júnior e Caio Dias Btista.

O PSD aguarda a decisão de amanhã, para aceitar a indicação ou lançar candidato próprio, no caso, o sr. Cunha Bueno.

O Dia D

Esgota-se amanhã o prazo dado pelo PSD ao governador de São Paulo para encontrar um candidato que una os partidos situacionistas. Em outras palavras — desde que não se espera mais surja êsse candidato — o PSD a partir de hoje está livre e desimpedido para lançar-se à luta por conta própria e com os seus próprios aliados.

O Dia D da sucessão paulista, aliás, provocou uma concentração de chefes nacionais e estaduais na capital de São Paulo, onde devem se encontrar a esta hora os srs. Jango Goulart e Amaral Peixoto, presidentes respectivamente do PTB e do PSD. Danton Coelho, que segundo seu próprio jornal, leva missão pessoal do sr. Getúlio Vargas, e todos os próceres paulistas que, por função de mandato ou de cargo, residem habitualmente no Rio.

São Paulo irritado contra a intervenção

Há, nos meios políticos, a convicção de que a rebeldia contra a intervenção do sr. Getúlio Vargas impondo ao PTB a candidatura do prefeito Jânio Quadros, traduz um sentimento da opinião pública, junto à qual se desmorona como um castelo de areia o prestígio do sr. Jânio.

Enquanto o sr. Ademar de Barros se recupera visivelmente, lucrando também com o desgosto provocado pela imposição getulista, o fato mais notável é, todavia, a congregação de fôrças em tôrno de um candidato que incarne realmente a defesa dos ideais democráticos e dos princípios de moralidade administrativa, ameaçadas pela avalanche ademarista e pela aliança do golpe com a duplicidade política.

O PSD que se levantou contra a ameaça na hora justa, está quebrando as últimas indecisões do Governador, de cuja palavra depende o lançamento imediato da candidatura Cunha Bueno, ou de uma outra saída das fileiras situacionistas, acontecimento que deverá ocorrer nas próximas horas.

O quadro da sucêção paulista esboça-se agora da seguinte maneira: São Paulo (candidato democrático), Ademar e Getúlio.

Quanto ao sr. Hugo Borghi continua sua campanha de pichamento de paredes no interior do Estado e seus amigos, como o deputado Bottino, não escondem a indignação que lhes ficou da aliança firmada entre o Catete e o Prefeito, à revelia do PTB.

Getúlio traia há muito tempo

Fontes paulistas bem informadas revelam agora que a traição do sr. Getúlio Vargas ao situacionismo paulista vinha se dando pràticamente desde o início das conversações.

Enquanto o Presidente da República solicitava listas de candidatos ao governador Garcez, e ia torpedeando os nomes, um a um, mantinha contatos secretos com o sr. Jânio Quadros, a quem desde a primeira hora abriu perspectivas de um entendimento concreto. Foi mesmo o sr. Getúlio Vargas que estimulou o sr. Jânio a resistir à retirada do seu nome, evitando assim que se compusessem em São Paulo tôdas as fôrças situacionistas contra o sr. Ademar de Barros.

A visita do Ministro do Trabalho a Santos, há três semanas, noticiada discretamente na época, levava o objetivo secreto de serenar e despistar o governador. E' que, na véspera, com a visita ao Rio do sr. Jânio que veio receber verba que deveria lhe ser entregue por intermédio do governador, evidenciara-se o entendimento Catete-Jânio. O sr. João Goulart foi incumbido de explicar ao governador a visita, dizendo que o sr. Getúlio Vargas havia cedido a um dever de cortezia e que, uma vez em contato com o sr. Jânio, se viu obrigado a conversar também sôbre política.

Foi a propósito da lista que o sr. Goulart trouxe de Santos, que a Presidência da República disse ao governador Garcez que era preciso "engrossar o caldo". A essa altura, seu caldo já coalhara: Jânio já era seu candidato.

Trem investiu . . .

ontem, por um incêndio. Seu trem especial havia parado aqui, quando se verificou o desastre.

Ignora-se se a investida do trem se deveu a falhas dos freios ou a outra causa.

O primeiro magistrado permaneceu em Kafir el Zayat, situada à metade do caminho, entre o Cairo e Alexandria, para dirigir a prestação de auxílios.

Naguib viaja com frequência pelo país, e nas pequenas estações onde se detem momentaneamente, reunem-se multidões para vê-lo e ouvir sua palavra.

NESTES TRÊS ANOS DOS . . .

custa dos favores do Govêrno, a intervenção nos Estados (para cada grande Estado um sentinela do Govêrno) impedem a normalidade da vida democrática, o respeito partidário, a falta de orientação que não seja o Poder pelo Poder, o continuismo.

Por último, o aproveitamento das massas, o aliciamento da miséria, como fator de prestígio e tentativa de sobrevivência. Vargas, para todos os políticos, ainda não perdeu a idéia de permanecer no govêrno. O Govêrno que foi o seu pecado original o arrastou definitivamente ao convívio dos "anjos maus".

PREVISÕES

Faltando dois anos para terminar o seu mandato, ninguém poderá antecipar nada quanto a Vargas, exceto quanto à sua vontade dirigida para permanecer no poder. Tem uma "chance" à frente com as eleições de outubro e nêsse sentido começou a dar mostras dos seus objetivos. Primeiro em Pernambuco e Bahia, onde encontrou a resistência dos respectivos Governadores: agora, inteiramente voltado para São Paulo onde a sua intervenção já lhe valeu uma vaia consagradora no Hipódromo de Cidade Jardim.

Pode-se prever tudo de Vargas: novas promessas, novas mensagens ao Congresso, novos escândalos, novas intervenções, novas vaias.

O CUSTO DA VIDA

No dia da posse de Vargas, 31 de janeiro de 1951, os preços dos gêneros foram considerados pelo então "Pai dos Pobres" como "insuportáveis". Vejamos em que deu a "solução Vargas", no caso de, apenas, alguns gêneros de primeira necessidade, ao cabo de três anos de govêrno de Getúlio:

Açúcar	4,10	5,30
Arroz	7,00	18,00 (de 2.ª)
Batata inglêsa	4,50	8,00
Café	31,90	47,00
Carne	12,00	25,00 (de 2.ª)
Cebola	6,00	10,00
Farinha	2,50	6,50
Feijão	6,30	12,50
Macarrão	7,00	8,50
Manteiga	32,00	60,00
Sabão	9,00	18,00

BOA VIAGEM E BOAS FERIAS!

A elegância de nossas Malas e o bom gôsto das Roupas Esportivas Epsom completam o ambiente feliz de sua viagem de férias.

MALA com 3 cabides, em Couro de Porco, compr. 60 cm. .... 1.400.

MALA em Cromo de Naco, para avião, fechaduras inglêsas, diversas côres, compr. 65 cm. .... 1.450, compr. 80 cm. .... 1.700.

MALA em Lona mercerizada, tipo americano, muito forte e leve, diversas côres, compr. 70 cm. .... 950.

CAMISA ESPORTE EPSOM, em Albène Xadrês, em várias côres, com manga comprida 320.

PALETÓ ESPORTE EPSOM, em puro linho, várias côres 1.100.

CALÇA ESPORTE EPSOM, em cambraia, fio inglês, várias côres .... 520.

CALÇADO ESPORTE em camurça, modêlo moderno . 300.

CAMISA ESPORTE EPSOM, em tecido Albène, padrão xadrês moderno, várias côres, meia manga .... 300.

a mesma com manga comprida 330.

SHORT em Gabardine, impermeável, em diversas côres modernas, para praia ...... 165.

SANDÁLIA ESPORTE, em couro crú .... 100.

MALAS - ROUPAS ESPORTIVAS EPSOM
quinto andar

Tudo ao alcance de todos pelo Crédito da Casa José Silva SERVE BEM

Miguel Couto, 3 e Ouvidor, 118
Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Epoca

OCTÁVIA CORRÊA DE MEDEIROS

(TATAI)

(FALECIMENTO)

JOÃO DO REGO MEDEIROS, JOÃO DO REGO MEDEIROS JUNIOR, espôsa e filhos, RAUL DO REGO MEDEIROS, espôsa e filho, ZELMIR DO REGO MEDEIROS, espôsa e filhos, ALAMIR DO REGO MEDEIROS, espôsa e filhos, ROMULO DO REGO MEDEIROS e filhos, cumprem o doloroso dever de participarem o falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, sogra e avó OCTÁVIA CORRÊA DE MEDEIROS (TATAI), e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da capela do cemitério de São Francisco Xavier, hoje, domingo dia 31, às 9.00 horas para a mesma necrópole.

AMANHÃ
HORÁRIO 2 4 6 8 10 HORAS
AZTECA · ALASKA · IDEAL · AVENIDA · MARACANÃ · MADUREIRA · ICARAÍ
6ª feira TIJUCA · MONTECASTELO · PARAMOUNT
O DIREITO DE MATAR E O DIREITO DE VIVER NA HISTÓRIA DE UMA MULHER QUE MATOU!
AMAR FOI SEU PECADO
PEL MEX
Com ELSA AGUIRRE JORGE MISTRAL
DIREÇÃO: A. R. GONZALEZ JR.
Complemento Nacional
PRÉ-ESTRÉIA — SÃO LUIZ e AMÉRICA

DORIS DAY
RAY BOLGER
CLAUDE DAUPHIN
Paris em Abril
em TECHNICOLOR
DIREÇÃO DE DAVID BUTLER
2ª semana!
IMPÉRIO Amanhã 2 4 6 8 10
5ª feira IGUAÇU
6ª feira AVENIDA · PIRAJÁ · MARACANÃ · NATAL · BRAZ DE PINA · BALMAR · PALACE NITERÓI
PRÉ-ESTRÉIA, SÃO LUIZ e AMÉRICA

imponente! arrebatador! eletrizante!
"SOMOS TODOS ASSASSINOS"
Vem aí!

PAX
Amanhã
Columbia Pictures apresenta
a produção de LOUIS de ROCHEMONT
O DIREITO DE VIVER
(THE WHISTLE AT EATON FALLS)
com
LLOYD BRIDGES - DOROTHY GISH
CARLETON CARPENTER · MURRAY HAMILTON
AL. COMPLEM. NACIONAL

NA CINELÂNDIA UM BAR-RESTAURANTE QUE SATISFAZ

(Conclusão da 3.ª página)

aliado aos mais apetitosos quitutes diariamente servidos, (a cozinha está entregue à direção de um profissional europeu de reconhecida competência) justifica a preferência da clientela, que está, aliás, aumentando consideravelmente, de dia para dia.

Nesta época do ano, como de costume, o salão do estabelecimento está bem decorado com motivos carnavalescos, o que melhor lhe caracteriza a aparência.

Como se aproxima o carnaval e sabendo que ali funciona o tradicional "Cordão da Bola Preta", procuramos ouvir o sr. Ernesto Poço que, entre outras coisas, afirmou:

— O Bar e Restaurante Bola Preta acha-se perfeitamente aparelhado para bem servir os seus frequentadores, não somente no que diz respeito ao fornecimento de refeições de primeira ordem como, principalmente, quanto ao serviço de bar, que é feito com tôda perfeição por uma equipe de empregados constituida por elementos afeitos ao 'metier' e que sabem dispensar aos nossos fregueses o tratamento a que fazem jús. Teremos, pois, o máximo empenho em receber aquêles que ainda não nos deram o prazer de uma visita, a fim de lhes comprovar o que acabo de afirmar".

Novas normas para os jornalistas na Colômbia

BOGOTÁ, 30 (AFP) — O govêrno colombiano estabeleceu novas normas para o exercício do jornalismo. Com efeito, em carta dirigida aos diretores dos diários, assinada pelo sr. Jorge Luís Arango, diretor da Informação e Propaganda do Estado, concitou-se êsses diretores a observarem as seguintes determinações nas colunas de seus jornais: respeito absoluto à pessoa do Chefe de Estado e às instituições da República; respeito absoluto e total aos Chefes de Estado e instituições e representações das nações que mantém relações diplomáticas com a Colômbia; supressão das notícias sôbre a ordem interna que possam ocasionar atos de violência.

Explicando o segundo ponto dessas determinações, o diretor da Informação e Propaganda do Estado, observou: "Há necessidade de levar em consideração que os ataques aos países amigos carecem, em absoluto, de justificação, pois têm a aparência de serem inspirados pelo govêrno nacional, criando-se assim uma situação contraditória e equívoca".

O jacaré beijou Josefin

MUNICH, 30 (UP) — Enquanto limpava o sangue que escorria de seus lábios, a estrêla cinematográfica alemã Josefin Kipper jurou que jamais tentará beijar um jacaré.

Josefin foi mordida por um jacaré de metro e meio quando procurava beijá-lo para que um fotógrafo tirasse umas chapas que serviriam de publicidade do filme intitulado "Conchita e o Engenheiro", cuja ação se desenrola nas selvas do Brasil.

Josefin será "vedette" desse filme, que já está sendo rodado.

O acidente ocorreu no jardim zoológico de Hellabrun, nesta cidade.

boite Mocambo
Tipicamente Brasileira
Direção social e artística de GERALDO GAMBOA
Novo conjunto musical sob o comando de FRED MILLER
todas as noites
CELIA MARIA
MARILÚ DANTAS
música harmoniosa e alegre
COPACABANA
Prado Junior, 16
Fone: 37-4055

GINÁSIO BRASILEIRO DE ALMEIDA
Rua Almirante Saddock Sá, 276 - Tel. 27-0757 - Ipanema
COMUNICA
QUE ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA 2.ª ÉPOCA DOS EXAMES DE ADMISSÃO

Carnaval
Carnaval na A. A. B. B.

Dulcimar, uma das nossas bonitas e talentosas artistas do teatro revista, foi uma das primeiras a se inscrever no concurso que elegerá a "Rainha do Carnaval de 54". Dulcimar, como se vê, na foto, possui realmente qualidades de plástica e muita graça para ostentar a corôa de ouro.

Não é de hoje que a prestigiosa AABB, sociedade que reune o funcionalismo do Banco do Brasil, dá uma especial atenção aos festejos de Momo.

Ano a ano ganham mais fama e aumenta a frequência de suas selecionadas festas.

Para o Carnaval que se aproxima, já foram contratadas as esplêndidas orquestras do conhecido maestro Arnaldo Costa, e a soberba decoração, idealizada pelo especialista e veterano cenógrafo brasileiro Rui de Andrade Albuquerque, transportou para o Cassino Atlântico tôdas as alegres cenas do Carnaval de Espanha.

Eis uma visão da temporada que se inicia no próximo sábado, dia 16, com uma excelente "Noite de Carnaval":

Fevereiro, 6 (sábado) — 23 horas — Noite de Carnaval; 13 (sábado) — 23 horas — Baile oficial de carnaval da AABB; 18 (5.ª-feira) — 19 horas — "Cock-tail" à crônica; 20 (sábado) — 23 horas — Noite de Carnaval; 26 (6.ª-feira) — 23 horas — XVIII Baile do Grupo dos Duzentos — Uma tradição na cidade. Seleção e animação cem por cento. 27,28 e março 1 e 2 — 23 horas — Grandes bailes noturnos — Grandes acontecimentos; 27, 28 e março 1 e 2 — 15 horas — Matinées Infanto-Juvenis, nos salões — as preferidas por todos; 27, 28 e março 1 e 2 — 16 horas — As alegres matinées dos casados e viuvos, na "boite" com ar refrigerado.

Paz e amor

O veterano Galdino, o maioral da Escola de Samba Paz e Amor, não tem sido feliz nos últimos anos, pois a mesma vem se colocando distante dos primeiros postos. Entretanto, está disposto êste ano a fazer com que ela apareça com destaque, já tendo iniciado os ensaios, que se vem verificando todos os domingos, à noite.

Independentes do Rio

Tendo à frente a figura incansável de Almoré, a "Azul e Branco" do Rio Comprido, está em franca atividade para o Carnaval que se aproxima. Amanhã terá mais um grande ensaio.

Filhos do Deserto

A Escola que obedece à direção de Pimenta e que é a favorita da Marinha, prossegue ativamente nos seus ensaios, todos os domingos, pois está disposta a avançar ainda mais do 7.º lugar que conseguiu brilhantemente no desfile das super-Escolas do ano passado Jaguarão, Caxambu, Cinco, Gargalhada e Mesquita estão trabalhando ativamente e prometem grande surprêsas êste ano.

Portela

A escola campeã de vários carnavais, continua nos seus preparativos para o desfile de domingo gordo. Cônscios os seus diretores da responsabilidade que ela têm sôbre os ombros, vem imprimindo grande entusiasmo nos seus ensaios.

Recreio da Mocidade

A promissora agremiação de Jorge Emídio, vem progredindo sensivelmente. Tanto assim é que já iniciou os seus ensaios e pretende alcançar o primeiro lugar êste ano, no desfile da Praça Onze, a fim de que seja promovida para o desfile das super-Escolas.

Publicamos hoje o samba de "Caxambu" e "Zinco", intitulado SIMFONIA DIVINA, e que está sendo cantado pela E. S. "Filhos do Deserto":

Samba, sinfonia divina,
És a razão do meu viver.
Teu poder me fascina
Alentando a angústia do meu sofrer
Samba és a grande consolação
Pois dá alívio e confôrto ao meu coração.

Poesia dileta
Da minha desdita...
Inspiração de poeta.
Lenitivo de minh'alma aflita
Samba, eterna melodia,
Para amenizar a minha nostalgia.

[ ]

Nos momentos de tédio
Da minha existência,
Vou buscar o remédio
Na tua dolência.
Samba, criação de Deus
Para acalentar os sofrimentos meus,
Sinfonia divina.

Deliberações da Casa dos Artistas

Vem despertando grande interêsse o "concurso para a escolha da rainha do baile das atrizes de 1954". Como sempre, constituirá o ponto culminante da festa pré-carnavalesca que há 22 anos vem sendo realizada sob os auspícios da Casa dos Artistas em benefício de seus serviços assistenciais, a coroação da rainha por S. M., o rei Momô, em pleno baile.

NA PONTA ODETE MARQUES

A luta pela conquista da primeira colocação tem sido das mais itnensas, e na segunda apuração, realizada segunda-feira última, a atriz Odete Marques, que obteve 45.065 votos. Nas colocações subsequentes encontram-se as candidatas Lili Marlene, Joana D'Arc, Carmem Lamar, Daise May, Ana Bela, Virginia Noronha, Iomar Bastos, Stela Dalva e Dorinha Durval.

ORQUSTRA E BAR

Como sempre o baile dêste ano será realizado no Teatro João Caetano no dia 25 de fevereiro.

Quanto à concorrência para exploração do serviço de bar e para fornecimento das duas orquestras que animarão o baile, as inscrições encontram-se abertas na secretaria da Casa dos Artistas, estando o encerramento previsto para o dia 13 do mês entrante, às 12 horas.

NAO HAVERA ABATIMENTO PARA OS SÓCIOS

Por outro lado, a diretoria da Casa dos Artista previne aos seus associados que êste ano não lhes serão fornecidos ingressos com abatimento de preço, tendo em vista o que deliberou a Assembléia Geral.

Futebol no Bola Prêta

Hoje o Cordão da Bola Preta, fará realizar no campo do São Cristóvão de Futebol e Regatas, uma partida de futebol à fantasia, entre seus associados, seguida de um festivo almôço em sua sede.

Após o almôço, será realizada uma passeata pelas ruas da cidade, na qual a Bola Preta, demonstrará ao povo a pujança do Carnaval carioca.

João Antonacio e Moacir Vieira, respectivamente Diretor Social e Diretor de Esportes, uniram suas fôrças a fim de que tudo transcorra dentro do brilhantismo que a Bola Preta sempre soube dar às suas festas.

Homenagem do GREI à Crônica

O compositor **Bené Alexandre** realizará, hoje, no **GREIP**, uma homenagem a A. C. C. a qual constará de um "show" carnavalesco-dançante, com início marcado para às 9 hors. Comprecerão astros de renome como Emilinha Borba, Araci Costa, Orlando Corrêa, Carmen Déa, Black-Out, Luís de Carvalho, Ruth Amaral e outros. Nessa ocasião será oferecido um "cock-tail" aos cronistas.

Arlete Seixas, Rainha do E. C. Ipiranga

Constituiu uma nota de realce na vida do querido E. C. Ipiranga, a apuração final para a escolha da sua Rainha. Depois de um pleito renhido, em que os cabos eleitorais muito trabalharam para ver suas candidatas nas primeiras colocações, verificou-se no dia 27 de janeiro corrente a 7.ª e última apuração, que registrou o seguinte resultado: Srta. Arlete Seixas Gonçalves, eleita Rainha, com 6.800 votos; Elza Silva, com 6.700 votos; Dalça de Lemos Costa, com 1.379 tos e Arlete da Costa, com 563 votos.

Finda a apuração e conhecido o resultado final, que transcorreu em um ambiente de cordialidade e expectativa, usaram da palavra vários Diretores dessa agremiação, destacando-se a oração do sr. Teobaldo de Miranda Prado, que se congratulou com a Rainha e suas Princesas, bem como a Diretoria e pessoas que colaboraram para o sucesso dêsse concurso, sendo vivamente aplaudido.

Sinta frio!
Inclua no seu "programa" as roupas ventiladas de O'Kay
No campo...
No carnaval...
Na praia...
Bonés desde ... Cr$ 30,00
Cintos desde ... Cr$ 30,00
Camisa ventilada Cr$ 75,00
Shorts c/sunga . Cr$ 95,00
Alpargatas Roda-Extra .... Cr$ 20,00
O'Kay
Av. Rio Branco, 120 - Galeria - loja 32
Av. Copacabana, 291 - Copac. - Palace

Leia "A Sombra"

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA HOJE · METRO PASSEIO HOJE · METRO TIJUCA
1-45-3-50-6-8-10 HS · 11-40-1-45-3-50-6-8-10 HS · 1-45-3-50-6-8-10 HS
"O Veleiro da Aventura"
TECHNICOLOR
SPENCER TRACY · GENE TIERNEY
VAN JOHNSON · LEO GENN
DAWN ADDAMS · LLOYD BRIDGES
VEJA NA TELA PANORAMICA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

VEJAM na TELA PANORAMICA
UMA ESPERANÇA EM CADA MINUTO... UM DRAMA PUNGENTE EM CADA VIDA...
RÔMA às 11 HORAS
(ROME 11 O'CLOCK)
Com LUCIA BOSE, CARLA DEL POGGIO, MASSIMO GIROTTI, PAOLO STOPPA
Direção de GIUSEPPE DE SANTIS
Produzido por PAUL GRAETZ
Distribuído por RKO-RADIO FILMES
AMANHÃ
PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE

Columbia Pictures apresenta o artista exclusivo de POSA FILMES S.A.
Uma gargalhada por minuto! Isso acontece quando CANTINFLAS VIRA TOUREIRO!
CANTINFLAS
Nem Sangue Nem Areia
com Susana Guizar, Pedro Armendariz
Amanhã
PATHE · LIDO · ALVORADA · MAUÁ · PARATODOS · LEME · COLISEU
5ª feira NACIONAL · FLUMINENSE · BARONESA · CASSINO
6ª feira SÃO PEDRO

ALIDA VALLI · MARIA DENIS · OTELO TOSO
AS DUAS ÓRFÃS
(LE DUE ORFANELLE)
DUAS JOVENS VÍTIMAS DE UM MUNDO DE PRAZER E MISÉRIA NA VELHA PARIS!
DIREÇÃO DE CARMINE GALLONE
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
Amanhã
ART-PALACIO · PRESIDENTE · RIVOLI
5 FEIRA VAZ LOBO
COMPLEMENTO NACIONAL

Ameaçadas as posições das fôrças francesas pelos guerrilheiros comunistas

HANOI, Indochina, 30 (UP) — Os guerrilheiros comunistas conquistaram 15 postos avançados da União Francesa no sul do Vietnam, e, com isso, comprometeram a situação do flanco das tropas franco-vietnamesas que desembarcaram, na semana passada, na costa de Anam.

AGRAVA-SE A SITUAÇÃO

O chefes militares franceses reconhecem que a situação se agravou. Nos três dias de duração de sua "ofensiva geral", os rebeldes se apoderaram do total de 31 postos avançados.

A fôrças comunistas ameaçam hoje as posições francesas em quatro frentes da Indochina, muito distantes umas das outras. Cêrca de quarenta mil rebeldes atacaram as fortificações externas dos itiado baluarte de Dien Bien Phu, ao norte da região central da Indochina, com o objetivo de experimentar a fôrça das defesas francesas.

Outras unidades comunistas marcham pela estratégica estrada que atravessa a peninsula de leste a oeste na sua parte mais estreita. Os franceses estragaram um grupo de rebelde a uns treze quilômetros de Hanoi, cidade-chave das operações militares dos legais.

Na última frente, a de Tuy Hoa, onde os franceses haviam estabelecido uma cabeça de ponte na semana passada, os guerrilheiros comunistas, ao que se anuncia, conquistaram 15 postos avançados.

VITÓRIA DOS REBELDES

SAIGON, 30 (AFP) — O comando francês confirmou hoje a noite que os postos de Kalk e de Kombray respectivamente situados a 30 e a 35 quilômetros ao norte e nordeste de Kontum, cidade esta situada a 220 quilômetros ao sul de Huê, haviam caido nas mãos do Viet Minh.

Acrescentou o comando francês que cada um dêsses postos tinha uma guarnição de sessenta "supletivos montanheses", aproximadamente, e que até agora não houvera qualquer consequência grave da perda dêsses postos, assinalando: "Foram adotadas providências, imediatamente, para conter um eventual ataque do Viet Minh nesse setor e a situação está bem dominada".

SUCESSOS DO VIET MINH

SAIGON, 30 (AFP) — Treze posições fortificadas cairam nas mãos do Viet Minh na região de Mytho (cidade situada a 80 quilômetros ao sudoeste de Saigon), no sul do Viet Nam, no transcurso das últimas 24 horas — anuncia esta noite o comando francês.

Foram igualmente tomados dois outros postos, ao sudoeste de Chau-Doc e ao ocidente de Sadec.

O trem "Rajade" saltou numa nova mina colocada nas proximidades da fronteira do Annam.

FLÓRA MEDICINAL
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais
JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a icterícia
CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
DIRAJAIA
rebelde que sejam
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinais estimulando o apetite
CHA' ROMANO
Laxativo brando, útil nas prisões de ventre pode ser usado diàriamente sem nenhum inconveniente
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peçam grátis nosso útil catálogo científico
J. Monteiro da Silva & Cia.
195, Rua 7 de Setembro, 195
Telefone: 32-2726
RIO DE JANEIRO

Fundação do Centro pró-Melhoramentos de Riachuelo

Estão convocados para a fundação do Centro Pró-Melhoramentos de Riachuelo e Adjacências, todos os que subscreveram o Manifesto da Fundação. A convocação é feita pelo Comitê pró-Fundação do Centro, para hoje, às 20 horas, à Rua Flack, 171. Depois da cerimônia da fundação ser eleita a primeira diretoria e haverá discussão do projeto dos Estatutos.

Inscrição para a Escola Carmela Dutra

Desde ontem, e até o próximo dia 6 de fevereiro, estão abertas as inscrições para o concurso de admissão à 1.ª série do curso normal, da Escola Normal Carmela Dutra. As candidatas deverão entregar seus papéis na secretaria da Escola, à Estrada Marechal Rangel, 31, diàriamente das 12 às 16 horas e aos sábados, das 9 às 12 horas.

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

TEATROS E BOITES

LINDA BAPTISTA
CANTANDO
ANIMANDO
E APRESENTANDO
Dircinha Baptista
BLACK-OUT
ALDAIR SOARES
CONSUELO LEANDRO
Boite das Baptistas
no Hotel Plaza Copacabana
AV. PRADO JUNIOR, 258
FUNCIONA TODOS OS DIAS EXCETO AOS DOMINGOS

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE, a extraordinária revista carnavalesca:
"QUEM INVENTOU A MULATA?"
de ARI BARROSO e FERNANDO LOBO
com
HORACINA CORRÊA, TRIO DE OURO
Dorinha Duval, Chocolate, Armando Nascimento, Diamantina, Almeidinha, "Night and Day Ballet", 20 "girls", Jupira e suas pastoras.
AR CONDICIONADO — RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

VIBRA EM DELIRIO O PÚBLICO DE
CASABLANCA
com o "show" dos "shows"
ESTA VIDA É UM CARNAVAL
"E' o espetáculo máximo" de
CARLOS MACHADO
RESERVAS: 26-1783 e 26-7437

MONTE CARLO
"CLARINS EM FÁ"
À MEIA-NOITE E TRINTA
Com o ticket de s/nota, V.S. poderá assistir na mesma noite o "show" de Casablanca, sem pagar couvert.
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

BEGUIN
"BOITE" DO HOTEL GLÓRIA
Apresenta tôdas as noites, exceto aos domingos, o grandioso "show" carnavalesco de
SILVEIRA SAMPAIO
"Quem Roubou Meu Samba?"
com o autor, Jorge Veiga, Bola Sete, Sônia Mamede, Dolores Duran, Magalhães Graça, Vera Regina e grande elenco de girls
Reservas: Tel.: 25-7272

VOGUE
APRESENTA
"AS 3 PASTORINHAS"
CANTANDO PARA VOCÊ E
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
TEL: 57-1881
Quer comer bem, jante diariamente no VOGUE

DIVIRTA-SE NA
BOITE-BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
ABERTA TÔDAS AS NOITES
MÚSICA E DANÇA
RUA DUVIVIER, 49-C
Tel.: 37-1191
COPACABANA
Pôsto 2

LEIAM A REVISTA "SOMBRA"

Pequenos fatos policiais

Ouviu o estampido e sentiu-se ferido



Quando passava pela Rua São Carlos o ajudante de caminhão Aristides de Sousa, (26 anos, solteiro, residente na Rua Laurindo Rabelo, 223) ouviu um estampido e em seguida sentiu-se ferido.

Transportado para o HPS foi ali internado com ferimento penetrante no hemitorax esquerdo, produzido por bala.

As autoridades do 14.º D. P. estão em diligências para apurar quem teria sido o autor dos disparos.

Atropelado quando andava de bicicleta

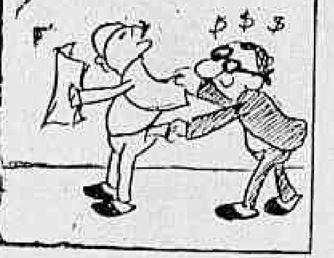
Um homem de côr branca, de 35 anos presumíveis, modestamente trajado, quando pedalava ontem a bicicleta n.º 44.018, licença de 1951 pela avenida Suburbana, aoc hegar na esquina da Rua Miguel Ângelo, foi atropelado e morto por um auto que por ali trafegava com grande velocidade.

Ao local compareceu o comissário de serviço na delegacia do 20.º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Desgostosa tentou matar-se

Desgostosa em ver a mãe gravemente enfêrma, Nilza Costa Andrade (33 anos, casada, doméstica, residente na Rua Comandante Cordeiro de Faria, 41), tentou matar-se ingerindo uma regular dose de substância toxica.

Transportada para o HPS depois de medicada, retirou-se, sendo o fato comunicado à polícia.



Pungueado na estação rodoviária

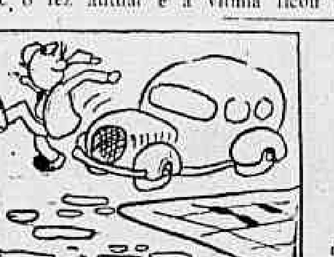
Quando se encontrava ontem na estação Rodiviária, na Praça Mauá o sr. Antônio da Silva, morador na Rua Antônio Basilio, 141, foi pungueado em sua carteira, contendo a importância de Cr 5.000.

A vítima apresentou queixa ao comissário de serviço na delegacia do 9.º D. P.

Colisão violenta entre "jeep" e caminhão

Na esquina das ruas Nascimento Silva e Maria Quitéria, na manhã de ontem, o "jeep" chapa 3-63-31, colidiu violentamente com o ônibus da linha 12, Estrada de Ferro-Leblon, chapa 8-15-78, resultando sair ferido o engenheiro químico José Ferreira Filho, (25 anos, casado, residente na Rua Mena Barreto, 184) que dirigia o carro.

O motorista do ônibus, Manuel Ferreira de Sousa, foi detido e apresentado ao comissário do 2.º D. P. que o fêz autuar e a vítima ficou internada no Hospital Miguel Couto, por apresentar fratura exposta do braço direito e contusões generalizadas.

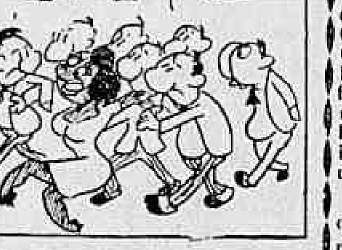


Atropelado na Praça Barão de Drumond

Júlio Nogueira Pinto, (branco, casado, de 43 anos) reformado do Exército, residência ignorada, quando atravessava a Praça Barão de Drumond, foi atropelado por um auto de número ignorado.

Com fratura do crânio, fratura do maxilar, contusões e escoriações foi a vítima internada, em estado grave, no Hospital Miguel Couto.

Violentaram a jovem à saída do baile



A doméstica Maria Alice da Silva, (prêta, solteira, de 19 anos) moradora à Rua Brasil 201, queixou-se ontem ao comissário de serviço na delegacia do 14.º D. P. que, quando saía de um baile na Rua Tiradentes fôra envolvida por um grupo de 7 indivíduos, que a levou num auto para a Rua Barão de Petrópolis, onde, nas imediações do tunel ali existente, estruparam-na, levando-lhe uma cedula de Cr$ ... 500,00.

A polícia estourou 'casa de tavolagem'; apenas 5 jogadores

Na tarde de ontem, o comissário do 2.º D. P. "estourou uma casa de tavolagem" situada no Edifício Leviatã (o mesmo onde foi morta a bailarina Rosinha), na Rua Paula Freitas, 32, apartamento 115, residência de Moisés Laerte de Paula Pinto e de Vilma da Conceição Batista, que alugavam um quarto a José Ribeiro Gomes, responsável pelo jôgo.

JOGADORES PRESOS

Além do explorador do jôgo, que foi autuado e trancafiado no xadrez, foram detidos os jogadores: José Gonçalves Isidoro, Rua Euclides da Rocha, 17; Marcos José Ponciano, Barão da Tôrre, 285; Avelino Fernandes, Rua Barata Ribeiro, 402, apartamento 301 e Luís Teodoro do Carmo, Avenida Bartolomeu Mitre, 1.008.

PAGARAM FIANÇA

Os jogadores pagaram fiança retirando-se, em seguida.

Foram apreendidos um baralho e a importância de mil quatrocentos e quatro cruzeiros.

OS DONOS



Zilma da Conceição Batista (dona do apartamento) e José Ribeiro Gomes, habitante do quarto, no "Leviatã", transformaram, a casa num cassino clandestino. O cliché, é de Zilma e José



Os 5 carteadores, prêsos ontem, pela polícia do 2.º distrito, que "estourou" a "casa de tavolagem", no edifício "Leviatã"

Explodiu o depósito de munições

KIEL, 30 (AFP) — Três mortos, 8 feridos e 1 casa destruída, tal é o balanço provisório de uma explosão ocorrida hoje de manhã nesta cidade, num depósito de munições recuperadas.

O acidente — que parece ter sido devido à inabilidade de um operário — produziu-se no momento em que se procedia ao transporte das munições da firma a que pertencia o depósito, que resolvera se instalar numa região mais afastada da cidade.

Uma série de explosões já se verificara no mesmo depósito, no ano passado.

Sete pessoas apunhaladas por um louco

ARGEL, 30 (AFP) — Sete pessoas foram apunhaladas na noite passada, nas ruas de Argel, por um homem que apresentava, à primeira vista, todos os sintomas da loucura.

Préso, finalmente, após uma caçada movimentada, o louco — um certo Boudaha Beudaha — foi longamente interrogado esta noite pela polícia, mas afirmou não se lembrar de nada. Pensa-se, no entanto, que simulou loucura.

Uma das vítimas, um sargento-chefe da aviação, faleceu no hospital. Entre as outras vítimas, cujos ferimentos parecem de pouca gravidade, encontra-se o sr. André Allehaut, chefe do serviço radiofônico da "Rádio Alger", que foi um dos animadores da "Estação Parisiense".

Anúncio em Nova York da construção do túnel Rio-Niterói

NOVA YORK, 30 (Condensado do serviço telegráfico da U. P.) — O sr. Hélio Sarti, representando o Comitê Pró-Construção do Tunel Rio-Niterói, anunciou que grandes firmas norte-americanas estão interessadas nessa obra, cujos trabalhos, segundo disse, deverão ter inicio em 1954 e estarão concluídos dentro de cinco anos.

Informou ainda o sr. Hélio Sarti que o Govêrno brasileiro não empregará capitais no empreendimento, dando em compensação, à firma construtora, o direito de explorar a cobrança de pedágio.

Detalhes

Calcula o sr. Sarti que o cumprimento total do tunel será de 8 mil pés, estando separado do fundo do mar, em alguns pontos, apenas por 120 pés. A ligação Rio-Niterói, que hoje é feita por um serviço de lanchas e barcas, demorando cêrca de 25 minutos, ficará praticável em 3 ou 4 minutos, em automóvel.

O obra seria comparável, em importância, à do Tunel Lincoln, em Nova York.

Violento incêndio destruiu, inteiramente, à noite de ontem, em menos de 30 minutos, a alfaiataria S. Sebastião, localizada no apartamento 701, da Rua Mayrink Veiga, 11. O proprietário da loja, sr. Francisco Cipriano Barbosa, foi visto pelo porteiro do edifício, deixando o prédio, 10 minutos antes de se iniciar o fogo. Além desta, outras declarações foram prestadas pelo porteiro ao comissário do 9.º distrito policial. Em face das informações do porteiro, o comissário de serviço levantou a hipótese de que o incêndio tenha sido provocado criminosamente. E, para maiores esclarecimentos, a polícia do 9.º distrito entrou em diligência para deter o sr. Cipriano, que deverá esclarecer sua situação. Os bombeiros que apagaram as chamas, foram do Pôsto Central e estavam sob o comando do capitão José Mariano

Suicidam-se (juntas) 800 pessoas

TÓQUIO, 30 (AFP) — A imprensa japonesa revela hoje que todos os membros de uma colônia japonesa estabelecida na localidade de Ling Suo, na Mandchuria meridional, ou sejam oitocentas pessoas, se suicidaram juntas no dia 17 de setembro de 1945, absorvendo ácido prússico. A primeira revelação a respeito dêsse caso foi feita por um sobrevivente do suicídio coletivo, chamado Takanishi, o qual explicou notadamente que os membros da colônia haviam decidido morrer para escapar aos vexames que o "Exército de libertação" chinês infligia aos japoneses. Esclareceu igualmente Takanishi que a colônia era composta exclusivamente de velhos, mulheres e crianças, porque todos os homens válidos haviam se unido às unidades combatentes.

O auto ignorado atropelou as duas meninas

Quando atravessavam, ontem à noite, a Rua Jerônimo Albuquerque, onde residem no número 58, as meninas Regina Celia (de 12 anos) e Nilceia (11 anos), foram colhidas por um auto de chapa ignorada que vinha em grande velocidade e estava com as luzes apagadas. Sofreram fratura do crânio e depois de receber curativos de emergência no Pôsto do Meier, foram removidas para o Hospital do Pronto Socorro.

Requerimento dos benefícios do F.A.H.

As instituições hospitalares e assistenciais devem requerer até 31 de março próximo, os benefícios do Fundo de Assistência Hospitalar, que serão, êste ano, distribuidos à base do número de leitos de cada instituição.

A êste respeito, recomenda o diretor de Organização Hospitalar do Ministério da Saúde que sejam observadas as seguintes instruções:

a) Os requerimentos dirigidos ao Ministro da Saúde devem mencionar o número de leitos da instituição e, se possível, a forma de ulterioir aplicação de auxílios (manutenção, obras, equipamento, etc.).

b) As instituições que requerem pela primeira vez devem provar sua existência jurídica e que se acham em pleno funcionamnto.

c) As instituições hospitalares destinadas à Tuberculose, Lepra e Doenças Mentais não são contempladas pelo F.A.H., pois o são pelos respectivos serviços do Ministério da Saúde.

Famoso 'vigarista' (conto do trôco) prêso em Mesquita

"Dr. Arnaldo" (Arnaldo da Costa Muniz), criador do "conto do trôco", recente modalidade de vigarismo, foi prêso, ontem à noite, num barraco de uma favela da estação de Mesquita, por três investigadores da Delegacia de Vigilância.

CONDENADO

Arnaldo, que ainda outro dia lesou a "Panair do Brasil", está condenado pelas seguintes varas criminais: 14.ª a 9 anos; 20.ª a 3 anos e 6 meses; 6.ª a 3 anos e 2 meses; 20.ª a 3 anos e dois meses; 20.ª a 3 anos e 6 meses.

O vigarista tem ainda prisão preventiva decretada pelo juiz da 14.ª Vara Criminal.

O BANQUETE

No dia 7 de setembro último, o "Dr. Arnaldo" como de hábito, deu uma grande festa em sua casa da Rua do Mercúrio. Gastou nos festejos cêrca de 30 mil cruzeiros.

CONVIDADOS

Eram seus convidados vários prefeitos de municípios, além de vereadores e deputados estaduais pelo Estado do Rio de Janeiro.

O "Dr. Arnaldo" será encaminhado à Penitenciária Geral do Distrito Federal.

Curso Superior de Ciêcias Estatísticas

Está marcada a data de 12 de fevereiro, às 18 horas, para a cessação do recebimento de inscrições ao concurso de habilitação na Escola Brasileira de Estatística, cujo curso é de 4 anos e confere oficialmente aos que o concluíram legalmente, o diploma de Bacharel em Ciências Estatísticas.

As provas, de acôrdo com decisão ministerial, estão marcadas para 19, 20 e 21 de fevereiro próximo e serão realizadas na sede da Escola, à Avenida Franklin Roosevelt, 166.

Para mais informações, devem os interessados procurar a Secretaria da Escola ou telefonar para 42-0137.

Na mesma

As modificações realizadas na Delegacia de Roubos e que se iniciaram com a substituição do sr. Cicero Brasileiro de Melo pelo sr. Mário Lucena, nenhuma influência tiveram no panorama policial da cidade.

O número de roubos e de furtos continua a crescer extraordinàriamente, já agora realizados a luz do dia, numa demonstração viva de que os amigos do alheio não temem, em absoluto, a ação policial, pois sabem, de ciência própria, que ela é falha, dada a ausência de elementos materiais e pessoais com que luta o Departamento Federal de Segurança Pública.

E' forçoso, porém, confessar que não é sòmente a falta daqueles elementos que vem impedindo uma ação mais eficiente por parte da Delegacia de Roubos .Para a situação a que chegamos em matéria de prevenção contra o roubo e o furto têm concorrido muito as alterações impostas pelas várias administrações policiais que assim não seguem uma orientação firme e única no combate ao crime.

Por que foram extintas ou dissolvidas aquelas subseções que existiam e que compreendiam certas jurisdições policiais as quais ficavam sempre debaixo da fiscalização e do contrôle de elementos conhecedores do assunto?

Qual a vantagem prática da centralização do serviço de repressão ao roubo e ao furto em uma delegacia especializada quando hoje em dia o método de descentralização à qualquer atividade pública é preconisado pelos entendidos em questões administrativas?

Um serviço especializado em cada delegacia [illegible] pelo menos uma espécie de subseção compreendendo um grupo [illegible] seria mais vantajoso, pois permitiria uma fiscalização mais permanente e bem assim o conhecimento, por parte do pessoal neles lotados, de todos os indivíduos suspeitos que residam ou sejam vistos no local.

Por que puseram têrmo àqueles "comandos" policiais que antes a Delegacia de Roubos fazia em diferentes pontos da cidade colhendo em suas malhas vários ladrões, alguns na perspectiva de praticarem a infração pois em seu poder encontrava a autoridade o material indispensável à execução do crime, outros prontos a vender aquilo que tinham roubado?

Por que a Rádiopatrulha, que logo em seu inicio prestou tão relevantes serviços na fiscalização noturna da cidade detendo os elementos suspeitos que encontrava principalmente quando transportando embrulhos suspeitos, deixou de fazê-lo?

"Cada cabeça, cada sentença" diz o provérbio. Cada administrador, cada delegado especializado, tem seu sistema O resultado aí está.

de Cicco
ALFAIATE
Tem o prazer de comunicar e oferecer os serviços e artigos da nova secção, criada para confôrto de seus amigos e clientes.
SECÇÃO DE CONFECÇÃO — ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
de Cicco & CIA. LTDA.
AV. N.S. DE COPACABANA, 637-APT. 201
TELEFONE: 37-8525
VOGA PUBLICIDADE

Projeto para punir os plantadores de maconha no país

O Deputado Coutinho Cavalcanti apresentou projeto de lei propondo que os plantadores, exportadores e importadores de maconha sejam responsabilizados criminalmente com a mesma penalidade (art. 281 do Código Penal) imposta aos traficantes.

O parlamentar paulista opinou que a plantação da chamada erva maldita é muito mais grave do que o seu comércio.

ACABAR COM A PLANTAÇÃO

O deputado Coutinho Cavalcanti afirmou em seu pedido de modificação do art. 281 que a criminalidade "não se exaure na conceituação das figuras delituosas" previstas nesse artigo. A plantação (principalmente no Maranhão e Alagoas) de substâncias entorpecentes assume importância transcendental.

Substitue a importação

Prosseguindo em seu discurso, disse o parlamentar que a plantação da erva maldita reveste-se de gravidade muito maior pois facilita o comércio, mesmo que sejam cortadas todos os meios de importação, legais ou ilegais.

O plantador punido

Disse ainda o deputado que os trabalho de repressão são prejudicados pelo próprio sistema penal, menos severo para o plantador do que para o traficante. Opinou que se deveria verificar exatamente o contrário.

Arma para as autoridades

Concluiu assim o deputado Coutinho Cavalcanti:

— A presente proposição, incluindo a plantação entre as várias modalidades criminosas definidas pelo art. 281 do Código Penal, a par de vir completar a estrutura doutrinária e prática dêsse dispositivo, fornece às autoridades uma precisa arma para o efetivo e eficaz combate à assustadora criminalidade que grassa no setor ligado a entorpecentes.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2. andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sab. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas

SINDICATO DOS FARMACÊUTICOS DO RIO DE JANEIRO

EDITAL 1/54

IMPÔSTO SINDICAL — 1954

Ficam convocados os senhores farmacêuticos que exercem suas atividades no Distrito Federal e na profissão, para a obrigatoriedade do pagamento do referido impôsto, que será recolhido ao Banco do Brasil, do dia 1 a 28 do fevereiro. Desta data em diante, o recolhimento será feito com juros de móra, na forma da Lei. As guias para o recolhimento deverão ser procuradas na Secretaria do Sindicato, na Rua dos Andradas, 96, 10.º andar, (Casa da Farmácia do Brasil) diàriamente, exceto aos sábados.

AVISO:

Os farmacêuticos quando estabelecidos, individualmente, na profissão pagarão o Impôsto Sindical, ùnicamente, a êste Sindicato.

Os senhores contribuintes em atrasos de pagamentos dos periodos anteriores, estão passiveis de penalidades na forma do Edital publicado por êste Sindicato, durante o mês de outubro de 1952, no "Diário de Notícias".

LICENÇAS E REVALIDAÇÕES — O Sindicato informa aos senhores farmacêuticos, que o Ministério do Trabalho solicitou ao Serviço Nacional da Fiscalização da Medicina, o que segue: "Senhor Diretor: A pedido do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, tenho a satisfação de solicitar suas obsequiosas providências, no sentido de que êste Departamento não dê licenças para aberturas de farmácias, laboratórios e congêneres, bem como revalidações de licenças, sem que os interessados apresentem o comprovante de recolhimento do Impôsto Sindical — (a) Waldir Francisco Leite — Chefe da Seção de Organização e Registro Sindical" — assim os senhores farmacêuticos poderão procurar na Secretaria do Sindicato, no horário indicado, além das guias respectivas, a ficha do "Cadastro Anual", que o Sindicato está distribuindo para o levantamento estatistico do farmacêutico no D. F.

Melhores informações serão prestadas na Secretaria do Sindicato.

Expediente externo da secretaria: DAS 15 AS 17 HORAS, exceto aos sábados.

Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1954

JOÃO VIEIRA DOS SANTOS — Presidente

Explosão na caldeira do navio: 500 soldados mortos

TAIPEH, Formosa, 30 (UP) — A Agência noticiosa semi-oficial "Chinatone" anunciou, hoje, que quinhentos soldados chineses comunistas morreram afogados quando um navio de transporte de tropas foi à pique ao largo do pôrto de Taku, perto de Tientsin. Segundo a aludida agência nacionalista o fato ocorreu a 17 do corrente, e o navio sinistrado foi o "Hai-Hui", de seis mil toneladas, no qual se verificou misteriosa explosão na caldeira. Acrescentou a agência que o navio estava transportando tropas chinesas comunistas ao longo da costa, quando ocorreu o acidente.

Leiam SOMBRA

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

Invadiu o Sindicato apanhou o livro e riscou as páginas

O sr. Normando Lopes, presidente do Sindicato dos Radialistas, representará junto ao Ministério do Trabalho contra o sr. Manuel Barcelos — candidato à presidência do órgão de classe — acusando-o de ter, com alguns companheiros, invadido a sede da entidade e se apossado violentamente de um livro de registro de associados, que riscou a lápis vermelho e azul em várias páginas.

COAGIRAM O FUNCIONÁRIO

A representação apresentará como testemunha o funcionário do Sindicato sr. Jonas Contemor, que declarou ter sido praticada verdadeira invasão, em momento que se encontravam ausentes os diretores.

Afastado Geber Moreira

Elementos da chapa do sr. Normando Lopes (candidato à reeleição) afirmam também que o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Cockratt de Sá, influiu na reforma da chapa do sr. Manuel Barcelos, determinando a sua substituição, ao lembrar que Geber será candidato a deputado federal pelo PSP de Minas Gerais e não ficaria bem incluí-lo, pois o seu partido atualmente se encontra em oposição ao govêrno. Êsse fato comprovaria interferência indébita de autoridades do Ministério em problema especificamente da vida sindical.

Normando também

Falando há dias ao microfone da Rádio Guanabara, o sr. Manuel Barcelos, por seu turno, acusou o sr. Normando Lopes de, como auxiliar de Gabinete do Ministro do Trabalho, haver-se colocado em posição de exercer influência direta sobre a vida do Sindicato.

Estrada de Ferro Central do Brasil

As 15 horas do dia 1.º de fevereiro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de porcas de aço sextavadas e mangueira para lavagem e mangueira para óleo.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edificio da Central.

Estrada de Ferro Central do Brasil

As 15 horas do dia 3 de fevereiro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de aparelho projetor cinematográfico e adaptação de lâmpada para arco voltáico em aparelho projetor cinematográfico.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edificio da Central.

Estrada de Ferro Central do Brasil

As 15 horas do dia 3 de fevereiro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de alvaiade de zinco e outros materiais para preparação de tintas, picotador de bilhetes, escôva de carvão, relé, bucha e pára-raio.

Detalhes e informações serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edificio da Central.

O SAPS e o 3.º aniversário do govêrno do Presidente Getulio Vargas

A propósito do aniversário do Govêrno do Presidente Vargas, o sr. Luiz Corrêa, diretor-geral do SAPS, dirigiu aos trabalhadores que frequentam os serviços daquela autarquia a seguinte mensagem:

"Ao ensejo do transcurso do 3.º aniversário do Govêrno do Presidente Getulio Vargas, venho congratular-me com os frequentadores do SAPS pela significação de que se reveste tal acontecimento, não só para a vida desta autarquia como também para os trabalhadores de todo o país que são, pode-se dizer, beneficiários potenciais dos nossos serviços assistenciais e educativos. E' que a grande efeméride coincide com a execução, já iniciada, do Plano Bienal de expansão do SAPS, do impulso que visa imprimir-lhe âmbito nacional, das novas diretrizes que, dentro de suas finalidades e em função da política social do Govêrno, lhe foram traçadas, talvez no momento mais exato e mais oportuno, já que não podemos negar a tremenda importância que assume presentemente, não só no Brasil como em todos os outros países, o problema alimentar. Caberá ao SAPS por certo, com o apôio e inspiração do eminente chefe do Govêrno, que tem nesta instituição uma das obras que dizem mais alto de seu aprêço pelos trabalhadores, um grande papel na solução dêsse magno problema. Do que temos feito, do que tem sido aqui realizado, nada exprimirá melhor do que os inúmeros testemunhos de algumas das maiores autoridades mundiais que, em visita a êste Serviço, apontam-no como um modêlo de organização, reconhecendo no labor científico e educativo dos nossos médicos nutrólogos e técnicos de propaganda um esfôrço notável que seria bastante, por si só, para dar uma idéia do gráu de desenvolvimento cultural do nosso país. Quanto à parte assistencial pròpriamente dita, é sabido que o SAPS se tem empenhado da melhor maneira para empregar os recursos de que dispõe, de modo a poder dar cumprimentos às atribuições que lhe estão afetas, procurando ser realmente útil aos que necessitam dos seus serviços. Se, apesar dos esforços desenvolvidos não conseguimos êxito completo, a verdade é que podemos, com a consciência tranquila, declarar que fizemos o máximo no sentido de cooperar com o Govêrno do Presidente Vargas para a solução de muitos dos problemas que êle teve de enfrentar — e tem enfrentado com energia e decisão, sôbretudo no setor que diz respeito as atividades desta autarquia, que é, pode-se dizer, o seu principal instrumento de ação na luta pela recuperação e valorização biológica do homem brasileiro, como fator essencial da produção.

A data que hoje comemoramos coincide, ainda, com a planificação dos maiores empreendimentos já levados a efeito entre nós no sentido de assegurar e apressar a recuperação econômica do Brasil, que é o objetivo máximo do Presidente Vargas e a aspiração suprema de todos os brasileiros. E' um êrro supor-se que o bom govêrno é aquêle que se entrega sòmente às realizações de alcance imediato, aquêle que se atém ao supérflue com prjuzo do essencial, aquêle que não vê o futuro, mas sòmente o presente. E' um êrro porque, se assim fosse, jamais nenhum país, muito menos o nosso, poderia cumprir seus altos destinos. Por isso são oportunas e sábias as palavras do Presidente Getúlio Vargas de que o seu Govêrno está de preferência construindo para o futuro: — futuro do Brasil, visando sua sobrevivência como nação e como povo; futuro que se traduz no bem estar geral dos trabalhadores e do povo em geral. Eis porque o SAPS, com o Plano de expansão dos seus serviços, não vê apenas o presente, que é o trabalhador, mas o futuro, que é a família do trabalhador.

Congratulo-me, pois, como Diretor Geral desta instituição com os seus milhares de frequentadores, de cujo esfôrço e espírito de cooperação depende a obra que estamos realizando".

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S/A.

A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

Janeiro de 1954

P G B
X S D
N D C
H R J
M V Q
E S O

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas receberão o capital garantido a partir do terceiro dia útil, após o do sorteio, mediante apresentação de documento de identidade.

SEDE SOCIAL

RUA DA ALFÂNDEGA, 41-150, QUITANDA

(Edifício Sulacap)

RIO DE JANEIRO



Será prolongado o período de repouso do Papa Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 30 (*UP*) — O "Osservatore Romano" informou, hoje, que, embora o Papa Pio XII se estêja restabelecendo do esgotamento, deverá prolongar seu "período de menos trabalho e descanso regular".

Essa informação é o primeiro comentário detalhado sôbre o estado de saúde do Sumo Pontífice. Fontes autorizadas do Vaticano dizem que o Santo Padre teve que cancelar tôdas as cerimônias e audiências pelo menos por mais uma semana.

O "Osservatore Romano", publicou o seguinte boletim informativo: "Tôdas as audiências do Santo Padre foram canceladas por causa de uma indisposição causada por trabalho excessivo. Felizmente, a indisposição vai diminuindo aos poucos, e a melhora é acompanhada de um estado geral satisfatório em todos os seus aspectos. Não obstante, a indisposição exige um período de menos trabalho e de descanso regular para o Papa; porém, não causa preocupação e dá esperanças de pronto e completo restabelecimento.

Com admirável ardor, o Papa dedica seu interêsse ao Govêrno da Igreja e aos assuntos correntes que, diàriamente, lhe são apresentados pela Secretaria de Estado".

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR
COMUNICADO N.º 2
Acôrdo de Comércio Brasil-Alemanha

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR (CACEX) torna público que já se encontram esgotados os contingentes relativos ao segundo quadrimestre, previstos no Acôrdo de comércio teuto-brasileiro, para os produtos abaixo relacionados:

11 — Pedras e terras (Seção 2.3 — Classificação 2.30.00 a 2.35.99)

18 — Matérias plásticas ou resinas sintéticas, inclusive acetilcelulose (Seção 5.8 — Classificação 5.80.00 a 5.89.99)

19 — Corantes de anilina (Seção 5.5 — Classificação 5.55.00)

20 — Outros corantes, inclusive litopônio e tintas para impressão (Seção 5.5 — Classificação 5.55.20 a 5.56.99 e 5.59.00)

23 — Preparação à base de sais de cromo para curtume (Seção 5.5 — Classificação 5.51.50)

24 — Produtos químicos orgânicos não especificados, inclusive intermediários para fabricação de anilinas, dissolventes e diluentes (Seção 5.3 — Classificação 5.30.00 a 5.39.99, exceto Classificação 5.39.36 e produtos relacionados na Instrução n.º 80, de 14-12-53, da Superintendência da Moeda e do Crédito)

25 — Soda cáustica e barrilha (Seção 5.1 — Classificação 5.13.04 e 5.17.43)

29 — Gases compostos (Seção 5.3 — Classificação 5.30.98)

30 — Preparados químicos não especificados para indústria têxtil (Classificação 5.67.30 — 5.99.20 e 5.99.24)

33 — Plastificantes (Seção 5.9 — Classificação 5.99.71)

34 — Produtos químicos inorgânicos não especificados (Seção 5.1 — Classificação 5.11.00 a 5.19.99, exceto 5.11.10 — 5.11.30 — 5.13.36 e 5.13.56)

38 — Cobre e latão e suas ligas (Seção 2.4 — Classificação 2.42.01 a 2.42.89)

39 — Zinco e suas ligas (Seção 2.4 — Classificação 2.45.00 a 2.45.99)

40 — Chapas, folhas de flandres, tubos de ferro e aço e produtos de fundição (Seção 7.7 — Classificação 7.70.01 a 7.70.30 — 7.71.01 a 7.71.09 — 7.71.99 — 7.72.41 a 7.72.71)

41 — Arame farpado galvanizado, grampo galvanizado para cêrca, cabo ou cordoalha, fios de arame nu, simples ou galvanizados (Seção 7.7 — Classificação 7.72.01 — 7.74.11 — 7.74.22 e 7.75.05)

67 — Aparelhos e instrumentos de observação e ótica (Seção 8.5 Classificação 8.51.05 a 8.51.99)

68 — Aparelhos e instrumentos para cinematografia e fotografia, seus pertences e acessórios (Seção 8.5 — Classificação 8.52.01 a 8.52.50)

75 — Porcelana artística finamente decorada (Seção 7.4 — Classificação 7.47.80 — 7.48.60 a 7.48.80)

76 — Manufaturas de vidro e blocos de vidro técnico para fabricação de lentes (Seção 7.4 — Classificação 7.45.01 a 7.46.99, exceto 7.46.62 a 7.46.69)

78 — Relógios e peças (Seção 8.5 — Classificação 8.57.01 a 8.57.99)

79 — Diversos (Classificações relativas a mercadorias que não constam das verbas do Acôrdo)

Consequentemente, não serão acolhidos pedidos de licença para importação dêsses produtos.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1954

Luiz de Moraes Barros — Diretor —— **Augusto Carlos Machado Junior** — Gerente

GRANDE Venda Branca DO MAGAZINE Mesbla

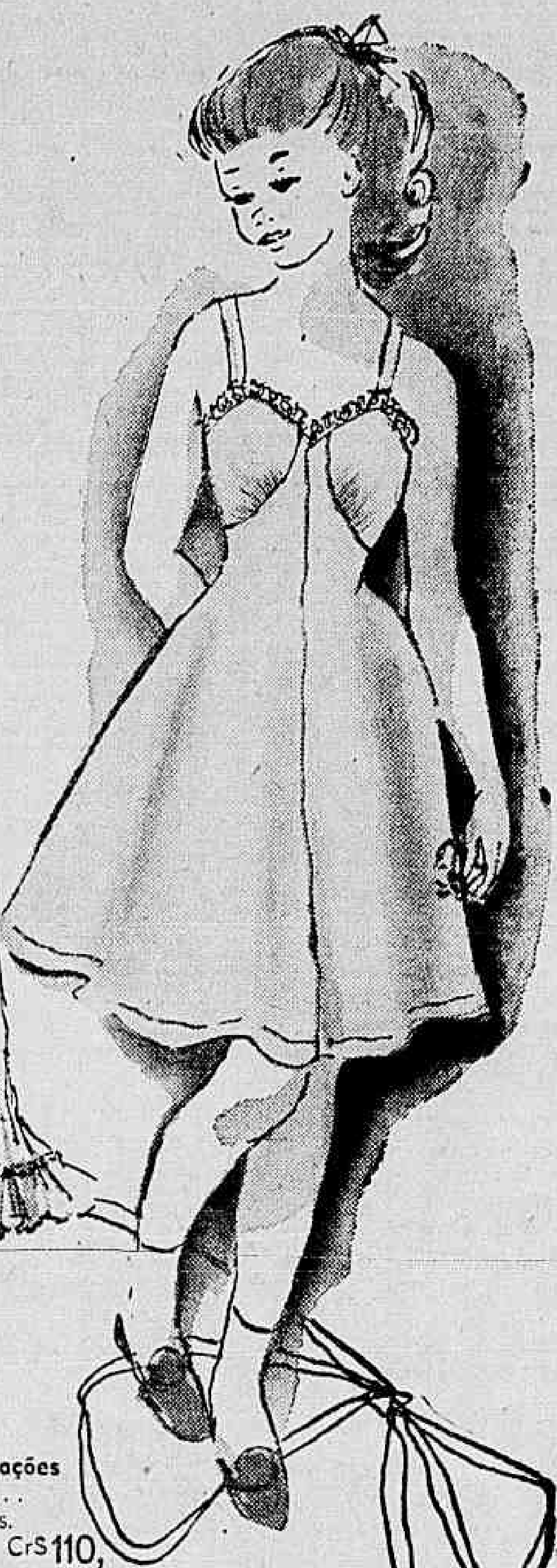


Vestidinhos de linho, brancos, com bordados à mão. A partir de Cr$ 495.



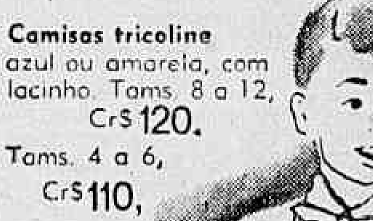
Cr$ 165,

Anáguas de organdi com grande babado. Na côr branca, nos tams. 4 a 12 anos.



Camisolas de jersey de seda. Vários modelos em branco, rosa ou azul. Cr$ 170 à Cr$ 220,

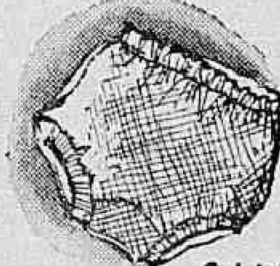
Lindissimas combinações em jersey de seda... Tams. 4 até 12 anos. A partir de Cr$ 110,



Camisas tricoline azul ou amarela, com lacinho. Tams. 8 a 12, Cr$ 120. Tams. 4 a 6, Cr$ 110,



Camisas de malha Mangas curtas, com colarinho. 3 côres. Tamanho 4, Cr$ 45,90 Tams. 6 e 8, Cr$ 53, Tams. 10 e 12, Cr$ 60.



Cr$ 25.

Calcinhas em jersey e malha de algodão... Todos os tamanhos. Calças furadinhas,

Cr$ 40,

Cuequinhas de tricoline... Tams. 6, 8 e 10 anos

ABERTO ÀS SEGUNDAS E SEXTAS ATÉ 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla ... na rua do Passeio

ASPIRANTES DE NOVEMBRO DE 1944

GUERRA

Solicitam-nos: "Convidam-se aos aspirantes de Turma Cel. Duque Estrada, para se reunirem 4.ª-feira, dia 3, às 16 horas, no Clube Militar a fim de tratarem da comemoração de seu 10.º aniversário de formatura".

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Foram indeferidos os requerimentos de pedidos de averbação de tempo acadêmico de Alfredo de Oliveira Viana, Eugênio d'Alcântara e Almeida Magalhães, Galdino Ferreira Martins e Murilo Coutinho Cesar da Costa; e deferidos os de Alfredo João da Nobrega Filho, Ari Duarte Nunes, Luiz de Azevedo Évora e Fernando de Oliveira Ribeiro.

PROMOÇÃO DE FUNCIONÁRIOS CIVIS

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra, promovendo os oficiais administrativos Edite de Azevedo Coutinho e Aurea de Faria, da classe J para K; Salvador Munhoz e Emiliana Santos Pacheco Pereira, da classe I para J; e Osvaldo Gonçalves Pinheiro, motorista, da classe E para F. Todos êsses funcionários estão lotados no Gbinete do Ministro da Guerra e vêm pelo motivo acima recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e admiradores.

O MINISTRO DA GUERRA APROVOU OS PRINCIPIOS DOUTRINARIOS DA CESSE

O Ministro da Guerra acaba de aprovar os princípios doutrinários elaborados pela Comissão Especial do Serviço Social, a fim de coordenar e orientar a organização e o desenvolvimento das obras sociais no Ministério da Guerra. Dirige a referida Comissão o coronel Adauto Castelo Branco Vieira.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 2 de fevereiro.

REASSUMIU O GENERAL TAVORA

Reassumiu a sub-chefia do Departamento Geral de Administração o general Fernando do Nascimento Fernandes Távora, por conclusão de suas férias.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Por motivo de férias do general Segadas Viana, assumiu a Secretaria Geral do Ministério da Guerra o coronel Eugênio Rubens Vieira da Cunha; e a chefia do gabinete o major Antonio Ferreira Marques.

A PROMOÇÃO DO TEN. CEL. CORDEIRO FONSECA

Foi assinado decreto na pasta da Guerra, promovendo, pelo princípio de merecimento, ao posto de tenente-coronel, o major veterinário Artur Cordeiro da Foonseca, antigo veterano da Guerra da Itália. O tenente-coronel Cordeiro da Foonseca, que serve tulmente no Depraamento Geral de Administração, tem exercido várias comissões de destaque, inclusive no Magistério Militar e Civil. Por motivo de sua vromoção, vem recebendo cumprimentos de seus amigos, chefes, colegas e camaradas.

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA NO COLÉGIO MILITAR

Solicitam-nos: 1 — Os exames de 2.ª época terão início no dia 1.º de fevereiro próximo. 2 — As chamadas para as provas estão afixadas nos quadros destinados à publicidade de ordens e informações, existentes na ajudância e nas companhias.

AINDA A DEMONSTRAÇÃO DO CANHÃO AUTOMÁTICO ANTIAÉREO 40

Por ocasião da apresentação, seguida da experiência de fogo, realizada anteontem, na região do Corsário, Barra da Tijuca, de que nos ocupámos na edição anterior, coube ao 1.º Grupo de Artilharia de S. Cristovão, sob o comando do coronel Antonio Henrique de Almeida Moraes, dirigir a demonstração, cujos tiros, aliás realizados com muita pecisão, foram feitos sôbre alvos da Fôrça Aérea e Marinha de Guerra. A peça do novo canhão automático antiaéreo 40, de fabricação nacional, achava-se guarnecida para o tiro com os seguintes oficiais daquêle Grupo: tenentes Haroldo Azevedo da Rosa, Sergio Roma, Nei da Silva Oliveira, José Luiz de Moraes, Julio Maria Nardeli, Gerson Mendonça Freitas e Maury Pinto Teixeira. Quer o comandante Moraes, quer os seus oficiais, receberam cumprimentos da numerosa assistência pela maneira brilhante com que dirigiram os tiros.

ENTREGA DE ESPADINS

Realizou-se, ontem, pela manhã, a cerimônia da entrega de Espadins aos novos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras. Presidiu a solenidade o Ministro da Guerra, general Ciro Cardoso.

REASSUMIU A CHEFIA DE OBRAS

Por conclusão de férias, reassumiu o cargo de chefe de Serviço de Obras da 1.ª Região Militar, o engenheiro Coronel Francisco Amanajás de Carvalho.

Livraria Francisco Alves

Editôra Paulo de Azeredo

Livreiros e Editôres

RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

AMÉRICO BRASÍLICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Teefone: 23-0032 — Av. Mirandela, 31 — sala 206 — Nilópolis — Rua Bernardino de Melo 1919 — Edifício Pífico — Nova Iguaçu

Nomeações de ontem na Prefeitura

O Prefeito Dulcídio Cardoso assinou decretos nomeando interinamente nos têrmos do item 4 do art. 15 do decreto-lei 3770, para o cargo de médico, Camilo Manoel Abboud, Roberto de Sousa Bitencourt e Orestes Manoel de Carvalho; para o cargo de Oficial Administrativo classe "J" Roberto Ferreira, Vera Maria Kalicioska e Ademar Carvalho Ornelas.

INTERCAP

COMBINAÇÕES SORTEADAS EM JANEIRO DE 1954

1.ª — L J O	5.ª — I G I
2.ª — O I L	6.ª — J I L
3.ª — B M F	7.ª — G P A
4.ª — R Z H	8.ª — N D B

TOTAL AMORTIZADO POR SORTEIOS Cr$ 146.117.351,70

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SUCURSAL RIO: Av. Graça Aranha, 19 — sobreloja Tel. 42-7080

PRÓXIMO SORTEIO: 27 de Fevereiro de 1954 às 12 horas.

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do proximo dia 5, na Avenida Graça Aranha, 19 — Sobreloja

A missão do médico-nutrólogo na Delegação Brasileira ao Campeonato Mundial de Futebol

A Alimentação racional prolongará a vitalidade e o tempo de atividade esportiva — Um novo campo de trabalho para os médicos — Declarações do sr. Luiz Corrêa — O Flamengo de acôrdo com a iniciativa do SAPS

Toma cada dia maior vulto, interessando vivamente o nosso mundo esportivo, de preferência os dirigentes dos grandes clubes, a idéia, lançada em boa hora pelo SAPS, através de sua Divisão de Propaganda, da inclusão de um médico nutrólogo nos quadros da Delegação Brasileira que defenderá as cores dos nossos esportes no campeonato mundial. Foi considerando êsse aspecto da grande pugna e também o papel que por certo estará reservado à nossa delegação, que resolvemos ouvir a palavra do Diretor-Geral do SAPS. Encontramos o sr. Luiz Corrêa empolgado pela idéia e mais ainda pela receptividade que a mesma vai encontrando.

A PREVENÇÃO DA FADIGA E O MAIOR RENDIMENTO DOS JOGADORES

— O problema da alimentação do atleta é hoje, depois dos estudos de Escudero e de Moura Campos — para citar apenas opiniões de cientistas da América Latina — um problema pacífico em alimentação e, segundo os técnicos, dêle depende a prevenção da fadiga e o maior rendimento técnico dos jogadores — disse-nos inicialmente, o diretor-geral do SAPS.

— Os técnicos já possuem hoje uma literatura extensa sôbre o assunto e, mais do que isso, dispõem do depoimento de muitos esportistas de fama mundial que asseveram caber à alimentação notáveis resultados obtidos em sucessivos campeonatos. O que é preciso é que não se abra mão dessas conquistas científicas, deixando-as sem emprêgo entre nós, nem se tornem — por outro lado — os nossos jogadores vítimas da técnica. A orientação do SAPS no assunto visa, justamente, — continuou o sr. Luiz Corrêa — a libertar os nossos jogadores do suplício de serem obrigados a comer comida a que têm, em outras ocasiões, sido causa de dissabores. E comida muitas vêzes que, mesmo cientìficamente certa, não é aceita pelo paladar brasileiro.

A INCLUSÃO DE UM NUTRÓLOGO NA DELEGAÇÃO BRASILEIRA

— A presença de um médico nutrólogo do SAPS junto à nossa delegação tem por objetivo oferecer aos jogadores, justamente, a alimentação tecnicamente correta — que lhes diminua, por exemplo, o gráu de acidez orgânica, fator de fadiga — mas que seja elaborada com os nossos alimentos, através de soluções da culinária brasileira.

A EXPERIÊNCIA DO DR. PAES BARRETO

— Eis porque apreciei — prosseguiu o Diretor-Geral do SAPS — com o devido valor e a merecida atenção as ressalvas do ilustre Dr. Paes Barreto ao fazer referência à sua experiência em outras delegações, junto às quais constatou, entre várias dificuldades para bem alimentar os nossos jogadores, diversas falhas de paladar, ou decorrentes da falta de certos produtos na localidade da concentração, preferência por determinadas comidas, fatores que, como bem diz êle, não permitem de uma hora para outra, modificação radical no seu costume. Estamos agora propensos a acreditar que poderemos contar com a aprovação valiosa do Dr. Paes Barreto ao desejo do SAPS no sentido de garantir uma alimentação tecnicamente planejada realizada de acôrdo com os hábitos alimentares, a ser fornecida aos nossos jogadores".

O ASPECTO FISIOLÓGICO DA QUESTÃO

E continua:

— "O SAPS não vê a alimentação dos nossos jogadores apenas em têrmos de restrição de proteína, da elevação de calorias, ou diminuição de alimentos formadores de ácidos, de liberalidade nesta ou naquela vitamina, neste ou naquele mineral. Êsse é o ponto fisiológico da questão — importantíssimo, e sôbre o qual os estudos médicos já projetaram muita luz.

ALIMENTAÇÃO E INSTINTO

— "O SAPS coloca a questão nesses têrmos, porém não fica apenas nisso: êle sabe que a ciência está de mãos dadas com o instinto, como têm dito algumas autoridades brasileiras em nutrição. Isto quer dizer que êsse tipo de alimentação, para ser útil, deve ser feito em têrmos de cozinha brasileira, com uma planificação prévia que preveja o embarque dos alimentos nacionais e dos temperos a que estão habituados os nossos esportistas. É do cuidado na parte culinária — a ser realizada de acôrdo com as nossas tradições e com o paladar brasileiro — que depende o êxito da colaboração técnica que o SAPS projeta oferecer aos nossos jogadores, a fim de ajudá-los também em seu esfôrço admirável de trazer para o Brasil novas glórias esportivas.

NOVO CAMPO DE TRABALHO PARA OS MÉDICOS

— "Note-se — prossegue o sr. Luiz Corrêa — outra vantagem da iniciativa do SAPS: a de abrir aos médicos especialistas em nutrição um novo campo de trabalho, com as consequências que de certo advirão dêsse primeiro passo: a inclusão permanente de um nutrólogo nos quadros médicos de todos os grandes clubes brasileiros, porque já é tempo de se pensar na valorização biológica dos nossos jogadores, que representam, às vêzes, despesas fabulosas impostas à economia de cada clube. Não temos dúvida em afirmar que conseguiremos assim prolongar a vitalidade e o tempo da atividade esportiva de nossos campeões" — concluiu o diretor-geral.

A IDÉIA VENCERÁ

Não há na verdade como negar apoio ao ponto de vista e as considerações judiciosas desenvolvidas pelo sr. Luiz Corrêa. A inclusão de um médico-nutrólogo na delegação brasileira não acarretará senão vantagens sob qualquer dos aspectos que nos oferece o problema da alimentação do atleta. É lícito acreditar-se, pois, que a idéia, que tem encontrado grande receptividade no mundo esportivo brasileiro, acabe triunfando.

Aliás, sabemos que o Flamengo apoiará a iniciativa do SAPS junto à C. B. D., através de seu representante no Conselho Técnico de Foot-Ball, sr. João Alves de Morais.

Deve-se ainda ressaltar que o campeão carioca de 1953 está cuidando muito do problema da alimentação de seus jogadores. Fleitas Solich acompanha mesmo de perto a qualidade e a quantidade da comida fornecida aos seus jogadores que, por isso mesmo, foram êste ano os atletas que ostentaram o melhor preparo físico, chegando em perfeita forma física ao fim do 3.º turno do campeonato.

NA PROVA ESPECIAL DE EGUAS

Miss Nobel `poule' de Cr$ 10,00

Na pista de areia vai dar um "passeio" a defensora do Stud Verde e Prêto — A filha de Socorro vem de escoltar La Vision no "tapete verde" — Prosseguirão ,hoje, os sucessos do Stud Verde e Prêto



Roberto Martins dirigiu com grande habilidade, na reunião de ontem, os defensores do Stud Verde e Preto. Na tarde de hoje, o "Mosquito", montará Miss Nobel, uma "barbada" de Cr$ 10,00, do mesmo Stud

O primeiro páreo da reunião de hoje, destinado a éguas de qualquer país de 3 a 5 anos, tem na competidora Miss Nobel uma vencedora iminente. E' "poule" de dez cruzeiros a defensora do Stud Verde e Preto e em correira normal vai "rebocar" a turma, sem muito esfôrço.

NA AREIA

A filha de Socorro aprecia imensamente a pista de areia. Êste fator aumenta de muito as suas possibilidades de vitória, uma vez que as competidoras que terá que enfrentar, não vão ter pernas para acompanhá-la na cancha de sua predileção.

Na última vez em que estêve presente na raia, a pensionista de Pedro Gusso Filho escoltou La Vision; vale acrescentar ainda ter sido esta carreira realizada em pista de grama, onde sua produção é bem menor.

Sucesso

O Stud Verde e Preto, através os seus defensores MORISCO e EUCLIDES, brilhou intensamente ontem na Gávea e êstes triunfos deverão prosseguir na tarde de hoje, de vez que logo no páreo de abertura aparece inscrita a uruguaia Miss Nobel.

Roberto Martins que dirigiu com impecável habilidade os dois vencedores, será também, hoje, o pilôto da defensora do Stud Verde e Prêto.

Lembrete

● *Miss Nobel é "barbada" de dez cruzeiros; na areia não vai dar nem susto. Cambaxirra, que vai leve, deverá formar a dupla com a defensora do Stud Verde e Preto...*

● *Evergreen, vem correndo apreciàvelmente e tem melhorado sempre. A filha de Hunter's Moon não tem escolhido turma, pista ou distância; Grand aproveitou bem a luta entre Palombeta e Guaxima e venceu bem. Palombeta não gosta muito da distância, mas está em boa forma...*

● *Finger Grass voltou para a sua turma e são apenas 1.400 metros. Onix subiu de turma, mas continua perigoso; Quiron volta na conta, para repetir o último feito...*

● *Gael gosta imenso da pista e da distância, dificilmente perderá esta prova. Gardu reaparece muito bonito e passou a reta em 35" e fração com ótima ação; Jaremon é "maluco" e não gosta de sair, mas na areia, partindo junto é inimigo...*

● *Beleza dando preferência a esta carreira é a fôrça. Sea Fury esgota-se no alinhamento, mas gosta de atropelar. Boca Linda vem de bom terceiro e aprecia a pista de areia leve...*

● *Eônio vem de escoltar o cavalo Téo, e livre deste competidor deverá vencer a prova. Cerd melhorou da hemorragia e aprontou muito bem para esta carreira; Idu venceu ontem, mas pode fazer algo aqui, pois gosta da distância...*

● *Seresteira tem chance de "enfiar" outra, embora esteja recomendada. Sketch, muito jogado falhou, mas tem chance de se reabilitar...*

● *Don Roberto nesta turma e distância tem que ser respeitado. Soberano é cavalo em que não se pode confiar, embora esteja "tinindo"; Macauba com apenas 50 quilos é a adversária a ser cogitada...*

Surgiu água para a rua Joaquim Nabuco

O Prefeito recebeu telegrama dos moradores da Rua Joaquim Nabuco (em Copacabana) notificando-o de que nos últimos dias tem havido alguma água em suas residências, pelo que se confessam gratos.

Os signatários do telegrama tinham, há dias, enviado memorial ao Prefeito solicitando fornecimento dágua. O chefe do govêrno municipal recomendou ao Departamento de Águas que os atendesse e os resultados estão consignados no documento em que se confessa o rigozijo local pela ventura de estar quase normalizado o abastecimento na rua citada.

Campo Grande em Valença

O município fluminense de Marquês de Valença será palco, hoje à tarde, da peleja amistosa que travarão o "Campo Grande", do Departamento Autônomo da FMF e o "Valenciano", campeão daquela cidade.

RAIOS X

Exames cardiológicos

DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES

de 14 às 18 horas

Diariamente das 9 às 12 e em residências

Rua Araujo Pôrto Alegre — TOMOGRAFIAS

TELEFONE: 22-5330

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 7 vencedores com 6 pontos e rateio de	2.990,00
CONCURSO DUPLO — 2 vencedores com 13 pontos e rateio de	8.237,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES — 78 vencedores, rateando a cada um	491,00
BETTING ITAMARATI DUPLO — 4 vencedores, rateando a cada um	6.144,00



O casamento mais discutido do ano

Marylin Monroe casou mesmo... Milhões estão com ciúme!

O que pensam os homens do casamento da "superabafante" Marylin Monroe? E o que pensam as mulheres do homem com quem ela se casou? Politicos, intelectuais, artistas e altas personalidades brasileiras opinam sôbre Marylin... e Di Maggio.

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

Cr$ 5,00 Em qualquer banca!

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da América Latina!



Brilhou na tarde de ontem, o stud "verde e preto"

Duas vitórias com Morisco e Euclides — Jonin derrotou no "photochart" a estreante Plume Dorée — Idú repetiu — Seridó ganhou "disparado" — Resultado geral da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea

Dando prosseguimento à temporada turfística de verão, o Jockey Club Brasileiro fêz realizar na tarde de ontem mais uma reunião. As carreiras principais, primeira e segunda do programa tiveram em Jonin e Jericinó os vencedores.

A primeira derrotou no "photochart" a estreante Plume Dorée, que não teve uma direção acertada por parte do ginete Osvaldo Ullôa. Quanto ao cavalo Jericinó, venceu de forma categórica, suportando uma carga violenta do competidor Chimarrão.

A nota interessante da reunião foram as vitórias dos dois defensores do Stud "Verde e Preto", que brilhou intensamente na tarde de ontem, depois de algum tempo. Morisco, derrotando por larga margem o rival Buonarotti, igualou o "record" da distância; Euclides, que desde a carreira de estréia, ainda não tinha conseguido o seu segundo triunfo, obteve bonita vitória, vencendo facilmente o último páreo.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 1600 metros — Pista A. L. — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Jonin — D. Moreira	56	14.914	25,00	12	15.850	16,00
2.º	Plume Dorée — O. Ullôa	55	23.743	18,00	13	3.064	82,00
3.º	Sobreiá — J. Tinoco	55	1.634	228,00	14	2.417	104,00
4.º	Riúta — U. Cunha	55	2.205	169,00	23	4.076	62,00
5.º	Ergura — D. P. Silva	55	730	510,00	24	4.772	58,00
6.º	China — A. Araújo	55	3.315	112,00	33	232	1.088,00
					34	903	279,00
			46.541		44	235	1.074,00
						31.549	

Diferenças: meia cabeça e 3 corpos — Tempo: 102" — Cencedor (1) 25,00 — Dupla (12) 16,00. Placés (1) 10,00 e (2) 10,00. Movimento do páreo: Cr$ 852.150,00.

JONIN — F. C. — 3 anos — R. G. do Sul — Por John Haig e Informal — Proprietário: Stud Hazafer — Treinador — Valdemar Costa — Criador — Haras Santa Lúcia.

2.º Páreo — 1400 metros — Pista — A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Jericinó — G. Silva	55	19.444	25,00	12	19.071	17,00
2.º	Chimarrão — E. Castillo	55	5.100	94,00	13	5.887	54,00
3.º	Símbolo — U. Cunha	55	28.657	17,00	14	6.542	49,00
4.º	Tio Gabriel — O. Ullôa	55	4.850	99,00	23	2.930	109,00
5.º	Capiberibe — D. P. Silva	55	892	533,00	24	3.725	85,00
6.º	Camocim — L. Domingues	55	1.003	478,00	33	203	1.574,00
					34	1.259	254,00
			59.946		44	272	1.175,00
						39.937	

Diferenças: 1/2 corpo e 3/4 de corpos — Tempo: 87"4/5. Vencedor: (2) 25,00 — Dupla (23) 109,00 — Placés (2) 24,00 e (3) 68,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.084.280,00.

JERICINÓ — M. T. — 3 anos — S. Paulo — por Romney e Mesquita — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

3.º Páreo — 1300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Morisco — R. Martins	50	15.221	31,00	12	11.107	26,00
2.º	Buonarotti — E. Castillo	50	20.952	32,00	13	7.410	39,50
3.º	Tor di Quinto — A. Ribas	65	16.067	29,00	14	927	316,00
4.º	Rio — J. Barros	50	4.541	103,00	23	12.250	24,00
5.º	Baldomero — F. Madalena	50	1.635	286,00	24	1.386	211,00
					33	2.285	128,00
			58.416		34	1.269	231,00
						36.634	

Não correu: Candeal.

Diferenças: 3 corpos e 4 corpos — Tempo: 79"4/5. (Igual ao recorde) — Vencedor (3) 31,00 — Dupla (23) 24,00 — Placés (3) 13,50 e (2) 11,30. Movimento do páreo Cr$ 1.019.430,00.

MORISCO — M. A. — 4 anos — Uruguai — por Boabdil e Peregrina — Proprietário: Stud Verde e Prêto — Treinador: Pedro Gusso Filho — Importador: Eurico Solanés.

4.º Páreo — 1600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Nhazinha — D. P. Silva	60	16.056	33,00	11	2.556	152,00
2.º	Missioneira — J. Ramos	51	3.717	143,00	12	10.719	38,00
3.º	Brulete — E. Castillo	60	21.886	24,00	13	14.747	36,00
4.º	New Star — J. Marinho	55	15.489	34,00	14	5.735	68,00
5.º	Nora — A. Reis	53	3.477	153,00	23	6.461	60,00
6.º	Angatuba — A. Araújo	56	4.099	120,00	24	2.904	133,50
7.º	Bacabal — C. Calleri	52	1.832	291,00	33	1.066	363,00
					34	3.588	108,00
			66.558		44	706	549,00
						48.482	

Não correu: Harinha.

Diferenças: 1/2 corpo e cabeça — Tempo: 97" — Vencedor 5) 33,00 — Dupla (13) 26,00 — Placés (5) 28,00 e (2) 50,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.262.410,00.

NHAZINHA — F. A. — 5 anos — S. Paulo — Por Albatroz e Ellipse — Proprietário: Stud L. de Paula Machado — Treinador: Ernani de Freitas — Criador: C. G. de Paula Machado.

5.º Páreo — 1300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Idú — B. Cruz	58	23.393	22,00	13	11.183	26,00
2.º	Demolidor — A. Araújo	54	15.963	33,00	14	9.876	32,00
3.º	Los Angeles — D. P. Silva	56	16.554	32,00	34	12.591	25,00
4.º	Ianti — E. Castillo	54	9.489	55,00	44	5.660	55,50
			65.404			39.310	

Não correram: Cerierito, Socorro, Punico e Elegal.

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo — 81". Vencedor: (4) 22,00 — Dupla (34) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.047.140,00.

IDU' — M. A. — 5 anos — R. G. do Sul — Por Hollyhock e Jactancia — Proprietário: Adão João Predebon — Treinador — F. P. Schneider — Criador: Haras Jaguarão Grande.

6.º Páreo — 1600 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Sarilho — L. Leighton	58	16.602	36,00	12	7.282	51,00
2.º	Corcel — S. Lourenço	58	2.502	239,00	13	9.016	41,00
3.º	Citor — B. Cruz	60	15.136	39,50	14	5.103	73,00
4.º	El Gin — E. Castillo	56	14.806	40,00	22	765	486,00
5.º	Dinon — J. Portilho	56	3.375	177,00	23	7.534	49,00
6.º	Evoé — L. Lins	54	4.361	137,00	24	6.246	59,00
7.º	Socorro — A. Ribas	60	8.010	75,00	33	2.485	138,00
8.º	Chico Bramar — D. Moreira	56	10.036	60,00	34	5.496	67,50
					44	2.312	161,00
			74.828			46.439	

Não correram: Pistarin e Viator.

Diferenças: 1/2 corpo e 1 corno — Tempo: 101" — Vencedor (2) 36,0 — Dupla (12) 51,00 — Placés (2) 15,00; (4) 42,00 e 5) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.345.700,00.

SARILHO — M. A. — 5 anos — Rio de Janeiro — Pro Secreto e Nutria — Proprietário: Jorge Jabour — Treinador: Celestino Gomes — Criador: Haras Vargem Alegre.

7.º Páreo — 1300 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Seridó — L. Vieira	57	27.613	19,00	11	4.453	82,0
2.º	Surubiu — R. Martins	56	12.876	41,00	12	3.911	93,9
3.º	Tarimbeiro — G. Almeida	49	6.039	87,00	13	2.583	146,0
4.º	Charão — V. Oliveira	58	883	594,00	14	16.086	23,0
5.º	Monterrey — J. Coutinho	60	3.651	143,50	23	1.181	321,5
6.º	Zé Gaúcho — L. Domingues	52	8.467	62,00	24	6.157	59,0
7.º	Fribom — E. Castillo	56	6.004	87,00	34	4.357	83,0
					44	6.884	53,0
			65.533			45.462	

Não correram: Monetário, Holmes, Horeb, Saciety e Moreninha.

Diferenças: vários corpos e vários corpos — Tempo: 92"2/5 — Vencedor: (10) 19,00 — Dupla (14) 23,00 — Placés (10) 18,00 e (2) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.226.010,00.

SERIDO' — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — por Sea Bequest e Urunpiara — Proprietário: Stud Estherita — Treinador — Célio Tourinho — Criador: Remonta do Exército.

8.º Páreo — 1400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Euclides — R. Martins	52	8.829	81,00	11	2.886	145,5
2.º	Ibiaí — G. Silva	56	14.736	48,00	12	6.938	61,0
3.º	Serafim — D. Moreira	56	31.261	23,00	13	3.543	118,5
4.º	Quidam — D. P. Silva	56	12.398	57,00	14	12.848	33,0
5.º	Sereno — L. Leighton	56	8.380	85,00	22	1.853	227,0
6.º	Chaco — L. Lins	54	6.579	108,00	23	3.332	126,0
7.º	Boca Calada — E. Castillo	56	4.127	172,00	24	10.351	50,5
8.º	Manolete — J. Tinoco	56	2.609	237,00	33	738	589,0
					34	6.783	73,0
			38.960		44	4.564	92,0
						52.832	

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 87"2/5 — Vencedor: (5) 81,00 — Dupla (13) 118,50 — Placés: (5) 19,00 — (1) 16,00 e (7) 14,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.548.410,00.

EUCLIDES — M. C. — 4 anos — Paraná — por Bala Hissar e Shanghai Lil II — Proprietário: Stud Verde e Prêto — Treinador: Pedro Gusso e Criador: Haras Valente.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 9.383.470,00
CONCURSOS	Cr$ 295.290,00
	9.678.760,00

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 14,20 horas — Record: Atleta 93"

ANIMAIS E MONTARIAS		COLOCAÇÕES	Distâncias, tempos e raias
1 Miss Nobel, R. Martins	58	2.º de La Vision-La Rouge	110"1/5—1800—A. M.
2 Cambaxirra, A. Rosa	54	3.º de Maritaca-Hollands	104"4/5—1600—A. L.
3 Beleza, A. Reis	59	3.º de Facita-Benzoca	89"2/5—1400—A. L.
4 Hilanilza, J. Marinho	65	3.º de Emoaze-Sarinha	87"4/5—1400—A. L.
" Pinta Linda, J. Tinoco	62	3.º de Envidia-Grandflora	87"4/5—1400—A. L.
			87"4/5—1400—A. L.

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — às 14,45 horas — Record Atleta 93"

ANIMAIS E MONTARIAS		COLOCAÇÕES	Distâncias, tempos e raias
1—1 Evergreen, D. Ferreira	55	1.º de Nyrza-Resoluta	82"2/5—1300—A. P.
2—2 Jennifer, G. Silva	55	5.º de Envidia-Grandflora	87"2/5—1400—A. L.
3—3 Graná, D. Moreira	55	1.º de Guaxima-Palombeta	101"4/5—1600—A. L.
4 Gargalhada, U. Cunha	55	4.º de Envidia-Grandflora	87"2/5—1400—A. L.
4—5 Palombeta, O. Ullôa	55	1.º de Rosada-Goianne	81"2/5—1300—A. L.
6 Pinta Linda, J. Tinoco	55	3.º de Envidia-Grandflora	87"2/5—1400—A. L.

3.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 15,15 horas — Record: Quinto 85"4/5

ANIMAIS E MONTARIAS		COLOCAÇÕES	Distâncias, tempos e raias
1—1 Finger Grass, G. Silva	56	2.º de My Sun-Meu Clack	93"2/5—1500—A. P.
2—2 Meu Crack, U. Cunha	52	3.º de My Sun-Finger Grass	93"2/5—1500—A. P.
3—3 Onyx, L. Lins	52	1.º de Junfor-Ogre	94"2/5—1500—A. L.
4 Sepoy, D. Moreira	52	6.º de My Sun-Finger Grass	93"2/5—1500—A. P.
4—5 Quiron, B. Cruz	52	1.º de Corsaria-El Monte	101"3/5—1600—A. P.
6 Ituassú, Não corre	56	5.º de My Sun-Finger Grass	93"2/5—1500—A. P.

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00, Cr$ 22.500,00 e Cr$ 11.250,00 — às 15,45 horas — Record: Quinto 85"4/5

ANIMAIS E MONTARIAS		COLOCAÇÕES	Distâncias, tempos e raias
1—1 Gael, Não corre	55	2.º de Nogaro-Escaler	100"2/5—1600—A. P.
2—2 Gardu, I. Pinheiro	55	1.º de Cabulete-Cacaú	89" —1400—A. P.
3 Jaremon, L. Mezaros	55	6.º de Retiro-Gibatão	100"3/5—1600—A. P.
3—4 Cunhambebe, B. Cruz	55	1.º de By Pass-Tentador	82"1/5—1300—A. L.
5 Cabulete, J. Tinoco	55	1.º de Cunhambebe-Firebolt	76" —1200—A. L.
4—6 Minochino, U. Cunha	55	6.º de Conqueror-Chilita	115"4/5—1800—A. L.
" Nipping, R. Martins	55	5.º de Nogaro-Gael	100"2/5—1600—A. L.

5.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — às 16,15 horas — Record: Atleta 93"

ANIMAIS E MONTARIAS		COLOCAÇÕES	Distâncias, tempos e raias
1—1 Sea Fury, R. Martins	56	4.º de Facita-Benzoca	88"2/5—1400—A. L.
2 Vilarinha, A. Araujo	56	1.º de Beleza-Forja	77"1/1—1200—A. L.
2—3 Beleza, Não corre	56	3.º de Facita-Benzoca	89"2/5—1400—A. L.
		… Facita-Benzoca	89"2/5—1400—A. L.
3—5 Boca Linda, D. P. Silva	56	3.º de Bororó-Serigote	144" —2200—A. L.
6 Baracéa, J. Tinoco	56	6.º de Guria-Facita	102"1/5—1600—A. L.
4—6 Vaina, L. Leighton	56	1.º de Upa-Pionera	77" —1200—A. L.
8 Bamba, B. Cruz	56	5.º de Facita-Benzoca	89"2/5—1400—A. L.
9 Marsala, A. Rosa	56	6.º de Facita-Benzoca	89"2/5—1400—A. L.

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 16,45 horas Record: Quinto 85"4/5

ANIMAIS E MONTARIAS		COLOCAÇÕES	Distâncias, tempos e raias
1—1 Eônio, J. Portilho	52	2.º de Téo-Aviadora	100"1/5—1600—A. L.
2 Aviadora, J. Marinho	50	3.º de Téo-Eônio	100"1/5—1600—A. L.
2—3 Pandeiro, O. Ullôa	52	2.º de Téo-Seu Acácio	94"1/5—1500—A. L.
4 Labano, U. Cunha	58	5.º de Téo-Eônio	95" —1500—A. P.
3—5 Seu Acácio, J. Tinoco	54	4.º de Téo-Eônio	95" —1500—A. P.
6 Bomarsito, L. Lins	52	10.º de Mon Petit-Pan	102" —1600—A. P.
4—7 Cerd, A. Reis	56	8.º de Mon Petit-Pan	102" —1600—A. P.
8 Kantar, L. Domingues	52	6.º de Téo-Eônio	95" —1500—A.P.
9 Idú, B. Cruz	52	1.º de Demolidor-Ianti	87" —1400—A. L.

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,15 horas Record: Atleta 93"

ANIMAIS E MONTARIAS		COLOCAÇÕES	Distâncias, tempos e raias
1—1 Pádua, A. Araujo	56	3.º de Seresteira-Letrado	82"2/5—1300—A. L.
" Sonhador, A. Rosa	58	4.º de Seresteira-Letrado	82"2/5—1300—A. L.
2 Holômetro, B. Marinho	54	7.º de Seresteira-Letrado	82"2/5—1300—A. L.
2—3 Seresteira, A. Reis	58	1.º de Letrado-Pádua	82"2/5—1300—A. L.
4 Tocantins, Não corre	60	11.º de Seresteira-Letrado	82"2/5—1300—A. L.
5 Seridó — L. Vieira	52	3.º de Gilmar-Sonhador	118"3/5—1800—A.
3—6 Sketch, O. Ullôa	56	5.º de Seresteira-Letrado	82"2/5—1300—A. L.
7 Cangapé, H. Lima	60	9.º de Seresteira-Letrado	82"2/5—1300—A. L.
8 Gangorra, L. Lins	58	8.º de Seresteira-Letrado	82"2/5—1300—A. L.
9 Cantinflas, P. Fernandes	60	2.º de Tangedor-Borrifo	90"4/5—1.400—A. L.
4-10 Tatá-Assú, W. Andrade	54	5.º de Soberano-La Furia	89"2/5—1.400—A. L.
11 Hale, J. Araujo	54	10.º de Dingo-Senta a Pua	96"2/5—1500—A. L.
12 Balano, B. Cruz	54	6.º de Gilmar-Sonhador	118"3/5—1800—A.
" Odilon, B. Cruz	52	3.º de Chantecler-Tarimbeiro	90"3/5—1400—A. L.

8.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,45 horas Record: Quinto 85"4/5

ANIMAIS E MONTARIAS		COLOCAÇÕES	Distâncias, tempos e raias
1—1 Don Roberto, J. Araujto	52	2.º de Phillidor-Dança	81"4/5—1300—A. L.
2 Caipira, L. Domingues	58	8.º de Hollywood-Crambe	105"4/5—1600—A. P.
2—3 Soberano, J. Portilho	56	1.º de Toropi-Macauba	103" —1600—A. L.
4 Cataguá, A. Reis	54	7.º de Bananal-Soberano	95"4/5—1500—A. L.
5 El Matachin, P. Simões	60	7.º de Phillidor-Don Roberto	81"4/5—1300—A. L.
3—6 La Furia, G. Almeida	50	1.º de Sketch-Gládio	103" —1600—A. L.
7 Holoturia, P. Fernandes	50	5.º de Phillidor-Don Roberto	81"4/5—1300—A. L.
8 Indiscreto, L. Vieira	52	8.º de Phillidor-Don Roberto	81"4/5—1300—A. L.
4—9 Montanhês, U. Cunha	52	1.º de Pádua-Holometro	85"4/5—1400—G. L.
10 Macaúba — L. Lins	50	3.º de Soberano-Toropi	103" —1800—A. L.
" Don Zuza, F. Madalena	52	10.º de Osculo-Philidor	95"2/5—1500—A. P.

Impressão, Composição e Gravura

Moderna oficina de composição, gravura e impressão em rotativa aceita serviços avulsos para a confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em prêto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicherie" em geral, inclusive estereotipia plana.

"ELAN"

Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.

Avenida Rio Branco, n.º 25, Sobreloja

(Departamento de Artes Gráficas)

EU SOU ASSIM



1 — Creio que vocês já devem ter ouvido falar no Juvenal. Um que é médio esquerdo do Botafogo. Não? Pois seu nome completo é Juvenal Francisco Dias. E êle sou eu (que confusão que eu ar- [illegible] hem?). O "Sagui" como me chamam os companheiros de clube. E apesar de não me importar com êsse apelido, frente ao espelho, por mais que eu faça, não consigo achar a mais leve semelhança com Mico. Porém, deixo a cargo de vocês leitores, se pareço ou não com um mico.

2 — Quem lhes fala, é mineiro, casado, vacinado e homem direito, nascido na cidade Vespasiano, no dia 12 de março de 1923, mas posso me considerar belorizontino, pois com apenas 6 meses de existência, transferi-me juntamente com meus pais, definitivamente para Belo Horizonte. Foi ali mesmo, no ameno bairro de Santa Teresa que eu cresci, e comecei a jogar bola de meia com a garotada da minha rua.

3 — Por pouco escapei de ser sapateiro. Isso porque meu pai, queria a todo custo ensinar-me sua profissão, para a qual não tinha a menor vocação. Aliás da profissão a única coisa que me interessava era as chuteiras que meu pai consertava, e que eu queria calçar, para como centro-avante, marcar muitos "goals" (era um velho sonho jogar de centro-avante, sonho aliás que nunca se realizou).

4 — Mas como se diz que "água mole em pedra dura tanto bate até que fura", aos 14 anos, vi realizadas se não de tôda, em parte a minha aspiração de me tornar jogador de futebol, pois, meu querido papai fez especialmente para mim um par de chuteiras, para que eu "debutasse" como médio esquerdo do infantil do 5.º Batalhão hoje Santa Teresa. Saindo daí, fui para o Cruzeiro, onde por três vêzes, me sagrei campeão, sempre como médio esquerdo.

5 — Foi em 1946, que arrumei tôda minha "matalotagem", e rumei para o Rio de Janeiro. Aqui ingressei no Botafogo, onde hoje estou e de onde espero nunca mais sair, ficarei até arquivar para sempre minhas chuteiras. Dois anos após minha chegada ao time de Carlito Rocha, (48) pela quarta vez, tornei-me campeão. Espero dentro de três anos, encerrar para sempre minha carreira de jogador de futebol, e somente depois disso é que pensarei no que farei.

6 — Não sou muito baixo, pois tenho 1,69 m de altura, meu pêso é proporcional, 66 quilos e calço 40. Não sou vaidoso, e tanto uso roupa esporte como colarinho duro e gravata, tudo depende do tempo e da ocasião. Porém, prefiro sempre a roupa branca para esporte, e raramente uso camisas de cores (somente se forem discretas). Somente quando chove é que eu cubro minha cabeça com chapéu 52.

7 — Moro no bairro de Engenho de Dentro, e quando não estou sob o regime de concentração, antes de almoçar gosto de dar umas voltinhas de bicicletas pelo bairro, para aumentar o apetite, que por sinal não é pouco. Uma de minhas diversões prediletas é o cinema, e sempre que o tempo permite levo a patroa a um cinema na cidade.

8 — Não tenho automóvel, o qual pouca falta me faz, mas logo que a oportunidade aparecer, comprarei um. Quando estou em casa, meu passatempo predileto é escutar tangos, dos quais aliás, tenho uma grande coleção. Não perco os programa humorísticos da televisão, e na parte escrita, são os livros policiais os que mais me prendem a atenção, não deixando de passar os olhos nas páginas esportivas dos jornais.

9 — Minha maior alegria, foi conquistada em 48, quando me sagrei campeão pelo Botafogo.

10 — Minha maior tristeza, foi não poder participar do Pan-Americano em Santiago do Chile, pois na ocasião, sofria forte contusão na vista. Entretanto, apesar de ter lamentado minha pouca sorte, tudo acabou bem, pois deixei de ser campeão, mas não perdi minha vista que me é muito preciosa. Agora, é deixar o barco correr, e fazer como dizem os motoristas de lotações: "Fé em Deus e pé na tábua", pronto para outra.

Prorrogado prazo de pagamentos e registros

Os prazos para pagamento, sem multa, de licenças de automóvel e registro de alvarás, foram prorrogados pelo Prefeito, no primeiro caso até 28 de fevereiro próximo, e no segundo, até 15 do mesmo mês.

Eliminado o Arsenal

LONDRES, 30 (AFP) — Uma grande surprêsa registrou a 16.ª de final da taça de futebol da Inglaterra.

O Arsenal que recebia em seu campo o Norwich City, clube da 3.ª divisão, foi eliminado do torneio no ser derrotado pelos visitantes pela contagem de 2x1.

PEÇAS LEGÍTIMAS

Ford
MERCURY
Lincoln
Prefect
Anglia
TAUNUS
CONSUL
Zephyr Six
VEDETTE

Mantemos em estoque um variado sortimento de peças genuínas para todos os tipos de carros Ford-americanos e europeus.

CARBURADORES HOLLEY

de esmerada fabricação — equipamento original nos carros FORD - MERCURY - LINCOLN - garantem máximo rendimento e eficiência.

SEÇÃO DE PEÇAS FORD

MESBLA

Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)

Atletismo na preliminar dos jogos de campeonato

Proposição feita, ontem, na Assembléia Geral da Federação — Relatorios e elogios

O presidente da FMF propôs aos clubes, na assembléia realizada ontem pela manhã, a realização de provas atléticas quando das disputas futebolísticas, principalmente no intervalo entre o primeiro e o segundo tempo. Os representantes dos clubes prometeram estudar o assunto e comunicar à Federação as conclusões a que chegarem.

RELATÓRIOS E ELOGIOS

Os relatórios dos diversos departamentos especializados, submetidos ao plenário da assembléia, foram unânimemente aprovados. E os representantes dos clubes fizeram constar na ata um elogio ao sr. Abellard França, pelo correto desempenho de suas funções, como presidente da F. M. F.

A ASSEMBLÉIA

Apenas os representantes do Olaria, do São Cristóvão, Portuguêsa e Canto do Rio faltaram à assembléia. Compareceram: José Alves de Morais (Flamengo), Viveiros de Castro (Botafogo), Ademar Pinto (Bonsucesso), Valdemar da Silva (Madureira), Ebraim Teber (Ban.), Silvio Pacheco (América), José Alentejano (Fluminense) e Antônio Soares Calçada (Vasco).



Se os clubes concordarem, o público do futebol poderá assistir exibições de atletismo

Colatina quer ver o Flamengo

VITÓRIA, 30 (Asapress) — Desportistas da cidade de Colatina, esperam contar com o Flamengo para uma exibição naquela cidade. E' que o Flamengo quando lá estêve, contrariando a expectativa, levou um quadro de reservas. Todavia, o presidente Gilberto Cardoso prometeu levar um quadro de titulares quando terminasse o campeonato carioca. A grande torcida rubronegra daquela cidade aguarda, pois, o cumprimento da promessa.

Vale ressaltar que por ocasião do convite para o Flamengo jogar em Colatina - inauguração do Estádio local — foi feito um concurso popular em que o quadro rubronegro mereceu esmagadora preferência da torcida. Caso o Flamengo vá a Colatina, deverá realizar um jôgo em Vitória, frente ao Santo Antônio, campeão da cidade.

Juizes (Campeonato Brasileiro) para hoje

Três árbitros cariocas e um mineiro foram designados pela CBD para dirigir as partidas de hoje pelo Campeonato Brasileiro.

Mário Viana, em Fortaleza, na disputa Ceará x Pará; Tijolo dirigirá Paraná x Rio Grande do Sul, em Curitiba; Malcher terá a seu cargo a direção de Minas x Pernambuco, que se realizará em Belo Horizonte e o mineiro Elmo Sanches irá a Cuiabá, para apitar Mato Grosso x Goiás.

Amistoso no Peru

A CBD comunicou à Federação Metropolitana de Foot-ball e esta transmitiu aos clubes que para a realização de competições amistosas no Peru, deverá ser feita comunicação prévia à entidade máxima. Acontece que os jogos naquêle país são controlados pela Comissão de Temporadas Internacionais, do Comité Nacional de Desportos, e, sem sua anuência, não poderão ser realizados.

Proclamado campeão o Flamengo

Dirimindo quaisquer dúvidas que possam ser levantadas sôbre a validade do título de campeão de 1953, ostentado pelo Flamengo, a Federação Metropolitana de Futebol comunicou a classificação oficial (e final) do certame carioca do ano passado. Encabeça a relação o Clube de Regatas do Flamengo, dêsse modo proclamado oficialmente Campeão Carioca, com 46 pontos ganhos.

Ao Fluminense, além do vice-campeonato, coube a posse temporária da "Taça Eficiência". O tricolor classificou-se em primeiro lugar na "Taça", graças aos 264 pontos ganhos.

A CLASSIFICAÇÃO OFICIAL

E' a seguinte a classificação oficial do Campeonato Carioca de 1953, por pontos ganhos:

Clube de Regatas do Flamengo ..	46
Flumnense F. Club	41
Botafogo de Football e Regatas	37
C. R. Vasco da Gama	34
America F. C.	29
Bangu A. C.	28
Madureira A. C.	20
Olária A. C.	15
S. Cristovão F. R.	15
Bomsucesso F. R.	12
A. A. Portugueza	10
Canto do Rio F. C.	7

Quatro jogos pelo certame brasileiro

Paraná e R. G. do Sul, em Curitiba - Pernambuco e Minas, em Recife - Ceará e Pará, em Fortaleza - Mato Grosso e Goiás, em Cuiabá

CURITIBA, 20 (Asapress) — Voltou a treinar a seleção do Paraná, aprontando para o encontro de domingo frente aos gauchos. Torna-se difícil a presença do ponteiro Jackson e Robertinho. O avante mostrou-se ressentido da contusão da perna e o goleiro que se machucara no primeiro encontro com os capixabas não participou do ensaio. Sabe-se que os jogadores do selecionado paranaense ficarão concentrados a partir de hoje.

CURITIBA, 30 (Asapress) — Chegou a esta cappital, a delegação gaucha de futebol, que domingo próximo enfrentará o selecionado do Paraná. A partida deverá ser realizada no Estádio Durival de Brito.

RECIFE, 30 — (Asap.) — A crônica esportiva desta capital considera a seleção pernambucana, reorganizada pelo técnico Bianchi, como capaz de superar a representação mineira no primeiro encontro que travarão em Belo Horizonte. Para o jogo de amanhã, o selecionado pernambucano formará com a seguinte constituição: — Vicente, Caiçara e Lula; Zé Maria, Ribamar e Ananias; Carlinhos, Ivson, Macaquinho e Zéca. Como se observa alguns nomes são estreantes no atual campeonato e constituem o sangue novo da representação de Pernambuco.

BELO HORIZONTE, 30 (Asap.) — A seleção mineira enfrentou ontem o selecionado dos veteranos, encerrando seus preparativos para a batalha contra os pernambucanos. Ficou decidido que Raimundinho estreiará na ponta direita formando o "onze" mineiro com, Sinval, Afonso e Anísio; Geraldino, Lazaroti e Haroldo; Raimundinho, Denone, Ubaldo, Gato e Escurinho.

CUIABA', 29 (Asap.) — Reuniu-se ontem à noite, sob a presidência do dr. Henrique de Aquino, a Federação Mattogrossense de Desportos, para resolver o caso dos jogos com Goiaz, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol. Ficou resolvido, que, a representação deste Estado, jogará em Goiania, desde que haja juiz neutro. Caso contrário, Mato Grosso desistirá do certame, não aceitando jogar com juiz local, nem aqui, nem em Goiania.

CUIABA', 30 (Asap.) — Às 15 horas de ontem, chegou, a esta capital a delegação goiana composta de vinte e dois elementos, entre atletas e dirigentes. No mesmo avião chegou o delegado da CBD, sr. José Ramos de Freitas, presidente da Federação Fluminense de Desportos. A delegação teve festiva recepção, sendo recebida pelos dirigentes da Federação Matogrossense. Está sendo aguardado na tarde de hoje o juiz da Federação Mineira, que dirigirá o encontro.

Cearenses e paraenses

FORTALEZA, 29 (Asap.) — Para o grande jogo, que realizarão domingo contra os paraenses, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, os cracks cearenses, estão concentrados desde ontem, no Quartel do 23-B.C. Com exceção de Antoni e Manuelsinho, 16 jogadores se encontram hospedados naquela corporação militar, onde permanecerão até o instante de rumar para o estádio "Presidente Vargas".

O técnico Gilson Silva, falando á reportagem, disse, que não pretende fazer qualquer modificação na equipe, conservando o mesmo "onze" que eliminou os potiguares, ou seja — Ivani, Geraldo e Nozinho; Dico, Mercy e Cosmo; Moesio, Aluisio, Pipiu, Vicente e Canhoteiro.

A nossa reportagem, estêve hoje em visita á concentração dos alencarinos, constatando que todos os jogadores, bem como o tecnico Gilson, se encontram confiantes, embóra reconheça que os guajarinos têm categoria para triunfar.

FORTALEZA, 30 (Asap.)) — A Federação Cearense já determinou que seria de trezentos cruziros o "bicho" dos jogadors alencarinos em caso de vitória frente aos paranáenses e um mil cruzeiros na hipótese de classificação. Contudo, o encontro do dia 31 deverá proporcionar uma gratificação maior, já que vários torcedores estão se cotizando a exemplo do que fizeram quando do jogo com Rio Grande e o Norte, quando o bicho atingiu oitocentos cruzeiros, sendo que Aluizio, que marcou o tento da vitória recebeu três mil cruzeiros. O público alencarino aguarda com enorme interêsse o sensacional encontro de domingo a espera que selecionado local leva a melhor, embora reconheça no Pará um adversário dos mais oficiais. O técnico Gilson Silva já escalou o quadro que deverá atuar assim: Ivan, Geraldo e Nezinho; Dico, Mercy e Cosmo; Moezio, Aluizio, Pipiu, Vicente e Canhoteiro. O juiz será o sr. Mário Viana.

Novamente derrotado o América

O América colheu nova derrota, ontem à noite, em Montevidéu, em disputa da "Copa" que tem o nome da capital uruguaia. Como da vez anterior, frente ao Rapid, da Austria, o quadro carioca jogou com "bordados" sem o sentido prático do "goal" adversário.

O Norkoping (campeão da Suécia) abriu o escore, ainda no primeiro tempo, por intermédio de seu centro-avante. E aos 41 minutos dessa etapa Ferreira empatou.

No segundo período o meia direita sueco fêz o "goal" da vitória.

O quadro do América jogou com a seguinte constituição: Orni; Cacá e Osmar; Ivan, Osvaldinho (Agnelo) e Hélio; Ramos, Vassil, (Rubens), Guilherme e Ferreira.

Soube-se que ontem mesmo, após o jôgo, a direção técnico do América teria telegrafado para os dirigentes no Rio solicitando o empréstimo, do Bonsucesso, do centro-avante Simões para reforçar o quadro "rubro" nos restantes compromissos pela "Copa Montevidéu".

Noticiário

● **OS JOGADORES** do Cruzeiro **tiveram grande recepção em Pôrto Alegre, por ocasião do regresso da delegação que excursionou pela Europa. O grêmio alviazul gaucho fêz boa campanha em gramados europeus.**

● A PONTE Preta, de São Paulo, cedeu o jogador Salvador para excursionar com a Portuguêsa de Desportos, na temporada do grêmio "luso" pela Europa. A Ponte Preta cedeu graciosamente.

● **O QUADRO** de aspirantes do Flamengo **deverá jogar hoje, à tarde, na vizinha cidade de Barra Mansa.**

● NA TAARDE de hoje terá prosseguimento, em Niterói, o campeonato fluminense de profissionais. O certame estava paralisado em face dos compromissos da FFD com o campeonato brasileiro.

● **O BOTAFOGO,** desta **capital, jogará, hoje, em Belo Horizonte, enfrentando um combinado Atlético, América, Cruzeiro e Vila Nova. Os botafoguenses devem retornar ao Rio, amanhã, segunda-feira.**

● A PORTUGUÊSA de Desportos, de São Paulo, deverá jogar hoje, em Salvador, frente ao Vitória.

● **JOGANDO em Huddersfield, Inglaterra, o Independientes de Buenos Aires, foi derrotado pela equipe do Huddersfield, por 3x0.**

Vitória do Bangu no Concurso de Infanto-Juvenis

O Bangu venceu, ontem à tarde, na piscina do Fluminense, o III Concurso Infanto-Juvenil, sexto da temporada carioca de natação. O grêmio alvirubro totalizou a soma de 188 pontos, classificando-se em segundo lugar o Fluminense com 133 pontos.

O único "record" batido durante a competição de ontem em Alvaro Chaves foi a do nadador tijucano, Francisco Tavares Gabriel, que fêz 100 metros, nado de peito, em 1 minuto, 18 segundos e 1 décimo, superando a marca de Juvenis "seniors".

ARAM EM EXIBIÇÃO

Durante as provas o nadador Aram Bogossian fêz uma exibição de 100 metros nado livre, no percurso de 59 segundos e 1 décimo.

CLASSIFICAÇÃO

A classificação final das provas de ontem foi a seguinte: 1.º — Bangu, 188 pontos; 2.º lugar, Fluminense, 133; 3.º, Icaraí, 75; 4.º, Guanabara, 23; 5.º, Santa Tereza, 22; e 6.º (empatados) Tijuca e Gragoatá.



Paulinho, médio da seleção gaúcha, que está convocado para os treinamentos da seleção brasileira

As orelhas ARDEM

Há dias em que a gente começa escrevendo: "Pois ontem..." e não pode acabar. Então bate-se a letra X em cima do que se escreveu, assim XXXXXXX. E tenta-se reiniciar o trôço. O trôço está meio engasgado. Está aqui dentro. Vai sair, não saiu. Então a gente fica pensando em coisas. Na derrota do Flamengo, por exemplo. Bem, a derrota do Flamengo já está um tanto assim, vocês compreendem. Só se a gente falar no Flávio. Bem, mas o diabo é que o Flávio embarcou ontem pra Costa Rica. Vai, disque, acertar o time do Vasco... Então, o assunto não é bom. Resta pensar mais. Ficar assim meio bôbo. Bôbo de calor, da feijoada da Gávea (que não foi sôpa) das amarguras do "Dragão Negro"... A gente vai ficando com o corpo assim meio mole e pronto. Já enchemos umas vinte linhas. Falta o resto...

TROCADILHO

Depois vem o infamérrimo trocadilho do Jotaefegê na redação: "Antes de quinta-feira, a gente dizia assim: "Flamengo, és maior". Depois de quinta-feira, a gente diz assim: "Flamengo, ex-maior!"... Mas como, naturalmente, trocadilho é mesmo coisa de velho, vem a observação extraordinária do dr. Paes Barreto sôbre o exame realizado em Eli do Amparo: "Examinei-o, auscultei-o, tomei seu pulso, botei o termômetro nêle, tirei a chapa de raio-X...". Respirou: "Vi tanta saúde, seu, tanta saúde...". Concluiu: "...que no dia seguinte caí de cama com gripe...".

OPINIÃO

Alvares da Silva (O Cruzeiro — 525 mil exemplares) chegou à redação, sentou-se assim a meu lado, me deu uma palmadinha nas costas e abriu um exemplar do vespertino "Ultima Hora", de onde tem: "Veja aqui, seu Super, veja aqui pelo amor de Deus". Passei as vistas pelo jornal e não vi nada de extraordinário. Alvares botou o dedo sôbre uma matéria qualquer, dizia: "El Peon (Tim) adverte; Ôlho grande nos húngaros". Fiquei olhando abobalhado pro Alvares. Alvares nervoso, acendeu um cigarro e me disse: "Z' o Tim quem está falando, seu. Êle está dizendo pros brasileiros terem cuidado com os húngaros". Eu: "Sei, sei, estou vendo. E o que tem?...". Alvares levantou-se: "Então, seu Super, a gente vai pensar nos húngaros? E os chilenos? E os paraguaios?". Deu dois passos na minha frente: "Tim está pensando que a seleção é como o time do Bangu? Tim está pensando que paraguaios é como o time do Madureira?...". Respirando: "A CBD não tem Silveirinha lá dentro, velho...".

NOTÍCIA

O repórter chegou correndo à redação: "Ainda na porta, gritou: "Estão atacando o Palácio do Catete. O povo se revoltou". Pediu água, deram água. Bebeu dois goles e gritou: "Vi tudo, foi horrível. O povo está quebrando tudo nas ruas. O povo arranjou armas, até parece que aviões também...". O movimento ficou intenso. Chamaram o diretor do jornal. Veio também o gerente. O rapaz está pálido: "Vi tudo, doutor, o repórter Esso já deu a notícia. O povo está revoltado. Tocaram fogos nos edifícios. Tocaram fogo na CBD...". Depois: "Parece que o Getúlio vai cair também...". Alguém perguntou: "E as fôrças armadas?". E o rapaz: "Tá tudo com o povo". Repórteres e fotógrafos foram correndo pra rua. Telefonemas trançaram os ares, ficou tudo muito animado. Mais tarde veio um comunicado do Palácio do Govêrno: "O Presidente da República pede ao povo que se mantenha em ordem em suas residências, pois o poder constituído é senhor da situação. Por outro lado informa à população que o Poder Executivo não permitirá nesse esbulho dos direitos do cidadão. O Presidente da República tomou a si a tarefa de evitar maiores complicações e informa que não consentirá, sob hipótese alguma, que tirem o título de campeão da cidade ao Clube de Regatas do Flamengo. (a) Secretaria da Presidência".

FIM

Por hoje é só. Êsse calor que vem crescendo deixa uma grande amargura no peito da gente. E' a burrice irremediável. Até.

SUPER XX

Toque de reunir para os foliões:

Está começando (e como!) o carnaval de 54!

As festas nas ruas, nos salões e até mesmo em pleno Pacaembu são um bom prenúncio do carnaval de 54! No Rio, jovens alegres tomaram de assalto uma velha mansão abandonada... e deram o grande grito de carnaval!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

Cr$ 5,00 Em todo o país!

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da América Latina!

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 31 DE JANEIRO DE 1954 — N. 7.845

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

A PREFEITURA ADVERTE SÔBRE PERIGO DA RAIVA

Promete postos móveis para vacinação — 50 pessoas por dia apresentando mordeduras

As autoridades municipais reiteraram ontem à população do Distrito Federal uma séria advertência contra o perigo dos cães que circulam na cidade, informando que sobe a 50 o número médio das pessoas que diàriamente procuram os serviços de vacinação antirábica, para se prevenir contra efeitos possíveis de mordeduras.

Acrescentou a nota da Prefeitura que instalou novos postos de vacinação de cães, de vez que neste periodo de calor, intenso cresce assustadoramente a incidência de casos de cães raivosos.

DUZENTOS MIL CÃES

Nesse sentido, está providenciando a Prefeitura a instalação de postos móveis, no interêsse de promover a vacinação de pelo menos uma alta percentagem os 200 mil cães que existem no Rio.

A vacinação anti-rábica, se realiza nos postos da Prefeitura, é gratuita, mas, como implica também na matrícula nos animais, exige-se dos responsáveis pelos cães uma estampilha de Cr$ 20,00, mais o sêlo hostalar de Cr$ 2,00.

Postos (permanentes) de vacinação

Os postos permanentes de vacinação anti-rábica estão instalados nos seguintes locais: Hospital Veterinário, Av. Bartolomeu de Gusmão, 1120, das 8 às 17 horas, diàriamente, e aos sábados das 9 às 12 horas; Rua República do Líbano, 68 (antiga Rua do Núncio); das 11 às 16 horas e aos sábados das 9 às 12 horas; Av. Ernani Cardoso, 425 (antiga Cel. Rangel) — Pôsto Agrícola II, das 8 às 12 horas, diàriamente — Campinho; Rua Padre Ventura, 78 — Pôsto Agrícola III — Jacarepaguá, das 8 às 12 horas diàriamente; Av. Marechal Dantas Barreto, 98 — Pôsto Agrícola IV — C. Grande, das 8 às 12 horas, diàriamente; Fazenda Modêlo de Guaratiba — Pôsto Agrícola V — Guaratiba, das 8 às 12 horas, diàriamente; Rua Martinho de Campos, sem número — Pôsto Agrícola VI — Santa Cruz, das 8 às 12 horas, diàriamente.

Os móveis

E os postos móveis encontram-se em:

Av. Bartolomeu Mitre, 1297 — Distrito de Obras; Praça Nossa Senhora da Penha (Mercadinho da Penha); Rua Professor Valadares, 262 (A. A. Grajau) — Grajau; Rua Rio Grande do Sul, 26 (Limpesa Urbana) Méier; Av. Paranapoan, 435 — Freguesia — Ilha do Governador.

Barbedo contrário a pagamento parcelado da taxa da Petrobrás

O subprocurador geral da República, sr. Alceu Barbedo, proferiu parecer contrário a vários mandados de segurança com que proprietários de veículos, no Rio e em São Paulo, pleiteam na Justiça a faculdade de pagar as contribuições à Petrobrás pelo sistema de quatro prestações iguais.

Alegam os impetrantes que "o pagamento não poderá escapar aos moldes do dec. 2.627, de 26-9-40 (Lei das Sociedades Anônimas) cujo art. 38, n.º 2 faculta a integralização do capital mediante pagamentos parcelados".

SITUAÇÕES DISTINTAS

Examinando a alegação, o procurador Alceu Barbêdo acentua que "o que o art. 15 da lei 2.004 (lei da Petrobrás) estabelece foi o pagamento duma contribuição compulsória, tendo em conta a alta finalidade o relevante interêsse público da Petrobrás, situação bem diferente daquela prevista, em tema comum, no dec. lei 2.627 (das Sociedades Anônimas).

E acrescenta que se os impetrantes aceitaram o caráter compulsório da contribuição fatalmente terão de admitir o modo de pagamento que é no caso apenas um pormenor. E como pormenor, deixa de ser principal para ser decorrente. Raciocina:

"Quem pode o mais (isto é, a lei pode instituir a obrigatoriedade) pode o menos (isto é, a lei pode muito mais impor a forma de pagamento), sendo daí, inconsistente a impugnação oposta ao pagamento, quando o mais não foi contestado".

Lei revoga outra lei

"Por outro lado — prossegue — convém não perder de vista o princípio decorrente de que tôda lei pode

(Conclui na 6.ª pág.)



Aspecto da reunião de ontem, no IAPETC, quando falava o presidente do Sindicato dos Motoristas Autônomos, sr. José Manuel Teixeira

O calor do dia

O Serviço de Meteorologia da Agricultura registrou em seu boletim de ontem as seguintes temperaturas, nos seus di[illegible] [illegible]ntos de observação, constatando que foi igualado o recorde do ano, com 39,8 graus:

Foram zonas de maior calor Santa Cruz, com 39,8 e Bangu com 38,4 graus. A Praça Saenz Pena ficou em terceiro lugar, com 37,2, seguida de perto pelo Méier, com 37,1 graus. Jacarepaguá e Penha empataram com 36,8 graus, em quinto lugar.

Finalmente, embora mantendo-se na faixa superior a 34 graus., firmaram-se a Praça XV de Novembro, com 34,5; o Jardim Botânico, em 34,4 e o Pão de Açúcar, com 34,3 graus.

Para hoje está prevista, ainda, temperatura elevada.

Encaminha o IAPETC compra de carros para motoristas de praça

O professor Roberto Accioli, presidente do IAPETC, anunciou aos dirigentes sindicais vinculados à autarquia que dirige, que a mesma já fizera um levantamento dos preços de carros das principais marcas, para revenda, ao custo, aos motoristas autônomos.

Essa informação foi prestada na reunião mantida entre o presidente do órgão previdenciário e os líderes sindicais ligados ao Instituto.

NOVOS ESTUDOS

Adiantou o professor Accioli, que essa tomada de preços fôra feita através do Departamento de Aplicação de Reservas, devendo, agora, serem realizados novos estudos, a fim de que se concretize o mais ràpidamente possível, aquela aspiração dos motoristas.

O assunto foi objeto de amplos debates pelos líderes trabalhadores, tendo sido feitas várias sugestões dos interessados, no sentido de como realizar-se o negócio, bem assim sôbre a escolha das máquinas e dos modelos dos carros.

As propostas

Já foram conhecidas as propostas de vários representantes de fabricantes de automóveis, faltando, ainda, as da "Chevrolet", que embora insistentemente solicitada não mandou qualquer resposta.

Conquanto não tenha sido a mais barata, a proposta da "Ford" foi a que mais interessou aos motoristas, pela qualidade do carro. Essa firma ofereceu vender seu modêlo de quatro portas por setenta e dois mil cruzeiros.

A importação dos automóveis será feita por intermédio do Ministério do Trabalho, a fim de gozar das isenções fiscais, devendo vir para o Brasil em navios do Lóide Brasileiro.

Outros assuntos

No encontro do professor Accioli com os dirigentes sindicais outros assuntos foram abordados. Assim é que o presidente do IAPETC fêz um relato da sua viagem a São Paulo, informando do clima de compreensão existente entre os dirigentes iapetecários e os trabalhadores locais.

Salientou, outrossim, o professor que o seu Instituto não apresenta excedente de funcionalismo, a não ser numa carreira, o que vem afastar as críticas de outrora.

Por fim foi aprovado pelos líderes sindicais um voto de louvor à administração do Hospital General Vargas, do IAPETC, que fôra acusada por um dirigente presente no encontro. Esse voto foi estendido à direção geral do Instituto, pela maneira plenamente satisfatória como se vem conduzindo, em prol dos trabalhadores.

Instalar-se-á no Brasil fábrica de carros-socorro

Setenta e cinco ambulâncias para o SAMDU deveriam constituir uma das primeiras encomendas a uma fábrica de carros-socorro em vias de instalação no Brasil, com a cooperação de organizações norte-americanas e brasileiras.

Segundo informações que obtivemos, o Ministério do Trabalho já assegurou a encomenda, restando afastar unicamente algumas dificuldades opostas ao negócios pelo próprio SAMDU.

ESTUDOS CONCLUIDOS

Todos os estudos, desenhos, plantas e planos para início de produção já se encontram concluidos, bem como os entendimentos entre as firmas americana e brasileira associadas na futura organização.

Qualidade e preços

Os preços de produção das ambulâncias para o SAMDU serão inferiores aos de outras propostas, competindo em qualidade, inclusive apresentando chassis idênticos aos oferecidos em concorrência.

Esperam os fornecedores que o Ministério do Trabalho contorne brevemente a estranha resistência do SAMDU, tendo em vista não apenas o interêsse do reaparelhamento do serviço como a economia de divisas que a produção nacional proporciona.

Defesa do cálculo de salário-aula pelos professôres

A Convenção Nacional dos Professores do Brasil, encerrada ontem, nesta Capital, aprovou uma resolução no sentido de que a Diretoria do Ensino Secundário do Ministério da Educação seja solicitada a cientificar aos colégios particulares de todo o país de que está mantida a Portaria n.º 204, para cálculo dos salários dos professores.

Essa resolução resulta das recentes decisões do Supremo Tribunal Federal recusando aos estabelecimentos particulares de ensino o direito de compensar o aumento de salários concedido por efeito de dissidio coletivo com os aumentos resultantes de majoração de anuidades.

AVISO À CLASSE

A Convenção lembrou, também, a todo o magistério particular, que recente acórdão do S.T.F. anulou, por inconstitucional, a Portaria 887, devendo os professores reclamar as diferenças de salários a que têm direito desde a assinatura da portaria 522, de 1952.

Texto das resoluções

E' o seguinte o texto das resoluções da Convenção:

"1 — A Federação Interestadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, a Federação dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino de São Paulo, e os Sindicatos dos Professôres de S. Luís, de Fortaleza, de Pernambuco, do Rio de Janeiro, de Niterói, de Belo Horizonte, de Juiz de Fora, e do Rio Grande do Sul, reunidos em Convenção Nacional na Capital da República, nos dias 28, 29 e 30 do corrente ano, para tratar de vários problemas do

(Conclui na 6.ª pág.)

HOMENAGEM A EDGARD COSTA

Realizou-se ontem, no Copacabana Pálace, o almôço de homenagem ao Ministro Edgard Costa, do Supremo Tribunal Federal e presidente do Superior Tribunal Eleitoral, que vem de ser agraciado com a grã-cruz da Ordem Nacional do Mérito.. Participaram da homenagem representantes do Presidente e do Vice-Presidente da República; o presidente do Supremo Tribunal Federal, sr. José Linhares; os Ministros da Justiça e da Marinha; o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos; o Ministro Ataulfo de Paiva, secretário da Ordem Nacional do Mérito; o Ministro José Pereira Lira, do Tribunal de Contas. A saudação ao homenageado foi feita pelo Ministro do S.T.F., sr. Mário Guimarães. — Na foto, flagrante do almôço

Primeira votação da emenda concedendo aumentos quinquenais

A emenda que concede aumentos quinquenais aos servidores públicas de tôdas as categorias (emenda 109 ao projeto 366/53) deverá ser votado na Comissão de Constituição e Justiça do Senado na próxima quinta-feira, sendo relator o senador Joaquim Pires.

Ao se pronunciar a Comissão, já estará articulado o Movimento dos Servidores Pró-Quinquênios em todo o país com a definição de assembléias do funcionalismo federal nas diversas regiões.

A REGIÃO LESTE

Cumprindo êsse programa, realizou-se na sexta-feira última, em Salvador, a assembléia dos servidores da região leste, com a presença de um representante da direção do Movimento Pró-Quinquênios, que prestou as informações sôbre o andamento da causa, orientando também os presentes para o incremento da campanha.

A assembléia manifestou seu inteiro apoio à campanha.

Reunião em Recife

Amanhã será realizada em Recife a primeira reunião de servidores nordestinos, com o mesmo objetivo. Representando o MSQ, seguiu ontem para Pernambuco — juntamente com o líder local sr. Amaro Ferreira Nunes, presidente da União dos Servidores Postais e Telegráficos de Pernambuco — o representante do MSQ incumbido de prestar assistência ao Movimento no Leste e no Nordeste brasileiros.

Campanha de telegramas

O MSQ dirigiu ontem novo apêlo ao funcionalismo de todo o país no sentido de, nos próximos dias, concentrar seus apêlos, por meio de telegramas, sôbre os membros da Comissão de Justiça do Senado, principalmente o relator, senador Joaquim Pires.

Desapareceu tôda água após a visita

Os moradores do Catete, até a Rua Silveira Martins (exclusive), querem saber do sr. Prefeito que espécie de relações pode haver entre os seguintes fatos: 1.º) — Até quatro dias atrás a água era distribuida naquela zona irregularmente (mas era); 2.º) — há quatro dias atrás apareceu correndo o comércio local um senhor dizendo-se funcionário da Prefeitura, e prometendo regularizar essa distribuição a trôco de contribuições; 3.º) — como houvessem desconfianças grandes as contribuições foram pequenas (duas ou três), e desde então a água sumiu completamente no local.

Depois de Silveira Martins

A reclamação ao Prefeito do Distrito Federal, que é feita pelos moradores da zona compreendida entre as ruas Andrade Pertence e Pedro Américo, esclarece ainda que, depois da visita do pretendido funcionário da municipaldade, e consequente desaparecimento (total) da água naquelas ruas, os habitantes das mesmas têm que caminhar com latas e vasilhas até a distante rua Silveira Martins, onde está situado o Palácio do Catete, e a água não falta.

Canceladas as penas de despachantes

O diretor do Departamento do Pessoal da Prefeitura cancelou as punições que aplicára aos despachantes Frederico Pacifico Duarte Gameleira, Claudino da Silva Teles e aos prepostos Braz Eugênio Scarano e Mardeen Gomes, tendo em vista já terem êles regularizado sua situação.

O prefeito mandou limpar as ruas e não foi atendido

O prefeito determinou enèrgicamente ao Departamento de Limpeza Urbana que realize o asseio das ruas pelo menos no centro da cidade, assinalando que há pessoal e material bastante para isso, na Prefeitura.

A reprimenda do prefeito Dulcídio Cardoso teve lugar porque êle próprio havia ordenado a limpeza, mas, fazendo uma inspeção posterior, verificou que as suas ordens não haviam sido cumpridas.

TINHA VISTO

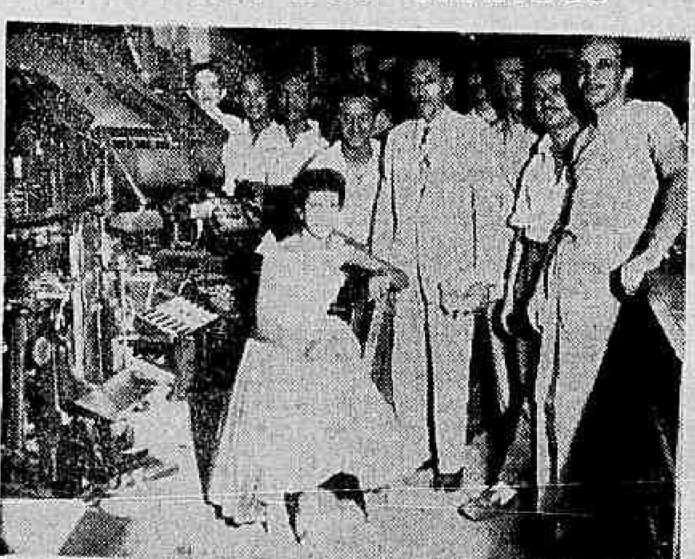
O episódio teve início quando, há dias, o Prefeito, percorrendo a cidade, observou que o serviço de limpe-

(Conclui na 6.ª pág.)

Confraternização de ex-cadetes

Missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja de Santa Cruz dos Militares e almôço, às 13, no Clube da Aeronáutica, constituem o programa da festa de confraternização que a turma diplomada pela Escola Preparatória de Cadetes de Pôrto Alegre em 1939, fará realizar pela passagem do 15.º aniversário de sua formatura, no próximo dia 13 de fevereiro.

RAINHA DOS GRÁFICOS



A srta. Odaléa Batista Coelho, candidata ao título de "Rainha dos Gráficos", fêz ontem uma visita de cordialidade aos seus eleitores das oficinas do D.C., que desde o início a tem apoiado. Da srta. Odaléa, que foi apresentada pela Linotipo Guanabara e pelo "Diário Carioca", é a foto acima

Início dos exames de saúde para escolas primárias

Inicia-se amanhã, em todos os postos médicos dos Distritos de Saúde Escolar (DM), o exame de saúde obrigatório para as crianças candidatas à matrícula nova (1.ª vez) nas escolas públicas municipais.

Os Distritos de Saúde Escolar (DM) atenderão a todos os candidatos que se apresentarem dentro dos limites de idade exigidos, avisando aos pais que procurem obter, logo aos primeiros dias de fevereiro, nos postos médicos, a indispensável Guia de Saúde (G.S.), a fim de permitir o exame de tôdas as crianças, antes da abertura das escolas.

APÓS OBTIDA A GUIA DE SAÚDE

Após obtida a guia de Saúde, não significa que a criança tenha garantida a sua matrícula. A Guia de Saúde refere-se apenas às suas condições de saúde para o ingresso no sistema escolar. Assim, obtida esta última, o interessado deve procurar imediatamente a escola em que deseja efetuar a matrícula do candidato, a fim

(Conclui na 6.ª pág.)

Feio nega que tenha dado exclusividade do jôgo a Joãozinho

PETRÓPOLIS, 30 (D.C.) — O coronel Barcelos Feio, em palestra na residência do deputado José Pedroso (em Teresópolis), negou que houvesse oferecido ao banqueiro Joãozinho, a exclusividade na exploração do "bingo" e outras modalidades de jôgo, nesta cidade.

Segundo o cel. Feio, quem assegura tal exclusividade é o sr. Paulo Maurity, presidente do PSD petropolitano.

FURADA A EXCLUSIVIDADE

Por outro lado, anuncia-se que um novo cassino, aberto nesta capital clandestinamente (embora com o conhecimento da polícia) não pertence nas combinações segundo as quais a Joãozinho, o que constitui furo o monopólio do jôgo seria assegurado a Joãozinho mediante a contribuição mensal de Cr 180.000,00 para uma caixinha política.

Compensação em Correias

Em compensação, Joãozinho obteve concessão para abrir um cassino em Corrêas, portanto, fora dos limites inicialmente demarcados para a sua jurisdição.

Essa extensão de seu campo de atividades e mais o englobamento do bingo entre os jogos proibidos, para o efeito de se permitir dentro da exclusividade, fazem que o banqueiro oficial de Petrópolis se conforme com algumas infrações do que anteriormente combinara.

O Serrano, não

Entretanto, continuam os diretores do Serrano F. C. a defender a tese de que o bingo não entra no cômputo dos jogos proibidos. Essa alegação do Serrano procura assegurar para o clube o direito de continuar mantendo o seu bingo, com que financiava a construção de um estádio, e que foi fechado em consequência da exploração exclusiva concedida a Joãozinho.

Não compensa

Um argumento de ordem política é também suscitado contra Joãozinho, desde que o sr. Barcelos Feio se eximiu de responsabilidade no caso; os Cr 180.000,00 mensais da caixinha do PSD não têm produzido resultados satisfatórios, o que obriga o sr. Mauriti a apresentar seguidamente ao governador Amaral Peixoto lista de adesões de políticos secundários, sem prestígio eleitoral na cidade, apenas para mostrar serviço.

Greve do comércio contra as notas fiscais no E. do Rio

O comércio de Petrópolis chegará aos extremos de cerrar as suas portas e deixar de pagar impostos, taxas e contribuições, caso venha a ser aprovado o projeto 1.114, que institui a obrigatoriedade da nota fiscal nas vendas do comércio varejista.

A indignação do comércio de Petrópolis chegou ao seu climax durante a reunião da Assembléia de quarta-feira última, quando o líder da maioria, sr. Arino de Matos (traduzindo o pensamento do sr. Amaral Peixoto), investiu contra as classes conservadoras, à propósito de haver o sr. Adolfo de Oliveira defendido o seu projeto n.º 3, que revoga a nota fiscal.

UMA PAREDE NAS COGITAÇÕES

Tão logo teve o comércio petropolitano conhecimento dos conceitos desairosos à sua classe expendidos pelo líder da maioria, sr. Arino de Matos, foi imediatamente cogitada uma parede de avertência de 24 horas, a título de manifestar a repulsa geral pela palavra do líder do Govêrno.

A parede só não se efetuou devido a intervenção dos srs. Augusto Guilherme Filpo e Newton Antonio de Melo, respectivamente presidentes das Associações Comercial e Industrial de Petrópolis, e do Sindicato do Comércio Varejista, que a julgaram extemporânea.

Esperança no Projeto n.º 3

O comércio de Petrópolis, espera apenas, no momento, que o projeto n. 3, revogando a lei da nota fiscal, venha a passar por maioria na Assembléia, pois está certo que o Govêrno determinará ao sr. Arino de Matos tendo em vista a reação), que não "feche a questão" junto à bancada do P.S.P., permitindo que a mesma vote à vontade.

Caso contrário, o comércio anuncia-se dispostos a ir às últimas consequências.

Substituição na COFAP

O sr. Fernando Silva Freitas foi designado pelo presidente da COFAP para exercer naquele órgão governamental as funções de chefe da 1.ª Seção de Divisão Marítima, em substituição ao comandante Valentim Guilherme Oto.

Duque fêz uma greve só para provar que possui prestígio

Embora já tivessem sido atendidos em tôdas as suas reivindicações, os portuários paralizaram ontem suas atividades para mostrar ao Superintendente do Pôrto a unidade da classe. Esta atitude foi tomada, em face do sr. Zenith Ribeiro, Superintendente do Pôrto, haver declarado que a União dos Portuários não tinha influência bastante sôbre os portuários para deflagar greves.

GREVE PARCIAL

Atendendo às instruções do sr. Duque de Assis, presidente da União dos Portuários, os trabalhadores no Pôrto abandonaram o serviço ontem às 16 horas, não fazendo o serviço extraordinário.

O ausente

O sr. Zenith Ribeiro, cujas declarações motivaram a greve, fôra convidado pelo sr. Duque de Assis para comparecer à assembléia ontem realizada na União, mas não atendeu o convite. Sua atitude, porém, causou má impressão aos portuários, tendo o presidente da União dos Portuários declarado que se o sr. Zenith Ribeiro não désse explicações cabíveis a greve continuaria.

Chegou o navio-escola português

Chega hoje à Guanabara o navio-aviso português "Gonçalves arco", que representou a Armada de seu país nos festejos comemorativos do IV Centenário de São Paulo. Conduz a delegação que desfilou no Vale do Anhangabau domingo passado (10 oficiais e 28 guardas-marinhas) e, por determinação de seu comandante, capitão-de-fragata Luís Paulo dos Santos Cardoso, permanecerá no Rio até o dia 3 de fevereiro próximo.

O programa organizado para homenagear a lusa belonave, consta de visitas protocolares, e respectivas retribuições; passeio ao Corcovado; almôço na Escola Naval e rotação (de ônibus) pela cidade.

Para cicerone da expedição portuguêsa, foi designado ocapitão-tenente César Augusto Petra de Barros

Filinto Maia na Federação da Medalha

O diretor da Casa da Moeda, sr. Felinto Epitácio Maia, foi indicado para o Comitê de Honra da Federação Internacional da Medalha.

A proposta foi apresentada pela mesa diretora dos trabalhos do V Congresso Internacional da Medalha, realizado em Roma, o ano passado. O Comitê de Honra da Federação Internacional da Medalha, para o qual acaba de ser indicado o engenheiro Felinto Epitácio, é sediado em Paris. Propuzeram-no para integrá-lo os seguintes delegados: M. Bertrand, da França; Von Weiler, da Holanda, e Walton Ponson, da Bélgica.

Atendidos aos poucos os trabalhadores da pequena cabotagem

Devido a um desencontro entre os representantes dos marítimos e dos armadores que deveriam reunir-se ontem no Ministério do Trabalho, a greve nos navios de pequena cabotagem continua, sendo que todos os navios desta categoria, surtos no pôrto estão com suas atividades completamente paralizadas.

CALMA

A normalidade tem sido a constante da greve. As tripulações permanecem nos navios para garantir a segurança dos mesmos assim como a sua conservação. Embora esta atitude seja geral nenhum dos marítimos manifesta o desejo de "furar" a greve, estando todos atentos às instruções de seus sindicatos de classe.

Liberados

A greve que foi causada pelo não cumprimento, por parte dos armadores, dos itens do acôrdo que fêz cessar a última greve dos marítimos, não implica em intransigência dos trabalhadores que estão dispostos a liberar os navios logo que os seus armadores cumpram os itens reivindicados.

Por êsse motivo já se fizeram ao mar, vários navios, entre os quais o "Timbira", o "Eva" e o "Belmonte". Outros teriam feito o mesmo se a reunião marcada para ontem no Ministério do Trabalho tivesse sido bem sucedida.

2.a SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVI — N. 7.845 RIO DE JANEIRO, 31 DE JANEIRO DE 1954 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes

Aviação

Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

EE. UU.

Debate sôbre a depressão

Reuniu-se em Nova York, no Hotel Astor, uma das mais amplas assembléias para a discussão dos problemas econômicos dos Estados Unidos ante os sinais de depressão nos negócios, resultante da diminuição do programa de rearmamento e do afrouxamento da tensão internacional, fenômeno que os dirigentes republicanos estão preferindo chamar de **reajustamento.**

A assembléia reuniu mais de mil pessoas, entre destacados homens de negócios — a fina flôr do regime republicano, — economistas e professores universitários. Mas com certeza o expoente máximo da importante reunião foi o sr. Colin Clark, economista matemático australiano que ensina na universidade norte-americana de Oxford e que, há dois meses mais ou menos, fêz sensação no mundo inteiro (isto é, no mundo dos economistas) profetizando que os Estados Unidos estavam à beira de uma depressão econômica. Na assembléia reunida a 21 de janeiro êle formulou as linhas gerais do seu pensamento.

A profecia

O sr. Clark, que é um estadista-matemático de renome mundial, calcula que os Estados Unidos estão próximos de "um declínio bastante serio", com desemprêgo da ordem do que se registrou na recessão de 1949, mas não acredita que se defronte com "um recuo econômico de grandes proporções". E submeteu os seus métodos e os resultados a que chegou ao exame de peritos e da mesa que dirigiu os trabalhos da 346.ª reunião do National Industrial Conference Board. A reunião foi presidida pelo dr. Robert E. Wilson, presidente da Standard Oil Company of Indiana, na ausência do dr. Arthur F. Burns, presidente do Conselho de Consultores Econômicos.

Para o sr. Colin Clark o presente declínio diferirá do de 1949 em que êle durará um ano e poderá durar mais, e em que a contração na atividade dos negócios será mais aguda, a menos que o Govêrno tome medidas adequadas com antecedência bastante.

Uma tábua de salvação

Mas Clark acredita que o custo das construções são atualmente os mais altos em relação a todos os outros custos. A grande procura latente, nos Estados Unidos, por casas de moradia será liberada quando os custos de construções baixarem, e ocorrendo isto tornar-se-á "impossivel" uma completa recessão nos negócios, explica êle.

"Particularmente por esta razão", diz Clark, "nada de semelhante ao colapso de 1929/1933 deve ser temido agora".

A ressurreição da febre das construções é uma das coisas que quebraria "cadeira deflacionária em reação" depois que a recessão cumprisse seu curso através de um declínio da ordem de 10% no bruto da produção nacional, disse êle. Mas nessa ocasião, acrescentou Clark, a fé do mundo "no sistema americano" estaria abalada "e a vantagem política para os propagandistas do comunismo poderia muito bem afetar o curso da história".

Medidas de contenção

Sustenta o sr. Clark que, para conter o declínio, seria necessário tomar uma série de providências. Entre estas, aponta a possibilidade **de aumentar-se o suprimento de dinheiro e de crédito, que aliviaria mas não conteria a depressão.**

A única medida com poder bastante para contê-la seria **um grande "deficit" orçamentário durante os próximos dezoito meses,** com o incremento das obras públicas, do pagamento de pensões a desempregados e lavradores, o que causaria "falta de dinheiro".

Ação do legislativo

Além disso, o Congresso deveria fazer deliberadas reduções nos impostos, a fim de criar poder aquisitivo adicional para o consumidor, devendo essas reduções incidir, principalmente, nos impostos de consumo e tributos semelhantes.

O objetivo, para o sr. Clark, deveria ser o de um "deficit" de "aproximadamente dois bilhões de dólares mensais, durante os piores meses que temos à frente"; depois, declarou êle, "a ameaça de depressão pode ser vencida e os Estados Unidos poderiam, então, voltar a uma política de orçamentos equilibrados".

Idéias e professôres

O sr. Clark debateu os seus métodos e suas conclusões com o sr. W. S. Woytinsky, Professor de Economia da Universidade de John Hopkins, e com o diretor de pesquisas do Twenty Century Fund, dois especialistas que estiveram geralmente certos em suas previsões a respeito da economia de guerra e de após-guerra.

O sr. Clark emprega o modêlo matemático de economia — um sistema denominado "construção de modelos", desenvolvido, ao que dizem as notícias na imprensa americana, pela Cowles Comission for Research in Economics. O dr. Woytinsky emprega a análise de séries estatísticas provadas — um sistema também chamado de "medição por indicadores econômicos", desenvolvido pelo National Bureau of Economic Research.

Bruto da produção nacional

O dr. Woytinsky acredita que, a despeito do atual declínio, o total bruto da produção nacional de mercadorias e serviços subirá do seu nível de 365 bilhões de dólares em 1953 para 384 bilhões em 1954. O sr. Clark crê que êle pode cair até 330 bilhões.

Problema do desemprêgo

Os debates entre os dois economistas, nas suas estimativas sôbre o volume de desemprêgo no ponto mais baixo do declínio dos negócios, sempre estiveram à parte por um ou dois milhões de desocupados.

O dr. Woytinsky prevê um aumento de 500 mil a um milhão de "chomeurs" sôbre os atuais dois milhões de desempregados, entre os meses de abril e julho. O desemprêgo subirá a três milhões mais ou menos, porém dificilmente ultrapassará êsse número à medida que as fábricas procurarem "melhorar a produtividade do trabalho", diz, com ênfase bem republicana, o sr. Woytinsky.

O sr. Clark inclui a perda dos salários por tempo estraordinário de trabalho, assim como a perda do "duplo emprêgo", nos seus cálculos de pessoas desempregadas, que a seu ver, somarão 10% das que presentemente tem ocupação, o que resulta num total de 6 milhões e 200 mil "chomeurs", no período de abril a julho, já citado.

Vale mencionar, porém, que o sr. Walter Reuther, presidente da central sindical CIO, calcula que, contra as estatísticas oficiais do Govêrno (2 milhões de desempregados em dezembro), existem realmente, no momento, três milhões e 250 mil desocupados nos Estados Unidos, devendo o fenômeno acentuar-se à medida que se aproxime o verão, informação essa que vem em apoio da estimativa do sr. Clark.

Muito cedo e muito tarde

Êste advertiu na conferência contra o perigo de "fazer muito pouco muito tarde", enquanto o dr. Woytinsky é o contra o "fazer-se demais muito cedo". Na opinião dos republicanos que assistiram os debates, verificou-se no mesmo "um empate", o que é o mais surpreendente dos resultados para um discussão dessa natureza.

Como nota pitoresca da reunião, o sr. Arthur E. Summerfield, Diretor Geral dos Correios, cargo que nos Estados Unidos se equipara ao de ministro, figura que teve papel dos mais destacados na campanha eleitoral do Presidente Eisenhower, como seu "gerente" se não nos falha a memória, investiu contra "os jeremias econômicos e os demagogos profissionais que estão tentando atirar o país na depressão à fôrça de palavras, a fim de dar impulso aos seus próprios objetivos políticos". E pediu aumento da tarifa postal, para reduzir o "deficit" dos Correios...

O "outro" Molotov



BERLIM — Como sempre acontece, o Ministro das Relações Exteriores da União Soviética, Vyacheslav Molotov, nas reuniões sociais é um homem afável, muito diferente daquele intransigente oposicionista das reuniões políticas. Vemo-lo acima, ao centro, em um dos intervalos da Conferência dos Chanceleres, em Berlim, conversando com um desconhecido, assistido, à esquerda, pelo Secretário do Foreign Office, Anthony Eden, no centro, ao fundo, aparece Andrei Gromyko, embaixador soviético em Londres. (Foto INP — D. C.)

O mundo contempla Washington com ansiedade

Enquanto se travam, nos Estados Unidos, essas discusões, os economistas dos resto do mundo, que diferem em muitas questões, concordam numa: uma depressão **na** economia norte-americana provocará uma depressão mundial — uma depressão precisamente no "mundo livre", uma vez que o mercado mundial está dividido em dois. E a estarem certos os clculos de Colin Clark e a não serem empregados os remédios que indica, o mundo terá uma excelente oportunidade para verificar se é correta **a** teoria dos economistas ...

Mesmo a opinião leiga já pode ignorar a existência de um declínio dos negócios dos Estados Unidos. Mas os republicanos parecem confiar demais no fato de que uma Grande Depressão vêm sendo anunciada todos os anos, desde 1944, sem que tenha ocorrido.

Papel da economia americana

Os Estados Unidos são os maiores compradores da maioria das matérias-primas produzidas no mundo. Se os Estados Unidos comprarem menos de qualquer uma delas algum país terá de sofrer com isto. Se comprarem menos quantidade de várias matérias-primas importantes, tais como, estanho, borracha, juta, lã, açucar, petróleo, muitos países sentirão os efeitos da retração.

Êsses países, por sua vêz, passarão a comprar menos de seus fornecedores. Cada um procurará defender a sua posição da melhor maneira possível, e uma contração mundial das vendas, dos investimentos e do número de emprêgos começará a afirmar-se. Esta é, pelo menos, a lembrança que se tem universalmente da Grande Depressão de 1929-33.

Área esterlina

Mas há maneira mais refinada e mais prática de apreciar a situação. Por uma combinação de despesas militares no estrangeiro, de ajuda econômica e de compras de mercadorias e serviços de outros países, os Estados Unidos estão até agora conseguindo pôr em circulação internacional uma quantidade de dólares (entre 17 e 18 bilhões, anualmente) necessária para financiar uma expansão gradual do intercâmbio mundial.

Quanto maiores fôssem as compras dos Estados Unidos mais ràpidamente seria expandido o intercâmbio internacional e, inevitàvelmente, a produção e o consumo em tôda parte e — consequência também inevitável — o número dos empregos.

Quanto menores forem as compras dos americanos tanto mais inevitável se tornará a retração dos negócios, da produção e do número de empregos. O mesmo processo ocorreria com a diminuição das compras da Inglaterra e da Alemanha, mas os Estados Unidos, sendo o maior país industrial, é que desempenha o papel decisivo na economia mundial.

Redução das importações

Verificou-se, nos últimos anos, que um declínio na renda nacional dos Estados Unidos e na sua produção tem como consequência uma diminuição proporcional de suas importações, uma diminuição da circulação de dólares no mercado internacional. Quando a produção dos Estados Unidos caiu de 30% em 1938, por exemplo, as importações norte-americanas da área esterlina foram reduzidas à metade. Em 1949, quando a produção caiu de 13%, as importações da mesma procedência foram diminuidas de um quinto.

As vendas da área esterlina aos Estados Unidos são em grande parte compostas de matérias-primas e, por conseguinte, particularmente sensíveis a flutuações na produção industrial. Infelizmente também é verdade que um declínio acentuado das vendas de produtos da área esterlina para os Estados Unidos força a maior comunidade comercial do mundo — o Reino Unido — a proteger suas reservas, cortar os seus gastos no estrangeiro e assim contribuir para que se agrave a retração dos negócios em tôda a parte.

O resto do mundo

Em suma, embora seja possível, dentro de certas circunstâncias, ao resto do mundo, contra-atacar, até certo ponto, os efeitos de uma recessão norte-americana, tomando medidas para fomentar a procura em outros países, de modo a anular os efeitos do declínio dos negócios nos Estados Unidos, na situação atual isto não é possível.

O equilíbrio da economia mundial é tão precário, que qualquer declínio de monta, no fluxo de dólares dos Estados Unidos para o resto do mundo, deixa-o sem alternativas.

Raciocínio marxista

Os jornais americanos informam que a opinião européia (necessàriamente a especializada) não está muito impressionada com as afirmações otimistas do Govêrno Eisenhower a respeito de sua determinação e de sua capacidade de impedir que o "ajustamento" econômico se transforme numa depressão real.

Mesmo entre as pessoas, na Europa, que estão longe de ter simpatias com a ideologia marxista, "a influência da economia de Marx é surpreendentemente forte", registra um correspondente de jornal americano, que informa que "o sentimento de que as crises que provocam desemprêgo em larga escala são inevitáveis dentro do capitalismo é profundamente enraizado na Europa".

E, a seguir, comenta: "Há porém uma série de fatôres que não se ajustam muito bem nessa espécie de análise ou, mais exatamente, nessa previsão. Dois dêstes estão começando a ser notados pelos que nervosamente observam os acontecimentos na economia americana".

"Por um lado, como observou recentemente o "The London Financial Times", os índices da produção norte-americana já vinham caindo há vários meses e todavia os preços dêsses artigos que eram supostamente as principais vítimas do declínio na procura americana foram subindo ou, pelo menos, deixaram de baixar".

"Além disso, é claro agora que durante o ano de 1952 e no princípio de 1953, os preços internacionais das matérias-primas baixaram de um modo geral enquanto a economia norte-americana prosseguia em rápida expansão". Ambas as ocorrências são exatamente o oposto do que seria tido como normal, conclui o jornalista, para arrematar: "São fatos, êsses, não explicados pela teoria dominante a respeito da influência da produção industrial dos Estados Unidos sôbre a economia do resto do mundo".

Não ocorre ao jornalista americano dizer que é um velho uso reduzir a produção para aumentar ou manter os preços, que seriam ameaçados pela superprodução, ou que a queda do preço internacional das matérias-primas foi o resultado de terem os Estados Unidos atingido o ponto máximo do seu programa de "estocagem estratégica" ao tempo, já bastante recuado, em que a guerra da Coréia chegara ao impasse e tinham início as laboriosas negociações de trégua.

Questões em aberto

Não, não ocorre. Prefere êle dizer que "a retração de 1954", livremente profetizada em 1952 e 1953 no mercado de matérias-primas, não ocorreu ou, ainda mais republicanamente **melhor, já terminou** e que os **negócios** agora, no **reajustamento eisenhoweriano,** vão entrar numa nova **fase de** expansão.

Prefere então esperar que chegue o mês de julho para poder procurar explicações diante de fatos. No que toca a fatos, o que se pode apontar imediatamente é que de outubro do 1953 a esta parte, a produção industrial americana caiu de 5%, o que o "Economist" de Londres disse que "é um desmaio e não um colapso".

O que o mundo livre espera e contra cujos perigos o sr. Colin Clark prudentemente adverte, é que o **reajustamento** conservador da economia americana não se faça através de sucessivos desmaios, que poderiam ser um convite ao colapso, e que êle não traga consigo novos sofrimentos generalizados e a desorganização econômica do mundo.

Nada seria mais prenhe de perigos no atual período da história do mundo. E melhor fariam os senhores de Washington se, ao invés de quererem por fôrça voltar ao mundo idílico (para republicanos) dos dez anos que se seguiram à primeira guerra mundial e terminarum melancolicamente com o presidente Hoover, ouvissem a voz de um Clark ou mesmo de um Walter Reuther ("os jeremias econômicos e demagogos profissionais", como diz Summerfield), e pensassem em alguns remédios para males econômicos como os que foram aplicados no período do New Deal. Custam um pouco caro, podendo ser adquiridos na botica do falecido Lord Keynes...

Dinheiro haja

A Sociedade também cria comissões para investigar determinados problemas científicos. Tem poderes, virtualmente, para convocar todos os cientistas da Alemanha Ocidental e inaugurou "novos métodos coerentes de pesquisa científica".

A seção de pesquisas da Sociedade trabalha em íntima ligação com a Sociedade Max Planck (antiga Sociedade Kaiser Guilherme), que mantém 35 instituições de pesquisas que outrora tinham fama mundial, e está sendo agora pacientemente restaurada.

Os resultados de todo êsse esfôrço variam grandemente de um setor para outro. O jornalista americano informa que 'observadores qualificados" registram bons progressos em algumas especialidades da biologia e da química, da ótica, da maquinaria de precisão, da engenharia elétrica e da pesquisa industrial em geral.

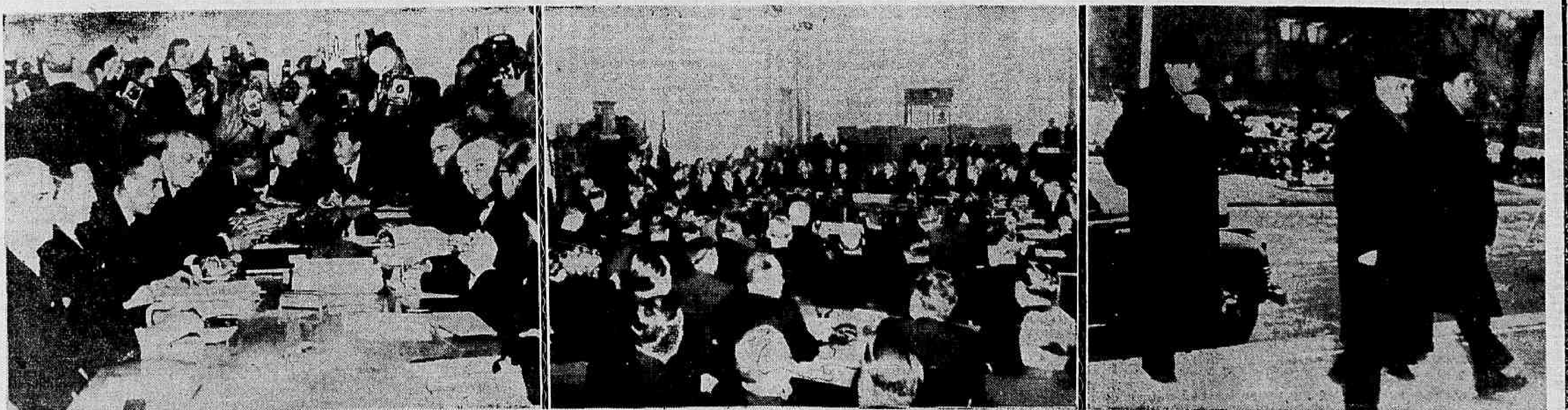
E é de notar que, apesar de tudo isto, por fôrça de restrições impostas pelas autoridades aliadas de ocupação, a Alemanha Ocidental está atrasada em física nuclear e em aerodinâmica, dois ramos da ciência em que os alemães já detiveram a liderança, no mundo.

Trabalho cria riqueza

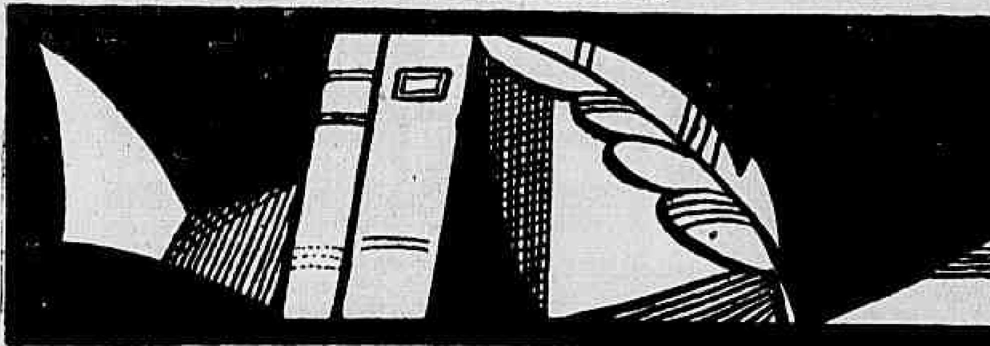
Ao se tomar conhecimento de tais atividades e tais realizações, custa a crer que a Alemanha tenha saído há menos de nove anos da mais devastadora das guerras a que assistiu a humanidade, cuja fúria de destruição se concentrou precisamente sôbre a Alemanha — um montão de ruínas fumegantes em maio de 1945.

Sabemos que só em 1948, depois do bloqueio russo de Berlim e da Ponte Aérea aliada que salvou a capital alemã das garras sôfregas dos russos, assinalou a mudança de atitude ocidental para com a Alemanha, naquela época condenada a ter sua indústria desmantelada e removida para o território dos vencedores (política que só aproveitou à Rússia). E êsse curto quinquênio está marcado pelas realizações acima resumidas e pelo surpreendente resultado da volta da Alemanha ao comércio internacional, com a acumulação, nos dois últimos anos, de saldos de exportação que se elevam a quase um e meio bilhões de dólares. Enquanto isto, custa a crer que países como o nosso consigam apenas acumular dívidas e debater-se na maior confusão para tentar resgatá-las...

Berlim em três tempos



Na capital germânica reuniram-se os dirigentes da política externa das Quatro Grandes potências. Na sequência acima vemos aspectos dessa Conferência dos Chanceleres, a primeira que se realiza desde 1949. Na foto da esquerda, colhida na sede do comando francês na zona Ocidental de Berlim, os três Ministros das Relações Exteriores dos Ocidentais estudam uma estratégia conjunta para ser adotada nas reuniões com o delegado soviético, Vyacheslav Molotov. Anthony Eden, está na extrema esquerda, John Foster Dulles é o quarto da esquerda para a direita, e Georges Bidault o da extrema direita. O primeiro encontro dos delegados aparece na foto central. Reunidas na vasta sala do edifício do comando aliado, vemos da esquerda para a direita, as delegações dos EE.UU., chefiada por John Foster Dulles, da França, dirigida por Georges Bidault, da Grã-Bretanha, sob às ordens de Anthony Eden, e a soviética, chefiada por Vyacheslav Molotov. A fotografia da direita mostra flagrante da chegada de Molotov para a abertura da conferência dos Chanceleres. Nessa primeira reunião Molotov desapontou os Ocidentais ao pugnar pela realização de uma reunião a cinco, com a participação da China comunista. (Foto INC - D.C.)



Letras

Munch, Kokoschka e Klee na Bienal Paulista

Não é fácil, sobretudo para o visitante ainda não iniciado nos segredos e intenções da arte moderna, a avaliação da importância da II Bienal paulista. A exposição é enorme e heterogênea, mesmo porque os festejos do IV Centenário de S. Paulo permitiram que grande número de países tivessem prazer em encontrar-se na imensa feira do Parque Ibirapuera, que se tornou, por êsse motivo, uma espécie de rendez-vous de tôdas as correntes ponderáveis da arte moderna.

Do ponto de vista cultural, não deixa de ser instrutivo para o público e para os artistas, o conhecimento objetivo, à margem das escolas principais, da obra de grandes artistas da primeira metade do século. E' o que acontece, por exemplo, com a retrospectiva de Eduard Munch, indiscutivelmente um dos precursores do expressionismo alemão. Com a voga dos mestres, da Escola de Paris, o pintor norueguês ficou longos anos esquecido. Mas, agora, sua contribuição à arte moderna já começou a ser avaliada com objetividade, tanto na França como na Itália. Nos últimos anos, uma esplêndida retrospectiva do artista percorreu vários países europeus. Visitamos essa exposição em Zurich, no verão de 1952, podendo tomar conhecimento da poderosa individualidade do pintor e do gravador. A visão dramática do mundo, que seria a principal característica do expressionismo, já se encontra, com enorme vigor, na obra de Munch. Depois de Van Gogh e Ganguin, o pintor norueguês foi dos primeiros a pressentir e a revelar o lado trágico, os conflitos psicológicos, a crise que iria apoderar-se de um mundo às vésperas de mergulhar no abismo das guerras mundiais ainda em curso. Êsse pressentimento não se encontra na arte dos impressionistas franceses, a qual refletiu exatamente o prazer, o gôzo sensual, a elegância e o refinamento da sociedade burguesa, na época de apogeu de seu regime político. Mesmo na fase mais francesa de sua gravura, em que se sente a influência da arte gráfica de Toulouse-Lautrec, Munch preocupava-se com temas, senão de caráter social, pelo menos muito mais ligados aos conflitos individuais, aos dramas, aos desajustamentos, à inquietação que seriam depois o fundamento da arte expressionista. Isso explica o papel de primeiro plano que êle representou na Alemanha e, particularmente, na formação do movimento "Die Brucke".

A "Sala Munch" na Bienal, veio dar-nos assim, a oportunidade de conhecer a obra de um artista, cuja importância cresceu muito nos últimos anos, à medida em que o modernismo passou a ser estudado em seus diversos aspectos, não sòmente na França e na Itália, mas igualmente na Alemanha, na Holanda e mesmo na Noruega, que tem nesse pintor o seu maior artista.

Da corrente expressionista, Oskar Kokoschka é outro nome importante para a crítica, nesta II Bienal. E' pena que os seus óleos não sejam tão bons, pelas dificuldades que tiveram os organizadores da Sala dedicada ao artista em conseguir um conjunto de trabalhos de maior qualidade. Contudo, algumas de suas gravuras em zinco (sobretudo os retratos) são admiráveis. E representam o estilo expressionista em sua maior beleza plástica, através de uma caligrafia nervosa, rápida, precisa, vigorosa, fiel intérprete da vida e dos sentimentos da nossa época.

Depois de Picasso, se quisermos encontrar, nesta II Bienal, outro criador de gênio, temos de visitar a Sala Klee. Diante da coleção variada de seus guaches e aquarelas, deparamos realmente, um dos mais revolucionários e, ao mesmo tempo, um dos mais puros e autênticos de todos os modernos. Supra-realista, "avant-la-littre", Paul Klee, foi o primeiro artista plástico, conforme observou com objetividade Lionello Venturi, a expressar-se através de uma linguagem automatista. Isso aconteceu antes de André Breton escrever o manifesto dessa escola. Mas, a maior contribuição de Klee ao movimento moderno é o seu desdém sistemático por tudo que lhe parecesse ligar-se à arte acadêmica. E' sem dúvida o mais anti-pompier de todos os artistas plásticos, dando às suas criações um caráter de coisa íntima, pessoal, simples, humilde, sem nenhuma intenção de brilhar ou de fazer prosélitos.

Tanto na linguagem figurativa como na abstração, Klee movia-se com desembaraço, tendo sempre o que dizer. E a maior surprêsa de quem percorre hoje suas retrospectivas, é ver como o artista quase nunca se repetia. Quantos dos mestres modernos ou dos mestres de tôdas as épocas foram capazes de semelhante proeza?

Se há grandes artistas que viram o mundo com olhos de criança e procuraram representá-lo com uma técnica que não turvasse ou falseasse essa visão essencialmente poética e virginal das coisas, Klee pode ser considerado nesse domínio, um modêlo supremo. Atrás da aparente humildade ou inocência com que brinca com o mundo da realidade ou da abstração, Klee é sempre imprevisto, rico de sugestões, fino, indecifrável. Suas pequenas aquarelas, têm não raro, o encanto, a nobreza e as proporções delicadas de um "lied" de Schumann. Tanto na côr como na fantasia plástica, são equivalentes a canções rápidas e expressivas, destituídas de qualquer resquício de ênfase e grandiloquência. E' uma obra extremamente pura e recatada, que se basta a si mesma.

Com Bernardo Segall

Moysés DUÉK

NOVA YORK — No dia 25 de junho último Bernardo Segall tocou no Lewinsohn Stadium, em Nova York, para 14 mil pessoas, o "Quarto Concêrto para Piano e Orquestra" que Vila Lobos escreveu especialmente para Segall. Foi essa a primeira audição do citado Concêrto de 23 minutos. O regente foi Leonard Bernstein. O que disse a crítica a respeito de Segall só se diz para os grandes virtuoses.

Bernardo Segall é paulista, sobrinho do extraordinário pintor Lazar Segall. Faz uns quinze anos que êle chegou aos Estados Unidos — trazendo juventude e talento. Diz-se que isso é o bastante para se vencer neste país de grandes oportunidades e onde quem tem valor pode estar certo de ter uma posição privilegiada. Segall veio lutar — e ao invés de perder tempo nos escritórios dos agentes, dedicava seu tempo ao estudo.

— O que é que você acha da crítica americana?

— Comecemos pela crítica da composição musical. Pode escrever em seu artigo que, a meu ver, é a melhor do mundo. (Estou vendo o seu espanto. Mas é isso mesmo: coloco-a sôbre a européia). Os críticos são muito influenciados por Stravinsky, Schoemberg (que viveram aqui) e Aaron Copland. Essa é a melhor influência que se pode desejar. Especialmente quanto a Stravinsky — grande mestre do "métier". A crítica americana quanto à execução: é boa, a ponto de acabarem compreendendo o executante em quatro ou mesmo em dois anos.

— E você acha isso pouco?...

Bernardo Segall riu-se e disse:

— Na Europa, às vezes, nunca chegam a compreender o intérprete. Acho que aqui êles erram menos do que os críticos da Europa. Na França é fácil manejar os críticos, seja por dinheiro, seja por política ou igrejinha. Mas aqui êles ganham muito bem... (Restrinjo-me a Nova York; saindo daqui já caem nas mesmas falhas dos confrades europeus...).

— E, Segall, você tem dado muitos recitais?

— Muitos. Estou sempre em "tournée", de acôrdo com os meus contratos de costa a costa do país, Canadá, México.

— Digamos que um moço resolva [illegible] as cidades por aí afora dando recitais. Como poderá êle fazer isso?

— Terá antes de tudo de filiar-se a uma das duas companhias que empresam os recitalistas. Se não fôr a Columbia Concerts será fatalmente a NCAC (National Concerts Artists Corporation). Mas acontece que só há cêrca de 20 pianistas em cada companhia — resultando que apenas uns 40 pianistas, nos EE.UU., estão possibilitados de dar recitais pelo interior. Veja quantos milhares ficam sem essa oportunidade!

— Como poderá êsse rapaz vir a ser um dêsses privilegiados?

— Só conheço um jeito: alugar uma sala numa das grandes cidades e dar seu recital. Se as críticas forem excepcionais, só então poderá êle interessar às companhias que fazem o trust dos concertos pelo interior.

— Mas, Segall, me diga: se o rapaz é pobre?

Segall apertou o cigarro apenas começado no fundo do cinzeiro e disse:

— Aí o problema é pior. O aluguel vai de 1.500 a 2.000 dolares (60 a 90 mil cruzeiros).

— E você está filiado a qual?

— Sou da NCAC. Minha média é de 30 concertos por ano, já tendo percorrido umas 300 cidades, com as melhores orquestras e os principais regentes (Toscanini, Kemplerer, Dorati, Bernstein, Steinberg). Já dei, ao todo, uns 500 concertos.

— Que tal Toscanini?

— Otimo para o concertista. A um tempo que êle dá liberdade, inspira ao executante.

— Sei que você é compositor, também.

Olhou-me surprêso e disse rindo:

— Compositor? Não me considero compositor. Isso porque se estou compondo música abstrata, reconheço no que eu faço um pouco de Stravinsky, principalmente, mas só quando estou fazendo música de enrêdo ou descritiva é que percebo estar escrevendo coisa pessoal. Por isso não me considero um autor.

E' mera modéstia. Há pouco fez furor com as oito músicas, afora os efeitos melódicos que compôs para a peça de Tennessee Williams "Camiño Real". As músicas — folk forms — foram muito aplaudidas, inclusivemente pela crítica musical. No meio da peça havia um pequeno ballet.

Bernardo Segall é casado com Valery Bettis — que anos atrás dançou no Municipal. Tem êle escrito a maior parte das músicas para os ballets da espôsa. Valery Bettis, como o marido, tem já o seu nome firmado. Ela fez a coreografia do filme "Affair in Trinidad" estrelado por Rita Hayworth e nesse filme ela desempenhou um papel importante. Também foi a coreógrafa de "Salomé" — o presente sucesso em exibição em Nova York, também estrelado por Rita Hayworth. Dessa dança, disse o crítico do "Daily News", que é a mais excitante até hoje filmada. Breve irá estrear o filme "Let's do it again" em que Valery Bettis secunda os nomes dos astros Jane Wyman e Ray Milland. Nessa fita ela canta, dança e representa.

Com orgulho, o espôso informa:

— No dia 27 Valery vai estrear num teatro fora da cidade a peça "Frogs of Spring". "Sapos da Primavera" foi escrita pelo filho do saudoso cômico Robert Benchley, que escreve para a revista "New Yorker". Na mesma data, no Lewinsohn Stadium, vai ser representado o seu ballet "A Streetcar Named Desire", pela Companhia Mya Slavenska. A peça de Benchley deverá surgir no dia 15 de Setembro na Broadway, estrelada por Valery Bettis.

O casal Bernardo Segall vive numa confortável e bela casa em Greenwich Village. A parte dos fundos tem o pé direito correspondente à altura de dois ou três andares — e coberta por claraboias de vidro. Segall comprou-a de um muralista que, por sua vez, a adquiriu de French. French foi o escultor que fez a impressionante estátua de Abraham Lincoln, que está no Lincoln Memorial, de Washington. Essa estátua foi feita no estúdio que finaliza a residência de Segall.

O pianista estudou, aqui nos Estados Unidos, com Siloti, que foi o professor de Rachmaninof. Siloti foi aluno de Listz. Segundo se conta êsse antigo Diretor do Conservatório de Moscou era filho de Listz e de uma filha de Rachmaninof (de quem era primo). Era parecedíssimo com Listz.

Outras coisas Bernardo Segall e Senhora dirão a vocês em pessoa, aí no Brasil, presumìvelmente êste ano.

NOTICIAS

A Livraria José Olimpio Editora publica "A Muralha", romance de 450 páginas de Dinah Silveira de Queiroz, baseado em um episódio da guerra dos Emboabas, escrito especialmente para as comemorações do IV Centenário de São Paulo, Estado natal da autora.

* * *

São os seguintes os livros programados para a "Coleção de Documentos Brasileiros", dirigida por Otávio Tarquinio de Souza: "Paraná Vivo", de Temistocles Linhares; "Geografia do Brasil Holandês", de Luís da Câmara Cascudo; "História e Tradições da Cidade de São Paulo", de Ernani da Silva Bruno, volume êste que terá ainda 112 bicos de pena de Clovis Graciano, 3 desenhos em côres de Portinari, 170 fotografias, plantas em côres, e o prefácio de Gilberto Freyre; "Ensaio de História Política e Administrativa do Brasil (1500-1808), de Rodolfo Garcia; "150 Anos de Música no Brasil", de Luís Heitor.

* * *

"O Sistema de Veto nos Estados Unidos" é o assunto de uma monografia de Otacilio Alecrim.

* * *

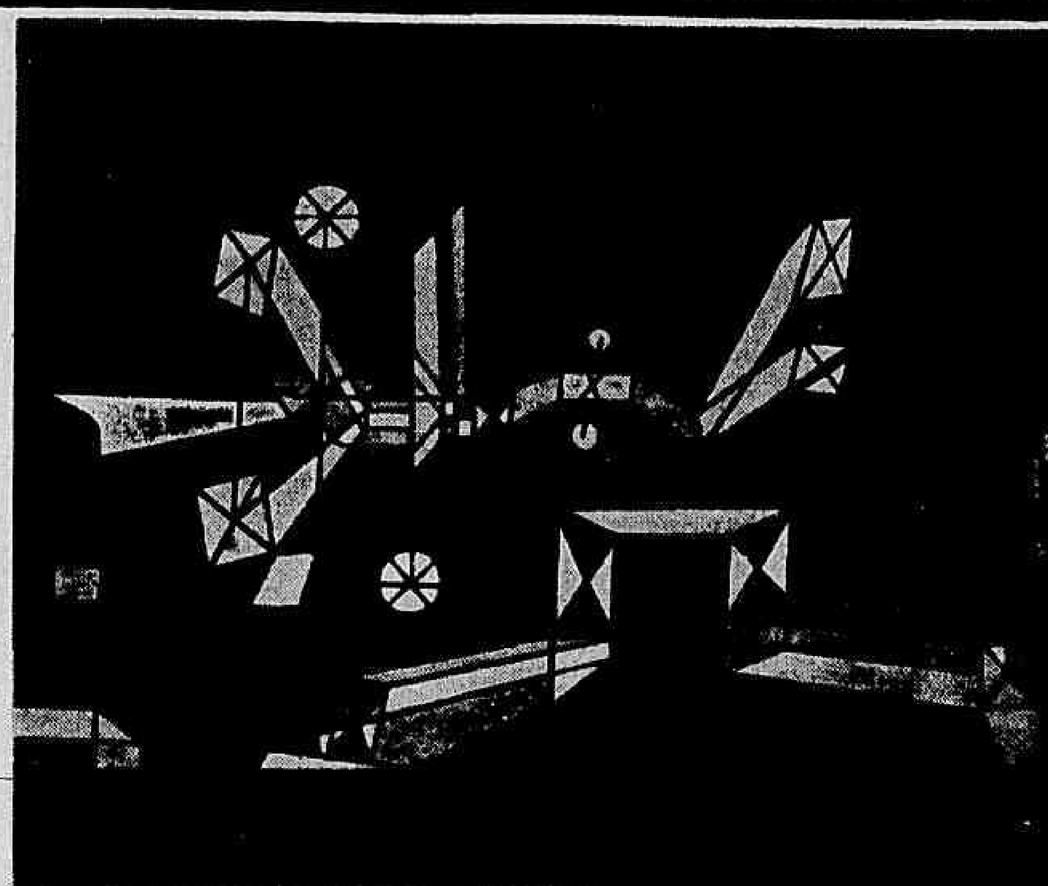
João Cabral de Melo reuniu todos os seus livros de poemas em um único volume, a ser lançado brevemente. Exclui-se o seu longo poema "O Rio", que deve ser editado pela Comissão do IV Centenário de São Paulo.

* * *

O Serviço de Documentação do Ministério da Educação vai publicar um estudo de Hélio Viana sôbre Capistrano de Abreu, cujo centenário de nascimento foi comemorado no ano passado.

* * *

De Eduardo Valente Simões é a plaquete, agora, publicada, "Mato Grosso e sua Academia".



"O Dragão do Ar", de Paul Klee, representado na II Bienal de São Paulo por 65 trabalhos.

A propósito da "Geopolítica da Fome" - III

FRÉDÉRIC SCHWERS

Tal mudança no equilíbrio estabeleceu-se gradativamente, simplesmente por ser mais vantajosa para as duas partes, tornando-se tão "natural" como o precedente.

A evolução esboçada não tem ligação forçosa com o estado de má nutrição por falta de terras para a cultura a disposição duma população que está aumentando num ritmo demasiado. Procurar obter mais farta comida pelo aumento dos rendimentos por hectare é um alvo muito natural e razoável a se propôr; mas tal resultado pode ser atingido, ou não, tanto dentro da fórmula da pequena como da grande propriedade. Depende principalmente da capacidade do homem em saber tirar proveito das condições que se oferecem a êle.

E', aliás, um tanto estranho ver o autor fazer uma tal generalização, sendo que êle mesmo admite, em muitos trechos do seu livro, os defeitos inerentes a uma propriedade agrícola excessivamente dividida.

2) **A pequena propriedade agrícola.**

Não há a menor dúvida que deixando de ser assalariado e trabalhando por conta própria num terreno comprado por êle, o lavrador produz com melhor disposição. Poderíamos dizer que, entre os trabalhadores do campo, são aqueles que possuem maior desejo de melhorar o seu standard de vda os que chegam a pequenos proprietários. O smples desejo não basta, porém, em tal matéria: necessita-se também tutela técnica, financeira e comercial idônea. Uma vez transformados em proprietários, não há, porém, a menor dúvida que os pequenos agricultores, antigos assalariados, adotam também seu "imperialismo econômico" próprio, que se realiza à base de lucro como no caso do latifundiário. Tal fato é, aliás, absolutamente natural, em pleno acôrdo com a vida e a natureza.

Quanto aos inconvenientes das áreas culturais minúsculas demais, o autor põe em relêvo o caso da China, onde o agricultor desprovido de maquinário, tem que fazer um esfôrço muscular fora de proporção com os resultados obtidos para tirar o máximo possível duma terra pequena demais para seu sustento. E' assim que o trabalho do chinês num arrozal dá uma colheita que o autor julga ser as vezes 15 vezes menor que o trabalho do agricultor norte-americano também cultivando arroz, mas com todos os recursos da mecanização e sem ser limitado na área de cultura. (pg. 142). Êste último não necessita assim fazer render o máximo de arroz possível a cada hectare de terra; salientamos, porém, que o enorme esfôrço do chinês tem, pelo menos, o resultado de lhe fornecer, por unidade de área, 40% mais arroz do que o esfôrço do norte-americano. As circunstâncias impõem ao chinês tal esfôrço sôbre-humano para que êle possa sobreviver, pois dispõe, na média, só de 0,17 hectare de terra para cultura, em oposição ao norte-americano que dispõe de 10 vezes mais (pg. 140).

Conforme a lei física da "ação e reação", qualquer subdivisão excessiva das áreas de cultura tem como consequência a tendência para uma forma de reagrupamento. Tomamos um exemplo fornecido pelo próprio autor (pg. 135), quando nos fala da "Tenessee Valley Authority" (T.V.A.), repartição esta abrangendo uma região dos EE.UU, que ficou, até um período recente, um tanto abandonada, apesar de seus 4,5 milhões de habitantes, divididos entre 7 Estados da União. Tal Organização (T.V.A.), regularizando o contrôle das águas, das terras e dos recursos em geral, restabeleceu forçosamente uma espécie de latifúndio, apesar de não ser chamado assim. Dêste modo chegou-se a resultados de grande proveito, notadamente para as atividades agrícolas e o bom escoamento das safras.

Falando de um modo geral, sabe-se que a mecanização da cultura exige a imobilização de capitais pesados demais para uma propriedade isolada de pequena importância. Neste caso, impõe-se um agrupamento de esforços cooperativos — o que de certo não é senão o restabelecimento da grande propriedade. O autor, aliás, não nega o fato, apesar de ser um pouco estranho ler (pág. 254) que "o camponês deve compartilhar voluntariamente de tal esfôrço (1).

Num desejo de simplificação excessiva, costumamos dividir estritamente em categorias bem definidas o que, na verdade, apresenta-se como um desenvolvimento gradual de acontecimentos e de técnica e não como uma "revolução" em confronto com o período precedente. E' assim que se costuma chamar de "revolucionário" o gesto de um govêrno à quem as cultivar. Tal caso e entregar, sem ônus, terras cultiváveis à quem as cultivar. Tal caso não é, no fundo, tão diferente daquele em que o trabalhador, tendo economizado o necessário, compra um lote escolhido por êle, pagando assim parte do trabalho já feito para a viabilidade geral do terreno. Qualquer trabalhador, menos econômico, recebendo seu lote de graça, sem prévia escolha, aceita naturalmente o presente, sendo, entretanto, frequentemente embaraçado por não ter o bastante como financiamento conhecimento técnico e, as vêzes, verdadeiro desejo de se comportar como um dono da sua terra. Tais "gestos" um tanto teatrais por parte dum govêrno não aceleram o processo da divisão das terras de cultura além do rítmo natural já estabelecido, pela simples razão da fraquente incapacidade dos novos proprietários, sob um ou outro ponto de vista, para transformar a dádiva em proveito imediato.

Tal caso aconteceu em data recente no México, sendo que dêste modo não se conseguiu resolver — como muitos esperavam — o desejo generoso de suprir a nação com uma alimentação melhor. O próprio autor se exprime assim a respeito do caso mexicano: "Os revolucionários mexicanos, mais idealistas do que técnicos, esqueceram que não basta distribuir a terra, mais é preciso fornecer os recursos técnicos e financeiros para levar a efeito o seu cultivo adequado". E' assim que, em 1948, o Congresso da FAO, em Montevidéu, foi cientificado de que "a mudança de regime desorientou até certo ponto os camponeses: **êstes cresceram em número** (os grifos são nossos), mas a terra não produz mais alimentos do que produzia há vários anos, donde o povo continuar com a sua pobreza, e a alimentação cada vez mais escassa". (pág. 108).

Êste fato confirma — se fôr necessário — que o proletariado obedece, antes que mais nada, a seu instinto de produzir "capital pessoal". Confirma também que qualquer decisão imposta por uma autoridade, referente à subdivisão de terras agrícolas, é um pouco semelhante a atividade da mosca, na fábula de La Fontaine: a mosca vai e vem, zumbindo para dar coragem aos cavalos que estão fornecendo um esfôrço grande para puxar o carro até a vertente do morro; finalmente chegando os cavalos à meta, é a mosca que se vangloria de todo o mérito.

3. **O Colonialismo e o Imperialismo econômico** — Não é o caso de aprofundarmos aqui êste assunto, a propósito do qual o autor fêz apenas uma série de afirmações. Historicamente, a tutela econômica de Portugal sôbre o Brasil, da França sôbre o Canadá e a Louisiana, da Inglaterra sôbre uma parte do continente americano e das Indias orientais, da Espanha sôbre terras do Novo Mundo, da Holanda sôbre a Indonésia, etc., cessaram em datas diversas, simplesmente porque um conjunto de circunstâncias tenderam para um estado de equilíbrio novo mais "provável" — para falar a linguagem da física moderna.

Os caminhos comerciais criados durante a tutela permaneceram, aliás, sempre que isto correspondeu a uma necessidade natural e a um proveito mútuo. O autor reconhece (pág. 182) que a separação da "Nova Inglaterra" das Ilhas Britânicas em 1776, apesar de provocar uma situação momentâneamente tensa, tornou-se aos poucos favorável a ambas as partes. Podemos repetir o mesmo argumento para o caso do Brasil a partir de 1822 e pensar também do mesmo modo com referência a certas "separações" mais recentes, apesar de algumas dificuldades iniciais. A nosso ver, não é o caso de ponderar sôbre o "regime escravocrata" que provocaria "uma fome cultivada pelo próprio homem, surgindo como uma praga de fabricação humana". (pág. 65).

Não se compreende bem, aliás, a diferença entre o imperialismo econômico execrado pelo autor como sendo gerador de monocultura "imposta" e o mesmo imperialismo econômico que o Brasil em situação política independente, desenvolveu em muito maior escala por conta própria, também à base de monocultura. A rigor, a diferença está no fato que o "quinto", que era pago outrora a uma administração portuguêsa, é agora o imposto cobrado pelos descendentes dos mesmos portuguêses, ficando porém no país. Para o produtor, não faz grande diferença e não tem, de qualquer modo, influência nenhuma sôbre a alimentação, que fica à escolha dos interessados.

A monocultura do café só forneceu 11.000 toneladas em 1822, em confronto com uma tonelagem anual 100 vêzes superior no decênio recente, tonelagem esta da qual 2/3 são exportados. No mesmo ano de 1822, produzia-se 50.000 toneladas de açucar, em confronto com .... 1.700.000 toneladas em 1951, existindo um aumento de 34 vêzes mais. Neste último caso, aconteceu que quase a totalidade do açucar encontra agora colocação dentro do próprio país, estando a sua exportação pràticamente paralisada por ser o preço do mesmo mais elevado do que o do mercado internacional (nos últimos anos, 2% da produção foram vendidos a preços de saldo). Salientamos que, dentro do período de 1822 a 1952, a população do Brasil aumentou de 1 para 10, enquanto o consumo nacional, tanto do café como do açucar, aumentou de 1 para 34.

Poderíamos também citar o caso da monocultura do cacau, do algodão, etc. Não sabemos por qual razão o autor escolheu o algodão como matéria típica entre as que "impõem ínfimos salários pela necessidade de competir nos mercados internacionais com produtos oriundos de outras zonas de baixo nível de vida. (pag. 131). A lei natural, para quaisquer permutas de bens ou ou mercadorias, vem desde os tempos os mais remotos e ficará; temos que aceitar isso como é, procurando produzir barato, para que se possa vender.

Deixando para mais adiante o item 4, vamos insistir sôbre o problema da monocultura, que nos é dado como a explicação da inidoneidade usual da nutrição. Do mesmo modo que um industrial possuindo um bom minério de ferro e um bom carvão, vai naturalmente se especializar na fabricação de ferro guza e outros produtos derivados, um cultivador se especializará no açucar e outros derivados, desde que goza dum clima e de uma terra apropriados para a cultura da cana de açucar. São êstes fatos de perfeita lógica, pouco importando se tal açucar serve mais para o consumo interno ou para exportação. De qualquer modo, não tem ligação nenhuma com o cultivo de outras espécies vegetais e com a criação pecuária que os trabalhadores fazem para seu próprio sustento. Bem pode ser que, nos tempos idos da escravidão, seja por vontade própria, seja por imposição do dono, o trabalhador teve que se satisfazer com uma dieta pouco variada e mal balanceada. Temos, porém, a impressão de que tal estado de coisas resultou mais da ignorância da parte do latifundiário, que se demonstrou assim incapaz de bem resguardar o seu próprio interêsse, sendo, aliás, frequente que a própria dieta do mesmo não era mais variada que a da sua gente. Mais ciente, teria admitido uma dieta melhor para seu "capital" escravo, que

(Conclui na 7.ª pág.)

Confissão

Conto de BRENO ACCIOLY

No tabuleiro de xadrez está um Rei a fugir. Foi êste o oitavo saque, sofrido nesta partida por êste Rei avocalhado que se encurralou em tôdas as possíveis defesas sem lograr escapar. E agora um salto de um dos cavalos adversários cerceia definitivamente êste Rei, pois além dos Bispos inimigos rezamm em diagonal, das tôrres adversárias setas são deferidas para as duas únicas estradas até então desempedidas; terra de ninguém.

Pio não fita o adversário, nem resmunga. Tamborilha, sim, os dedos nas tábuas da messa, compassando a marcha do ódio que lhe enche o coração — aos poucos, gôta-a-gôta. Todavia, logo a mão direita de Pio se aquieta e ao Rei vencido volvem-se-lhe os olhos dêste jogador de xadrez que se levanta, brutalmente afasta a cadeira onde sentou-se para perder seis partidas contínuas.

A face de Pio é um visível ódio aceso no fundo das órbitas.

"Será possível? Perder seis vêzes para êste sujeito? rumina.

E ao adversário deu as costas como se não houvesse escutado o convite para uma nova partida, valendo uma garrafa de cognac.

O fim de uma tarde de verão murcha tôdas as rosas da praça e de tão quente o calor desce em camadas de mormaço. Morre agôsto com uma semana quase irrespirável. À calçada, Pio risca outro fósforo, entretanto o cigarro não lhe fica prêso entre os lábios. Cai, e na sargeta vai apagar-se.

Pretas são as ondas dos cabelos de Alaíde e verde a côr dos olhos desta face que dorme no mesmo colchão de Pio, faz cinco anos.

Era um velho hábito de Pio tomar as mãos de Alaíde tôdas as vêzes que regressava à casa; tomá-las para enchê-las de beijos que terminariam esmagando as polpas dos lábios dessa mulher de seios brancos e duros, dessa fêmea de alta estatura, sempre cativante e asseada. Todavia, na noite dessa última segunda-feira de agôsto, Pio desconhece a mulher que o recebe abrindo-lhe a porta, tôda sorrisos.

O que se passa na alma de Pio? Qualquer coisa a magoou e agora a sufoca? Alaíde engana-se, ao pensar que o mal humor de Pio tivesse a sua origem n'alguma repentina enfermidade.

Era o suor da testa que excluía o pressentimento de uma súbita morte do jogador de xadrez, embora ainda de pé se lhe mantivesse o corpo.

Alaíde atemoriza-se, temendo semelhante silêncio. E de compassado o coração de Alaíde se acelera, reflexo de suas feições, somente tão contrafeitas à infância ao saber da morte da mãe.

— Pio, meu bem, diga o que está sentindo à sua Alaíde? — Pergunta-lhe apavorada a amante — soltando as palavras com doçura.

A noite não se perturba com a desgraça do mundo. Ainda sem luxúria as estrêlas despontam e lembrando lesmas as nuvens se arrastam.

O silêncio de Pio sugere a brutalidade de uma enorme pedra de contôrno humano.

É Alaíde quem paga o aluguel da casa, quem compra as roupas de Pio, quem dá ao amante todo o dinheiro para as apostas do jôgo de xadrez, vício que lhe dominara todos os sentidos, sem apelação até a morte. Mas, porque Alaíde não respeita o silêncio dêste homem, que conserva nos olhos um calor de febre alta, apesar da lividez que lhe reveste tôda a face e as mãos?

Combinaram respeitar aquêle segrêdo e o vinham respeitando havia cinco anos. Mas o rosto de Pio se pregueia como se de novas contrariedades se enchesse: e a sua cabeça vacila, enquanto uma pergunta se lhe projeta do peito numa voz pesada, rouca, visìvelmente arrastada!

— De onde vêm os telegramas? Quem é que lhe dá tanto dinheiro? Diga-me. Eu quero saber quem é êle?

Êsse era o segrêdo que haviam combinado respeitar. Havia cinco anos que em dias diferentes de todos os meses chegava para Alaíde, um telegrama redigido com uma frase estranha lembrando um código.

Ninguém o assinava, contudo jamais o telégrafo o censurou, outrossim o reteve. — DO GUARDA-CHUVA AMARELO.

Nada mais. Somente isso. E após o telegrama ser-lhe entregue, na manhã seguinte Alaíde partia, regressando, somente, depois de uma semana com um talão de cheques. Pio submeteu-se. Queria viver acordando às tantas, enchendo o tempo numa constante indolência. Pouco se importaria que Alaíde fizesse isso ou aquilo. Êle não seria o único amante a viver assim; a respirar numa vagabundagem sem limites não viviam certos milionários?

E houve vêzes em que o próprio Pio abriu o telegrama, leu-o em voz alta sem sentir nenhum remorso, nenhuma vergonha verrumar-lhe os sentidos. Mas agora Pio quer saber de tudo. Um ódio o arrebentará se Alaíde permanecer calada. As seis perdidas partidas de xadrez... talões de xeque... vida descansada... Alaíde... Do guarda-chuva amarelo... tudo, tudo isto emaranhado e visguente à maneira de um rôlo de cobras sôbre as carnes do seu coração.

Pio reclama uma confissão com uma voz de delegado: — Vamos, sua desgraçada, me diga donde vêm os telegramas, quem é o tal do Guarda-Chuva amarelo?

Se um vaso cerebral houvesse se rompido, não lhe afogaria a cabeça em tanto sangue. Pio, pela primeira vez, prova em abundância um sabor salobro lhe chegar à língua, certificando-se do sepultamento da falsa lenidade de seu ceticismo por negros montões de estrume.

E com rapidez, num tempo em que uma fôlha de livro é aberta por uma afiada lâmina, aconteceu um imprevisto.

Mesmo que Pio vencesse as seis consecutivas partidas de xadrez, nenhum telegrama houvesse sido aberto pelas mãos de Alaíde, Pio teria obedecido aos impulsos de sua alma sórdida e venal. E por diversas outras indeléveis razões, Pio encontrar-se-ia como agora, sozinho, já distante de casa, pisando o barro de uma estranha desconhecida, sem ao menos ter o peito de limpar as mãos, enxugá-las com o lenço, após havê-las desencardido nas águas do rio.

Diminuta é a claridade da lua quarto-minguante, ainda menos reveladora quando se deixa absorver pelas esponjas vorazes de nuvens monstruosas e cinzentas. São as mãos Pio sintomas de crime recente, fáceis de ser apontados, porque o sangue que as tinge cheira à de gente, de mulher, são os fios de cabelos enroscados nos botões dos punhos do seu paletó, já um tanto apertado para embrulhar um torax cada vez mais hercúleo, qual o de um invicto campeão de box, da categoria dos pesos pesados, que após a uma bebedeira se abstivesse de cruzar com o seu empresário. E pelo deserto de uma rua desabitada a caminhar prosseguisse, sempre de cabeça baixa à maneira de quem procura uma carteira de dinheiro, recentemente perdida.

Entretanto, nem uma cédula de cinco cruzeiros, mesmo um niquel êste homem traz em nenhum de seus bolsos — êste homem que dando passadas curtas, sem firmeza, comporta-se como um surdo-mudo, pois não distingue nem ouve os faróis de um motor se aproximando desembestadamente aproximando-se de seu corpo...

DE TÔDA PARTE

Restaurado o texto original de "Alcools" de Apollinaire

Tristan Tzara restaurou o texto original de "Alcools", o famoso livro de Guillaume Apollinaire, até aqui publicado incompleto e com erros que chegam a alterar o sentido de alguns poemas. O trabalho de Tzara vem de ser editado pelo "Club do melhor livro", em edição de luxo, com o texto que será o primeiro texto original do livro.

Tzara, que comenta os poemas e os apresenta, baseou-se para corrigir as edições conhecidas de "Alcools" nas provas da primeira edição corrigidas de próprio punho por Apollinaire. O número de correções não respeitadas pela tipografia é superior ao das emendas feitas. "Há — diz Tzara — uma longa série de erros, de contra-sensos, e até de omissões de palavras". Dêsses erros oitenta dêles alteram a significação essencial.

A edição reproduz o texto restaurado, na sua ordem, dos "Alcools" e "fac-símiles" de allgumas provas revistas por Apollinaire.

Giraudoux no Purgatório

A passagem do décimo aniversário da morte de Giraudoux provocou alguns artigos sôbre sua obra, nos quais se proclama a necessidade de uma volta a Giraudoux, de uma releitura da obra dêsse escritor que ficou sem posteridade.

"Girandoux, escreve "Combat", sofre nestet momento o período dito do purgatório dos homens de letras, o que se segue num espaço mais ou menos longo à sua morte. Essa fase de ostracismo póstumo coincide com inúteis tentativas da parte dos que pretendem ser seus discípulos".

Museu Stendhal em Grenoble

Um movimento de intelectuais franceses pretende adquirir a casa que foi do pai de Stendhal em Furonières, Grenoble, e aí instalar um museu Stendhal.

Nessa casa o autor de "Le Rouge et le Noir" passou sua infância.

"Jornal de Letras" e Nuno Simões

"Jornal de Letras" assumiu o patrocínio da remessa de uma mensagem de escritores barsileiros a Nuno Simões, por motivo da passagem do 60.º aniversário do escritor português, mensagem que conclui por convidá-lo a visitar o Brasil.

Eis a mensagem, extraída do último número do jornal dos Condé:

NUNO SIMÕES tem sido, nestes últimos 20 anos, uma das personalidades portuguêsas mais interessadas no destino cultural comum de Portugal e Brasil. Nas suas ações públicas e na cordialidade da sua expressão humana êle concretiza, quase cotidianamente, fervor e confiança na cultura luso-brasileira, a cujo estudo oferece uma cuidadosa atenção e uma solicitude exemplar. Proclamamos aqui que essa atitude encontra a maior repercussão entre os seus amigos e admiradores do Brasil, pois julgamos que a comunicação íntima da inteligência dos nossos países é um dever comum. A êsse dever, NUNO SIMÕES tem oferecido uma fidelidade exemplar, inalterada no tempo e no coração.

De onde o convite, que, num mo-

(Conclui na 7.ª pág.)

e Artes

COMENTÁRIOS

"A loja do major Graça, no largo da feira da cidade de Palmeira dos Indios, nas Alagoas, aí por volta de doze anos atrás, não era só uma casa retalhista de fazendas, miudezas, calçados, chapéus, confecções, perfumarias, brinquedos, com uma secção de secos e molhados, uma pipa de cachaça e uma farmácia na puxadinha ao lado. Era a bolsa, o forum, a ágora, o cenáculo, a biblioteca, o cassino da cidade. Lá se encontravam os notáveis do lugar, a sociedade palmeirense, se dava "rendez-vous", realizava-se tôdas as tardes o torneio permanente de gamão, e os homens de espírito cívico da terra debatiam os problemas sociais e resolviam os destinos do município, do Estado, do País e do mundo. Por lá passava, nos dias de feira, tôda a população das redondezas a abastecer-se de aguardente, víveres, roupas, remédios, conselhos, previsões do tempo e idéias.

O major Graça era o homem de mais saber e prestígio da terra. Com a sua ilustração e sua experiência, a sua ilustração e sua experiência orientava a administração, redizia o semanário, presidia as festas da padroeira, zelava pela moralidade pública, dirimia as questões de terra e de lavoura, escrevia cartas para namorados que não sabiam ler, fazia os discursos oficiais das festas cívicas, dirigia a filarmônica, pedia moças para os rapazes, aconselhava as famílias, casava e batizava. Era êle a bíblia, o chernoviz, o código civil, o dicionário dos pobres. Nas horas vagas fazia versos com caprichosas chaves de ouro cinzeladas na melhor arte parnasiana. De lambugem: era o maior charadista da região.

Viera do sertão de Buique, acossado pela sêca de 99, com a mulher, os dois filhos pequenos, a cachorra e o papagaio... Não. Está errado, sejamos mais cronológicos.

Infância obscura em Viçosa, terra do nascimento do herói — o município brasileiro de mais alto índice de criminalidade: 1/2 assassinatos por dia. Estudos primários e algo de secundário em várias escolas e com seu Tomaz da Bolandeira. O pai não era muito entusiasta das inclinações literárias do menino. Preferia integrá-lo definitivamente no negócio, fazê-lo um sucessor comercial digno dêle. Um depoimento em causa própria dá como retardada e angustiosamente perra a inteligência da criança que, entretanto, mal conseguiu decifrar o enigma do abecedário e das operações fundamentais, pegou sarampo literário. Rabiscava pensamentos e acrósticos nos cadernos escolares, e, antes das calças compridas, já martelava os primeiros sonetos.

Ainda menino fêz um longo estágio no sertão brasileiro, onde assimilou muito da natureza áspera dos mandacarús, da rusticidade do gado creoulo e dos costumes sentimentais do bode. Rapazinho, de volta à terra de nascimento, emigrou para o sul. O Rio não pôde assimilá-lo dessa vez. Sua aventura citadina foi curta e se limitou a alguns meses de abordagem pouco feliz às salas de revisão de jornal.

Sua volta ao sertão, em vez duma existência dispersiva na grande cidade, é responsável pelo evento do grande escritor de hoje. Uma personalidade que se realizou plenamente no seu "habitat", com uma vida interior intensíssima e uma enorme condensação de experiência humana.

Depois de 1933 — e num espaço de meses — realizou-se plenamente a mais imprevista e vertiginosa carreira literária que se conhece no Brasil. Graciliano Ramos passara dum obscuro "cultor das letras" do interior à situação de grande romancista brasileiro, como tal reconhecido pela unanimidade das vozes responsáveis da crítica e dos círculos literários de todo o país. Depois de "Caités" (1933) e "São Bernardo" (1934), êste último considerado por mais de um crítico idôneo como o maior romance brasileiro, publicou "Angústia" e "Vidas Secas", que lhe confirmaram o lugar conquistado na literatura brasileira nacional, saudado por centenas de comentadores, incluído com destaque em todos os estudos sôbre a nossa novelística, figurando em antologias, analisado nas aulas de literatura e de português, conhecido e comentado em todo o país, traduzido na Argentina, colaborando em "La Prensa". (Num país onde houvesse um grande público para a literatura êsse sucesso repentino teria sido para o escritor a fortuna imediata).

Já foi divulgado o acaso da "descoberta" do romancista. O editor Schmidt lera um relatório do prefeito dum vago município alagoano chamado Palmeira dos Indios e resolvera escrever a êsse prefeito pedindo-lhe um romance para editar. O relatório não era decerto um trabalho de ficção como tantos outros relatórios administrativos. Era um estudo sôbre os problemas econômicos e administrativos, cheio de observações e sugestões. No autor dêsse trabalho prático, o editor poeta descobriu um grande escritor, e não foi uma ilusão de ótica. O prefeito há de ter sorrido, no primeiro momento, com arisca e modesta ironia, de tão inesperada encomenda: Mas o certo é que dois anos depois a editora lançava o "Caetés". Em seguida, o Sr. Graciliano Ramos, que já era um nome, conhecia a vitória definitiva da sua estranha aventura literária com o "São Bernardo", editado pelo "Ariel" de Gastão Cruls.

A êsse tempo êle já não era prefeito no interior. Tinha sido diretor da secretaria da Educação em Alagoas e dirigia a Imprensa Oficial do Estado. Em 1936 veio para o Rio em condições imprevistas e indesejáveis. Pagava um tributo cruel pelo sucesso: misteriosas intrigas de aldeia, numa época muito propícia a semelhantes equívocos, valeram-lhe um ano de retiro com polinevrite e outras doenças insulares, e perigo de vida. Durante essa temporada à sombra foi que saiu "Angústia".

O clamor de algumas vozes da nossa inteligência pôs termo ao talvez mais injusto dos equívocos de nossos tempos equivocados." (Osório Borba — "A Comédia Literária", edições "Alba", 1941)

O adolescente e a noite

Conto de HOMERO HOMEM

Fecha o livro, vai à janela, fica escutando os rumores da rua. No quintal de seu Leocádio, os jasmins do Cabo desabrocham ao pêso da lua cheia: as bananeiras, batidas pelo ventinho sem-vergonha que desce do morro, tremem de cócegas, feito meninas. Suspira fundo: "Cheiroso como diabo, o quintal de seu Leocádio!".

Abandona a janela, acende um cigarro e sai para a noite. Caminha sem destino, os olhos pregados no desenho paralelo da calçada. Pensa coisas atôa, reminiscências, pedaços de conversa, a anedota ouvida pela manhã. Na praça da Matriz os casais rondam os canteiros de dália, fazendo footing ao som do alto-falante do "Grande Ponto". Contorna a praça e ganha a outra rua, perseguido de longe pelas palavras chinfrins da melodia:

"A vida é uma roleta
Gira... Gira..."

— E só da macaco... completa num esgar satisfeito. Boa piada. Paulinho haveria de gostar. Começou a contar as silabas nos dedos: "A vi...da... é... uma... ro... le...ta... Uma, duas, três, nove silabas! Em verso seriam seis — uma sextilha, ensinara o professor na aula.

Coisa chata! Às vêzes fica assim, um nome atravessado na cabeça, a frase martelando-lhe o crânio o dia inteiro. O cigarro apagado, nem um fósforo no bolso! Passava um negro com o violão debaixo do braço, caminho da praia do Meio. Com a noite branca e o povo acordado, a negrada começava a surgir de todos os lados, doida por serenata. Teve ímpetos de ir também gozar a lua; acabou optando pelo fósforo:

— Me dá fogo, companheiro?

O negro encostou o tôco de charuto fumegante na bagana, ela se incendiou.

— Brigado, velhinho! E seguiu rua abaixo. Aquêle negro do violão, bem que podia metê-lo numa crônica para o "Estudante". Tipo bom de retratar. Não, ficava melhor num artigo. Artigo ou crônica? — e as pernas comiam a poeira da rua, rumo a canto nenhum.

— Ao diabo, os dois! decidiu-se. Não dava para a coisa. Já tinha publicado alguns trabalhos nos jornais da terra, uma revista do sul premiara o seu primeiro conto. Mas não serviam para nada. No Liceu, gente, o procurava, a boca cheia de perguntas:

— Castro Alves foi maior do que Álvares de Azevedo?

Ou então:

— Poesia sem rima é poesia?

— Para o inferno, tudo! Uns chatos.

Os colegas murmuravam à socapa que êle tinha um parafuso frouxo. Um quintanista que ia cursar medicina no Recife, arriscou mesmo um diagnóstico:

— Aquilo é sífilis.

— Sífilis e talento.

A fama cresceu. Acabaria célebre na literatura e doido por causa da sífilis. Sabia de nada, não. Sentia apenas uma necessidade feroz e inadiável de ler, aprender nos livros aquilo que não entendia cá fora, na vida e no boca dos outros. Mas ia sempre transferindo essa necessidade. Preguiçoso. Falido. Às vêzes tinha um ímpeto de reação contra aquêle relaxamento, prometia a si mesmo:

— Amanhã pegarei firme.

Passava horas espanando a poeira acumulada sôbre livros e papéis, encantado com aquela vontade inabalável de voltar ao trabalho. Depois pegava um livro, abria-o com método, mergulhava na leitura. Mal virava a página, a imaginação começava a espairecer por outros lugares, acabava voando como passarinho escapo da gaiola. Fechava o livro desanimado, ficava olhando a velha marinha pregada à parede, sonhando coisas proibidas e aventurosas. Sua obsessão era o mar. Nunca se cansava de olhá-lo, fôsse aquela água parada e suja, pendurada em frente de sua banca inútil, fôsse o mar assanhado investindo contra os penhascos, na praia do Morcego. Acabava fugindo para lá, onde ficava até à madrugada.

Em casa já lhe conheciam aquêles arrancos estéreis, de que resultava sempre um período maior de inatividade, como se o esfôrço desenvolvido o houvesse cansado definitivamente. A mãe se alarmava, sofria por aquêle filho complicado e caladão:

— Fuma muito e dorme de madrugada. Acabará tuberculoso.

Êle próprio se acovardava, temia pela saúde. Pegava o pulso, estudava-se diante do espêlho, estranhava-se nos gestos, no tom de voz, nas mínimas atitudes. Investia para dentro de si mesmo com uma curiosidade mórbida e concentrada, querendo descobrir a causa obscura do gesto mais simples, mais banal. Noutros momentos tinha arrancos de entusiasmo, tresandava uma alegria misteriosa, fazia coisas que nem êle mesmo compreendia. Os irmãos riam. E tia Noca, resumindo a estupefação geral, tinha um chavão contundente e definitivo:

— É doido. Doido varrido!

No colégio, o diagnóstico era menos generoso:

— Sujeito pretensioso, embrulhado em si mesmo feito um queijo do reino...

A alcunha pegara. Todo mundo a repetia com trejeitos irônicos, visando ferir fundo os calos que lhe brotavam da alma perplexa e empedrada. Agora mesmo, uma voz muito conhecida grita perto:

— Ei, "Queijo do Reino", para onde vai assim?

Girou a cabeça no sentido do intruso:

— Alô, Jorge, que há?

— A festa da Apresentação. Estou indo para lá.

Teve vontade de ir. Mas a companhia do colega o incomodava. Decidiu ir só. Varou as ruas a grandes pernadas, penetrou na praça por trás do coreto. Muita gente acotovelada em frente das barracas, luz por tôda parte, a música do alto-falante enchendo a praça. Chegou-se à barraca azul, ficou olhando. Um ventinho frio agitava os brinquedos coloridos. Um polichinelo de cara bizarra, prêso pelo pescoço, rodopiava loucamente. Achou graça. Parecia um enforcado debatendo-se. Meteu a mão no bôlso, sentiu o contato das moedas. Separou-as entre os dedos, contando mentalmente. Dez ao todo. Os dez mil reis do certificado. Amanhã terminava o prazo de pagamento, veria com tristeza o dinheirinho desaparecer no fundo da gaveta de tio Emídio, amanuense do Liceu.

— Velho sovina!

Serenou lembrando-se que o dinheiro não ia para tio Emídio, nem era invenção dêle. A taxa era coisa dos outros, gente do govêrno:

— Ensino gratuito... Uma ova!

A mão desceu inquieta procurando o bôlso, sacou a moeda, atirou-a sôbre o encerado coberto de números azuis. O homem da roleta gritou: — "Jôgo feito!", — impulsionou a roleta, que começou a grasnar como um pato — rim... rim... rim.. Quando ela parou, o homem limpou a mesa, convidou:

— Façam novo jôgo, cavalheiros!

Estava se imaginando metido na pele do "Jogador", um livro que lera; ganhando e perdendo fortunas, comprometendo os amigos, dando um tiro na cabeça. Duas vêzes a mão mergulhou no bôlso, trazendo nova moeda que rodopiou no encerado, caiu onde bem quis, aí ficou. Duas vêzes o homem da roleta gritou um número e limpou o encerado. Já não pensava em nada. Olhava o boneco pequeno e obeso que rodopiava prêso pelo pescoço e ria para êle um riso de mofa. Começava a encher-se de ódio — ódio autêntico. Sacou do bôlso um punhado de moedas, atirou-as furiosamente sôbre a mesa, esperou.

— Vermelho, 23! Livre! — gritou o "croupier". E recolheu as moedas.

Em tôrno formara um bôlo de gente espiando. Encabulou. Melhor ir embora. Lembrou-se que ainda restava uma moeda no bôlso, atirou-a ao acaso sôbre um número. Estava pensando na desculpa que daria em casa para arranjar mais dinheiro. — Passou os olhos pelas prateleiras. Lá estava o boneco com a mesma expressão escarninha que o incomodava.

— 28! — gritou o homem da roleta. Número de sorte!

Alguém lhe tocou o braço:

— É o seu número, rapaz.

Estirou o dedo, apontou na direção do pequeno palhaço:

— Levo aquêle.

O homem da roleta aproveitou a ocasião para fazer propaganda.

— Mais um premiado, senhores. Façam jôgo! A sorte hoje está contra mim. Façam jôgo!

— Velho escroque! ruminou afastando-se com o boneco debaixo do braço. Choviscava. Na prada, o alto-falante calara-se, os últimos casais dobravam a esquina, um cachorro levantava a perna no pé de um poste. Temida e triste a lua dissolvia-se devagar na copa das árvores cochichosas. Encarou o boneco, flagelou-se.

— Zebra quadrada! Dez mil reis por um pedaço de barro pintado!

E desceu a rua, rosnando desaforos.

Um cheiro violento e bom de fruta madura, vindo das bandas do Mercado, entrou-lhe pelas narinas. Encaminhou-se para lá. No pátio, mulheres da vida partiam uma jaca entre risadas. Chegou-se a elas, o sexo acendendo nêle.

— Vamos embora? — convidou. A negrinha riu mostrando os dentes brancos lambusados de jaca.

— Tem grana?

— Não. Só esta boneca. Custou dez mil reis.

— Ora já se viu! E para que diacho serve ela?

— Para botar em cima da mesa.

— Então vamos.

E afundaram na noite, rumo ao lupanar.

Saco de São Francisco

HERMANO DE DEUS NOBRE ALVES

O VENTO SOPRA FERO NA ENSEADA
CHEIRO ANTIGO DE PEIXE.

AMENDOEIRAS.

OS INGLÊSES BOCEJAM E O SOL, PÁLIDO,
ESPETA GARFOS NA PELE DÁGUA
A CAMINHO DO FORTE
MARCHA A PATRULHA.
COMPRIMIDA, MILITAR INEFICÁCIA

À DIREITA,

A BARCAÇA OUTRORA ANCORADOURO.
NAS PRANCHAS PODRES NEM MAIS A SOMBRA
DOS TRIPULANTES DESAPARECIDOS.

FOGEM NO VENTO, DEIXANDO O CONTINENTE,
AS NUVENS FERIDAS NA ESCARAMUÇA.

A CHUVA DA SEMANA TROUXE LÍQUENS
AO CADÁVER DO CÃO ESPICAÇADO
E, À CASA TÃO SÍLICA E CAIADA,
PEDRAS, ÓLEO DE PEIXE, AREIA, CRACAS

DORME.

O CALOR E O CANSAÇO IMPEDEM-TE DE VER
O ESPÍRITO PAIRANDO SÔBRE AS ÁGUAS.

Uma visita à James Ensor

Na bienal, a Bélgica dedicará uma sala especial à James Ensor — A cidade de Ostende, a loja de conchas, o baronio e a entrada do Cristo em Bruxelas — Ironia, crueldade e ternura do mais independente dos artistas

Rep ortagem de YVONNE JEAN

Uma da 15 salas especiais da Bienal será dedicada à James Ensor. A Bélgica agiu muito acertadamente ao escolher o pintor de um mundo fantástico no qual máscaras e personagens grotescos se confundem num grande riso sarcástico; o renovador independente que deixou, de vez, os caminhos traçados; o extraordinário jovem de oitenta e três anos.

Ensor continua jovem porque passou a vida a se renovar, fazendo questão de "sempre estar na dianteira de todas as pesquisas novas" como ele diz, de não se filiar à escola alguma nem tampouco de criar uma escola. E foi a juventude dos seus olhos que mais me impressionava cada vez que o ia visitar no seu atelier. Ensor com longas barbas brancas de patriarca, cabelos muito brancos, sobrancelhas brancas hirsutas. Mas dois olhos maliciosos, que riam sempre, que sempre encarneciam, furavam esta massa de pelos nevados. Olhos parecidos com o mar do Norte tumultuoso, ora claro e bondoso, ora zangado e cinzento.

Como me lembro, ainda, dos pormenores da primeira visita que fiz ao pintor em Ostende. Não é possivel deixar de falar em Ostende ao querer lembrar Ensor. Por estranho que pareça, este filho de um pai inglês e u'a mãe flamenga, este Belga que quase sempre falava francês nunca — ou, tão raramente que nem vale a pena lembrá-lo — deixou a cidadezinha. Permaneceu na sua casinha em quarenta, quando os bombardeios e as ordens de evacuação afugentaram a maior parte da população. E, quando uma exposição ou uma consagração oficial o chamavam para a capital, apressava-se em voltar correndo para a praia querida.

Ostende divide-se em duas partes bem distintas. Por um lado, há a Ostende que os mundanos internacionais procuram em dada época do ano. E' a Ostende do horrendo casino que é um monumento ao pior gosto 1900 e que os bombardeios da ultima guerra pouparam inexplicàvelmente. E' a Ostende do jogo e dos restaurantes das buates, dos concertos de classe. E' uma estação balnearia que faz parte de um itinerario quê vai de Chamonix a Deauville, de Miami a Cannes. Por outro lado há a Ostende dos pescadores, dos pequenos comerciantes, da gentinha humilde. Vivem no velho porto que é tão lindo quanto é feia a praia. Veleiros e barcos de pesca nos quais se cosinha o camarão logo que é apanhado para vende-lo bem corado e já comestível à chegada aos cais coloridos; ruazinhas estreitas; casinhas vetustas formam uma aldeia dentro da cidade. Ensor mora nesta parte de Ostende.

Mora no primeiro andar de uma casinha velha. O andar terreo é ocupado por uma loja de conchas. A mãe dele vendia conchas aos turistas: conchas cinzentas nacaradas que servem de cinzeiros, conchas alaranjadas que as crianças colocam nos ouvidos para ouvir o ruido do oceano muitos meses depois das ferias acabadas, colares de conchinhas em forma de torres. Mas a loja não contem, tão somente, artigos destinados aos veranistas. Nas prateleiras empoeiradas encontram-se mascaras estranhas, flores marinhas, objetos indescritiveis e estranhos. A loja certamente ajudou Ensor à penetrar no mundo fantastico ao qual se afeiçoou. Dizem-me que a loja foi fechada. Mas, assim mesmo, Ensor não mexeu nos tesouros que continha. Deixou as lembranças intatas, debaixo do lençol de poeira.

Depois de atravessar a loja, sobe-se por escada escura e chega-se ao atelier e à moradia do pintor. Não sei se o atelier é grande. Pareceu-me minusculo de tão entulhado que estava. Para começar, fui recebida pelas centenas de personagens que acompanharam o Cristo quando entrou em Bruxelas! O imenso quadro, colorido e caricatural, ri gostosamente, destroi, ama, mofa e canta. Canta como um clarim de cobre, gigantesco e ruidoso. Cada vez que olhava para a parede, descobri novos pormenores, como acontece com Breughel ou Hyeronimus Rosch. Os personagens criavam uma atmosfera irreal, um pouco à maneira das marionetes populares belgas. Ensor conviveu quase toda a vida com esta obra. Foi pintada quando só tinha 28 anos, era incompreendido e duramente criticado. Indicou-lhe o próprio caminho. A tela só deixou o atelier uma vez e o pintor jamais consentiu em vende-la.

Muitas outras telas menores enchiam o atelier,e também poltronas almofadas e um harmonio. Oh! o antiquadas de pelúcia, e conchas, e atelier de Ensor não se parece em nada com os atelieres modernos, de luz intensa, paredes claras, janelas grandes! Eu sentia-me muito assustada pela figura formidavel. Além do mais, eu não passava de uma adolescente e Ensor era uma das celebridades mais faladas no momento. Após anos de incompreensão e solidão, tornara-se, repentinamente, "O Grande Pintor", admirado por todos e recebera o titulo de barão, consagração tradicional dos artistas da Belgica, onde todos desprezam os titulos mas acham que não há melhor maneira de celebrar um artista que dar-lhe titulos de nobreza!

Estranho barão, este velho senhor, que se vestia impecavelmente para sair à rua onde conversava demoradamente com seus amigos pescadores! Com eles, abandonava a ironia como a abandonou comigo, provavelmente por eu ser tão jovem e ter ficado com pena da minha timidez! Não me mostrou seus quadros. Sentou-se no seu pequeno órgão e começou a tocar. Tocou por muito tempo pois a musica faz parte da sua vida como, aliás, a literatura. Violões de Ingres muito apurados, pois toca bem e escreve de maneira original. Chegou à criar um estilo próprio, cheio de neologismos. Como traduzir o leme dos seus anos de luta contra a incompreensão geral: "Les suffisances matamoresques appellent la finale crevaison grenouillère"? São, mesmo, palavras inventadas por um pintor de mascaras caricaturais! por um critico feroz, por um observador sem piedade da humanidade!

Escutava a música sonora e sempre tornava a olhar o Cristo chegando em Bruxelles. Ensor admirou o verde macio do meu vestido e este colorista me deu uma aula sôbre côres. E só então, quando a adolescente assustada já começava a se sentir à vontade, mostrou-me seus ultimos quadros.

Voltei ao atelier muitas vezes, quando já não era mais tão absurdamente jovem e descobri ternura humana debaixo da ferocidade do artista do qual disseram que só se interessa pelo homem para trocar dele.

E' evidente que não poupa seus semelhantes. As obras que a Bienal apresentará encarregar-se-ão de comprovar esta causticidade ao mesmo tempo que a luminosidade de um dos maiores coloristas da Belgica.

"A misoginia e a misantropia daquele que exerce sua facunda à custa do humano são evidentes" escreve Roger Avermaete na bela monografia de Ensor editada pelo Ministerio da Educação da Belgica. "Na obra de Ensor, o gosto da caricatura jamais é compensado por algum gesto favoravel... Seus pinceis, seu lapis, sua ponta de gravar transformam o humano no grotesco, mais próximo das mascaras que pinta com visivel prazer que de um ser capaz de sofrer e amar". Com Ensor, o gosto pela caricatura não é compensado por um gosto favoravel. Não exprime nunca o humano no que pode ter de mais positivo".

Mas ao situar o pintor — "Seu ponto de partida foi um impressionismo exterior — pela escolha dos assuntos e a atmosfera — Depois, Ensor criou um mundo sempre mais irreal sem abandonar, entretanto, a paleta impressionista. Situado na encruzilhada de duas épocas é, sem duvida, a maior figura de transição, pertencendo pelas suas côres às pesquizas do seculo XIX e pelo seu espírito ao antinaturalismo do seculo XX" — o crítico de arte, escritor e teatrologo Roger Avermaete resume o papel do grande solitario James Ensor com estas palavras de admiração: "Sua influencia foi essencialmente de libertação Sem este titulo sua mensagem foi um exemplo e uma lição. Não de aplicação direta, mas de virtude moral. Quando, aos vinte anos, afirmava-se por um

(Conclui na 7.ª pág.)

A Biblioteca perdida

STEFAN BACIU

Faço parte de um exército de pessoas que, durante os últimos decênios foram obrigadas a deixar seu lar, sua mesa de trabalho e seu céu natal, a fim de buscar amparo num mundo livre, onde a cultura e a humanidade ainda valem algo. Faço parte da legião de "pobre-diabos", da "sapucaia humana", como gentilmente me chamou o colega Brasil Gerson, em colaboração com outros confrades, faço parte daquela legião que fugiu da tempestade que hoje ameaça a Europa (e o mundo), assim como na época de 1930 ameaçava o totalitarismo nazista. Faço parte da gente que perdeu seu lar, sua pilha de originais e — sua biblioteca. Minha biblioteca perdida permaneceu nalgum lugar do leste do velho continente, e dêste modo, tenho que me contentar com os (bons) e poucos livros que juntei em algumas estantes, desde o dia em que encontrei minha segunda pátria no Brasil.

Quantas bibliotécas perdidas, queimadas, deixadas atrás de nós, pairam no ar da memória, nas noites, quando pensamos na outra parte da nossa vida? Não sei, mas devem ser milhares e milhares, verdadeiras ondas de papel, bibliotecas queridas, organizadas com carinho e cuidado, em longos dias. Sòmente quem perdeu sua biblioteca, conhece o verdadeiro valor de um livro.

Surge agora uma obra de invulgar importância, verdadeira biografia espiritual da nossa época: trata-se do livro escrito em alemão, recentemente lançado em inglês, e depois na língua em que foi pensado e escrito, da autoria do poeta Walter Mehring ("A Biblioteca Perdida", Editôra Rewohlt, Hamburgo). Mehring, que foi um dos mais destacados poetas de vanguarda da Alemanha pré-hitlerista, vive desde o começo da segunda guerra mundial nos Estados Unidos. Não sei se conseguiu realizar alí uma segunda biblioteca, mas bem sei que escreveu um dos mais essênciais livros do nosso tempo, dedicado à sua verdadeira biblioteca, aquela que herdou de seu pai — publicista conhecido e destemido, na Alemanha de Guilherme. Estranha história, aquela dessa biblioteca: o pai de Walter Mehring comprou e recebeu cada livro, pondo-o na estante conforme um critério certo, e deste modo criou verdadeiro mundo de papel e tinta. Quando o velho Mehring morreu (poucas horas após ter recebido uns originais de um jovem estreante que assinava Ernst Toller), a única herança que deixou a seu filho, era exatamente essa biblioteca.

O poeta Walter Mehring guardou a herança, e quando começou a éra do nazismo, conseguiu salvar todos os livros, cuidadosamente empacotados, transportando-os para Viena, graças a ajuda do poeta tcheco Camil Hofmann, diplomata do govêrno de Praga, que alguns anos depois morria queimado num dos fôrnos de Hitler, em nome da cultura...

Em Viena, Mehring descobriu o verdadeiro valor de todos os livros, e mergulhou na leitura da biblioteca paterna como num mar de sabedoria, saudade e poesia. Mas veio outro dia: o dia em que as bordas de Hitler ocuparam a Austria, e naquele dia Mehring teve que fugir, deixando tôda sua biblioteca — para nunca mais.

Todos nós, êsse "lixo humano", conforme gentilmente se exprimiu o confrade cujo nome citamos acima, sonhamos com a nossa biblioteca perdida; mas apenas Walter Mehring foi capaz de evocar a sua biblioteca, escrevendo sôbre cada livro, reconstituindo para sempre o retrato de um tempo que, infelizmente, se foi. Talvez há quem acredita que as páginas escritas pelo poeta Mehring são apenas registro bibliográfico; nada mais errado, pois nessa obra o autor consegue fazer autêntica "autobiografia de uma cultura", evocando, criticando e comentando ao mesmo tempo.

Mas não se trata apenas disso: o livro de Mehring, sem dúvida o único documento de uma Europa que se acaba, é ao mesmo tempo o livro de memórias do poeta, pois graças a uma técnica tôda especial, Mehring evoca vultos de grandes escritores seus amigos, cada vez que trata de livro escrito por um dêles. Deste modo, encontramos na "Biblioteca Perdida" páginas de grande valor memorialístico: encontramos o vulto de Reiner Maria Rilke durante seus últimos anos atormentados em Paris. Encontramo-nos com a sombra do poeta Ernst Toller, que se enforcou num quarto de hotel nos Estados Unidos, com o grande poeta-precursor Theodor Daeubler, com o romancista Oedoen de Harwath, com o animador Herwarth Walden, com Tristan Tzara, o dadista, com Joseph Roth, e até com o grande oportunista Ilja Ehrenburg, que Mehring apresenta num magistral retrato, na época em que o autor de "Julio Jurenito" era poeta católico, fiel discípulo de Francis Jammes...

Terrível, estranho e fascinante êste livro de Walter Mehring. Terrível como tôdas as perdas, estranho como tôda obra poética e fascinante como qualquer coisa que abre caminhos. Pois é isso mesmo: êsse trabalho do poeta da "Arca de Noé" abre um caminho dentro de nós e dentro do nosso tempo. Um caminho que não sei ainda para onde vai.

Gutenberg e os tipos móveis

BRUNO BASSECHES

Até a descoberta da imprensa, a história do livro não é separável da do manuscrito. A matéria primitivamente empregada na antiguidade para receber a escrita era o invólucro membranoso de um [illegible], o papiro, de onde proveio a palavra livro (do latim Liber, que designa a casca). Mas, em face das necessidades sempre crescentes de matéria prima, escreveu-se em pergaminho, em tabuinhas enceradas, em placas de metal e em pano. Os livros apresentaram-se primeiro em forma de rolos; depois, a partir do século I da era Cristã até o século XV, passaram a ser feitos de fôlhas quadrangulares, cosidas de um só lado, não tardando a desaparecer os antigos rolos.

Há entre o livro manuscrito e o livro impresso com caracteres móveis um intermediário: é o xilográfico, que quer dizer a impressão em que o texto, a imagem ou legenda ou as duas juntas eram gravadas em relêvo numa prancha, o que dava multiplos exemplares. Reunindo várias folhas impressas só de um lado, formavam-se pequenas brochuras. Por fim a idéia dos caractéres móveis veio dar ao livro, pelo menos no seu conjunto, a sua forma definitiva.

JOÃO GUTENBERG (Hans Gensfleisch von Surgenloch), o inventor dos caractéres móveis, nasceu de família nobre, em Mogúncia, na Alemanha, entre os anos de 1398 e 1400. Tomou o nome de sua mãe, Elisa de Gutenberg. Desde jovem dedicou-se às artes mecânicas e também ao polimento de pedras. Em 1430, viu-se obrigado a emigrar de seu país por causa das perigosas revoltas civis, refugiando-se em Estrasburgo, onde em 1436 fez os primeiros ensaios de seu prodigioso invento. Para levar adiante teve vários sócios, um dos quais foi Andrés Dritzchen, gravador de pedras finas que morreu pouco tempo depois. Concebida a feliz idéia de substituir as placas por caractéres móveis, trabalhou alguns anos em tal magno empreendimento, no qual esgotou todos os recursos que dispunha. Gutenberg viveu algum tempo em Estrasburgo e no seu regresso à Mogúncia, para continuar suas experincias, associou-se a João Fust, o qual, por sua vez, associou-se a seu genro Pedro Schöffer, inteligente calígrafo.

Porém, esta união teve consequências desagradáveis, pois poucos anos depois, por motivo de uma questão levantada por Fust e seu genro, por razões industriais e econômicas, Gutenberg viu-se obrigado a ceder a êstes maior parte dos materiais de sua oficina, com os quais continuaram êles trabalhando.

Gutenberg retornou outra vez a Estrasburgo, porém mediante novo apoio estabeceu outra imprensa e recomeçou seus trabalhos até que foi nomeado gentilhomem de Adolfo de Nassau, em 1465, abandonando-a para seus parentes e discípulos. Gutenberg faleceu em Mogúncia em 1468, deixando para a posteridade o maior invento do seu século que tanto tem contribuído para elevar o nível cultural da humanidade.

As transformações técnicas que se operaram na indústria de livros, com a descoberta da impressão trouxeram profundas mudanças na mentalidade e nos hábitos da vida intelectual, pela difusão cada vez mais ampla de obra de todo gênero. A partir de Gutenberg, a civilização e a cultura entraram, talvez exageradamente, na éra tipográfica e, em tôdas as modificações sociais, econômicas e políticas que se produziram desde meados do século XVI, a imprensa teve um papel sumamente importante, ao tornar possível a produção do livro em grande escala e a sua distribuição entre milhares e às vêzes milhões de leitores, quando até então ficavam ao alcance de reduzido número de doutos.

A cultura que se represava nos livros, como uma torrente, e dêles deriva, já podia ser explorada, senão por todos, por um número cada vez maior, nas suas próprias fontes originais. Mas, com a invenção da imprensa, apenas se esboçara, na fabricação dos livros, a revolução que mais tarde, já no século XIX, se teria de processar com a invasão do domínio dessa indústria

(Conclui na 7.ª pág.)

Reprodutor Melhora a Fazenda

Temos, em muitas ocasiões, nesta página, insistido junto aos criadores para que adquiram bons reprodutores a fim de melhorar o seu rebanho. Nunca é demais repisar êste assunto, pois está suficientemente provado que o êxito de uma criação está, sobretudo, dependendo da introdução de bons animais reprodutores. O bom touro na fazenda é sinal de que se terá boa produção, por isso os fazendeiros inteligentes e práticos não se descuidam dêste problema. Na foto acima perfil de um reprodutor holandês que, apesar de não ser importado, vem exercendo influência decisiva na formação de um plantel de boa qualidade.

Notas

2.693 clubes agrícolas

Novas Federações de Clubes Agrícolas deverão ser organizadas, êste ano, pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, nos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Goiás, Espírito Santo, Paraná e no Distrito Federal.

Já estão registrados naquele Serviço 2.693 clubes agrícolas, que funcionam em escolas primárias das zonas rurais. Vão ser criadas novas entidades junto às federações da Paraíba, Pernambuco, Alagôas, Sergipe, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O programa de trabalhos do S.I.A., para 1954, prevê ainda a realização de projetos coletivos e individuais nos clubes agrícolas; assistência técnica direta aos clubes registrados, com a participação de agrônomos, veterinários e supervisoras domésticas; preparo de material educativo; aquisição de instrumentos agrícolas para trabalhos de campo; cursos e projetos de treinamento de dirigentes de clubes; realização da Conferência Nacional dos Clubes Agrícolas, etc.

1.139 candidatos a agrônomos e veterinários

No decorrer do ano passado funcionaram no país 12 Escolas Superiores de Agricultura, com uma matrícula global, nas diferentes séries dos cursos, de 1.139 alunos.

Segundo dados que apuramos, a Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queirós", em Piracicaba, no Estado de São Paulo, foi a que alcançou a maior matrícula, com 278 alunos.

As matrículas nas 8 Escolas Superiores de Veterinária elevaram-se a 623 alunos, com um aumento de 121 sôbre o ano de 1952. O mais alto índice de frequência registrou-se na Escola Fluminense de Veterinária: 149 alunos.

II Festa Nacional da Maçã

Realizar-se-á de 4 a 7 de março próximo, em Campos de Jordão, a II Festa Nacional da Maçã.

A realização dêsse certame, naquela localidade paulista, contará com a cooperação de diversas entidades oficiais e privadas.

500 bôlsas de estudos para alunos de agronomia e veterinária

Quase 500 bôlsas de estudos serão concedidas, êste ano, pelo Ministério da Agricultura, a alunos das Escolas de Agronomia e Veterinária do Distrito Federal e dos Estados. Houve um acréscimo de aproximadamente 300 bôlsas.

Vão ser realizados exames vestibulares nas diferentes capitais dos Estados, a fim de facilitar aos jovens do interior de todo o país sobretudo, aos de menores recursos, oportunidade para ingressarem nas profissões de agrônomo e veterinário.

Cinquenta por cento das bôlsas dêste ano se destinam a candidatos à matrícula inicial nas Escolas de Agronomia e Veterinária subordinadas e fiscalizadas pelo Ministério da Agricultura. Os pedidos de inscrição para as bôlsas deverão ser apresentados, até 5 de fevereiro vindouro, aos delegados da referida Superintendência nas capitais dos Estados, conforme as instruções contidas na portaria n. 83, publicada no "Diário Oficial" de 25 último.

Delegados florestais

O diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura designou os srs. Daniel Pedro Barcelos, João José da Costa Vale e Cícero Jones para exercerem, gratuitamente, a função de delegado florestal nos municípios de Cachoeira de Macacu e Resende, no Estado do Rio de Janeiro, e São Paulo (capital).

Pessoal especializado para mecanização rural

Cêrca de 331 jovens concluiram cursos de tratoristas e mecânicos agrícolas nos Centros de Treinamento em diversas unidades da Federação.

Nesses estabelecimentos, a par dos cursos regulares destinados à educação profissional agrícola, homens e mulheres do meio rural se preparam para a agricultura mecanizada.

Até 1953 foram instalados 12 Centros, no Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Trigo em São Paulo

Trinta e quatro campos de cooperação, destinados ao incentivo da lavoura tritícola, existem em São Paulo.

As maiores plantações encontram-se nos seguintes municípios: Itaberá, 19 campos com área de 1.678 hectares; Itapeva, 8 campos com 362 hectares; São Miguel Arcanjo, 2 campos com 676 hectares; Itapetininga, 1 campo com 288 hectares; Burí, 2 campos com 136 hectares; Itaporanga, 1 campo com 36 hectares; e Palmital, 1 campo com 24 hectares. Além dêsses 34 campos, existem em São Paulo 460 hectares de pequenas lavouras de trigo, sendo 300 em Itararé, e 160 em Capão Bonito.

Em diversos setores agrícolas do Estado, além da faixa do trigo, foram ainda plantados 500 hectares. No cinturão verde (arredores da capital) estão cultivados com o cereal 250 hectares.

Trigo em Santa Catarina

O sr. José Soares Brandão Filho, inspetor regional do Serviço de Expansão do Trigo, em Santa Catarina, informa que o plantio de trigo nos municípios do Oeste catarinense está sendo executado com entusiasmo, em virtude das compensadoras colheitas do ano passado. Novas terras são preparadas para a cultura do cereal, e a Inspetoria do S.E.T. vem recebendo insistentes pedidos de sementes para plantio.

Na região de Chapecó, que se destacou por elevado índice de rendimento ainda não observado no Estado, e onde a produção alcançou 42 e 43 sacos por um semeado, faz-se intenso plantio nos distritos de Fachinal dos Guedes, Santa Laura, Barra Grande e outros.

Em Concórdia, Joaçaba, Videira e Caçador, o interêsse pelo trigo não é menor. Por isso a Inspetoria Regional está providenciando a aquisição de sementes limpas, selecionadas e classificadas para atender aos pedidos dos plantadores, que desejam sementes imunizadas contra o gorgulho e de pêso específico superior a 78.

A produção de banana

A produção brasileira de banana aumentou sensivelmente no quinquênio 1948-52. Em conformidade com o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, em 1948 o total foi de 136.291.000 cachos; em 1949 atingiu 147.696.000; em 1950, 162.874.000; em 1951, ... 169.632.000; e em 1952, ... 185.167.000.

A área cultivada no quinquênio oscilou entre 95.632 e ..... 128.542 hectares. Quanto ao valor, os dados do S.E.P. esclarecem que em 1948 foi de ...... Cr$ 754.380.000,00; em 1950, ... Cr$ 1.012.735.000,00; e em 1952, Cr$ 1.584.091.000,00.

Em relação ao ano passado, as estimativas da produção acusaram um total de 197.717.000 cachos, no valor de .... Cr$ 1.690.427.000,00, achando-se cultivados 135.700 hectares.

Os principais produtores de banana são os Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Ceará, Pernambuco, Espírito Santo, Santa Catarina, Bahia e Paraná.

Escolas de formação Profissional

A fim de ampliar o ensino profissional agrícola em nosso país, serão criadas, no corrente ano, 44 novos estabelecimentos destinados a êsse ramo de ensino.

Em 1951 havia apenas 13 escolas agrícolas em funcionamento e 5 em início de instalação. Já em 1953 atingiram 24, perfazendo, com as 18 já mencionadas, um total de 42.

Entre êsses estabelecimentos profisisonais agrícolas funcionaram, no ano passado, 7 Escolas Agrotécnicas, 5 Agrícolas, 4 de Iniciação Agrícola e uma de Magistério de Economia Rural Doméstica. Também em 1953 foi inaugurada a Escola Agrotécnica de Muzambinho, em Minas Gerais, tendo sido concluídas as construções das Escolas de Iniciação Agrícola de Machado, naquela unidade federativa, e de Lavras de Mangabeira, no Ceará.

Campos, Matas e Fazendas

PERGUNTE O QUE QUISER

Reprodutor Ovino

MARIO PESSOA — NITERÓI — ESTADO DO RIO — O veterinário Armando Chieffi, responde, de acôrdo com sua consulta, quais os defeitos e qualidades e como selecionar o melhor reprodutor ovino.

A escolha de reprodutores, qualquer que seja a espécie a considerar, é de importância capital, porquanto dêles depende a qualidade do futuro rebanho.

Escolhida a raça que se deseja explorar: Merina, se a lã for apenas o objetivo da criação; Romney Marsh, se ao lado da fibra, se desejar carne; Southdowar, Hampshire, Shropshire, Suffolk, se for a carne o principal objetivo da exploração, a escolha do indivíduo para reprodutor deverá recair no animal que apresente os caracteres raciais bem evidentes.

ORIENTAÇÃO ACONSELHADA

Imaginemos que a separação do reprodutor deva ser feita de um lote de elevado número de animais. O primeiro passo é separar dêsse lote, os que se mostrarem com os caracteres raciais, mais evidentes. Em segundo lugar, o exame será feito sôbre cada animal, procurando eliminar os que apresentam defeitos hereditários ou individuais que possam descalorizar o reprodutor e comprometer a qualidade dos produtos.

DEFEITOS

O exame da boca do ovino deve logo ser efetuado. Por êste exame, além de se ter a idéia da idade do exemplar, verificarmos se os dentes incisivos entram em perfeito contato com a saliência existente no maxilar superior. Às vêzes, os dentes tomam posições defeituosas, colocando-se para diante ou para trás dessa saliência mucosa, constituindo defeito grave (prognatismo) que compromete a boa preensão dos alimentos. Este defeito é hereditário e os animais que o possuírem devem ser eliminados.

Os caracteres raciais, embora indiferentes quando se consideram as diversas utilidades, têm sua importância na criação de animais de raça, para venda de reprodutores. Assim, se uma raça é constituída de animais desprovidos de chifres, a escolha do macho deve ser feita baseada neste fato. O exame da cabeça, procurando verificar a presença ou não dos apêndices córneos, deve, por isso, ser efetuado, apalpando a região.

O exame geral termina com a palpação e a verificação pormenorizada dos órgãos da reprodução. Os testículos devem ser bem descidos, livres em sua bolsa. Por vêzes, no animal adulto, um dos testículos está ausente, constituindo o que se chama "monorquidismo". Este defeito é hereditário e compromete o poder fecundante do reprodutor e, por isso, os animais nessas condições devem ser afastados da reprodução.

Segue-se, então, o exame exterior, procurando reconhecer defeitos, ao observar o animal de frente, de trás, de cima e de lado.

QUALIDADES

Os aprumos perfeitos, a largura apreciável do peito, o grande afastamento dos membros posteriores, a largura da garupa, a grande profundidade do torão, o comprimento acentuado do costado, a direção retilínea da linha dorso-lombar, a profundidade e capacidade das coxas na face posterior, são particularidades procuradas.

O exame da lã deve também ser procedido.

O velo deve ser examinado, tendo-se em vista sua quantidade e uniformidade. Neste caso, ter-se-á idéia do diâmetro da lã, de sua ondulação, de seu comprimento, elasticidade, tenacidade, suavidade e constituição das mechas.

A lã de melhor qualidade se encontra na paleta; no costado a qualidade é média e na altura das coxas é inferior. O afastamento do velo, com ambas as mãos, dará idéia da quantidade e qualidade da lã nas três regiões assinaladas.

Afasta-se todo o reprodutor que apresentar pêlos comuns (cabrecu) fàcilmente diferenciados da fibra de lã, pelo diâmetro e pela falta de ondulação, fora das regiões dos membros e da cauda, onde a presença das cabrecas é comum.

Combate aos cupins

WILSON TELES — SÃO PAULO — Os cupins são insetos muito prejudiciais à lavoura, havendo zonas de seu Estado totalmente invadidas por essa terrível praga. Os prejuízos causados aos lavradores nessas regiões atingem cifras bastante elevadas. A lavoura de cana e as plantações de eucaliptos são as que mais têm sofrido. Na região de Guarani, onde a Companhia Paulista mantém um horto florestal, os cupins constituíram durante muitos anos sérios obstáculos ao plantio do eucalipto.

O zootecnista Darwin de Rezende Alvin, consultado sôbre a organização de boas invernadas, informou que a área e a lotação dos pastos de engorda variam de acôrdo com a região e vários outros fatores. Com relação ao tamanho das invernadas, os limites de 40 a 50 alqueires são os que reunem melhores predicados para a engorda das boiadas. Um pasto dêsse tamanho, no Vale do Rio Doce por exemplo, comporta satisfatoriamente 300 bois de engorda no período da fartura, isto é, durante a época das chuvas, que corresponde à estação da abundância de capim verde e que vai de dezembro até abril. Nesta região os bois erados, de engorda, que são postos na invernada em setembro a outubro, podem ser levados ao abate já em março, em condições satisfatórias. É conveniente assinalar que no Vale do Rio Doce não existe capim de pasto em setembro nem outubro, que são justamente os meses em que a sêca é mais rigorosa.

Os terrenos são arenosos e acidentados e devido ao pequeno índice das precipitações pluviométricas, isto é, devido às poucas chuvas o coloniâo seca impressionantemente, nada restando nos mangueirões que possa bastar aos reclamos do boi de engorda. As invernadas desta região, porém, quando bem cuidadas e utilizadas exatamente, no forte de brotação, podem suportar em três meses seguidos, um efeito até de 10 bois de engorda por alqueire.

Êsse pisoteio, entretanto, se reduz para a quinta parte, isto é, para 2 bois por alqueire, no rigor da sêca. Quer dizer que para se manter uma boiada de 300 cabeças nos meses de dezembro a abril, basta um pasto de 50 alqueires, no passo que no período seguinte, de abril a novembro, para essas mesmas 300 cabeças, vamos precisar de 100 até 150 alqueires.

A DIVISÃO DAS INVERNADAS

As cêrcas divisórias dos pastos de engorda são, também, assunto que demanda observação, de maneira que sejam bem colocadas ou orientadas. Assim, por exemplo, nunca se deve plantar uma cêrca de invernada numa tombada de espigão. As divisões do pasto devem sempre ser postas nas lombadas dos morros porque o boi sobe pastando e se alcança as cumiadas do pasto e sente sêde, dirige-se no sentido da baixada, levado pelo instinto natural de que as aguadas estão nas grotas ou nas várzeas. Quando a cêrca está a meio morro, é comum verem-se bois beirando o arame para lá e para cá, voltados sempre para baixo, na esperança de encontrarem passagem para o bebedouro, que deve existir lá no pé do morro. Além de passarem sede, costumam forçar o arame até arrebentá-lo. De outro modo, quando a cêrca está no espigão, o boi não a força, caminha pela sua beira e fàcilmente a orienta para as aguadas de seu pasto. Assim, quando se deseja dividir bem os mangueirões ao longo de uma encosta de serra ou morro, deve-se plantar a cêrca pelo espigão principal ou divisor de águas, e as cêrcas de morro abaixo devem ser postas, também, pelas lombadas dos morrotes que separam as grotas até as várzeas.

As aguadas onde o gado deve beber são um detalhe importante nas invernadas. Elas devem ser amplas e de chegada suave.

Não devem ser muito profundas e o fundo ou piso convém seja ensaibrado ou empedrado. As águas encachoeiradas ou muito correntes não são as que melhor se prestam para o gado de invernada. Ao contrário disso, a prática tem demonstrado que as águas paradas bem ensoladas e menos frias, são justamente as que oferecem melhores resultados para o boi de engorda. Quando não pode oferecer ao gado aguadas naturais, os bebedouros construídos em cimento, em forma de cochos, são satisfatórios, desde que sejam construídos ao sol.

A foto acima revela um dos aspectos do trabalho com a secagem do fumo, no Estado de Alagoas.

ROTEIRO PARA A CULTURA DO FUMO EM CORDA

O uso do fumo em corda ou fumo em rama é muito difundido em muitas regiões do Brasil, sendo êste tipo apreciado por uma legião regular de fumantes. Seu preparo obedece aos seguintes títulos: Destala — Formação da Corda e Cura do Fumo.

DESTALA — As fôlhas destinadas à fabricação dêste tipo de fumo, após sêcas, devem sofrer a operação de destalamento que, pela sua simplicidade, pode ser executada por crianças ou mulheres. Para a mesma, a nervura mediana é cortada, deixando-se a fôlha quase dividida em dois pedaços, pois ficam unidas somente por um pequeno trecho da ponta. Para obtermos isto, dobramos a fôlha longitudinalmente sôbre si mesma e de modo que a face superior do limbo fique virada para o lado de dentro. Segurando-se a fôlha assim dobrada com a mão esquerda, quebramos a nervura mediana a 3 ou 4 cms., da ponta e com a outra mão, usando-se o polegar e o indicador, vamos cortando o restante da enrvura até deixarmos a fôlha partida em duas metades e unidas unicamente pelo ápice, como já vimos.

Superpomos 3 a 4 fôlhas destaladas e as dobramos com as faces superiores para dentro, formando assim um molho.

—o—

FORMAÇÃO DA CORDA — Para a formação da corda, tomamos os molhos e unimos uns aos outros pelas extremidades graças a um movimento de torção, obtendo-se assim uma corda fina de regular tamanho. O mesmo podemos obter colocando-se os molhos sôbre uma tábua horizontal de modo que ae xtremidade de um ultrapasse um pouco a do seguinte e submetendo-os com as mãos a um movimento de rotação para a frente e para trás, idêntico ao que se realiza quando, com um rôlo, desejamos estender a massa. Pode ser usado também um aparelho tosco para êste trabalho e que conta de uma roda movida por uma manivela. Um operário novimenta a roda enquanto um segundo vai unindo os molhes de folhas destaladas, da forma como se procede para fabricar uma corda de algodão ou de cânhamo. A corda de fumo, que apresenta normalmente o diâmetro de 1 cm., vai, assim pouco a pouco se enrolando na roda do aparelho.

A corda fina já fiada é enrolada então em um novo dispositivo denominado "dobradeira", que é formado por uma armação de sarrafos com cêrca de 1 metro e formando dois quadradosc ujos lados se cruzam, sendo os dois cruzamentos atravessados por um eixo que se apoia nas duas extremidades em duas forquilhas enterradas no solo. A "dobradeira" gira neste eixo em posição horizontal e na mesma enrolamos, a começar de um dos lados, a corda fina, pondo-se voltas quantas as que necessitamos para o comprimento do fumo as er fabricado e que, no geral, é de 30 metros. Ao lado desta primeira corda fina enrolamos uma outra e mais outra, até chegarmos ao outro lado da "dobradeira" número que varia com a grossura que desejamos para a corda final, que é formada por 2, 3, 4 ou mais cordas finas.

Carregada a "dobradeira" com o número de cordas finas que precisamos para o fumo, usamos então o "espêlho" que, em última análise consta de uma prancha de madeira com a parte superior atravessada por orifícios, sendo um maior ao centro e com outros ao redor dêste, correspondendo os mesmos ao número de cordas que queremos dar ao fumo. Assim, o "espêlho" pode ter 2, 3, 4 ou mais furos.

Um operário toma a ponta de cada uma das cordas finas enroladas na "dobradeira" e as enfia no orifício do "espêlho" segurando êste pelo cabo e de modo que a corda que se encontra no centro passe pelo orifício central do "espêlho" e as da esquerda e da direita pelos furos correspondentes de um lado e de outro. As extremidades das cordas são juntadas e entregues a um outro operário, ficando o "espêlho" junto à "dobradeira" que vai girando lentamente. O segundo operário vai pouco a pouco se afastando e enrolando as cordas secundárias, formando assim a corda final do fumo.

O fumo já torcido é enrolado em um cilindro de madeira leve com cêrca de 12 cms., de diâmetro e 1 metro ou um pouco mais de comprimento e que é sustentado horizontalmente a uma altura de 70 cms. do solo por dois suportes. Êste cilindro gira graças à ação de uma manivela, encontrando-se do lado oposto dêste um furo chanfrado no qual é introduzida e fixada a ponta de corda do fumo e tem por finalidade apertar esta corda, dando-lhe mais consistência.

CURA DO FUMO — O fumo enrolado no cilindro anterior é passado para um pau comprido, no qual ficará em caráter definitivo e é submetido então à cura, sendo para isto recolhido ao local denominado de cura, que é um armazém térreo, se possível um pouco mais abaixo do solo, de modo a manter um ambiente fresco. Durante 18 a 20 dias a corda de fumo é mudada frequentemente de um pau para ser enrolado em outro, procurando-se apertá-la bem, sendo, após cada mudança exposto por algum tempo ao sol.

Normalmente, depois do quarto ou quinto dia, começa o fumo a "melar", se as fôlhas são bem carregadas de mel. Quando poreja o mel, o que se verifica o mais tardar até o décimo dia, recolhemos êste sumo, que é aparado em uma vasilha colocada inferiormente, sendo, de quando em vez despejado sôbre o fumo em cura.

A proporção que a maturação se adianta, vamos diminuindo as horas de exposição ao sol até tornar-se esta desnecessária, bastando desde então unicamente os cuidados de conservação até o momento de ser vendido.

Quando, porém, a conservação é muito longa ou quando a estação é muito chuvosa, é conveniente de tempos em tempos expor o fumo por algum tempo ao ar.

NOTA: Êste trabalho foi consensado do folheto "Tecnologia do fumo", pelo dr. Darci de Almeida Furtado.

BOAS INVERNADAS

Como se sabe, os cupins são insetos sociais, vivendo em comunidade em ninhos construídos no campo, nas casas, nas árvores, nos móveis, etc. Vivem também debaixo da terra (cupins subterrâneos); êstes causam maiores prejuízos que os primeiros, pela dificuldade de serem combatidos.

Os cupins são essencialmente vegetarianos; perfumam galhos, forros e móveis; atacam muitas árvores frutíferas; depredam arrozais, milharais, cafezais, canaviais, etc..

Os ninhos dos cupins podem ser feitos: 1) de madeira mastigada e colada por secreção do próprio cupim; 2) de massa lenhosa no centro e capa de argila por fora; 3) de terra grudada.

Os primeiros são feitos nas residências por espécie que devastam casas e livros; os segundos têm o centro inflamável; e os terceiros não se queimam, sendo mesmo usados como fogões pelos tropeiros.

O combate aos cupins que formam "murundus" (cocurutos) não oferece dificuldade alguma, podendo ser feito por uma das seguintes maneiras:

Queimam-se mais ou menos cem gramas de uma mistura de arsênico e enxofre (uma parte de arsênico para quatro de enxofre), para introduzir os gases nos cupins. Para fazer a fumegação aproveitam-se os furos naturais, já existentes nos cupins, ou faz-se um furo com alavanca na parte superior do próprio ninho, no qual se coloca o bico do fornilho do aparelho insulfador. Terminada a operação, tapam-se os furos em que se fêz a operação, não desmanchando os ninhos para que a sua população morra pela ação dos gases.

Maneira mais prática é a utilização de formicida ou uma mistura de verde Paris com água. Empregam-se uma colher dêste sal e um litro de água para cada cupinzeiro; sendo êste muito grande, poderá ser dobrada aquela dose, isto é, serão empregados duas colheres de verde Paris e dois litros de água. Este sal não se dissolve na água, devendo ser bem agitado no momento da aplicação.

Com um enxadão, arranca-se um pedaço da parte superior do ninho; descoberta das galerias, deita-se o líquido venenoso, que penetra por todos os canais, aderindo às suas paredes: quando os cupins vão limpar as galerias morrem envenenados.

Além do verde Paris e o formicida, podem ser empregados: emulsão de querosene e sabão a dois por cento, solução do bi-sulfureto de cálcio a cinco graus Baumé, solução de arseniato de sódio, açúcar e água, etc. Em qualquer caso, o inseticida será derramado através de um furo feito na parte superior do cupinzeiro, o qual poderá ser desmanchado depois de um mês.

O combate às espécies subterrâneas, que vivem em pequenas colônias esparsas no solo, consiste em fazer uma limpeza geral dos terrenos antes de qualquer plantio, arrancando todos os tocos e restos de madeira sêca, onde se esconde a praga; em seguida, ara-se estrecruzada e profundamente o terreno, preferìvelmente nos meses mais sêcos.

Nos casos de ataque às raízes de árvores, tais como café, soqueiras de cana, eucaliptos, etc., não há meio eficiente de combate, pois a injeção de sulfureto de carbono prejudica a planta. Aconselha-se neste caso o emprêgo de iscas envenenadas, enterrando-as de distância em distância, no terreno cultivado.

Uma boa fórmula de isca é a seguinte: cem gramas de melado de açúcar mascavo, oitocentas gramas de serragem de madeira e duzentas gramas de verde Paris. Mistura-se tudo muito bem, adicionando-se água em seguida, até formar uma pasta ligeiramente umedecida, a qual será dividida em pelotas que serão enterradas no solo, junto às plantas ou replantas.

Modernamente, o combate ao cupim subterrâneo tem sido feito com aplicação de BHC a 3% ou DDT a 5%, inseticidas êsses que são incorporados ao solo por ocasião da aração. Plantações de eucaliptos feitas em solos assim tratados, apresentam um número de falhas não superior ao das plantas normais, feitas em solos não infestados de cupins.

NOTA — Tôdas as consultas e pedidos de informações dos sitiantes, fazendeiros, interessados em problemas da nossa lavoura ou criação, devem ser dirigidos ao Redator de "Matas, Campos e Fazendas", DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, n.º 25 — sobreloja.

O TEMPO E A AGRICULTURA

Dé acôrdo com o boletim n.º 196, do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, é a seguinte a situação da lavoura nas regiões Norte, Nordeste, Leste, Sul e Oeste do país.

REGIÃO NORTE
(AMAZONAS E PARA')

A ocorrência de chuvas contínuas acompanhadas de trovoadas e encharcando o solo em São Paulo de Olivença, no Amazonas, foi prejudicial ao desenvolvimento dos trabalhos agrícolas e às culturas da região.

(CEARÁ) — As condições atmosféricas mantêm-se de modo geral desfavoráveis. Em virtude da estiagem reinante, as lavouras de algodão, mandioca e cereais, mostram-se sofríveis em Quixeramobim, Fortim e em Guaramiranga ainda os cafezais. Em Quixadá, continuam germinando os algodoais e mandiocas. Ultimam-se as colheitas de cana de açúcar e de mandioca em Viçosa e em Sobral as de feijão, arroz e algodão, com baixa produção.

(RIO GRANDE DO NORTE) — Em Macaíba, as culturas de mandioca e de cana acham-se em regular estado, assim transcorrendo a colheita de mandioca enquanto é sofrível a de cana.

(PARAÍBA) — Prosseguem as colheitas de ajáde e da mandioca, em Campina Grande. Declina a produção de abacaxi, enquanto se mantêm regulares as de laranjas e de côcos, em João Pessoa.

(PERNAMBUCO)) — As culturas em geral, apresentam-se regulares no Estado sendo que, em Petrolândia, as culturas irrigadas se acham beneficiadas, em bom estado. Em Pesqueira e em Triunfo, prosseguem os preparos de terras para novos plantios. Outrossim, regulares colheitas de algodão e fava em Garanhuns, e de cana em Triunfo.

(ALAGOAS) — As culturas, de modo geral, distribuem-se por entre regulares e boas, salvo em Mata Grande onde se acham em mau estado, e com má produção de feijão e sofrível de milho, mandioca e cana de açúcar. Prosseguem boas colheitas de algodão em Anadia com perspectivas de nova safra em Surubim; de cana de açúcar e de mandioca em Anadia e Pôrto de Pedras e regulares de côcos nesta cidade e de milho em Major Isidoro, onde o algodão mostra boa vegetação.

Outrossim, continuam os preparos de terras em Piranhas e em Major Isidoro para novos plantios gerais.

(SERGIPE) — Prosseguem os plantios de inhame e mandioca e as colheitas de algodão, frutas e hortaliças em Aracaju e a colheita de mandioca em Itabaininha, achando-se as culturas em regular estado.

(BAHIA) — As condições atmosféricas encontram-se de certo modo favoráveis às culturas e prosseguimento das atividades. Culturas: Apresentam-se em boas condições gerais em Rio Real, Ilhéus e Jaquaquara; inalteradas, em virtude de escassez de chuvas em Ibipetuba e Remanso, enquanto prejudicadas pela ação do sol as lavouras de feijão e as da mandioca pela lagarta em Jaquaquara, e, diminuindo de produção em Caravelas. Colheitas — Prosseguem as colheitas de frutos, manga e melancia em Ilhéus e bananas em São Francisco do Conde e de batatas, algodão, fumo, mandioca e feijão, em São Gonçalo, Ilhéus, Santo Antônio Jesus, São Francisco do Conde e Morro do Chapéu, tendo-se ultimado a de fumo em São Francisco do Conde. Prosseguem os preparos de terras para novos plantios, e as plantações em Bonfim apresentam-se bom desenvolvimento, na dependência de futuras quedas de chuvas.

(MINAS GERAIS) — As condições do estado tempo quente e sêco, mantiveram-se, de modo geral prejudiciais às culturas e às lavouras, pelo que, em Arassuaí foram prejudicadas as de milho e, em Manga as de algodão, estas sob os efeitos danosos da lagarta. Porém, em Araxá, Barbacena, Bonsucesso, Itamarandiba, São Sebastião do Paraíso, Muzambinho e Paracatu, a ocorrência de precipitações foi favorável às culturas gerais e lavouras, acrescendo, nestas duas últimas localidades a possibilidade de boa colheitas. Há em todo o Estado grande fartura de hortaliças e legumes. Colheitas: Prosseguem as colheitas, pequenas em geral de cereais, legumes, hortaliças e frutas. Pastagens: Acham-se sofríveis em Arassuaí e em bom estado em Belo Horizonte, Itambacuri, Muriaé, Oliveira e Paracatu. Estradas de Rodagens: As estradas de rodagens mostram-se boas em geral, sendo que em alguns pontos apresentam-se em ótimos estado. Rios: Os níveis dos rios estão baixando em Manga e em Paracatu. Plantios: Proseguem os plantios e as limpezas das roças, lavouras e culturas, e bem assim, o preparo de terras em pontos esparsos.

(ESPIRITO SANTO) — Não foram recebidas informações.

(RIO DE JANEIRO) — Não houve ocorrências de fenômenos meteorológicos prejudiciais. Todavia, as culturas se ressentem da escassez de precipitações, acentuando-se sôbre as lavouras de cana, em Campos, a ação do forte calor e ventos fortes.

(DISTRITO FEDERAL) — A estiagem que se prolonga e a intensidade dos raios solares, fazem sentir seus efeitos prejudiciais sôbre as lavouras e culturas gerais.

Região Sul

SÃO PAULO — Culturas: Acham-se em bom estado as culturas de café em S. Carlos, Franca, Bauru e Taubaté; de algodão em Mococa, Santa Rita do Passa Quatro, Itú e Baurú, e a de batatas em Presidente Prudente. As lavouras de arroz e de milho, apresentam bom desenvolvimento nas zonas produtoras, salvo em Tremembé, onde as de arroz se acham prejudicadas pela escassez de chuvas e em Cunha, onde as de feijão se mostram beneficiadas da ocorrência do fenômeno. COLHEITAS: As colheitas prosseguem, de feijão em Santa Rita do Passa Quatro, Guaratinguetá e Franca, de amendoim em Presidente Prudente e a de tomates em Taubaté, enquanto se ultima a de feijão em Itú. FRUTAS: Foram iniciadas as colheitas em Campos do Jordão e Sorocaba, de bonitos e de bom tamanho, achando-se os citrus pràticamente livres de pragas e de doenças, dispensando, no momento, quaisquer tratamento especial. Continua em seu ritmo o corte de bananas em São Sebastião, Iguape e Itanhaem, para exportação. PLANTIOS: Acham-se iniciados os de café. PREPARO DE TERRAS: Prosseguem os preparos de terras e de solo, para plantio do trigo em Itapeva. PASTAGENS: Mostram-se em bom estado em Presidente Prudente, Itapeva, São Carlos, Santa Rita do Passa Quatro, Itú, Cunha, Franca, Bebedouro, Monte Alegre do Sul, Baurú e Taubaté.

PARANÁ — Culturas: As culturas em geral, mostram-se em bom estado, apresentando, as de milho, bom desenvolvimento em Ivaí e Curitiba. COLHEITAS: Prosseguem as colheitas de feijão e de batatas em Curitiba e Palmas. PREPARO DO SOLO: Outrossim, os trabalhos de capina e limpeza das lavouras de arroz e de feijão e as de trilhagem do trigo e do centeio em Ivaí. PASTAGENS: Acham-se em bom estado em Curitiba, Ivaí, Jacarezinho, Palmas e Ponta Grossa.

SANTA CATARINA: As condições do estado do tempo quente mas chuvoso, foram favoráveis às culturas das épocas apresentando-se os viveiros e pomares, de modo geral regulares. COLHEITAS: Prosseguem as colheitas de milho, feijão, batatinhas, cebolas, bananas e melancia, achando-se em ultimação as de fumo de estufa. PLANTIOS: Prosseguem os plantios de cana, batatinhas, milho, feijão e alhos. Ficaram terminadas as capinas de milho, nalgum ponto enquanto prosseguem, nas roças de mandioca e cana. Exportação: Prossegue, regular, a exportação de trigo em vários pontos.

RIO GRANDE DO SUL: Mantiveram-se, as condições climáticas benéficas às culturas, em virtude da ocorrência de chuvas regulares. As quais vieram facilitar os trabalhos de limpeza de lavouras e de lavras de terras para futuras plantas de trigo. Os viveiros, pomares e vinhedos acham-se com bom aspecto e a trilha de aveia e trigo, ficou terminada nalguns lugares. Os arrozais acham-se em boas condições, tendo-se intensificado as irrigações. COLHEITAS: Prosseguem as colheitas de melancia, batatinhas, cebolas, uva, soja, fumo, alfafa e feijão. Prosseguem as exportações de cebolas, fumo, madeira, banha e trigo, e a fabricação de aguardente.

Região Centro-Oeste

GOIÁS — MATO GROSSO — Não houve ocorrência de fenômenos prejudiciais à cultura em geral, achando-se, as culturas beneficiadas com as recentes chuvas em Cuiabá.

Cabras da raça Toggenburg para produção de leite

Segundo escreve o engenheiro agrônomo Alberto Alves Santiago para a Diretoria de Publicidade Agrícola da Secretaria de Agricultura de São Paulo, a raça caprina Toggenburg é das mais conhecidas, preferidas e disseminadas pelo mundo, correspondendo, na espécie, ao Holandês entre os bovinos. Pertence ao ramo Alpino, tirando o nome do Vale em que foi formada e onde vem sendo criada há muitos decênios. Raça cosmopolita, adaptou-se perfeitamente em numerosos países, formando rebanhos consideráveis nos Estados Unidos e na Inglaterra.

A cabra Toggenburg, inconfundível pela sua pelagem, há muito fixada, é parda, castanha ou chocolate, variando ligeiramente a tonalidade, ora clara, ora mais escura. Muito características são as duas manchas brancas, uma de cada lado da cara, da base da orelha à comissura labial. Outras particularidades são as zonas de pêlos mais claros, às vêzes, branco na parte inferior dos membros e nas nádegas. Distinguem-se dois tipos quanto ao comprimento do pêlo: um de pêlo bem curto e outro de pêlo muito longo. Os machos são sempre mais peludos. Os cascos variam, na côr, do amarelo claro ao castanho escuro.

De tamanho médio, pesam os machos de 60 a 75 quilos e as fêmeas de 40 a 55 quilos, alcançando poucas vêzes, em nosso meio, os limites atingidos em seu país de origem ou nos centros de criação, inglêses e americanos. Isto deve ser atribuído à diferença de ambiente e ao sistema de alimentação, quase sempre deficiente, adotado pelos criadores daqui.

A conformação deve estar de acôrdo com a sua função predominante, a produção de leite. Assim, o corpo do caprino Toggenburg é delgado e o trem posterior bem desenvolvido, dando ao animal a forma de cunha, característica dos animais leiteiros. O ubre, volumoso e simétrico, é o mais belo da espécie.

APTIDÃO

Raça altamente especializada para a produção de leite, supera as demais pelo volume e, sobretudo, pela extensão do período de lactação.

Em seu país de origem dá, fàcilmente, de 4 a 6 litros de leite diàriamente, quantidade que pode ir ainda além nos animais de escol. Mantém a lactação durante 6 a 10 meses. Cabras nessas condições são fàcilmente encontradas em São Paulo e em criações do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Sendo rústica, aclima-se com mais facilidade do que as demais raças Alpinas e dela se encontram grandes núcleos de espécimes finos e mestiços de alta cruza.

CRUZAMENTO

A cabra nacional, criada à lei da natureza, à revelia de qualquer trabalho de seleção, e alimentada de maneira deficiente, perdeu pêso e tamanho, embora tenha conservado as qualidades da espécie no que se refere à prolificidade e rusticidade. Medíocres como produtoras de leite, excepcionalmente são encontradas cabras de notavel aptidão, chegando a dar três litros diários por períodos de 4 a 5 meses. Êstes indivíduos deveriam ser aproveitados para base de cruzamento com reprodutores puros da raça aperfeiçoada.

O maior rebanho de puro sangue da raça Toggenburg, no Brasil, pertence ao Departamento da Produção Animal, de São Paulo, e dêle saem reprodutores para os Postos de Monta, Escolas Agrícolas e para emprestimo à criadores particulares. Casais e ternos de caprinos dessa raça têm sido cedidos às Secretarias de Agricultura de diversos Estados e a outros estabelecimentos oficiais.

Na cidade de São Paulo e seus arredores são encontradas diversas criações de caprinos puros e de mestiços de alta cruza, explorados para a venda de leite cru nas ruas da Capital.

A Toggenburg, introduzida no país em 1910 e 1912, é raça prepotente e transmite, com fidelidade, os seus caracteres logo na primeira geração. A aptidão leiteira das cabras provenientes de cruzamento cresce paralelamente com o aumento da percentagem de sangue nobre.

Minas é o maior produtor de leite

Minas Gerais ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de leite, de acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. Em 1952 o Estado produziu .... 1.137.781.100. litros no valor de Cr$ 2.105.422.400,00.

Os dados abrangem não só o leite consumido "in natura," mas, também, o industrializado.

CLINICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clínica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 858
FONE 37-3255

VENDAS E CONSIGNAÇÕES
Com o modêlo dos livros fiscais e índice remissivo
PUBLICAÇÃO ATUALIZADA — contendo a íntegra dos textos da Lei n. 687, de 29 de dezembro de 1951; do Decreto n. 12.162, de 21 de julho de 1953; do Decreto n. 11.191, de 24 de dezembro de 1952 e do Decreto-Lei n. 915, de 1.º de dezembro de 1938.
Preço do exemplar Cr$ 10,00
Pedidos aos distribuidores:
ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas
AV. RIO BRANCO, 25 — sobreloja — RIO — TEL. 43-5609

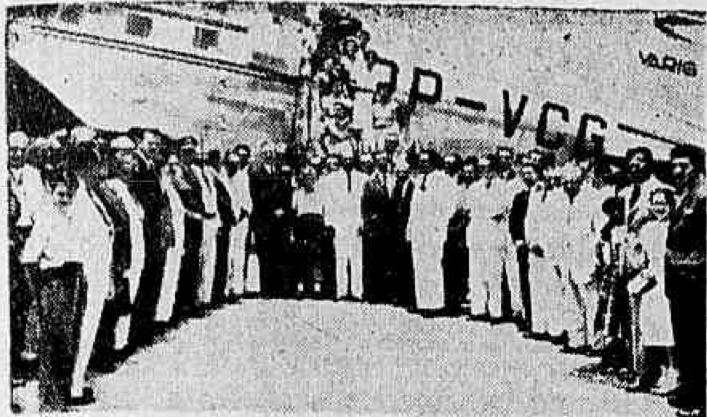
UTIL S/A
UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A
RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá
PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAIDAS DE PETRÓPOLIS

5,45	6,30	6,45	7,30	7,45
8,30	8,45	9,30	9,45	10,30
11,30	11,45	12,30	13,30	14,30
15,30	15,45	16,30	16,45	17,30
17,45	18,30	19,30	20,30	21,45

SAIDAS DO RIO

6,30	6,45	7,30	8,30	8,45
9,30	9,45	10,30	10,45	11,30
12,30	13,30	14,30	15,30	15,45
16,30	16,45	17,30	17,45	18,30
18,45	19,30	20,45	22,45	



Flagrante da chegada a Pôrto Alegre de um grupo de parlamentares pernambucanos que, a convite da Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul, viajaram para o referido Estado em avião da VARIG

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

Departamento Regional do D. F.

Divisão de Habitação

Edital de abertura de inscrições para o plano de venda, com financiamento do IAPI pelo plano B, do 1.º grupo de casas que o SESI está construindo em Realengo e que se acham em fase final de construção.

1 — Acham-se abertas, para os beneficiários do Serviço Social da Indústria que sejam contribuintes do I.A.P.I., as inscrições PARA A VENDA, com financiamento do referido Instituto pelo plano B, do 1.º grupo de casas, em número de 90, que o SESI está construindo (fase final de construção), na Estrada Intendente Magalhães, junto e antes do n. 3290, perto da Ponte do Piraquara nesta Capital.

2 — As inscrições ficarão abertas durante o período de 25 de janeiro a 25 de fevereiro p. vindouro, não havendo necessidade de formação de filas, pois a classificação obedecerá ao critério de contagem de pontos com base na qualidade preferencial prevista neste Edital, não importando, portanto, para êsse fim, a data de entrada do pedido de inscrição.

3 — As casas em questão, tôdas isoladas, com pequeno jardim e quintal, são de 2 tipos e serão cedidas pelo seu valor de custo:

Tipo AD-2-C, de 2 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e tanque coberto.

Tipo AD-3-C, de 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e tanque coberto.

4 — Os preços de venda das casas acima especificadas serão fixados em função do tipo da unidade, podendo influir, nesse preço, a sua localização e o tamanho do lote.

41 — O preço final de venda de cada unidade, respeitadas as condições acima citadas, será fixado pelo SESI no término de sua construção, uma vez que a venda será feita pelo VALOR DE CUSTO das casas.

5 — A inscrição será feita mediante o preenchimento, pelo beneficiário, de proposta que será distribuída pelo SESI, podendo, entretanto, qualquer pessoa da família do interessado apanhar o referido impresso, desde que no ato apresente os seguintes documentos a êle pertencentes:

a) Cadernetas de contribuição do IAPI;
b) Carteira Profissional;
c) Título comprovativo de permanência legal no país se estrangeiro (carteira modêlo 19).

6 — Encerradas as inscrições, o SESI dividirá os pedidos em dois grupos:

61 — grupo A — ao qual pertencerão todos os inscritos que comprovadamente estiverem na situação de ter que desocupar suas residências, em virtude de procedimento judicial ou de determinação da Administração Pública, anteriores à data dêste Edital.

61.1 — Não serão consideradas para os efeitos do acima disposto, as ações de despejo, cujo fundamento seja a falta de pagamento de aluguéis.

61.2 — Serão reservadas até 20% das unidades do conjunto para atender aos beneficiários inscritos caracterizados neste item.

62 — grupo B — em que serão incluídos os demais inscritos.

7 — Dentro de cada grupo será feita, em seguida, a classificação provisória, com base no número de meses de contribuição para o I.A.P.I.

71 — Em caso de empate, terá preferência o beneficiário mais velho.

72 — Verificando-se novo empate, terá preferência o candidato de menor salário.

73 — A classificação final dos inscritos será publicada em jornal de grande circulação.

8 — Os beneficiários inscritos, em número equivalente ao total das unidades prontas para entrega, serão chamados em ordem rigorosa da classificação provisória, para comprovarem as declarações feitas nos pedidos de inscrição.

81 — Na chamada de que trata êste item serão atendidos simultâneamente os inscritos compreendidos nos grupos "A" e "B".

9 — Feita a comprovação, os interessados terão o prazo que lhes fôr fixado pelo SESI para a apresentação de suas propostas de financiamento, que serão preenchidas em modêlo próprio do I.A.P.I.

10 — Nos casos de desistência após a classificação definitiva ou transferência de proposta durante o andamento do processo no IAPI, o desistente será obrigatòriamente substituído pelo interessado que se lhe seguir, na ordem rigorosa de classificação.

11 — Não terá direito à aquisição de casa o associado que já tenha obtido financiamento do IAPI, nem aquele que já fôr proprietário ou promitente comprador de outra moradia.

12 — E' indispensável, para a inscrição, que o candidato tenha um mínimo de 12 contribuições para o IAPI e igual tempo de serviço ativo para qualquer empregador contribuinte do Instituto e idade inferior a 59 anos.

13 — Para os beneficiários classificados, o SESI dará tôda a orientação necessária ao preparo da documentação e instrução do processo de financiamento no IAPI.

14 — A falsidade de qualquer declaração importará no cancelamento imediato do pedido de inscrição.

15 — O I.A.P.I. fiscalizará diretamente as inscrições e a classificação dos interessados.

16 — As presentes inscrições só têm validade para o 1.º grupo de casas a ser entregue, em número de 90.

17 — O recebimento dos pedidos de inscrição será feito das 15 às 19 horas nos dias úteis, com exceção dos sábados, na Rua Santa Luzia n. 735 — 5.º andar.

ESCLARECIMENTO: Acham-se expostas à visitação pública duas casas, sendo uma de cada tipo, cujos preços de venda provàvelmente não excederão de Cr$ 110.000,00 (cento e dez mil cruzeiros) para a de 3 quartos e Cr$ .... 95.000,00 (noventa e cinco mil cruzeiros) para a de 2 quartos.

Aviação

Há oportunidade para os brasileiros na OACI

Secretariado Internacional — Seleção por concurso — Organização interna complexa — Declarações do sr. Wilson Velloso

Entrevista de NELSON MATTOS

Há muitos brasileiros que poderiam perfeitamente trabalhar na Organização Civil Internacional — OACI —, infelizmente, porém, até o presente o Govêrno Brasileiro não têm tira partido de um direito que lhe assiste, isto é, o de patrocinar o ingresso de candidatos capazes, declarou-nos inicialmente o sr. Wilson Veloso, que até o presente foi o primeiro e único brasileiro a trabalhar no Secretariado da Organização de Aviação Civil Internacional.

O entrevistado, sr. Wilson Veloso, graduado em jornalismo na Inglaterra, ex-assistente da BBC, de Londres, durante um ano estêve prestando assistência técnica da OACI, regressando recentemente ao Brasil, onde exerce a elevada função de assistente de direção da Standard Propaganda.

SECRETARIADO INTERNACIONAL

O Secretariado Internacional da OACI, prosseguiu, de acôrdo com a convenção estabelecida, e que é comum a tôda sas organizações internacionais, deverá ser constituído por pessoas pertencentes a nacionalidade das várias nações-membro. Sòmente em casos excepcionais, são admitidos funcionários de nações não membros ou "tatelecs", isto é, apátridas, isto porém só se aplica a certos cargos técnicos e quando há possibilidade de ser contratado pessoal nos países-membro.

SELEÇÃO POR CONCURSO

A escolha dos funcionários em geral é baseada numa seleção de provas e títulos, sendo que há preferência quase que absoluta para aquêles que têm pleno domínio do francês e do inglês em primeiro lugar, e do espanhol em segundo. Teòricamente os cargos deveriam estar eqüitativamente distribuídos por nacionalidade, de acôrdo com a contribuição de cada país. Contudo, não é isto o que sucede. Os Estados Unidos, o maior contribuinte, não têm maioria no Secretariado, lá predominam os canadenses, talvez devido a ser o Canadá a sede da Organização.

ORGANIZAÇAO INTERNA

— A Organização interna da OACI é complexa, é suficiente dizer, que as atividades dos Secretariados estão distribuídas por 41 Departamentos ou Seções. Há uma perfeita confraternização entre os seus membros, não obstante falarem línguas diversas e possuirem costumes e hábitos diferentes.

A primeira convenção da OACI foi realizada em Chicago em 1945, e o Canadá foi escolhido como sede permanente. Os programas de trabalho estabelecidos pela Assembléia Geral são executados e supervisionados pelo Conselho que atua de acôrdo com a política traçada pela referida assembléia. O Conselho por sua vez é dividido em três Comissões: a) Comissão de Navegação Aérea, b) Comissão do Transporte Aéreo; c) Comissão Jurídica.

Respondendo a uma pergunta o sr. Wilson Veloso concluiu:

— A representação brasileira sempre estêve à altura da sua missão. Cooperam com as outras nações, bom domínio do idioma, assistência constante às comissões.

FATOS DA AVIAÇÃO

AIR FRANCE

O Super Constellation da Air France "FB-GND", pilotado pelo comandante Raymond Dupont e transportando 30 passageiros, estabeleceu novo recorde de velocidade para aeronaves comerciais. O vôo foi feito, partindo do aeroporto de Idlewild, Nova York, no dia 17 de Janeiro, às 23,26 horas (tempo universal) e aterrando no aeroporto de Orly em Paris no dia seguinte às 9,21 (tempo universal), seja nove horas e 55 minutos após a partida, à velocidade horaria média de 585 quilômetros.

K. L. M.

Em novembro de 1953 a KLM levou a efeito o 3.000 vôo fretado transportando um grupo de 36 marinheiros de Nova York a Hamburgo. Até às vesperas da segunda guerra mundial a KLM já havia realizado 483 vôos fretados sendo que o seu primeiro vôo de valor histórico foi do transporte de um touro num antiquado Fokker F-3. Após a guerra o número de vôos especiais aumentou rapidamente sendo que no espaço de oito anos a KLM executou mais de 2.500 vôos ou seja uma média de 314 por ano ou seis por semana. Entre êsses vôos deve-se salientar os vôos fretados pela ONU nas obras de mediação no conflito entre árabes e israelitas. Em geral os vôos fretados foram em maior parte utilizados para o transporte rápido de marinheiros, orquestras, corpos de baile, estudantes, congressistas, missionários, animais selvagens, e soros urgente necessitados para combater epidemias.

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS — B.O.A.C.

Durante o mês de setembro do ano passado as linhas aéreas do Reino Unido alcançaram em seus serviços regulares um total de 42 milhões de toneladas-quilômetro, o que representa um aumento de cinco por cento com relação ao mesmo período do ano anterior. O tráfego total aumentou de nove por cento e o coeficiente de carga melhorou dois pontos, passando de 67% a 69%.

Nas quatro semanas que terminaram em 26 de setembro último, os serviços da B. O. A. C. operaram com capacidade inferior do que a do mesmo período do ano de 1952: esta redução foi de três por cento nas rotas ocidentais, e de cinco por cento nas orientais. Sem dúvida o pêso total transportado foi quase o mesmo que o do ano passado. O coeficiente geral de carga melhorou de 71% para 76%. Os serviços da B.O.A.C. operaram com capacidade superior a 18% em comparação com a de setembro de 1952; tanto os serviços internacionais quanto os interiores experimentaram igual aumento. Transportaram-se 196 mil passageiros, 12% mais do que em setembro de 1952, e o número de quilômetros-passageiro aumentou de 25%.

MOTORES TURBO-COMPOSTOS

Os motores turbo-compostos dos Super-Constellations, que aproveitam a fôrça antes de perdida no escape, não sòmente proporcionam uma maior força adicional com o mesmo consumo de combustível, mas também aumentam, de forma notável (593 kms. por hora, em cruzeiro), a velocidade da aeronave. Nestes aviões, o tempo de vôo entre os Estados Unidos e a Europa é encurtado de duas horas.



O major Charles E. Yeager (à esquerda), vencedor da barreira do som, que voou, recentemente, à velocidade de 2.640 km por hora, num avião foguete Bell X-1a, e pretende ultrapassar breve o próprio recorde

MODERNÍSSIMOS AVIÕES A JACTO NORTE-AMERICANOS VISITARÃO AS REPÚBLICAS AMERICANAS

Chegarão ao Rio no dia 1 de fevereiro — Virá também o primeiro pilôto que ultrapassou a barreira do som

WASHINGTON, (USIS) — A Fôrça Aérea dos Estados Unidos acaba de divulgar o itinerário da revoada que já está sendo conhecida como "Asas para as Américas", viagem de boa vontade de moderníssimos aviões a jato de combate norte-americanos às Repúblicas do hemisfério, durante um mês, a partir do próximo dia 16. Entre os países a serem visitados figura evidentemente o Brasil, a cuja capital os aparelhos militares chegarão a 1 de fevereiro vindouro. Essa viagem se originou do desêjo manifestado pelos países latino-americanos de se inteirarem dos novos tipos de aviões produzidos pelos Estados Unidos. Oficiais da Fôrça Aérea norte-americana salientaram, a respeito, que a visita em causa constituirá uma demonstração da permanente cooperação dos Estados Unidos com as repúblicas americanas no sentido de preservar a paz mundial e a solidariedade interamericana, como se resolveu no Tratado do Rio de Janeiro.

Representantes dos países latino-americanos não incluídos no itinerário divulgado foram convidados a visitar os aparelhos na base aérea de Albrook.

O VENCEDOR DA BARREIRA DO SOM

Um pormenor interessante dessa viagem é que, entre os pilotos escolhidos para conduzir os aparelhos, se encontra o major Charles Yeager, que foi o primeiro homem que há seis anos, penetrou na barreira do som. Em 12 de dezembro de 1953, atingiu êle, a velocidade de 2.640 quilômetros por hora num avião-foguete Bel X-1A, da Fôrça Aérea.

Por outro lado, as demonstrações a serem realizadas com os modernos aviões a jato redobram de interêsse quando se sabe que participará delas o grupo de precisão a jato: "os THUNDERBIRDS".

TIPO DOS APARELHOS

Os aviões a jato que participarão da excursão, são os North American F-86F, SABRES, Republic F-Thunderjets, e Lockheed F-80 SHOOTING STARS, e T-33, êstes aviões de treinamento a jato.

Virão também outros aviões do tipo Douglas G-54 SKYMASTERS e C-126 GLOBEMASTERS e Grumman SA-16 ALBATROSSES.

AS DEMONSTRAÇÕES

As demonstrações aéreas terão lugar em dose cidades: Rio de Janeiro, São Paulo, (dia 3 de fevereiro), Buenos Aires, Caracas, Cidade Trujillo, Havana, Lima, Managua, México, Montevidéu, Base Aérea de Albrook. A visita ao Chile e Santiago depende ainda de aprovação do Congresso Chileno.

O itinerário dos aviões americanos compreende, assim, além do Brasil, a Argentina, Chile, Cuba, República Dominicana, Nicaragua, Peru, Panamá, zona do Canal, Uruguai e Venezuela. No Brasil, passarão ainda pelas cidades de Caravelas, Recife, dia 5 de fevereiro; Fortaleza e Belém, dia 6.

Soluções de Xadrez

SOLUÇÃO
DIAGRAMA 152

3t1r1 — ppd2ppp — 3bc3 — 3TC3 — 5P2 — 1P1D4 — PB4PP — 3T2R1.

Partida Thomas-Euwe, Nottingham, 1936.

Podem e devem as brancas jogar 1.TxB! pois se 1...TxT; 2.DxT-T1D; segue-se a interposição 3.C7D ganhando uma peça.

PROBLEMA 148
SOLUÇÃO
1... C4B; 2.C5B mate.

ESTUDO 155
SOLUÇÃO
1. PxP — T4R!; 2.B7B — R3B!; 3C3B ee ganham.



APRESENTE-SE MELHOR,

TRAJANDO O MELHOR: RENNER A BOA ROUPA

Roupa RENNER
de puro linho mercerisado, pérola, beige ou cinza Cr$ 1.300, ou Cr$ 130, mensais pelo CRÉDITO da

Casa José Silva SERVE BEM
primeiro andar
Miguel Couto, 3 - Ouvidor, 118
Filial: Arquias Cordeiro, 320, Meier

As grandes comemorações do IV Centenário!

O que foram as empolgantes comemorações do IV Centenário de São Paulo! A alegria do povo nas ruas, o entusiasmo dos paulistas de 400 anos, a descrição das comemorações inesqueciveis em todo o seu esplendor! O CRUZEIRO documentou fotogràficamente, nesta grande reportagem, as festividades!

Esta é uma das reportagens publicadas esta semana pelo

Cr$ 5,00 Em qualquer banca!

O CRUZEIRO

A maior e melhor revista da América Latina!



Conferências do prof. Maurant sôbre sangue

A convite do Banco de Sangue da Prefeitura, o prof. A. F. Maurant, do Blood Group Reference Laboratory, do Lister Institute (Londres) fará conferencias, nesta capital, no período de 12 a 14 de fevereiro. O prof. Maurant vem ao Brasil convidado pela Universidade de São Paulo, onde deverá dar um curso de Imunohematologia, de 15 a 25 de fevereiro.

S A M D U

CONCORRÊNCIA PÚBLICA DE PRODUTOS QUIMICOS BIOLÓGICOS E MATERIAL DE AMBULATÓRIO

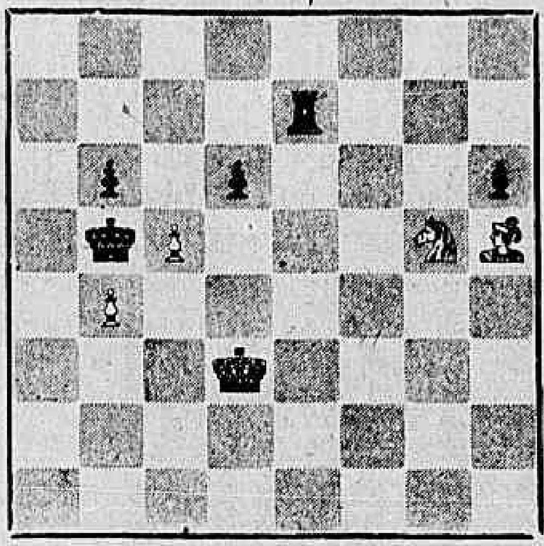
O DIRETOR DO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA DOMICILIAR E DE URGÊNCIA convida tôdas as casas interessadas no assunto, à abertura de concorrência dos produtos acima citados, desde que estejam decidamente habilitados pelo Departamento Federal de Compras.

Para maiores esclarecimentos, deverão as mesmas procurar, na Seção de Material, o sr. Arlindo Vasques, na Rua do Motoso n. 96 — 1.º andar, das 12 às 16 horas, diàriamente, até dia 5 (cinco), de fevereiro vindouro.

PROBLEMA 148

Mate em 2 lances

ESTUDO 155



As brancas jogam e ganham

DIAGRAMA 152

Deveriam ou não as brancas jogar 1: TxB?
(Soluções na 4.ª pág.)

Associação dos Escrivães de Polícia

Realizam-se no próximo dia 8 de fevereiro, às 20 horas, em sua sede social à Rua de Santana, as eleições para nova Diretoria da Associação dos Escrivães e Escreventes de Polícia.

Para concorrer ao pleito, organizou a oposição a seguinte chapa: Presidente – Edison Moacir Medeiros Falcão; Vice-Presidente – Evaristo Costa; Secretário-Geral – Anibal Carneiro Costa; 1.º Secretário – Setembrino Pereira de Sousa; 2.º Secretário – Armando Freire Filho; 1.º Tesoureiro – Fineás Nogueira de Castro; 2.º Tesoureiro – Waldir Genuino de Oliveira; Diretor de Administração — Valdemar José Moreira; Diretor de Publicidade – Percílio Pinto de Sousa; Diretor Social – Moisés Mota Filho; Bibliotecário – Valdemar, Puig Toscano; Procurador – Antônio Marraschi.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

327.ª EXTRACÃO — **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "R"**

Lista da extração de SÁBADO, 30 DE JANEIRO DE 1954

5.697 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo lilás, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 30 DE JANEIRO DE 1954, às 14 horas

ATENCAO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

23 ... 600,00; 24 ... 600,00; 60 ... 600,00; 93 ... 600,00; 123 ... 600,00; 124 ... 600,00; 160 ... 600,00; 193 ... 600,00; 223 ... 600,00; 224 ... 600,00; 260 ... 600,00

262 — 10.000,00 cruzeiros

293 ... 600,00; 323 ... 600,00; 324 ... 600,00; 347 ... 1.000,00; 360 ... 600,00; 393 ... 600,00; 423 ... 600,00; 424 ... 600,00; 460 ... 600,00; 461 ... 1.000,00; 493 ... 600,00; 523 ... 600,00; 524 ... 600,00; 560 ... 600,00; 593 ... 600,00; 623 ... 600,00; 624 ... 600,00; 660 ... 600,00; 693 ... 600,00; 698 ... 1.000,00; 723 ... 600,00; 724 ... 600,00; 760 ... 600,00; 793 ... 600,00; 802 ... 1.000,00; 823 ... 600,00; 824 ... 600,00; 860 ... 600,00; 893 ... 600,00; 923 ... 600,00; 924 ... 600,00; 960 ... 600,00; 973 ... 1.000,00; 993 ... 600,00

1

1014 ... 1.000,00; 1023 ... 600,00; 1024 ... 600,00; 1060 ... 600,00; 1093 ... 600,00; 1123 ... 600,00; 1124 ... 600,00; 1160 ... 600,00; 1193 ... 600,00; 1223 ... 600,00; 1224 ... 600,00; 1260 ... 600,00; 1293 ... 600,00; 1306 ... 1.000,00; 1323 ... 600,00; 1324 ... 600,00; 1340 ... 1.000,00; 1360 ... 600,00; 1393 ... 600,00; 1423 ... 600,00; 1424 ... 600,00; 1460 ... 600,00; 1493 ... 600,00; 1523 ... 600,00; 1524 ... 600,00; 1548 ... 1.000,00; 1560 ... 600,00; 1593 ... 600,00; 1623 ... 600,00; 1624 ... 600,00; 1636 ... 5.000,00; 1660 ... 600,00; 1662 ... 1.000,00; 1693 ... 600,00; 1723 ... 600,00; 1724 ... 600,00; 1787 ... 1.000,00; 1760 ... 600,00; 1786 ... 1.000,00; 1793 ... 600,00; 1823 ... 600,00; 1824 ... 600,00; 1860 ... 600,00; 1893 ... 600,00; 1923 ... 600,00; 1924 ... 600,00; 1927 ... 1.000,00; 1960 ... 600,00; 1993 ... 600,00

2

2018 ... 1.000,00; 2023 ... 600,00; 2024 ... 600,00; 2060 ... 600,00; 2093 ... 600,00; 2123 ... 600,00; 2124 ... 600,00; 2160 ... 600,00; 2193 ... 600,00; 2223 ... 600,00; 2224 ... 600,00; 2252 ... 1.000,00; 2260 ... 600,00; 2293 ... 600,00; 2323 ... 600,00; 2324 ... 600,00; 2360 ... 600,00; 2393 ... 600,00; 2423 ... 600,00; 2424 ... 600,00; 2460 ... 600,00; 2493 ... 600,00; 2523 ... 600,00; 2524 ... 600,00; 2560 ... 600,00; 2562 ... 1.000,00; 2577 ... 1.000,00; 2593 ... 600,00; 2623 ... 600,00; 2624 ... 600,00; 2660 ... 600,00; 2693 ... 600,00; 2723 ... 600,00; 2724 ... 600,00

2760 ... 600,00; 2793 ... 600,00; 2823 ... 600,00; 2824 ... 600,00; 2860 ... 600,00; 2893 ... 600,00; 2923 ... 600,00; 2924 ... 600,00; 2960 ... 600,00; 2993 ... 600,00

3

3023 ... 600,00; 3024 ... 600,00; 3060 ... 600,00

3079 — 20.000,00 cruzeiros

3093 ... 600,00; 3123 ... 600,00; 3124 ... 600,00; 3160 ... 600,00; 3193 ... 600,00; 3223 ... 600,00; 3224 ... 600,00; 3260 ... 600,00; 3293 ... 600,00; 3298 ... 1.000,00; 3323 ... 600,00; 3324 ... 600,00; 3360 ... 600,00; 3393 ... 600,00; 3423 ... 600,00; 3424 ... 600,00; 3460 ... 600,00; 3493 ... 600,00; 3523 ... 600,00; 3524 ... 600,00; 3560 ... 600,00; 3593 ... 600,00; 3623 ... 600,00; 3624 ... 600,00; 3641 ... 1.000,00; 3660 ... 600,00; 3693 ... 600,00; 3723 ... 600,00; 3724 ... 600,00; 3760 ... 600,00; 3793 ... 600,00; 3807 ... 1.000,00; 3823 ... 600,00; 3824 ... 600,00; 3860 ... 600,00; 3893 ... 600,00; 3923 ... 600,00; 3924 ... 600,00; 3960 ... 600,00

3993 — 100.000,00 cruzeiros — MARILIA

3993 ... 600,00; 3996 ... 1.000,00

4

4007 ... 1.000,00; 4009 ... 1.000,00; 4023 ... 600,00; 4024 ... 600,00; 4060 ... 600,00; 4077 ... 1.000,00; 4093 ... 600,00; 4123 ... 600,00; 4124 ... 600,00; 4160 ... 600,00; 4193 ... 600,00; 4223 ... 600,00; 4224 ... 600,00; 4260 ... 600,00; 4265 ... 1.000,00; 4293 ... 600,00; 4323 ... 600,00; 4324 ... 600,00; 4357 ... 1.000,00; 4360 ... 600,00; 4379 ... 1.000,00; 4393 ... 600,00; 4423 ... 600,00; 4424 ... 600,00; 4460 ... 600,00; 4493 ... 600,00; 4523 ... 600,00; 4524 ... 600,00; 4560 ... 600,00; 4593 ... 600,00; 4623 ... 600,00; 4624 ... 600,00; 4637 ... 1.000,00; 4660 ... 600,00; 4693 ... 600,00; 4723 ... 600,00; 4724 ... 600,00; 4759 ... 1.000,00; 4760 ... 600,00; 4775 ... 1.000,00; 4793 ... 600,00; 4823 ... 600,00; 4824 ... 600,00; 4860 ... 600,00; 4886 ... 1.000,00; 4893 ... 600,00; 4923 ... 600,00; 4924 ... 600,00; 4960 ... 600,00; 4986 ... 1.000,00; 4993 ... 600,00

5

5023 ... 600,00; 5024 ... 600,00; 5029 ... 1.000,00; 5048 ... 1.000,00; 5060 ... 600,00; 5069 ... 1.000,00; 5093 ... 600,00; 5123 ... 600,00; 5124 ... 600,00

5160 ... 600,00; 5166 ... 1.000,00; 5193 ... 600,00; 5223 ... 600,00; 5224 ... 600,00; 5260 ... 600,00; 5280 ... 1.000,00; 5293 ... 600,00; 5323 ... 600,00; 5324 ... 600,00; 5360 ... 600,00

5371 — 10.000,00 cruzeiros

5393 ... 600,00; 5423 ... 600,00; 5424 ... 1.000,00; 5460 ... 600,00; 5493 ... 600,00; 5523 ... 600,00; 5524 ... 600,00; 5560 ... 600,00; 5593 ... 600,00; 5623 ... 600,00; 5624 ... 600,00; 5660 ... 600,00; 5693 ... 600,00; 5723 ... 600,00; 5724 ... 600,00; 5760 ... 600,00; 5793 ... 600,00; 5823 ... 600,00; 5824 ... 600,00; 5860 ... 600,00; 5893 ... 600,00; 5922 ... 1.000,00; 5923 ... 600,00; 5924 ... 600,00; 5960 ... 600,00; 5993 ... 600,00

6

6023 ... 600,00; 6024 ... 600,00; 6060 ... 1.000,00; 6060 ... 600,00; 6093 ... 600,00; 6094 ... 1.000,00; 6123 ... 600,00; 6124 ... 600,00; 6160 ... 600,00; 6187 ... 1.000,00; 6193 ... 600,00; 6223 ... 600,00; 6224 ... 600,00; 6260 ... 600,00; 6293 ... 600,00; 6323 ... 600,00; 6324 ... 600,00; 6326 ... 1.000,00; 6360 ... 600,00; 6393 ... 600,00; 6423 ... 600,00; 6424 ... 600,00; 6460 ... 600,00; 6478 ... 1.000,00; 6493 ... 600,00; 6523 ... 600,00; 6524 ... 600,00; 6540 ... 1.000,00; 6556 ... 1.000,00; 6560 ... 600,00; 6574 ... 1.000,00; 6593 ... 600,00; 6623 ... 600,00; 6624 ... 600,00; 6660 ... 600,00; 6693 ... 600,00; 6704 ... 1.000,00; 6723 ... 600,00; 6724 ... 600,00; 6752 ... 1.000,00; 6758 ... 1.000,00; 6760 ... 600,00; 6766 ... 1.000,00

6776 — 10.000,00 cruzeiros

6793 ... 600,00; 6823 ... 600,00; 6824 ... 600,00; 6860 ... 600,00; 6893 ... 600,00; 6923 ... 600,00; 6924 ... 600,00; 6960 ... 600,00; 6983 ... 1.000,00; 6993 ... 600,00

7

7023 ... 600,00; 7024 ... 600,00; 7060 ... 600,00; 7093 ... 600,00; 7123 ... 600,00; 7124 ... 600,00; 7160 ... 600,00; 7193 ... 600,00; 7223 ... 600,00; 7224 ... 600,00; 7246 ... 5.000,00; 7260 ... 600,00; 7273 ... 5.000,00

7280 — 10.000,00 cruzeiros

7293 ... 600,00; 7323 ... 600,00; 7324 ... 600,00

7325 — 10.000,00 cruzeiros

7360 ... 600,00; 7393 ... 1.000,00; 7393 ... 600,00; 7423 ... 600,00; 7424 ... 600,00; 7460 ... 600,00; 7493 ... 600,00; 7523 ... 600,00; 7524 ... 600,00; 7560 ... 600,00

7589 ... 1.000,00; 7593 ... 600,00; 7623 ... 600,00; 7624 ... 600,00; 7660 ... 600,00; 7682 ... 1.000,00; 7693 ... 600,00; 7723 ... 600,00; 7724 ... 600,00; 7760 ... 600,00

7771 — 10.000,00 cruzeiros

7793 ... 600,00; 7823 ... 600,00; 7824 ... 600,00; 7848 ... 1.000,00; 7860 ... 600,00; 7893 ... 600,00

7914 — 10.000,00 cruzeiros

7923 ... 600,00; 7924 ... 600,00; 7960 ... 600,00; 7993 ... 600,00

8

8023 ... 600,00; 8024 ... 600,00; 8053 ... 1.000,00; 8060 ... 600,00; 8093 ... 600,00; 8123 ... 600,00; 8124 ... 600,00; 8160 ... 600,00; 8193 ... 600,00; 8223 ... 600,00; 8224 ... 600,00; 8260 ... 600,00; 8293 ... 600,00; 8323 ... 600,00; 8324 ... 600,00; 8360 ... 600,00; 8380 ... 1.000,00; 8393 ... 600,00; 8423 ... 600,00; 8424 ... 600,00; 8460 ... 600,00; 8493 ... 600,00; 8523 ... 600,00; 8524 ... 600,00; 8560 ... 600,00; 8592 ... 1.000,00; 8593 ... 600,00; 8596 ... 1.000,00; 8623 ... 600,00; 8624 ... 600,00; 8660 ... 600,00; 8667 ... 1.000,00; 8676 ... 1.000,00; 8693 ... 600,00

8720 — 10.000,00 cruzeiros

8723 ... 600,00; 8724 ... 600,00; 8750 ... 1.000,00; 8760 ... 600,00; 8793 ... 600,00; 8823 ... 600,00; 8824 ... 600,00; 8829 ... 1.000,00; 8860 ... 600,00; 8893 ... 600,00; 8896 ... 5.000,00; 8923 ... 600,00; 8924 ... 600,00; 8960 ... 600,00; 8990 ... 1.000,00; 8993 ... 600,00

9

9023 ... 600,00; 9024 ... 600,00; 9030 ... 1.000,00; 9060 ... 600,00; 9093 ... 600,00; 9123 ... 600,00; 9124 ... 600,00; 9160 ... 600,00; 9193 ... 600,00; 9212 ... 1.000,00; 9223 ... 600,00; 9224 ... 600,00; 9260 ... 600,00; 9293 ... 600,00; 9323 ... 600,00; 9324 ... 600,00; 9360 ... 600,00; 9392 ... 1.000,00; 9393 ... 600,00; 9422 ... 1.000,00; 9423 ... 600,00; 9424 ... 600,00; 9460 ... 600,00; 9493 ... 600,00; 9523 ... 600,00; 9524 ... 600,00; 9560 ... 600,00; 9593 ... 600,00; 9611 ... 1.000,00; 9623 ... 600,00; 9624 ... 600,00; 9660 ... 600,00; 9693 ... 600,00; 9723 ... 600,00; 9724 ... 600,00; 9760 ... 600,00; 9771 ... 1.000,00; 9781 ... 1.000,00; 9793 ... 600,00; 9823 ... 600,00; 9824 ... 600,00; 9859 ... 1.000,00; 9860 ... 600,00; 9893 ... 600,00; 9907 ... 1.000,00; 9923 ... 600,00; 9924 ... 600,00; 9960 ... 600,00; 9963 ... 1.000,00; 9993 ... 600,00

10

10023 ... 600,00; 10024 ... 600,00; 10060 ... 600,00; 10093 ... 600,00; 10123 ... 600,00; 10124 ... 600,00; 10160 ... 600,00; 10164 ... 1.000,00; 10177 ... 1.000,00; 10193 ... 600,00; 10223 ... 600,00; 10224 ... 600,00; 10239 ... 5.000,00; 10260 ... 600,00; 10293 ... 600,00; 10303 ... 1.000,00; 10323 ... 600,00; 10324 ... 600,00; 10330 ... 1.000,00; 10340 ... 1.000,00; 10360 ... 600,00; 10393 ... 600,00; 10423 ... 600,00; 10424 ... 600,00

10436 — 10.000,00 cruzeiros

10460 ... 600,00; 10493 ... 600,00; 10523 ... 600,00; 10524 ... 600,00; 10560 ... 600,00; 10593 ... 600,00; 10623 ... 600,00; 10624 ... 600,00; 10660 ... 600,00; 10693 ... 600,00; 10723 ... 600,00; 10724 ... 600,00; 10760 ... 600,00; 10773 ... 1.000,00; 10793 ... 600,00; 10823 ... 600,00; 10824 ... 600,00; 10860 ... 600,00; 10893 ... 600,00; 10900 ... 1.000,00

10912 — 10.000,00 cruzeiros

10923 ... 600,00; 10924 ... 600,00; 10960 ... 600,00; 10993 ... 600,00

11

11023 ... 600,00; 11024 ... 600,00; 11060 ... 600,00; 11090 ... 1.000,00; 11093 ... 600,00; 11123 ... 600,00; 11124 ... 600,00; 11129 ... 1.000,00; 11160 ... 600,00; 11193 ... 600,00; 11223 ... 600,00; 11224 ... 600,00; 11260 ... 600,00; 11293 ... 600,00; 11307 ... 1.000,00; 11323 ... 600,00; 11324 ... 600,00; 11360 ... 600,00

11363 — Aproximação 75.000,00 cruzeiros

11364 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — Colatina, Espirito Santo

11365 — Aproximação 75.000,00 cruzeiros

11393 ... 600,00; 11423 ... 600,00; 11424 ... 600,00; 11460 ... 600,00; 11493 ... 600,00; 11523 ... 600,00; 11524 ... 600,00; 11552 ... 1.000,00; 11560 ... 600,00; 11593 ... 600,00; 11603 ... 1.000,00; 11623 ... 600,00; 11624 ... 600,00; 11660 ... 600,00; 11687 ... 1.000,00; 11690 ... 1.000,00; 11693 ... 600,00; 11715 ... 1.000,00; 11723 ... 600,00; 11724 ... 600,00; 11731 ... 1.000,00; 11760 ... 600,00; 11793 ... 600,00; 11818 ... 5.000,00; 11823 ... 600,00; 11824 ... 600,00; 11860 ... 600,00; 11893 ... 600,00; 11923 ... 600,00; 11924 ... 600,00; 11960 ... 600,00

11973 ... 1.000,00; 11993 ... 600,00

12

12023 ... 600,00; 12024 ... 600,00; 12060 ... 600,00; 12091 ... 1.000,00; 12093 ... 600,00; 12123 ... 600,00; 12124 ... 600,00; 12160 ... 600,00; 12183 ... 1.000,00; 12193 ... 600,00; 12223 ... 600,00

12224 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — CAMPOS

12224 ... 600,00; 12242 ... 1.000,00; 12260 ... 600,00; 12272 ... 1.000,00; 12282 ... 1.000,00; 12293 ... 600,00; 12323 ... 600,00; 12324 ... 600,00; 12360 ... 600,00; 12393 ... 600,00; 12398 ... 1.000,00; 12423 ... 600,00; 12424 ... 600,00; 12460 ... 600,00; 12493 ... 600,00; 12523 ... 600,00; 12524 ... 600,00; 12560 ... 600,00; 12593 ... 600,00; 12623 ... 600,00; 12624 ... 600,00; 12636 ... 1.000,00; 12660 ... 600,00; 12693 ... 600,00; 12723 ... 600,00; 12724 ... 600,00; 12760 ... 600,00; 12793 ... 600,00; 12823 ... 600,00; 12824 ... 600,00; 12860 ... 600,00; 12893 ... 600,00; 12923 ... 600,00; 12924 ... 600,00; 12960 ... 600,00; 12993 ... 600,00

13

13023 ... 600,00; 13024 ... 600,00

13041 — 10.000,00 cruzeiros

13060 ... 600,00; 13093 ... 600,00; 13123 ... 600,00; 13124 ... 600,00; 13160 ... 600,00; 13193 ... 600,00; 13223 ... 600,00; 13224 ... 600,00

13250 — 10.000,00 cruzeiros

13260 ... 600,00; 13286 ... 1.000,00; 13293 ... 600,00; 13323 ... 600,00; 13324 ... 600,00; 13360 ... 600,00; 13393 ... 600,00; 13423 ... 600,00; 13424 ... 600,00; 13460 ... 600,00; 13472 ... 1.000,00; 13493 ... 600,00; 13523 ... 600,00; 13524 ... 600,00; 13540 ... 1.000,00; 13560 ... 600,00; 13593 ... 600,00; 13623 ... 600,00; 13624 ... 600,00; 13647 ... 1.000,00; 13660 ... 600,00; 13693 ... 600,00; 13723 ... 600,00; 13724 ... 600,00; 13760 ... 600,00; 13793 ... 600,00; 13803 ... 1.000,00; 13823 ... 600,00; 13824 ... 600,00; 13860 ... 600,00; 13871 ... 1.000,00; 13893 ... 600,00; 13903 ... 1.000,00; 13923 ... 600,00; 13924 ... 600,00; 13960 ... 600,00; 13993 ... 600,00

14

14023 ... 600,00; 14024 ... 600,00; 14060 ... 600,00; 14093 ... 600,00; 14123 ... 600,00; 14124 ... 600,00; 14146 ... 1.000,00; 14160 ... 600,00; 14193 ... 600,00; 14223 ... 600,00; 14224 ... 600,00; 14260 ... 600,00; 14291 ... 1.000,00

14293 ... 600,00; 14323 ... 600,00; 14324 ... 600,00; 14360 ... 600,00; 14393 ... 600,00

14401 — 10.000,00 cruzeiros

14423 ... 600,00; 14424 ... 600,00; 14450 ... 1.000,00; 14460 ... 600,00; 14488 ... 1.000,00; 14493 ... 600,00; 14498 ... 1.000,00; 14512 ... 1.000,00; 14522 ... 1.000,00; 14523 ... 600,00; 14524 ... 600,00; 14560 ... 600,00; 14593 ... 600,00; 14623 ... 600,00; 14624 ... 600,00; 14660 ... 600,00; 14693 ... 600,00; 14696 ... 1.000,00; 14723 ... 600,00; 14724 ... 600,00; 14760 ... 600,00

14791 — 20.000,00 cruzeiros

14793 ... 600,00; 14823 ... 600,00; 14824 ... 600,00; 14860 ... 600,00; 14893 ... 600,00; 14923 ... 600,00; 14924 ... 600,00; 14960 ... 600,00; 14988 ... 1.000,00; 14993 ... 600,00

15

15023 ... 600,00; 15024 ... 600,00; 15060 ... 600,00; 15093 ... 600,00; 15123 ... 600,00; 15124 ... 600,00; 15160 ... 600,00; 15193 ... 600,00; 15223 ... 600,00; 15224 ... 600,00; 15260 ... 600,00; 15293 ... 600,00; 15323 ... 600,00; 15324 ... 600,00; 15360 ... 600,00

15362 — 10.000,00 cruzeiros

15393 ... 600,00; 15423 ... 600,00; 15424 ... 600,00; 15460 ... 600,00; 15470 ... 5.000,00; 15474 ... 1.000,00; 15493 ... 600,00; 15523 ... 600,00; 15524 ... 600,00; 15560 ... 600,00; 15573 ... 1.000,00; 15593 ... 600,00; 15623 ... 600,00; 15624 ... 600,00; 15660 ... 600,00; 15666 ... 1.000,00; 15693 ... 600,00; 15723 ... 600,00; 15724 ... 600,00; 15760 ... 600,00; 15793 ... 600,00; 15823 ... 600,00; 15824 ... 600,00; 15859 ... 1.000,00; 15860 ... 600,00; 15893 ... 600,00; 15923 ... 600,00; 15924 ... 600,00; 15954 ... 5.000,00; 15960 ... 600,00; 15993 ... 600,00

16

16023 ... 600,00; 16024 ... 600,00; 16060 ... 600,00; 16093 ... 600,00; 16123 ... 600,00; 16124 ... 600,00; 16160 ... 600,00; 16193 ... 600,00; 16223 ... 600,00; 16224 ... 600,00; 16228 ... 1.000,00; 16260 ... 600,00; 16264 ... 1.000,00; 16293 ... 600,00; 16294 ... 1.000,00; 16323 ... 600,00; 16324 ... 600,00; 16360 ... 600,00; 16393 ... 600,00; 16418 ... 1.000,00; 16423 ... 600,00; 16424 ... 600,00; 16459 ... 1.000,00; 16460 ... 600,00; 16493 ... 600,00; 16523 ... 600,00; 16524 ... 600,00; 16560 ... 600,00; 16577 ... 1.000,00; 16593 ... 600,00; 16623 ... 600,00; 16624 ... 600,00; 16633 ... 1.000,00; 16660 ... 600,00; 16693 ... 600,00; 16711 ... 1.000,00; 16723 ... 600,00; 16724 ... 600,00; 16760 ... 600,00

16788 ... 1.000,00; 16793 ... 600,00; 16823 ... 600,00; 16824 ... 600,00; 16826 ... 5.000,00; 16860 ... 600,00; 16893 ... 600,00; 16923 ... 600,00; 16924 ... 600,00; 16960 ... 600,00; 16992 ... 1.000,00; 16993 ... 600,00; 16999 ... 1.000,00

17

17023 ... 600,00; 17024 ... 600,00; 17060 ... 600,00; 17093 ... 600,00; 17123 ... 600,00; 17124 ... 600,00; 17160 ... 600,00; 17193 ... 600,00; 17223 ... 600,00; 17224 ... 600,00; 17260 ... 600,00; 17293 ... 600,00; 17323 ... 600,00; 17324 ... 600,00; 17360 ... 600,00

17383 — 10.000,00 cruzeiros

17393 ... 600,00; 17423 ... 600,00; 17424 ... 600,00; 17460 ... 600,00; 17493 ... 600,00; 17523 ... 600,00; 17524 ... 600,00; 17560 ... 600,00; 17593 ... 600,00; 17623 ... 600,00; 17624 ... 600,00; 17660 ... 600,00; 17693 ... 600,00; 17723 ... 600,00; 17724 ... 600,00; 17760 ... 600,00; 17793 ... 600,00; 17823 ... 600,00; 17824 ... 600,00; 17860 ... 600,00; 17893 ... 600,00; 17923 ... 600,00; 17924 ... 600,00; 17960 ... 600,00; 17993 ... 600,00

18

18001 ... 1.000,00; 18014 ... 1.000,00; 18023 ... 600,00; 18024 ... 600,00; 18060 ... 600,00; 18093 ... 600,00; 18099 ... 1.000,00; 18118 ... 1.000,00; 18123 ... 600,00; 18124 ... 600,00; 18160 ... 600,00; 18193 ... 600,00; 18208 ... 1.000,00; 18223 ... 600,00; 18224 ... 600,00; 18260 ... 600,00; 18293 ... 600,00; 18323 ... 600,00; 18324 ... 600,00; 18360 ... 600,00; 18393 ... 600,00; 18423 ... 600,00; 18424 ... 600,00; 18460 ... 600,00; 18493 ... 600,00; 18523 ... 600,00; 18524 ... 600,00; 18560 ... 600,00; 18593 ... 600,00; 18623 ... 600,00; 18624 ... 600,00; 18660 ... 600,00; 18678 ... 5.000,00; 18693 ... 600,00; 18723 ... 600,00; 18724 ... 600,00; 18737 ... 1.000,00; 18760 ... 600,00; 18793 ... 600,00; 18823 ... 600,00; 18824 ... 600,00; 18860 ... 600,00; 18893 ... 600,00; 18923 ... 600,00; 18924 ... 600,00; 18960 ... 600,00; 18993 ... 600,00

19

19023 ... 600,00; 19024 ... 600,00; 19060 ... 600,00; 19093 ... 600,00; 19123 ... 600,00; 19124 ... 600,00; 19160 ... 600,00; 19193 ... 600,00; 19218 ... 5.000,00; 19223 ... 600,00; 19224 ... 600,00; 19260 ... 600,00; 19283 ... 5.000,00; 19293 ... 600,00; 19323 ... 600,00; 19324 ... 600,00; 19360 ... 600,00; 19391 ... 5.000,00; 19393 ... 600,00; 19423 ... 600,00; 19424 ... 600,00; 19460 ... 600,00; 19493 ... 600,00; 19523 ... 600,00; 19524 ... 600,00; 19554 ... 1.000,00; 19560 ... 600,00

19570 ... 1.000,00; 19593 ... 600,00; 19623 ... 600,00; 19624 ... 600,00; 19660 ... 600,00; 19693 ... 600,00; 19723 ... 600,00; 19724 ... 600,00; 19760 ... 600,00; 19793 ... 600,00; 19823 ... 600,00; 19824 ... 600,00; 19860 ... 600,00; 19893 ... 600,00; 19923 ... 600,00; 19924 ... 600,00; 19960 ... 600,00; 19993 ... 600,00

20

20023 ... 600,00; 20024 ... 600,00; 20060 ... 600,00; 20093 ... 600,00; 20123 ... 600,00; 20124 ... 600,00; 20160 ... 600,00; 20164 ... 1.000,00; 20167 ... 1.000,00; 20193 ... 600,00; 20223 ... 600,00; 20224 ... 600,00; 20260 ... 600,00; 20274 ... 1.000,00; 20293 ... 600,00; 20323 ... 600,00; 20324 ... 1.000,00; 20324 ... 600,00; 20360 ... 600,00; 20393 ... 600,00; 20423 ... 600,00; 20424 ... 600,00

20460 — 400.000,00 cruzeiros — S. PAULO

20460 ... 600,00; 20478 ... 1.000,00; 20493 ... 600,00; 20523 ... 600,00; 20524 ... 600,00; 20560 ... 600,00

20574 — 20.000,00 cruzeiros

20593 ... 600,00; 20614 ... 1.000,00; 20623 ... 600,00; 20624 ... 600,00; 20640 ... 1.000,00; 20660 ... 600,00; 20693 ... 600,00; 20723 ... 600,00; 20724 ... 600,00; 20736 ... 1.000,00; 20760 ... 600,00; 20793 ... 600,00; 20823 ... 600,00; 20824 ... 600,00; 20860 ... 600,00; 20893 ... 600,00; 20923 ... 600,00; 20924 ... 600,00; 20925 ... 5.000,00; 20960 ... 600,00; 20993 ... 600,00

21

21007 ... 1.000,00; 21023 ... 600,00; 21024 ... 600,00; 21038 ... 1.000,00; 21060 ... 600,00; 21063 ... 1.000,00; 21093 ... 600,00; 21098 ... 1.000,00; 21123 ... 600,00; 21124 ... 600,00; 21160 ... 600,00; 21193 ... 600,00; 21218 ... 1.000,00; 21223 ... 600,00; 21224 ... 600,00; 21260 ... 600,00

21274 — 10.000,00 cruzeiros

21281 ... 1.000,00; 21293 ... 600,00; 21316 ... 1.000,00; 21323 ... 600,00; 21324 ... 600,00; 21360 ... 600,00; 21393 ... 600,00; 21423 ... 600,00; 21424 ... 600,00; 21460 ... 600,00; 21493 ... 600,00; 21523 ... 600,00; 21524 ... 600,00; 21560 ... 600,00; 21593 ... 600,00; 21623 ... 600,00; 21624 ... 600,00; 21660 ... 600,00; 21693 ... 600,00; 21723 ... 600,00; 21724 ... 600,00; 21760 ... 600,00; 21793 ... 600,00; 21823 ... 600,00; 21824 ... 600,00; 21846 ... 1.000,00; 21860 ... 600,00; 21893 ... 600,00; 21923 ... 600,00

21924 — 10.000,00 cruzeiros

21924 ... 600,00; 21941 ... 1.000,00; 21960 ... 600,00; 21993 ... 600,00

22

22023 ... 600,00; 22024 ... 600,00; 22059 ... 1.000,00; 22060 ... 600,00; 22074 ... 1.000,00; 22093 ... 600,00; 22123 ... 600,00; 22124 ... 600,00; 22158 ... 1.000,00; 22160 ... 600,00; 22193 ... 600,00; 22220 ... 1.000,00; 22223 ... 600,00; 22224 ... 600,00; 22260 ... 600,00; 22293 ... 600,00; 22323 ... 600,00; 22324 ... 600,00; 22331 ... 1.000,00; 22360 ... 600,00; 22393 ... 600,00; 22423 ... 600,00; 22424 ... 600,00; 22460 ... 600,00; 22493 ... 600,00; 22523 ... 600,00; 22524 ... 600,00; 22560 ... 600,00; 22593 ... 600,00; 22623 ... 600,00; 22624 ... 600,00; 22660 ... 600,00; 22693 ... 600,00; 22723 ... 600,00; 22724 ... 600,00; 22728 ... 5.000,00; 22760 ... 600,00; 22772 ... 1.000,00; 22793 ... 600,00; 22823 ... 600,00; 22824 ... 600,00; 22860 ... 600,00; 22893 ... 600,00; 22923 ... 600,00; 22924 ... 600,00; 22960 ... 600,00; 22993 ... 600,00

23

23023 ... 600,00; 23024 ... 1.000,00; 23024 ... 600,00; 23060 ... 600,00; 23093 ... 600,00; 23112 ... 1.000,00; 23123 ... 1.000,00; 23123 ... 600,00; 23124 ... 600,00; 23160 ... 600,00; 23180 ... 1.000,00; 23190 ... 1.000,00; 23193 ... 600,00; 23221 ... 1.000,00; 23223 ... 600,00; 23224 ... 600,00; 23260 ... 600,00; 23293 ... 600,00; 23320 ... 1.000,00; 23323 ... 600,00; 23324 ... 600,00; 23360 ... 600,00; 23362 ... 1.000,00; 23393 ... 600,00; 23423 ... 600,00; 23424 ... 600,00; 23460 ... 600,00; 23493 ... 600,00; 23508 ... 1.000,00; 23523 ... 600,00; 23524 ... 600,00; 23560 ... 600,00; 23593 ... 600,00; 23615 ... 1.000,00; 23623 ... 600,00; 23624 ... 600,00; 23646 ... 1.000,00; 23651 ... 1.000,00; 23660 ... 600,00; 23693 ... 600,00; 23723 ... 600,00; 23724 ... 600,00; 23760 ... 600,00; 23793 ... 600,00; 23816 ... 1.000,00; 23823 ... 600,00; 23824 ... 600,00; 23841 ... 5.000,00; 23860 ... 600,00; 23893 ... 600,00; 23923 ... 600,00; 23924 ... 600,00; 23960 ... 600,00; 23964 ... 1.000,00; 23993 ... 600,00; 23995 ... 1.000,00

24

24023 ... 600,00; 24024 ... 600,00; 24060 ... 600,00; 24079 ... 1.000,00; 24093 ... 600,00; 24123 ... 600,00; 24124 ... 600,00; 24139 ... 1.000,00; 24160 ... 600,00; 24193 ... 600,00; 24201 ... 1.000,00; 24223 ... 600,00; 24224 ... 600,00; 24260 ... 600,00; 24293 ... 600,00; 24323 ... 600,00; 24324 ... 600,00; 24351 ... 1.000,00; 24360 ... 600,00; 24393 ... 600,00; 24423 ... 600,00

24424 ... 600,00; 24460 ... 600,00

24492 — 10.000,00 cruzeiros

24493 ... 600,00; 24523 ... 600,00; 24524 ... 600,00; 24560 ... 600,00; 24593 ... 600,00; 24623 ... 600,00; 24624 ... 600,00; 24660 ... 600,00; 24666 ... 1.000,00; 24693 ... 600,00; 24723 ... 600,00; 24724 ... 600,00; 24760 ... 600,00; 24793 ... 600,00; 24823 ... 600,00; 24824 ... 600,00; 24859 ... 1.000,00; 24860 ... 600,00; 24893 ... 600,00; 24923 ... 600,00; 24924 ... 600,00; 24960 ... 600,00; 24993 ... 600,00

25

25023 ... 600,00; 25024 ... 600,00; 25060 ... 600,00; 25093 ... 600,00; 25123 ... 600,00; 25124 ... 600,00; 25160 ... 600,00

25164 — 10.000,00 cruzeiros

25193 ... 600,00; 25223 ... 600,00; 25224 ... 600,00; 25255 ... 5.000,00; 25260 ... 600,00; 25293 ... 1.000,00; 25293 ... 600,00; 25322 ... 5.000,00; 25323 ... 600,00; 25324 ... 600,00; 25360 ... 600,00; 25393 ... 600,00; 25423 ... 600,00; 25424 ... 600,00; 25490 ... 1.000,00; 25493 ... 600,00; 25523 ... 600,00; 25524 ... 600,00; 25550 ... 1.000,00; 25552 ... 1.000,00; 25560 ... 600,00; 25572 ... 5.000,00; 25593 ... 600,00; 25623 ... 600,00; 25624 ... 600,00; 25660 ... 600,00; 25693 ... 600,00; 25707 ... 5.000,00; 25723 ... 600,00; 25724 ... 600,00; 25760 ... 600,00; 25793 ... 600,00; 25823 ... 600,00; 25824 ... 600,00; 25856 ... 1.000,00; 25860 ... 600,00; 25893 ... 600,00; 25907 ... 5.000,00; 25923 ... 600,00; 25924 ... 600,00; 25945 ... 5.000,00; 25960 ... 600,00; 25979 ... 1.000,00; 25993 ... 1.000,00; 25993 ... 600,00

26

26023 ... 600,00; 26024 ... 600,00; 26060 ... 600,00; 26093 ... 600,00; 26115 ... 1.000,00; 26123 ... 600,00; 26124 ... 600,00; 26153 ... 1.000,00; 26158 ... 1.000,00; 26160 ... 600,00; 26193 ... 600,00; 26223 ... 600,00; 26224 ... 600,00; 26252 ... 1.000,00; 26260 ... 600,00; 26293 ... 600,00; 26323 ... 600,00; 26324 ... 600,00; 26360 ... 600,00; 26393 ... 600,00; 26401 ... 1.000,00; 26413 ... 1.000,00; 26423 ... 600,00; 26424 ... 600,00; 26441 ... 1.000,00; 26460 ... 600,00; 26477 ... 1.000,00; 26493 ... 600,00; 26523 ... 600,00; 26524 ... 600,00; 26560 ... 600,00; 26593 ... 600,00; 26623 ... 600,00; 26624 ... 600,00; 26636 ... 1.000,00; 26660 ... 600,00; 26693 ... 600,00; 26723 ... 600,00; 26724 ... 600,00; 26760 ... 600,00; 26789 ... 1.000,00; 26793 ... 600,00; 26823 ... 600,00; 26824 ... 600,00; 26860 ... 600,00; 26893 ... 600,00; 26923 ... 600,00; 26924 ... 600,00

26960 ... 600,00; 26966 ... 5.000,00; 26993 ... 600,00

27

27023 ... 600,00; 27024 ... 600,00; 27037 ... 1.000,00; 27052 ... 1.000,00; 27060 ... 600,00; 27085 ... 5.000,00; 27090 ... 1.000,00; 27093 ... 600,00; 27123 ... 600,00; 27124 ... 600,00; 27160 ... 600,00; 27193 ... 600,00; 27223 ... 600,00; 27224 ... 600,00; 27260 ... 600,00; 27293 ... 600,00; 27323 ... 600,00; 27324 ... 600,00; 27332 ... 1.000,00; 27360 ... 600,00; 27393 ... 600,00; 27423 ... 600,00; 27424 ... 600,00; 27460 ... 600,00; 27493 ... 600,00; 27523 ... 600,00; 27524 ... 600,00; 27560 ... 600,00; 27593 ... 600,00; 27612 ... 1.000,00; 27623 ... 600,00; 27624 ... 600,00; 27660 ... 600,00; 27693 ... 600,00; 27723 ... 600,00; 27724 ... 600,00; 27760 ... 600,00; 27793 ... 600,00; 27823 ... 600,00; 27824 ... 600,00; 27860 ... 600,00; 27889 ... 5.000,00; 27893 ... 600,00; 27923 ... 600,00; 27924 ... 600,00; 27930 ... 1.000,00; 27960 ... 600,00; 27993 ... 600,00

28

28023 ... 600,00; 28024 ... 600,00; 28038 ... 1.000,00; 28060 ... 600,00; 28093 ... 600,00; 28123 ... 600,00; 28124 ... 600,00; 28160 ... 600,00; 28193 ... 600,00; 28223 ... 600,00; 28224 ... 1.000,00; 28224 ... 600,00; 28260 ... 600,00; 28293 ... 600,00; 28323 ... 600,00; 28324 ... 600,00; 28327 ... 1.000,00

28348 — 10.000,00 cruzeiros

28360 ... 600,00; 28393 ... 600,00; 28423 ... 600,00; 28424 ... 600,00; 28460 ... 600,00; 28493 ... 600,00; 28523 ... 600,00; 28524 ... 600,00; 28560 ... 600,00; 28571 ... 5.000,00; 28593 ... 600,00; 28623 ... 600,00; 28624 ... 600,00; 28642 ... 1.000,00; 28660 ... 600,00; 28670 ... 1.000,00; 28693 ... 600,00; 28723 ... 600,00; 28724 ... 600,00; 28760 ... 600,00

28791 — 10.000,00 cruzeiros

28793 ... 600,00; 28823 ... 600,00; 28824 ... 600,00; 28860 ... 600,00; 28893 ... 600,00; 28923 ... 600,00; 28924 ... 600,00; 28926 ... 1.000,00; 28960 ... 600,00; 28961 ... 1.000,00; 28993 ... 600,00

29

29001 ... 5.000,00; 29023 ... 600,00; 29024 ... 600,00; 29060 ... 600,00; 29079 ... 1.000,00; 29093 ... 600,00; 29123 ... 600,00; 29124 ... 600,00; 29160 ... 600,00; 29164 ... 1.000,00; 29193 ... 600,00; 29196 ... 1.000,00; 29223 ... 600,00; 29224 ... 600,00; 29260 ... 600,00; 29293 ... 600,00; 29296 ... 1.000,00; 29323 ... 600,00; 29324 ... 600,00; 29360 ... 600,00; 29393 ... 600,00; 29423 ... 600,00; 29424 ... 600,00

29460 ... 600,00; 29493 ... 600,00; 29523 ... 1.000,00; 29524 ... 600,00; 29560 ... 600,00; 29593 ... 600,00; 29605 ... 1.000,00; 29623 ... 600,00; 29624 ... 600,00; 29628 ... 1.000,00; 29660 ... 600,00; 29693 ... 600,00; 29723 ... 600,00; 29724 ... 600,00; 29760 ... 600,00; 29793 ... 600,00; 29823 ... 600,00; 29824 ... 600,00; 29860 ... 600,00; 29877 ... 1.000,00; 29893 ... 600,00; 29923 ... 600,00; 29924 ... 600,00; 29960 ... 600,00; 29973 ... 1.000,00; 29993 ... 600,00

30

30023 ... 600,00; 30024 ... 600,00; 30060 ... 600,00; 30074 ... 1.000,00; 30083 ... 1.000,00; 30093 ... 600,00; 30123 ... 600,00; 30124 ... 600,00

30126 — 10.000,00 cruzeiros

30160 ... 600,00; 30193 ... 600,00; 30223 ... 600,00; 30224 ... 600,00; 30260 ... 600,00; 30276 ... 1.000,00; 30278 ... 1.000,00; 30293 ... 600,00; 30323 ... 600,00; 30324 ... 600,00; 30338 ... 1.000,00; 30360 ... 600,00; 30393 ... 600,00; 30423 ... 600,00; 30424 ... 600,00; 30460 ... 600,00; 30493 ... 600,00; 30523 ... 600,00; 30524 ... 600,00; 30560 ... 600,00; 30580 ... 1.000,00; 30593 ... 600,00; 30623 ... 600,00; 30624 ... 600,00; 30645 ... 1.000,00; 30660 ... 600,00; 30693 ... 600,00; 30723 ... 600,00; 30724 ... 600,00; 30746 ... 1.000,00; 30760 ... 600,00; 30793 ... 600,00; 30817 ... 1.000,00; 30823 ... 600,00; 30824 ... 600,00; 30858 ... 1.000,00; 30860 ... 600,00; 30893 ... 600,00; 30912 ... 1.000,00; 30923 ... 600,00; 30924 ... 600,00; 30960 ... 600,00; 30961 ... 5.000,00; 30990 ... 1.000,00; 30993 ... 600,00

31

31016 ... 1.000,00; 31023 ... 600,00; 31024 ... 600,00; 31060 ... 600,00; 31093 ... 600,00; 31123 ... 600,00; 31124 ... 600,00; 31160 ... 600,00; 31193 ... 600,00; 31220 ... 1.000,00; 31223 ... 600,00; 31224 ... 600,00; 31260 ... 600,00; 31293 ... 600,00; 31323 ... 600,00; 31324 ... 600,00; 31360 ... 600,00; 31393 ... 600,00; 31423 ... 600,00; 31424 ... 600,00; 31460 ... 600,00; 31493 ... 600,00; 31523 ... 600,00; 31524 ... 600,00; 31560 ... 600,00; 31593 ... 600,00; 31623 ... 600,00; 31624 ... 600,00; 31627 ... 1.000,00; 31660 ... 600,00; 31693 ... 600,00; 31699 ... 1.000,00; 31723 ... 600,00; 31724 ... 600,00; 31760 ... 600,00; 31791 ... 1.000,00; 31793 ... 600,00; 31823 ... 600,00; 31824 ... 600,00; 31860 ... 600,00; 31893 ... 600,00; 31918 ... 1.000,00; 31923 ... 600,00; 31924 ... 600,00; 31958 ... 1.000,00; 31957 ... 1.000,00; 31960 ... 600,00; 31993 ... 600,00

32

32023 ... 600,00; 32024 ... 600,00; 32049 ... 1.000,00; 32057 ... 1.000,00; 32060 ... 600,00; 32090 ... 1.000,00; 32093 ... 600,00; 32123 ... 600,00; 32124 ... 600,00; 32160 ... 600,00; 32193 ... 600,00; 32223 ... 600,00; 32224 ... 600,00; 32260 ... 600,00; 32293 ... 600,00; 32323 ... 600,00; 32324 ... 600,00; 32360 ... 600,00; 32377 ... 1.000,00; 32393 ... 600,00; 32423 ... 600,00; 32424 ... 600,00

32416 — 20.000,00 cruzeiros

32460 ... 600,00; 32493 ... 600,00; 32523 ... 600,00; 32524 ... 600,00; 32560 ... 600,00; 32593 ... 600,00; 32623 ... 600,00; 32624 ... 600,00; 32660 ... 600,00; 32668 ... 1.000,00; 32693 ... 600,00; 32723 ... 600,00; 32724 ... 600,00; 32760 ... 600,00; 32793 ... 600,00; 32823 ... 600,00; 32824 ... 600,00; 32853 ... 1.000,00; 32860 ... 600,00; 32893 ... 600,00; 32923 ... 600,00; 32924 ... 600,00; 32981 ... 1.000,00; 32960 ... 600,00; 32977 ... 1.000,00; 32979 ... 1.000,00; 32993 ... 600,00

33

33020 ... 1.000,00; 33023 ... 600,00; 33024 ... 600,00; 33060 ... 600,00; 33093 ... 600,00; 33123 ... 600,00; 33124 ... 600,00; 33160 ... 600,00; 33165 ... 1.000,00; 33193 ... 600,00; 33223 ... 600,00; 33224 ... 600,00; 33260 ... 600,00; 33273 ... 1.000,00; 33293 ... 600,00; 33323 ... 600,00; 33324 ... 600,00; 33354 ... 1.000,00; 33360 ... 600,00; 33393 ... 600,00; 33423 ... 600,00; 33424 ... 600,00; 33460 ... 600,00; 33493 ... 600,00; 33521 ... 1.000,00; 33523 ... 600,00; 33524 ... 600,00; 33540 ... 1.000,00; 33560 ... 600,00; 33593 ... 600,00; 33611 ... 1.000,00; 33623 ... 600,00; 33624 ... 600,00; 33660 ... 600,00; 33693 ... 600,00; 33723 ... 600,00; 33724 ... 600,00; 33760 ... 600,00; 33793 ... 600,00; 33823 ... 600,00; 33824 ... 600,00; 33860 ... 600,00; 33893 ... 600,00

33923 — 10.000,00 cruzeiros

33923 ... 600,00; 33924 ... 600,00; 33937 ... 1.000,00; 33960 ... 600,00; 33993 ... 600,00

34

34023 ... 600,00; 34024 ... 600,00; 34060 ... 600,00; 34093 ... 600,00; 34123 ... 600,00; 34124 ... 600,00; 34160 ... 600,00; 34179 ... 5.000,00; 34193 ... 600,00; 34223 ... 600,00; 34224 ... 600,00; 34260 ... 600,00; 34293 ... 600,00; 34323 ... 600,00; 34324 ... 600,00; 34360 ... 600,00; 34393 ... 600,00; 34423 ... 600,00; 34424 ... 600,00; 34460 ... 600,00; 34478 ... 1.000,00; 34493 ... 600,00; 34523 ... 600,00; 34524 ... 600,00; 34560 ... 600,00; 34586 ... 1.000,00

34593 ... 600,00; 34623 ... 600,00; 34624 ... 600,00; 34660 ... 600,00; 34665 ... 1.000,00; 34693 ... 600,00; 34723 ... 600,00; 34724 ... 600,00; 34739 ... 1.000,00; 34760 ... 600,00; 34793 ... 600,00; 34823 ... 600,00; 34824 ... 600,00; 34829 ... 1.000,00; 34860 ... 600,00; 34884 ... 1.000,00; 34893 ... 600,00

34923 — 200.000,00 cruzeiros — Porto Alegre

34923 ... 600,00; 34924 ... 600,00; 34925 ... 1.000,00; 34960 ... 1.000,00; 34960 ... 600,00; 34993 ... 600,00

35

35023 ... 600,00; 35024 ... 600,00; 35041 ... 5.000,00; 35060 ... 600,00; 35066 ... 1.000,00; 35093 ... 600,00; 35123 ... 600,00; 35124 ... 600,00; 35160 ... 600,00; 35193 ... 600,00; 35223 ... 600,00; 35224 ... 600,00; 35260 ... 600,00; 35289 ... 1.000,00; 35293 ... 600,00; 35297 ... 1.000,00; 35323 ... 600,00; 35324 ... 600,00; 35341 ... 1.000,00; 35360 ... 600,00; 35368 ... 5.000,00; 35389 ... 1.000,00; 35393 ... 600,00; 35423 ... 600,00; 35424 ... 600,00; 35460 ... 600,00; 35493 ... 600,00; 35523 ... 600,00; 35524 ... 600,00; 35560 ... 600,00; 35581 ... 5.000,00; 35593 ... 600,00; 35623 ... 600,00; 35624 ... 600,00

35612 — 10.000,00 cruzeiros

35654 ... 1.000,00; 35660 ... 600,00; 35679 ... 1.000,00; 35693 ... 600,00; 35723 ... 600,00; 35724 ... 600,00; 35760 ... 600,00; 35793 ... 600,00; 35815 ... 1.000,00; 35823 ... 600,00; 35824 ... 1.000,00; 35824 ... 600,00; 35852 ... 1.000,00; 35860 ... 600,00; 35893 ... 600,00; 35923 ... 600,00; 35924 ... 600,00; 35960 ... 600,00; 35993 ... 600,00; 35995 ... 5.000,00

36

36023 ... 600,00; 36024 ... 600,00; 36051 ... 1.000,00; 36060 ... 600,00; 36093 ... 600,00; 36123 ... 600,00; 36124 ... 600,00; 36160 ... 600,00; 36193 ... 600,00; 36217 ... 1.000,00; 36223 ... 600,00; 36224 ... 600,00; 36260 ... 600,00; 36267 ... 5.000,00; 36293 ... 600,00; 36303 ... 1.000,00; 36323 ... 600,00; 36324 ... 600,00; 36360 ... 600,00; 36393 ... 600,00; 36423 ... 600,00; 36424 ... 600,00; 36460 ... 600,00; 36488 ... 5.000,00; 36493 ... 600,00; 36523 ... 600,00; 36524 ... 600,00; 36560 ... 600,00; 36593 ... 600,00; 36623 ... 600,00; 36624 ... 600,00; 36656 ... 1.000,00; 36660 ... 600,00; 36693 ... 600,00; 36723 ... 600,00; 36724 ... 600,00; 36760 ... 600,00; 36793 ... 600,00; 36806 ... 5.000,00; 36823 ... 600,00; 36824 ... 600,00; 36860 ... 600,00

36885 — 10.000,00 cruzeiros

36889 ... 1.000,00; 36893 ... 600,00; 36923 ... 600,00; 36924 ... 600,00; 36960 ... 600,00; 36993 ... 600,00

37

37020 ... 5.000,00; 37023 ... 600,00; 37024 ... 600,00; 37025 ... 5.000,00; 37059 ... 1.000,00; 37060 ... 600,00; 37063 ... 5.000,00; 37074 ... 1.000,00; 37093 ... 600,00; 37123 ... 600,00; 37124 ... 600,00; 37130 ... 1.000,00; 37160 ... 600,00; 37180 ... 1.000,00; 37193 ... 600,00; 37211 ... 1.000,00; 37223 ... 600,00; 37224 ... 1.000,00; 37260 ... 600,00; 37262 ... 1.000,00; 37293 ... 600,00; 37323 ... 600,00; 37324 ... 600,00; 37360 ... 600,00; 37362 ... 1.000,00; 37384 ... 5.000,00; 37393 ... 600,00; 37419 ... 1.000,00; 37423 ... 600,00; 37424 ... 600,00; 37460 ... 600,00; 37493 ... 600,00; 37520 ... 1.000,00; 37523 ... 600,00; 37524 ... 600,00; 37543 ... 1.000,00; 37550 ... 1.000,00; 37560 ... 600,00; 37593 ... 600,00; 37615 ... 1.000,00; 37623 ... 600,00; 37624 ... 600,00; 37660 ... 600,00; 37667 ... 1.000,00; 37674 ... 1.000,00; 37676 ... 1.000,00; 37693 ... 600,00; 37723 ... 600,00; 37724 ... 600,00; 37760 ... 600,00; 37793 ... 600,00; 37823 ... 600,00; 37824 ... 600,00

37853 — 20.000,00 cruzeiros

37859 ... 1.000,00; 37860 ... 600,00; 37893 ... 1.000,00; 37893 ... 600,00; 37923 ... 600,00; 37924 ... 600,00; 37960 ... 600,00; 37993 ... 600,00

Prêmios maiores

11364 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — Colatina, Espirito Santo
12224 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — CAMPOS
20460 — 400.000,00 cruzeiros — S. PAULO
34923 — 200.000,00 cruzeiros — Porto Alegre
3993 — 100.000,00 cruzeiros — MARILIA

Todos os números terminados em 4 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

327.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 327.ª EXTRAÇÃO

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Perdeu a vida, num desastre de avião, em Poços de Caldas, o escritor e político udenista Vinicius Meyer

POÇOS DE CALDAS (Do correspondente) — Causou grande pesar o trágico desastre ocorrido com um avião da Organização Mineira de Transportes Aéreos no aeroporto de Poços de Caldas, no qual perderam a vida o escritor Vinicius Meyer, ex-diretor da imprensa oficial daquela cidade, o jovem Jairo da Cruz Alves, chefe do trânsito daquela companhia e o pilôto Jayme Pouso Fernandes.

O acidente deu-se quando o pilôto após fazer breve parada em Poços de Caldas se viu na contingência de retornar ao campo a fim de fechar uma das janelas do aparêlho que, acidentalmente, abrirá em vôo. Perdendo a estabilidade em virtude da forte corrente de vento que penetrou no interior da aeronave, esta se precipitou vertiginosamente ao solo incendiando-se em seguida.

O escritor Vinicius Meyer que tragicamente perdeu a vida no desastre era mineiro de Pouso Alegre e desde seus 17 anos colabora em revista e jornais do País, como cronista ou poeta. Além de suas diversas qualidades foi suplente de deputado à Câmara Federal pela UDN. Exerceu o cargo de diretor da Imprensa Oficial do Estado de Minas no govêrno de Milton Campos. Era casado em segunda núpcias com Ivete Meyer.

Minas Gerais

JUIZ DE FORA, 30 (D.C.) — A Sociedade Juizforense de Proteção aos Animais, em assembléia geral, em sua sede provisória, à rua Batista de Oliveira n.º 157, elegeu, por aclamação a seguinte diretoria para o biênio 1954-55: Presidente, José Carlos de Lery Guimarães; vice-presidente, Jonas Lucas; 1.º secretário, Neton Viana de Oliveira; 2.º secretário, Roberto Plischke; tesoureiro, Maurício Dias da Silva; diretor técnico, José Araujo Braga, e chefe do serviço fiscal Jonas Lucas, e conselho fiscal, Catharina Zelentzeff, Dirceu Macedo e Antonio Medeiros Jordão.

— A Junta de Conciliação e Julgamento desta cidade, comemorará, no próximo dia 5 de fevereiro, seu décimo aniversário de instalação, data para a qual programou uma solenidade, dela constando a inauguração do retrato do Ministro Delfim Moreira Júnior, em sua sala de audiências, solenidade esta que se realizará às 13,30 horas.

SÃO LOURENÇO, 30 (D. C.) — Foram carinhosamente comemoradas as Bodas de Prata, sacerdotais do reverendíssimo e querido vigário Frei Lúcio O. F. M. figura destinguida de condutor de almas as lidas cristãs.

BELO HORIZONTE, 30 (D.C.) — O Prefeito da Cidade vem de proibir as pregações protestantes que se realizavam, há vários anos, no recinto do Parque Municipal desta Capital. Em vista disso, os protestantes anunciou que irão até o mandado de segurança, a fim de verem resguardados os seus direitos.

Estado do Rio

NITERÓI, 30 (D.C.) — Tomou posse na sessão extraordinária das Câmaras Reunidas do cargo de Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, o desembargador Portela Santos.

Empossaram-se, aina, o vice-presidente, sr. Horacio Braga e o corregedor geral, sr. Mirtaristides de Toledo Piza.

— Repercutiu e impressionou profundamente todos os círculos da opinião pública, o manifesto divulgado pela Federação Fluminense das Associações Comerciais, Industriais e Agro-Pastoris, contra a iníqua lei 2.114 que, contra vitais interêsses de várias classes, notadamente as conservadoras, cria a Nota Fiscal.

CAMPOS, 30 (D.C.) — O Tribunal de Justiça do Estado, resolveu reformar, por unanimidade, a sentença de primeira instância que absolveu o comissário de menores Wandick Soares, autor, em Campos, da morte de Joel de Souza, funcionário municipal.

Falou, fazendo a defêsa do réu, o desembargador Ramon Alonso, o desembargador Ferreira Pinto, na acusação, manifestou estranheza pelo fato de Wandick Soares portar armas quando exercia a função de comissários de menores. Por fim, os Juizes da Côrte decidiram acompanhar o voto do desembargador relator Aderbal de Oliveira, que pediu a reforma da sentença de primeira instância que o absolvera.

BARRA MANSA, 30 (D. C.) — Atendendo a memorial em que moradores da região solicitaram do govêrno do Estado construir um passeio na estrada Barra Mansa-Volta Redonda o governador fez informar-lhes que será atendida a solicitação, por julgá-la justa.

ITAOCARA, 30 (D. C.) — O Porto-la Futebol Clube, de Itaocara, foi relacionado entre as entidades que receberão auxílios do govêrno estadual no corrente exercício financeiro, a pedido do deputado Vasconcelos Tôrres ao governador.

Bahia

SALVADOR, 30 (D.C.) — As agremiações estudantis do Estado reuniram-se hoje para assentar as bases da campanha que, à semelhança de seus colegas paulistas, encetarão imediatamente.

— As duas locomotivas elétricas da Leste Brasileira, que já se encontram na estação de Calçada, deverão entrar em tráfego esta semana.

Paraiba

JOÃO PESSOA, 30 (D. C.) — A polícia local constatou a atividade de alguns indivíduos que se dedicavam ao comércio da maconha no Estado. O produto é desembarcado no pôrto de Cabedelo e daí encaminhado ao município de Guarabira, onde se faz a redistribuição para outras cidades do Estado. Tudo indica que os traficantes da erva maldita serão localizados pela polícia.

Paraná

CURITIBA, 30 (D. C.) — O governador Munhoz da Rocha falará ao povo paranaense, no próximo dia 31, através da cadeia de rádio-emissora do Estado, prestando contas da sua administração, que está completando três anos.

— O sr. Rubens de Melo Braga, secretário de Agricultura do Estado, referindo-se ao problema de escoamento da produção cerealifera do Estado, assegurou que os caminhões do Exército e da COFAP ajudarão ao transporte da mesma para os principais portos ou estações ferroviárias.

São Paulo

S. PAULO, 30 (Asapress) — Foi violada a sepultura de Idalina Xavier, enterrada no cemitério de Vila Formosa. A terra em tôrno foi encontrada revolvida, tendo ao lado um crâneo humano, sem os maxilares. Pedaços de carne humana estavam também espalhados pelo chão. A polícia abriu inquérito.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NÁUTICA DA MARINHA MERCANTE

VISCONDE DE INHAÚMA, 64-2.º ANDAR — TEL. 23-0775 — RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Extraordinária

A DIRETORIA DA JUNTA GOVERNATIVA DO SINDICATO, convida todos os sócios quites, para uma Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se segunda-feira, dia 1.º de fevereiro próximo em 1.ª e 2.ª convocações, respectivamente, às 16 e 17 horas, com a seguinte Ordem do Dia:

1.º — Leitura, discussão e aprovação da Ata anterior.
2.º — Leitura do Expediente.
3.º — Posição da classe em face da suspensão das vantagens obtidas através da greve de 16 de junho p.p. pela Diretoria do Lóide Brasileiro, P. N., e recebimento do repouso remunerado atrasado devido pela mesma Emprêsa visto haver esgotado o exercício do ano de 1953.

Rio de Janeiro, 28 de janeiro de 1954.

Cap. José Murillo Nunes de Faria — Presidente em exercício.

DECRETOS ASSINADOS

MARINHA

O Presidente da República, assinou ontem os seguintes decretos: promovendo, no Corpo da Armada, por merecimento, ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Ernesto de Melo Batista; a capitão de fragata o capitão de fragata graduado Gualter Maria de Menezes Magalhães; a capitão de corveta o capitão de corveta graduado José Armando Lôbo de Oliveira; no Quadro de Médicos, ao pôsto de contra almirante o capitão de mar e guerra Anibal da Silva Lima Jorge; a capitão de mar e guerra o capitão de mar e guerra graduado João Lopes Pereira; a capitão de fragata o capitão de fragata graduado Laurino Gomes de Moraes Vasconcelos Júnior e a capitão de corveta o capitão de corveta graduado Moacir Mirabeau de Carvalho Soares; graduando, no Corpo da Armada, no pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Ari Gonçalves Gomes; no pôsto de capitão de corveta o capitão tenente Fernando Carlos Cristofaro Alves da Cunha; no Quadro de Médicos, no pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Otávio de Freitas Assunção; no de capitão de fragata o capitão de corveta Nelson Hora Oliveira e no de capitão de corveta o cap. ten. Oton Ubirajara Dias; Promovendo, ao pôsto de vice-almirante o contra almirante graduado Raul de Farias Melo e transferindo-o para a reserva remunerada no pôsto de almirante de esquadra; promovendo ao pôsto de 1.º ten. os suboficiais Agenor Silva, Manoel Alves da Silva; a segundo tenente o sargento Pedro Lopes Dórea; a segundo sargento o taifeiro Alexandre Pinto de Resende e o cabo José da Costa Machado e a terceiro sargento o marinheiro Deocleciano Cardoso e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo, na reserva remunerada, a primeiro sargento o segundo Virgilio Cândido da Silva e a segundo os terceiros sargentos Firmino Florêncio, José Evaristo da Cunha e Raimundo da Costa Rosa; promovendo ao pôsto de segundo tenente o sargento Hilton Nunes da Silva; a cabo o marinheiro Luís Alves da Costa e reformando-os por invalidez definitiva; reformando, na mesma graduação, o marinheiro Valdemiro Bispo da Paz, por invalidez definitiva.

APRESENTOU-SE O COMANDANTE ANTÔNIO RUBIM DE PINHO

Procedente do gabinete do titular da pasta apresentou-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o comandante Antônio Rubim de Pinho.

O comandante Rubim de Pinho deverá seguir no próximo dia 3 para os Estados Unidos onde vai assumir as funções de adjunto do adido naval, em Washington.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O "Apa" aportou a Santos; o "Bracuí" e "Bocaina", deixaram Recife, rumando para esta Capital; o "Piranha", deixou Recife para Natal; o "Tridente", chegou a Pôrto Alegre, vindo do Rio Grande; e o "José Bonifácio", chegou a Florianópolis, vindo do Rio de Janeiro.

NO GABINETE

O Ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, o almirante Atila Aché e o comandante Levi Pena Aarão Reis.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Adalberto de Barros Nunes, Décio Lopes da Silva Morais, Manoel Maria Del Castilho, Alfredo Azevedo dos Santos, Murilo de Sousa e José Geraldo da Costa Cardoso de Melo.

NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DE PERNAMBUCO

Foi assinado decreto exonerando o capitão de fragata João Artênio Marques do cargo de capitão dos pôrtos do Estado de Pernambuco e nomeando para êsse cargo o capitão de fragata Mario Cavalcanti de Albuquerque.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 2.000.000,00
SÉDE SOCIAL: RUA QUINDASTE DOS PADRES, 3 - SALVADOR - BAHIA.
AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 542 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 30 DE JANEIRO DE 1954

	Plano "A"	Plano "B"
CAPITAL DUPLO	1 5 6 7 1	N M N
SEGUNDO	0 1 7 1 6	N X N
TERCEIRO	1 5 1 0 5	D A Q
QUARTO	0 7 2 9 8	F K N
QUINTO	0 2 6 6 4	B D M
SEXTO	. . . . .	Q H K

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuidas a todos os nossos Agentes; solicite o seu exemplar.

AGENCIA GERAL: ED.: "ALBACAP" — TEL.: 52-2108

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

“DIARIO CARIOCA” IMOBILIÁRIO

na PRAIA DE IPANEMA por Cr$ 240.000,00

V. ainda pode comprar
um APARTAMENTO MÉDIO
com o confôrto de um GRANDE
e a preço de um PEQUENO!

no belo Edifício ITAÇUNEMA

- Rua Aníbal de Mendonca, a 20 metros da Av. Vieira Souto -

75% DOS APARTAMENTOS JÁ VENDIDOS

- Construção sôbre "pilotis"
- "Play ground"
- Centro de terreno, com afastamento lateral de 5 metros
- ABRIGO COBERTO PARA AUTOMÓVEIS, INCLUÍDO NO PRECO.
- 2 elevadores

Prazo de entrega: 14 meses.

APARTAMENTOS COMPOSTOS DE:

• JARDIM DE INVERNO • SALA E QUARTO SEPARADOS • BANHEIRO COMPLETO • COZINHA COM FOGÃO DE 3 BÔCAS E LUGAR PARA GELADEIRA.

PRECO: CR$ 240.000,00

Condições de pagamento:
Cr$ 14.400,oo de sinal • 14% na escritura • 10% na conclusão de estrutura • 10% na conclusão da alvenaria • 10% no "Habite-se" e 40 prestações de Cr$ 3.000,oo sem juros, a começar 30 dias após a escritura.

N. B.: O apartamento é pôsto em nome do comprador sem qualquer despesa além dos pagamentos discriminados.



Incorporação e Vendas:
imobiliária lar carioca ltda.

Av. Rio Branco, 128 - Sôbre-loja - sala 101 - Tel. 42-3384 e 32-6346

IMPERIAL

MATERIAIS A.C.M. PARA CONSTRUÇÕES
Perfeitos - Duraveis - Garantidos

CIMENTO ARMADO
Tubos vibrados de 0,22 a 1,50. Caixas para água, muros, moirões, tanques, postes, blocos e lajotas "BETONITE".

INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
Fossas, caixas de gorduras, inspeção e passagem, ralos sifonados, manilhas de barro, tubos de pressão para água e esgôto. Aprovados pelo D. A. E.

CIMENTO AMIANTO
Tubos de pressão, caixas para água e para descarga, tubos domiciliares, conexões, coifas, telhas onduladas, calhas e cumieiras.

MARMORITE
Armários, escadas, peitoris, soleiras, pisos, lambris, etc.

A. COSTA MENDES & CIA. LTDA.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE CIMENTO ARMADO E MARMORITE
Rua Benedito Otoni, 62/66 - Enderêço telegráfico "MENDIA" — Tels.: 28-2561 e 48-4907
Patente Reg. n. 118 — 211

GRAJAÚ NOVO LOTEAMENTO



TEL. 23-2878 CIA. BRASILEIRA DE IMÓVEIS E CONSTRUÇÕES
RUA VISCONDE DE INHAÚMA 65 - 4º ANDAR

NOTAS E IDÉIAS

(Conclusão da 8.ª pág.)

lheiras da safra atual foram ampliadas sensìvelmente.

Com relação ao café, os aumentos parecem encontrar justificativa. Tratando-se do produto base da economia nacional e que sofreu a ação de inclementes geadas, o aumento de 50% nos últimos quinze meses encontra explicação razoável.

Pelo que ficou exposto, deduz-se que a orgia dos preços prossegue cada vez mais incontrolável.

Argentina: volta ao campo

Os fundamentos básicos do 2.º Plano Quinquenal da Argentina e algumas medidas isoladas tomadas pelo seu govêrno demonstram que foi dada por terminada a aventura industrial e decretada a volta ao campo.

Com o advento do govêrno de Perón julgou-se na Argentina que havia chegado o momento da grande industrialização, apesar de seu pequeno consumo e menor possibilidade de conseguir mercados no exterior para produtos manufaturados. O peronismo incentivou um nacionalismo exagerado que passou a considerar humilhante a condição de estado essencialmente agropecuário. Uma grande nação deve ser industrial, pensou Perón, e passou a agir nesse sentido. Os resultados todos conhecem. Foram anunciadas inúmeras grandes indústrias e algumas chegaram a ser criadas, entretanto em sua maioria anti-econômicas exigindo grande subvenção oficial que não tardou a minar as bases da economia argentina. Entre tantos índices reveladores do declínio da conjuntura platina, o mais expressivo é sem dúvida, o da estagnação da sua renda nacional em cêrca de 73 biliões de pesos nos últimos três anos, sendo êsse o caso entre países economicamente pouco desenvolvidos.

Agora, contudo, parece que o bom senso voltou ao grande país irmão, embora para isso tenha contribuído algumas tentativas revolucionárias e manifestações políticas contrárias à orientação do peronismo. Certas circunstâncias fizeram ver a Perón que era preciso voltar ao campo.

O novo Plano Quinquenal tem como um dos grandes objetivos, o restabelecimento agropecuário do país. Estão sendo incentivados por todos os meios, os trabalhos agrícolas. Os créditos oficiais são facilitados ao máximo, sobretudo para mecanização. A mão de obra que havia se transferido para Buenos Aires, está retornando ao campo".

Entretanto, enquanto isso, o declínio da produção agrícola nesses anos diminuiram de muito o poder de compra no exterior, o que vem afetar sobremodo a manutenção de desenvolvimento industrial.

De qualquer forma, a Argentina voltou à estrutura tradicional, mas terá de esperar ainda algum tempo, para que a sua atividade agropecuária alcance aos níveis magníficos de 1939-40, quando começaram as agitações políticas que levaram à ditadura peronista. Perón custou muito a aceitar a máxima da CEPAL: "aproveitar as exportações primárias para depender cada vez menos delas".

DE TÔDA PARTE

(Conclusão da 8.ª pág.)

vimento unânime, os escritores brasileiros lhe endereçam nesste momento, em que festeja êle os seus sessenta anos de maturidade gloriosa, para visitar o Brasil, sob o patrocínio do JORNAL DE LETRAS, num encontro de amigos, em afetuosa confissão, na esperança de que dessa convivência sairá mais fortalecida a amizade dos dois países, unidos pelos mesmos laços de cultura e inteligência.

Agripino Griecco, Alceu Amoroso Lima, Assis Chateaubriand, Augusto Frederico Schmidt, Aurélio Buarque de Holanda, Austregésilo de Athayde, Brito Broca, Carlos Drummond de Andrade, Carlos Lacerda, Dante Costa, Eugênio Gomes, Elmano Cardim, Elysio Condé, Francisco de Assis Barbosa, Francisco Negrão de Lima, Gilberto Freyre, João Condé, João Neves da Fontoura, José Condé, José Lins do Rego, Josué Moutelo, Lúcia Miguel Pereira, Lúcio Cardoso, Luís Jardim, Manul Bandeira, Marques Rebelo, Mauro Mota, Odorico Tavares, Otávio Tarquínio de Souza, Pedro Calmon, Peregrino Júnior, Rachel de Queiroz, Renato Almeida, Santiago Dantas.

Praia do Flamengo

Alugam-se os últimos apartamentos na Praia do Flamengo, 402, frente e fundos, com bela vista, todo o confôrto, água quente em todos os banheiros, armários embutidos, desde 2.500 cruzeiros mensais. Vêr no local e tratar na Cia. Imobiliária Payssandu S. A., à rua Araújo Pôrto Alegre, 70,3.º andar, salas 312/13 — Tel.: 32-2977.

A propósito da "Geopolítica da . . .

(Conclusão da 2.ª página)

era seu interêsse poupar ao máximo, sendo tal capital a fonte principal de sua renda. O nosso raciocínio parece lógico; não se pode, porém, impedir a ninguem de conservar a lembrança dos donos maus e estúpidos que frequentemente maltrataram o seu pessoal — o que era certamente contrário à boa defesa de seus próprios interêsses.

Voltando ao assunto da dieta, pode-se fazer a constatação que, desde que o escravo se tornou livre, êle não modificou em nada o seu hábito tradicional e continuou comendo como nos tempos da escravidão. O autor, aliás, faz uma observação semelhante a propósito da campanha política no Parlamento Britânico que, em 1833, tomou a decisão de libertar os escravos nas colônias inglêsas de então: "Era de se esperar que melhorassem as condições de vida na região, ficando os negros livres de voltar ao regime de policultura e à agricultura de sustentação, uma tradição africana. Os fatos não confirmaram, porém, estas previsões". (pág. 121). Era bastante normal que os proprietários agrícolas, depois da libertação, faltando qualquer outra mão de obra, procurassem por todos os meios reter em suas terras os escravos libertados. Salienta o autor a tal propósito, que certos proprietários recorreram então a meios de persuasão pouco conformes às convenções morais usuais, notadamente impondo impostos elevados sôbre terras utilizadas para culturas de alimentação geral. Tais métodos, porém, nunca foram generalizados, nem mantidos. O escravo, doravante livre de escolher seu amo, tendo retomado o seu trabalho habitual no campo de cana ou no engenho de açucar, ficava com inteira liberdade de cultivar e criar gado conforme suas próprias conveniências no pedaço de terreno pôsto a sua disposição para seu próprio sustento. Ninguém impedia a êle reatar com a sua tradição, conforme o seu instinto, para obter um conjunto de safras de maior equilíbrio filosófico.

(CONTINUA)

Dois postos para multas do Trânsito

Os proprietários de automóveis até o número 25.000 poderão pagar seus débitos não só na própria séde do Serviço como em postos instalados na Quinta da Boa Vista (emplacamento) e na Av. Beira Mar (Touring Club).

Essa informação foi prestada pelo Chefe do Serviço de Infrações do Serviço do Trânsito, sr. João Borges.

Oficial, mais . . .

(Conclusão da 2.ª página)

minatória que se acha em poder dos políticos federais ocupantes dos postos chaves da alta administração financeira do país.

Equipamento rodoviário, na mão de um prefeito hàbil, consertando as estradas municipais é um grande fator para a vitória nas urnas; uma bateria de "jeps" para serem revendidos a alguns fazendeiros estaduais pelas Secretarias de Agricultura, sem dúvida constitui um "handicap" fabuloso para a batalha eleitoralista.

TAL poder discrimiatório é dado ao Conselho da SUMOC, por uma circular aprovada pelo Presidente da República que não foi sequer publicada. As decisões do Conselho sôbre a concessão de tal favor a qualquer entidade governamental também não são publicadas; tudo se resolve dentro das quatro paredes do Gabinete do Ministro da Fazenda, sem qualquer divulgação.

Porque não se dá a tais decisões a divulgação indispensável a uma perfeita fiscalização pública de tais atos? Porque o orçamento cambial não é divulgado para o esclarecimento da Nação?

O certo seria separar no orçamento cambial determinada importância para fazer frente a tais importações com ágio especial e, mediante critérios pùblicamente firmados, selecionar aquelas entidades cujos programas de melhoramentos públicos justificassem a necessidade de dessas cambiais. Cada uma teria sua verba, conheceria a das demais, e o órgão distribuidor teria o critério para se defender das acusações porventura levantadas à sua ação.

Mas... nada disso existe, apenas o sigilo indicador de alta culpabilidade.

Gutemberg e os...

(Conclusão da 3.ª página)

pela máquina e deverá culminar com a microfilmagem e com a transmissão, em segundos, de impressos de tôda a ordem, pela telefotografia, para levar a todos a possibilidade de leitura das obras ainda as mais raras existentes nas grandes bibliotecas. De fato, o mundo com a mecanização e a técnica, se transformou com uma rapidez mágica. Máquinas colossais ou extremamente complicadas, em quase tôdas as atividades, substituiram as primeira manufaturas. Bairros de fábricas e chaminés envolveram antigas cidades risonhas. A pequena propriedade rural — célula primitiva da sociedade, com seus aspectos bucólicos —, cedeu lugar a imensas propriedades agrícolas. O ideal do trabalho mecânico feito à perfeição e em série, tendia a substituir, sob a forma de moral de eficiência e do êxito, o ideal heróico e cavaleiresco e o ideal ascético e religioso que dominaram a humanidade histórica através de séculos. A máquina, irrompendo por tôda a parte e conquistando cada dia novos domínios invadiu as técnicas de fabricação de livros, em cujas oficinias modernas surgiram, com as poderosas máquinas rotativas, os linotipos e os monotipos, — essas maravilhas do engenho humano.

Uma visita . . .

(Conclusão da 3.ª página)

acento pessoal notavel, a escola belga — no que convêm chamar sua vanguarda — cochilava num impressionismo sem carater, muitas vezes vulgar, anedotico. Foi James Ensor que trouxe as primeiras rajadas de ar puro, pois este extraordinario principiante indicou logo o caminho que liberta dos chabães em voga. Reinstaura a pintura na sua dignidade eterna. Desde então, sua obra, é uma incessante progressão à caminho de uma expressão sempre mais luminosa .. Foi preciso esperar o fim da primeira grande guerra para que tivesse não direi discipulos — nunca os teve no sentido próprio do termo — mas continuadores, quer dizer artistas animados por uma fé tão ardente quanto a sua também decididos à defender os direitos da arte viva contra as formulas feitas".

E' a obra deste artista — um dos maiores pintores de uma terra de pintores — que poderemos julgar na segunda Bienal.

SERVIÇO NA RÊDE AÉREA

Hoje, domingo, em Botafogo, Bonsucesso, Copacabana, Honório Gurgel, Magalhães Bastos, Piedade, Rio Comprido, Tijuca, Tomás Coelho.

Para permitir a execução de concertos, empliações eoutros serviços na rede elétrica, serão interrompidos hoje, dia 31, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Copacabana e Botafogo — 7 às 15 horas — Ruas: Euclides da Rocha e Ladeira dos Tabajaras.

Realengo e Magalhães Bastos — 7 às 15 horas — Ruas: Imperatriz, Capitão Duples de Andrade, Miguel Pombeiro, Paraguaçu, Major Parentes, "K", "B", São Pedro de Alcântara, Princesa Leopoldina, Princesa Imperial, Taquarembó, Independência, "L", Estrada São Pedro de Alcântara.

Rio Comprido — 7,30 às 15 horas: Trechos: Rua Azevedo Lima, entre os postes números 240/2 e 240/12; Rua Costa Ferraz, entre os potes n.º 780/2 e 8; Rua Campos da Paz, entre os postes n.º 548/42 e 548/56.

Bonsucesso — 7 às 15 horas: - Ruas 24 de Fevereiro, Bonsucesso, Júlio Ribeiro, Baturité, Avenida Guilherme Maxwell, Roma, Bruxelas; Praça das Nações. Trechos: Ruas Regeneração, entre os postes 2730/1 e 2730/2, Vieira Ferreira, entre os postes 3326/2 e 3326/22, da Proclamação, entre os postes 2619/10 e 2619/22, Cardoso de Morais, entre os postes 6466/1 e 6466/9, Dona Isabel, entre os postes 1011/10 e 1011/16, Uranos, entre os postes 963/120 e 963/140, Avenida Nova York, entre os postes 2333/2 e 2323/14, Paris, entre os postes 2470/1 e 2470/23, Londres, entre os postes 1919/1 e 1919/9. Entre 6,30 horas e 15 horas. - Ruas: Gen. Galieri, entre os postes 5808 e 5807/11, Clemanceau, entre os postes 559/10 e 559/14, Uranos, entre os postes 3257/16 e 3257/18, Saint Hilaire, entre os postes 3040/13 e 3040/21, Caminho do Itaoca, entre os postes 1319/31 e 1319/43.

Tomás Coelho — 7 às 11 horas — Ruas: Moacir de Almeida, Engenho de Mato, Pereira Pinto, Lorena, Luís Gurgel. Trechos: Jucarei poste n.º 1681/1, Buquirá, entre os postes 4469/1 e 4469/2; Avenidas Automóvel Clube, entre os postes 5402/129-3 e 5402/151, João Ribeiro, entre os postes 2313/13 e 2313/112. — Piedade — 7 às 11 horas — Ruas: José Mariano, Margarida, Adelaide, Maximino Maciel, Cambaí. Trechos: Ruas: João Pinheiro, entre os postes n.º 1717/3 e 1717/13, Leopoldina, entre os postes n.º 1846/8 e 1846/28, Goiás entre os postes n.º 1472/84 e 1472/32, João Pinheiro, entre os prédios 33 e 45, Bernardino de Campos entre os postes 395/2 e 395/16, Belarmina, entre os postes 385/1 e 385/19, Adalgisa, entre os postes 9/1 e 9/9 e 9/10 ao 9/12, Xisto Baía, entre os postes 3535/1 e 3535/15, Paranapiacaba, entre os postes 2434/1 e 2434/7, Gonçalo Coelho, entre os postes 1463/2 e 1463/8; Emílio Menezes, entre os postes 1189/3 e 1189/21, Nova, entre os postes 7018/1 e 7018/13, Violante, poste 3350/9, Lima Barreto, entre os postes 1916/2 e 1916/22; Avenida Suburbana, entre os postes 3030/434 e 3030/526. Tijuca — 7 às 11 horas: — Estradas: Pedra Bonita, Gávea Pequena, da Gávea, do Butuí, da Vista Chinesa; Reta, Dona Costa. Trechos: Estrada do Chapecó entre os postes 4291/2-1 e 4291/4, das Furnas, entre os postes 1335/2 e 1335/16. — Das 11 às 15 horas — Estradas: das Furnas, entre os postes 1335/36 e 1335/79, Biguá, entre os postes 3660/1 e 3360/13, Estradas do Maracaí e Itapicuri. Honório Gurgel — 7 às 17 horas — Trecho da Rua Curupipe, entre os postes 6537/52 e 6537/57.

Leiam SOMBRA

Corretor REVELLO
(DESDE 1933)
Membro da Associação Comercial
LIGHT
ALUGUERES — LOCAÇÕES — IMÓVEIS —
A COMODIDADE AO SERVIÇO DESSAS UTILIDADES
UMA ORGANIZAÇÃO TRADICIONAL ATENDENDO A INDÚSTRIA — COMÉRCIO — LAR
SANTA LUZIA 732 - s/1005-10
Esq. México - Tels., 32-6367 - 42-9512
EXPEDIENTE CONTINUO 8,30 — 17 1/2

Varandas
Envidrace sua VARANDA transformando-a em belo e confortável JARDIM DE INVERNO
Serviço rápido e perfeito, sob assistência técnica de um decorador.
Remodelações de residências, reformas e pinturas em geral.
Preços sem concorrentes - Peça ainda hoje seu orçamento
INSTALADORA-RIO
Rua do México, 11, 16.º andar, sala 1.602-B - Tel. 42-7050

ECONOMIA & FINANÇAS

OS PREÇOS DO CAFÉ

Alta Natural E Especulação Baixistc

A campanha baixista contra os preços do café iniciada nos Estados Unidos inclusive pelos meios oficiais vêm por em grave perigo a economia brasileira e está a exigir atitude mais firme do nosso govêrno, cujas manifestações até agora foram limitadas ao Instituto Brasileiro do Café que vem realizando um trabalho proveitoso de informação sôbre as causas reais da elevação dos preços do produto.

Entretanto, a campanha baixista está apoiada por interêses poderosos e já conseguiu impressionar ao mal informado Govêrno Republicano do General Eisenhower. A injusta propaganda contra o consumo do café nos Estados Unidos e as mais que infundadas acusações aos produtores e até mesmo ao Govêrno Brasileiro de métodos ilícitos para elevar o preço do produto, estão a exigir medidas enérgicas de nossas autoridades no sentido de se voltar a esclarecer a relação entre a oferta e a procura do produto e de dar, junto com os outros países produtores, rumos firmes à política cafeeira mundial, fazendo prevalecer os sadios princípios da economia liberal e neutralizando a onda especulativa que pretende se aproveitar de uma calamidade que, por outro lado, ameaça seriamente a economia da maioria das nações latino-americanas. O sucesso da campanha contra o café nos Estados Unidos pode representar para o Brasil um prejuizo maior que aquele já causado pela geada, ou uma situação mais difícil do que a dos atrasados comerciais que provocaram a crise do comércio exterior.

Entretanto, as razões do problema são conhecidas e nossos meios de defesa, são muito e todos justos. Os representantes estrangeiros que compareceram ao congresso mundial do café, em Curitiba *viram* em Maringá e Londrina, fazendas de 3 a 6 milhões de cafeeiros inteiramente destruidos, pela geada. Mas não é só isso, a situação de escassês ou seja de maior procura que oferta, é de muitos anos atrás, originando o esgotamento dos estoques nos principais países produtores e consumidores. A geada veio tornar mais agudo um problema antigo. Não repetiremos aqui cifras já fartamente divulgadas, citaremos contudo as palavras do Presidente do I. B. C. que resumem todos os fatos sôbre a precariedade das disponibilidades de café.

"Não poderemos manter nos próximos 6 meses, uma exportação idêntica à média dos últimos 3 anos, ainda que se chegue ao início da nova safra, no próximo ano, sem uma única saca nos portos ou em trânsito".

Em 31 de dezembro de 1953 a disponibilidade total da safra começada a 1.º de julho era de 7,5 milhões de sacas, para exportação e consumo interno até 30 de junho de 1954, ou seja até o fim da safra de 1953/54. Em período idêntico das safras de 1950/51, 1951/52 e 1952/53, essas disponibilidades eram respectivamente de 13,6, 10,6 e 10,2 milhões de sacas.

Esses dados bastariam para demonstrar que a alta do café não foi provocada pelo seu maior produtor, como foi a estabilização dos preços em 1950, por efeito de medidas do Govêrno dos Estados Unidos, o maior consumidor.

Também naquela época foi a maior oferta que originou a alta dos preços, entretanto o Brasil se submeteu ao *teto* provocado. Agora, entretanto, a geada acaba de causar vultosíssimos prejuizos que abalaram ainda mais a já débil economia brasileira. O Brasil não quer, com os preços altos, cobrir os prejuizos sofridos com a geada, mas é intolerável que, quando o livre curso da oferta e da procura nos é favorável, os campeões da economia liberal procurem deturpá-lo, aumentando dessa forma as dificuldades de povos amigos, de economias vulneráveis, e que não tiveram os auxílios financeiros que o "primo rico" prestou com liberalidade a outros países.

A campanha movida nos Estados Unidos é que tem realmente sentido nitidamente especulativo. Procuram assustar os países produtores com a possibilidade da queda do consumo do produto para assim forçar a baixa de preços, pois a verdade é que a queda do consumo de café não interessa também a êsse país. Está provado que o consumidor norte-americano não suporta êsses aumentos. O fracasso da campanha anterior do Senador Gillete é prova disso. Um inquérito feito nos Estados Unidos mostrou que quase ninguém sabia da existência do irrequieto Senador. O consumo dos Estados Unidos continuou crescendo em rítmo acelerado. Além do hábito de tomar café ser generalizado a novas cidades e vilas do país, o cidadão norte-americano começa a tomar café mais forte e fora das refeições.

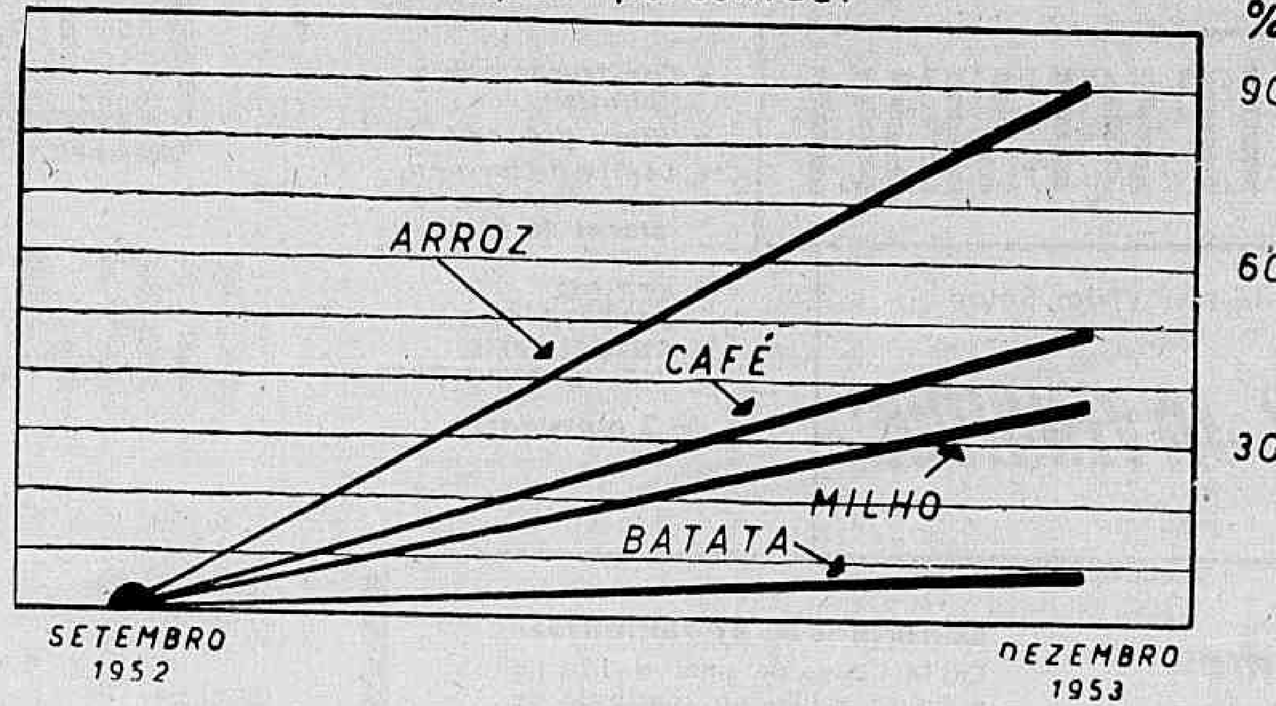
Como nos países produtores muitos são os motivos dessa ampliação de consumo de café nos Estados Unidos e em outros países, mais para isso contribuiu muito o preço do café em que pese as altas dos últimos anos, pois continua sendo uma das bebidas mais baratas.

O chá por exemplo, que tem sido apontado como grande concorrente do café, além de ser mais caro também tem sofrido constantes aumentos de preços.

Eis a razão porque dizemos que a campanha, é nitidamente especulativa. Trata-se de assustar os países produtores, em geral, sem política econômica definida, além de contar com poucos meios de defesa, em contraste com a organização dos principais consumidores, com o objetivo de obter a baixa dos preços. Não há nenhuma razão para que os Estados Unidos como nação deseje a queda dos preços do café quando as disponibilidades de exportação são pequenas.

Em primeiro lugar a indústria do café é de grande importância (cêrca de 1,5 bilhões de dólares) e qualquer retração de atividades iria aumentar o número de desempregados e contribuir para o agravamento da crise econômica que no momento é o principal motivo de preocupação do Govêrno Republicano. Em segundo lugar, a queda dos preços sem o aumento das quantidades de café exportado representará para os países latino-americanos uma redução violenta (no Brasil o café pontifica com cerca de 75% da receita de divisas, no Salvador 95%, etc) da receita de dólares. Em conseqüência cairão ao mínimo as compras dêsses países nos Estados Unidos, vale dizer que serão reduzidas as exportações norte-americanas, ou seja e em última análise, que será afetada a indústria dos Estados Unidos e criado mais um fator de agravamento da crise econômica que ameaça êsse país.

Como se vê, o café, ainda por fatores circuntanciais, não está desamparado. Êle representa muito para todos, para os produtores e consumidores. O que é preciso é que interêsses pessoais, reconhecidamente especulativos não venham interromper essa marcha natural da oferta e da procura no mercado internacional que, além de lógica e justa, é a melhor solução para produtores e consumidores, até que a produção alcance a niveis mais elevados e atenda satisfatoriamente à procura sempre crescente. E a produção está sendo incentivada no Brasil e em outros países produtores. Quando fôr alcançado o nivel desejado, então os preços baixarão, mais as vendas serão maiores e não haverá prejuizos para ninguém. E' a lei da oferta e da procura que ainda é a melhor.



NOTAS E IDÉIAS

Preços inflacionados na lavoura paulista

A TENDÊNCIA altista observada na maioria dos produtos das lavouras paulistas é bastante acentuada no momento atual, segundo se pode verificar pelas apurações levadas a efeito pela Subdivisão de Economia Rural da Secretaria de Agricultura daquele Estado. No caso do arroz, por exemplo, num período de apenas 12 meses, os preços pagos ao lavrador sofriam um acréscimo da ordem de mais de 80%,muito mais acentuado que os do café.

Dessa maneira, parece que pouco ou nada têm obtido os govêrnos — federal e estadual — nas suas medidas de proteção à lavoura. Sem nos alongarmos, diremos apenas que tais finalidades não têm sido correspondidas com o necessário aumento da produção que, a-final-de contas, é o objetivo desejado.

Enquanto a produção fica estagnada ou, quando muito, evolui em rítmo abaixo das necessidades de consumo, os preços sobem vertiginosamente. Para que se tenha uma idéia do fato basta dizer que, segundo os "Indices Paulistas", de Conjuntura Econômica, em 1953, pela primeira vez desde 1948, o custo da alimentação paulista superava amplamente os índices gerais. E era de tal maneira pronunciado que, apenas nos dez primeiros meses do ano findo, o custo da alimentação havia se elevado de 31%, isto é, exatamente o aumento observado durante os quatro anos anteriores.

Veremos em seguida como se comportaram os preços dos principais produtos da agricultura paulista, segundo dados oficiais. Em setembro de 1952, uma saca de arroz era paga aos lavradores numa base de 381 cruzeiros e, quinze meses depois, isto é, em dezembro de 1953, êsse preço se elevava a 738 cruzeiros ou seja, pouco menos que o dôbro! Mesmo considerando pequena a última safra, os seus resultados não justificam tal aumento. A êsse raciocínio podemos chegar se considerarmos que a própria Secretaria de Agricultura de São Paulo havia, em outubro, sugerido o estabelecimento de um prêço mínimo de 370 cruzeiros para o produto beneficiado, tipo 2, posto Santos. Nessa mesma época, eram pagos ao lavrador cêrca de 688 cruzeiros por saca...

Diante de tão bons lucros, as sementes para plantio da safra atual depressa se esgotaram e as áreas plantadas cresceram bastante, ségundo o Boletim da Subdivisão de Economia Rural do Estado.

O contraste era observado no que se refere ao feijão. Nos últimos quinze meses, os preços pagos ao lavrador declinavam de 38%, não chegando aos 145 cruzeiros por saca em dezembro de 1953. Ao que parece, o produto é cultivado apenas como complemento de terras, uma vez que o grosso das plantações é feita intercaladamente nos cafezais.

No que se refere ao milho, o aumento operado nos quinze meses referidos era da ordem de 50%. São Paulo figura como um dos maiores produtores do país com mais de dezoito milhões de sacas anuais. Na esperança da persistência dos bons preços, as áreas mi-

(Conclui na 7.ª pág.)

OFICIAL, MAIS SETE

OFICIAL MAIS SETE
Taxa cambial para fortalecer a Ditadura da União

Taxa Cambial Para Fortalecer A Ditadura da União

DISPÕE hoje, o Poder Executivo Federal, de poderosas armas econômicas capazes de agir de forma rápida e decisiva no andamento das eleições estaduais e municipais a realizarem-se em outubro próximo. O Orçamento da República, o redesconto bancário, o crédito agrícola e industrial do Banco do Brasil, o monopólio cambial, o orçamento de câmbio, os institutos de intervenção econômica, as agências postais telegráficas, o fundo sindical, a política de preços mínimos, o financiamento da produção, os institutos de previdência social, o serviço de revenda a agricultores, o contrôle do comércio exterior, os financiamentos do Banco de Desenvolvimento Econômico, etc., etc., constituem armas poderosas que manejadas concientemente com fins político-eleitoralista, darão grande vantagem aos candidatos apoiados pelas fôrças dominantes no setor federal.

Antigamente, quando o voto não era secreto, e os eleitores compareciam as urnas em grupos coêsos, votando com o patrão-fazendeiro, tais armas eram de importância bem menor; a obtenção de votos não estava diretamente ligada às realizações levadas a cabo por tal ou qual político; a máquina de dar emprêgo era suficiente e bastante para obter os votos necessários à eleição do doutorzinho local.

Hoje, porém, com um eleitorado mais consciente, torna-se indispensável conquistar os votos com realizações concretas de natureza pública; é necessário construir pontes, abrir estradas, instalar centrais elétricas, rêde de esgotos, etc. Como realizar tais empreendimentos sem recursos próprios? Pedindo-os ou melhor tirando-os de quem tem, a custa de certos compromissos de fundo eleitoralista, é claro. Obtendo-os de quem tem a faculdade de emitir papel-moeda de curso forçado, de distribuir o câmbio para importações com critérios secretos, etc. Quem têm êsses poderes? **Dona União**, é óbvio.

E **Dona-União**, ciente de seu Poder, vai sempre criando armas mais poderosas para dominar, armas capazes de, através de uma ação discriminatória politicamente orientada (para êsse fim os planos são elaborados e executados) favorecer aos seus eleitos na luta para a conquista do eleitorado brasileiro.

A alguns governos estaduais, e municipais concede créditos elevados no Banco do Brasil, a Carteira de Redescontos fornece dinheiro aos Bancos de **alguns** Estados, no Orçamento Federal são logo liberadas **algumas** verbas, os institutos de previdência constroem e financiam casas para **alguns**, o Departamento de Estradas de Rodagem controem e conservam algumas estradas de rodagens, o câmbio é concedido a **alguns** secretários dos governos estaduais, o Departamento dos Correios e Telégrafos inaugura agências postais em **algumas** cidades, o Ministério da Agricultura revende seu material agrícola pelo custo a **alguns** produtores, a Comissão de Financiamento da Produção ampara **alguns** produtos, a Carteira de Exportação e Importação concede **algumas** licenças, o Banco de Desenvolvimento Econômico aprova **alguns** projetos, etc. **alguns, etc., alguns.**

O problema de selecionar os alguns, entretanto é dos mais complexos. Infelizmente porém, o critério não é o do melhor rendimento social dos recursos aplicados em tais empreendimentos, não é o da pesquisa consciensiosa e impessoal da técnica econômica. O critério geral é o político-eleitoralista, é o da amizade pessoal, da importância para a obtenção de votos nas eleições.

Dona União, agora, refinando sua técnica, seu Poder discriminatorio, passou a atuar com mais rigor em relação às entidades públicas, criando uma taxa especial de cambio, altamente favorável para aquêles administradores públicos que, dentro do sigilo das resoluções do Conselho da SUMOC, fôrem considerados **bonzinhos**.

HÁ vários meses, seguramente desde novembro do ano passado, vem o Presidente da República, aprovando uma famosa circular da SUMOC, criando o dólar oficial acrescido de Cr$ 7,00. Contudo, apesar do "Diário Oficial" já ter divulgado por várias vêzes que o Chefe do Executivo aprovara tal resolução, até agora não surgiu qualquer publicação oficial da dita resolução. Sabe-se, contudo, que várias entidades públicas, notadamente **algumas** de certos Estados, já recebe autorizações especiais do Conselho da SUMOC para realizarem importações na base do dólar de Cr$ 25,82 (Cr$ 18,82 mais Cr$ 7,00).

A falta de informações precisas sôbre o assunto tem impedido que outras entidades, igualmente interessadas, venham a pleitear essa vantagem excepcional, como é o caso de certos governos estaduais e municipais, cujos recursos em cruzeiros impedem, práticamente, pela sua exiguidade, qualquer aquisição de produtos estrangeiros no mercado interno, cujos preços são acrescidos dos ágios pagos nos leilões de divisas e do lucro normal do importador. Apenas aquêles setores governamentais melhores informados, **por êsse ou aquêle motivo**, têm se beneficiado dessa regalia concedida pela **Dona União**.

A diferença entre o preço da importação realizada diretamente por um govêrno qualquer, com o ágio especial de sete, e o cobrado, no mercado interno, pelo importador privado, é, na maioria dos casos, bem superior a 100 %. Uma máquina rodoviária para conservar estradas de rodagens, por exemplo, quando importada diretamente sai por quase Cr$ 400.000,00; se adquirida no mercado interno, custa, no mínimo, um milhão de cruzeiros. U "jeep" todo equipado, por importação direta, não atinge Cr$ 40.000,000; se adquirido através dos leilões, ultrapassa muito os Cr$ 80.000,000. O mesmo acontece com tôdas as demais mercadorias; no primeiro caso são importadas a dólar de Cr$ 25,82; no segundo a dólar de Cr$ 50,00, Cr$ 60,00 ou mais, conforme a categoria em que estiver enquadrada a mercadoria.

Num ano de eleições para substituição da maioria dos governos estaduais, não é difícil perceber-se a importância dess aarma discri-

(Conclui na 7.ª pág.)

ALUMÍNIO — PROGRESSO NOTÁVEL DA PRODUÇÃO

Nos EE.UU, o fato se deveu sobretudo ao apôio decisivo do govêrno

ESTA página por diversas vêzes (vide, por ex., "Economia e Finanças" de 20-12-1953) tem chamado a atenção para o alto interêsse que tem para o Brasil o progresso da indústria de metais leves. Não trataremos, hoje, porém do problema nacional, mas nos limitaremos a um retrospecto da evolução da produção nos últimos vinte anos do metal leve que continua ainda a ser o mais importante — o alumínio. O assunto, como se verá a seguir, tem muito que ver com o Brasil, que só agora inicia manufatura de um metal que acusou no período citado uma expansão notável no plano mundial.

A produção mundial do alumínio registrou nesses últimos vinte anos profundas modificações não só na sua importância, como na sua estrutura. De menos de 480.000 toneladas no período 1934-38, passou a mais de 2 milhões de toneladas atualmente e as perspectivas para o futuro são muito animadoras. Num estudo consagrado ao alumínio, a revista inglêsa "Metal Bulletin" estima que o mundo poderá produzir um dia 6 a 7 milhões de toneladas da alumínio bruto por ano.

Enquanto isso, a importância relativa das principais zonas produtoras, Europa e **América do Norte**, sofreu verdadeira reviravolta com a última guerra. O progresso da produção foi quatro vêzes mais rápido nos Estados Unidos que nos países europeus tradicionalmente grandes produtores, em vista do que êsses últimos perderam a supremacia que mantinham há muitos anos.

SABE-SE que a metalurgia do alumínio parte da alumina, óxido do metal extraido da bauxita. A alumina dissolvida num banho de criolita é reduzida pela eletrólise. O processo químico inventado por Sainte-Claire-Deville, o único que se utilizou no princípio, foi substituido pelo método eletrolítico descoberto em 1886 pelo francês Paul Héroult e pelo americano Hall sendo, com os aperfeiçoamentos introduzidos posteriormente, o sistema geralmente empregado no momento. De acôrdo com êle, a fabricação de 1 tonelada de alumínio necessita de 2 toneladas de alumina (provenientes, por sua vez, do tratamento de 4 a 5 toneladas de bauxista) e de 18 a 20.000 kwh. de eletricidade. Em outras palavras, a produção do metal exige ao mesmo tempo importantes fontes de energia e a possibilidade de acesso ao minério. Na Europa, o principal produtor de bauxita é a França, seguida da Iugoslávia, Hungria, Itália e Grécia. No resto do mundo, os principais produtores são as Guianas Inglêsa e Holandêsa e a Indonésia. Sendo um minério fàcilmente transportável, muitas regiões que contam com outros fatôres têm criado a manufatura dependendo da sua importação. O Canadá, um dos principais produtores mundiais do alumínio, recebe o seu minério da Guiana Inglêsa. Em compensação, o país conta com importantes recursos hidrelétricos, e êste é um fator decisivo, dado o alto consumo de eletricidade nas operações de eletrólise. A tendência em matéria de localização industrial é mesmo de situar a fábrica junto às fontes de eletricidade.

Entre os países grandes produtores, alguns deixaram de sê-lo, em face do progresso dos Estados Unidos, que são juntamente com o Canadá os dois maiores produtores de alumínio.

CARACTERÍSTICA marcante da evolução da indústria norte-americana do alumínio nos últimos anos tem sido a concentração dos meios financeiros, que se tem traduzido na criação de algumas sociedades importantes cujo poder econômico tem aumentado há vários anos.

Nos Estados Unidos, a produção se acha dividida atualmente entre três grupos financeiros, todos êles de grande envergadura: o grupo Mellon, o mais importante, o grupo Reynolds e o Kaiser.

O primeiro dos grupos citados, o Mellon, é representado pela "Aluminium Company of America", mais conhecida pela sua sigla: **Alcoa**. A capacidade de produção dessa firma era estimada no ano de 1952 ser da ordem de 400.000 toneladas mas os programas de desenvolvimento ora em execução devem ampliá-la de modo considerável.

O grupo Reynolds é o que controla a "Reynolds Metals Company". Foi constituido depois da II guerra mundial, graças ao auxílio decisivo dos poderes públicos, principalmente sob a forma de empréstimos concedios pela "Reconstruction Finance Corporation". A capacidade de produção dessa firma, ora em vias de aumentar, é de 350.000 toneladas.

O grupo Kaiser é representado pela "Permanente Metal Corp." e, é relativamente menos poderoso que os dois primeiros. A capacidade de produção da sua firma é da ordem de 310.000 toneladas.

DEPOIS da Coréia, a indústria se caracterizou por uma atividade febril, para desenvolver as fontes de abastecimento do país. Os trabalhos empreendidos têm sido encorajados pelos poderes públicos que outorgaram às sociedades isenções fiscais e créditos importantes. No seu conjunto, os programas atuais contemplam investimentos da ordem de 1 bilhão de dólares. Se aplicados, podem aumentar a capacidade de produção dos Estados Unidos de 700.000 toneladas, aproximadamente, dentro de alguns anos. A capacidade atual, é bom não esquecer, já é bem expressiva: mais de 1 milhão de toneladas. Êste ano a produção poderá atingir 1.350.000 toneladas e em 1955, 1.500.000. O objetivo visado pelas autoridades seria uma produção anual de 2 milhões de toneladas, considerada necessária para assegurar, ao mesmo tempo, a satisfação das necessidades civis e de estocagem. No fim dos programas de expansão, a participação das grandes firmas produtoras deverá ser a seguinte: Alcoa, 39 %; Reynolds 28 %; Kaiser, 28 %. Os 5 % restantes pertenceriam à Anaconda Copper, que participa igualmente do programa.

No Canadá a única companhia produtora é a Alcan (Aluminium Company of Canada), que controla diversos negócios em mais de vinte países. O seu desenvolvimento tem sido favorecido pela procura americana e foi financiado em parte por empréstimos da "Reconstruction Finance Corporation" e provenientes da Inglaterra. Nos últimos anos se vem executando expressivos programas de expansão, que visam atingir em 1960 uma produção de 1 milhão de toneladas. Na Colômbia Britânica, a **Alcan** edifica atualmente uma usina que será a usina mais importante do mundo.

NA Europa, a França, já vimos, é o principal produtor do minério, a bauxita, mas a produção francêsa não representa mais da 1/10 da produção mundial, e do primeiro lugar que ocupava em 1924-29, passou ao quarto, vindo depois da Guiânia Holandêsa, Inglêsa e Estados Unidos. Entre os produtores mundiais do metal, a sua posição é a mesma — 4º lugar. A produção francêsa é assegurada por duas sociedades, a "Compagnie de Produits chimiques et électrometallurgiques" (Pechiney), que é a maior produtora de alumínio na França (80 %) e na Europa, e a "Société d'électro-chimie, d'électro-metallurgie et des aciéries électriques d'Ugine".

A sociedade Pechiney, cujo capital é atualmente de 9.240 milhões de francos, realizou em 1952 um volume de transações da ordem de 32 bilhões de francos. Essa emprêsa possui ao mesmo tempo minas de bauxita e usinas eletrometalúrgicas. A sua capacidade de produção de alumínio é da ordem de 105.000 toneladas. Ugine tem uma capacidade da ordem de 20.000 toneladas. Os dois consórcios criaram em 1912 uma sociedade encarregada de serviços de venda e de estudos técnicos e econômicos a Sociedade do Alumínio Francês. E' importante assinalar que essas sociedades não controlam senão uma parte das jazidas francesas de bauxita: cêrca de 40 %; o resto é dominado por diversos grupos britânicos, canadenses e suiços, cujos interêsses são mais ou menos iguais. A sociedade "Bauxites de France", por exemplo, é uma filial da "Aluminium Industrie de Schipis" (Suiça).

De tudo que foi dito, parece que o que mais nos interessa é o apôio decisivo que tem recebido do govêrno dos Estados Unidos a indústria do alumínio. E' importante que se divulgue isso num país em que os empreendimentos dêsse tipo não têm contado com o apôio oficial que era lícito esperar.

O NOVO ACÔRDO INTERNACIONAL DO ESTANHO

Preços máximos e mínimos e a constituição de 'buffer-stocks'

entre 16 de novembro e 9 de dezembro do ano recém-findo realizou-se, na cidade suíça de Genebra, a Conferência Internacional do Estanho.

O objetivo do conclave foi regular a procura e a oferta mundiais do produto, estabelecendo preços e estoques de contrôle. Foi manifesta a preocupação de serem evitadas as sensíveis flutuações a que tem sido sujeito o mercado internacional de estanho nos últimos 15 anos.

O caso do estanho não deve, porém, diga-se de passagem, ser analisado e examinado isoladamente, uma vez que o produto se inscreve dentre as matérias-primas consideradas essencialíssimas. Todavia, como a comercialização dêsse metal é altamente cartelizada, houve-se porém promover uma conferência internacional específica, tão logo se tornou impossível manter as funções da Conferência Internacional de Matérias-Primas, criada durante a guerra. Por êsse motivo é que o estanho mereceu atenção especial, transformando-se em caso isolado e dissociado do já vetusto problema concernente às transações entre exportadores e importadores de produtos primários de base.

Serve, portanto, o assunto para longa meditação, sobretudo quando se sabe que, há poucos dias, tentou-se regular, também, o mercado internacional de algodão, tendo os esforços redundado em pura perda, como decorrência da obstinada resistência de certos países desenvolvidos.

COMO TODOS sabem, o estanho é essencialmente de produção de um pequeno número de países sub-desenvolvidos, tais como a Bolívia, a Malásia, a Indonésia, a Tailândia e a Nigéria, e para os quais se constitui em fonte precípua de recursos externos. E', também, o mineral em foco, de consumo obrigatório e indispensável nos grandes países industrializados, de sorte que as flutuações do mercado internacional ganham expressão peculiar. Não faz muito, a situação entre os EE. UU. e a Bolívia estêve bastante delicada em face da política seguida por Tio Sam com respeito ao estanho boliviano face ao produto que lhe provém da Ásia. Terminada a guerra, verificou-se que enquanto o cartel mundial do estanho voltava a ativar-se, o Govêrno de alguns dos países produtores tomava medidas tendentes a resguardar os interêsses nacionais, muito ligados do estanho, providências essas já agora com tinturas nitidamente políticas. Surgiu dêsse estado de coisas a recente Conferência, cujos resultados comentaremos a seguir.

Pode-se afirmar que em Genebra se conseguiu efetivamente um forte sistema de ajustamento do mercado internacional de estanho.

De fato, dispõe o novo acôrdo sôbre preços máximos e mínimos, sôbre estoques amortecedores e sôbre contrôle das exportações, de sorte que as flutuações de mercado estão contidas dentro de campo de gravitação bastante limitado.

OS PREÇOS máximo e mínimo fixados foram de £ 880 e £ 640 respectivamente, considerados capazes de retribuir compensadoramente os produtores de estanho e atender aos custos da produção secundária dos países importadores. A fixação pura e simples dessas cotações, todavia, não traduziria, por si, um sistema de contrôle eficaz, não fosse o estabelecimento de estoques reguladores, cujo manejo ficará a cargo de um *diretor encarregado* e com autoridade para dispôr sôbre os mesmos de acôrdo com as regras do jôgo.

Assim, tais estoques, que serão no máximo de 25.000 tons., armazenadas nos diversos países produtores, serão utilizados da seguinte forma:

a) quando o preço do estanho no mercado internacional oscile entre £ 880 e £ 800 por ton. o *diretor encarregado* poderá autorizar vendas gradativas da mercadoria oficialmente estocada, para evitar pressão altista por parte da oferta;

b) quando o preço oscile entre £ 720 e £ 640 por tonelada, o *diretor encarregado* autorizará compras do produto para estocagem oficial, a fim de evitar pressão baixista por parte da procura;

c) quando o preço se estabilizar entre £ 800 e £ 720 por tonelada, não haverá interferência no mercado por parte da autoridade coletiva.

Verifica-se, pois, que o sistema é sincronizado; a limitação de cotações e a interferência quantitativa no mercado. O preço médio ideal é aquele compreendido entre £ 800 e £ 720 por tonelada, enquanto o limite superior de £ 880 é considerado o máximo capaz de ser suportado pelos compradores e o limite inferior de £ 640 o mínimo capaz de ser aceito pelos exportadores.

A FIXAÇÃO dos preços é de revisão periódica, pertencendo ainda à autoridade coletiva a fixação de quotas e de contrôles de exportação.

Os votos dentro da Conferência estão igualmente repartidos entre produtores e consumidores, cabendo a cada grupo 1000 votos, assim distribuidos:

1) Produtores	*Votos*
a) Maláia	360
b) Bolívia	213
c) Indonésia	213
d) Congo Belga	90
e) Tailândia	66
f) Nigéria	58
Total	1000

2) Consumidores	*Votos*
a) USA	490
b) Reino Unido	145
c) França	55
d) Alemanha	55
e) Canadá	37
f) Holanda	36
g) Bélgica	14
h) Outros	168
Total	1000

Para qualquer decisão de importância maior, como por exemplo a re-fixação de preços, o estabelecimento de quotas de exportação, etc. torna-se necessário, para aprovação, a maioria de votos entre os produtores e os consumidores.

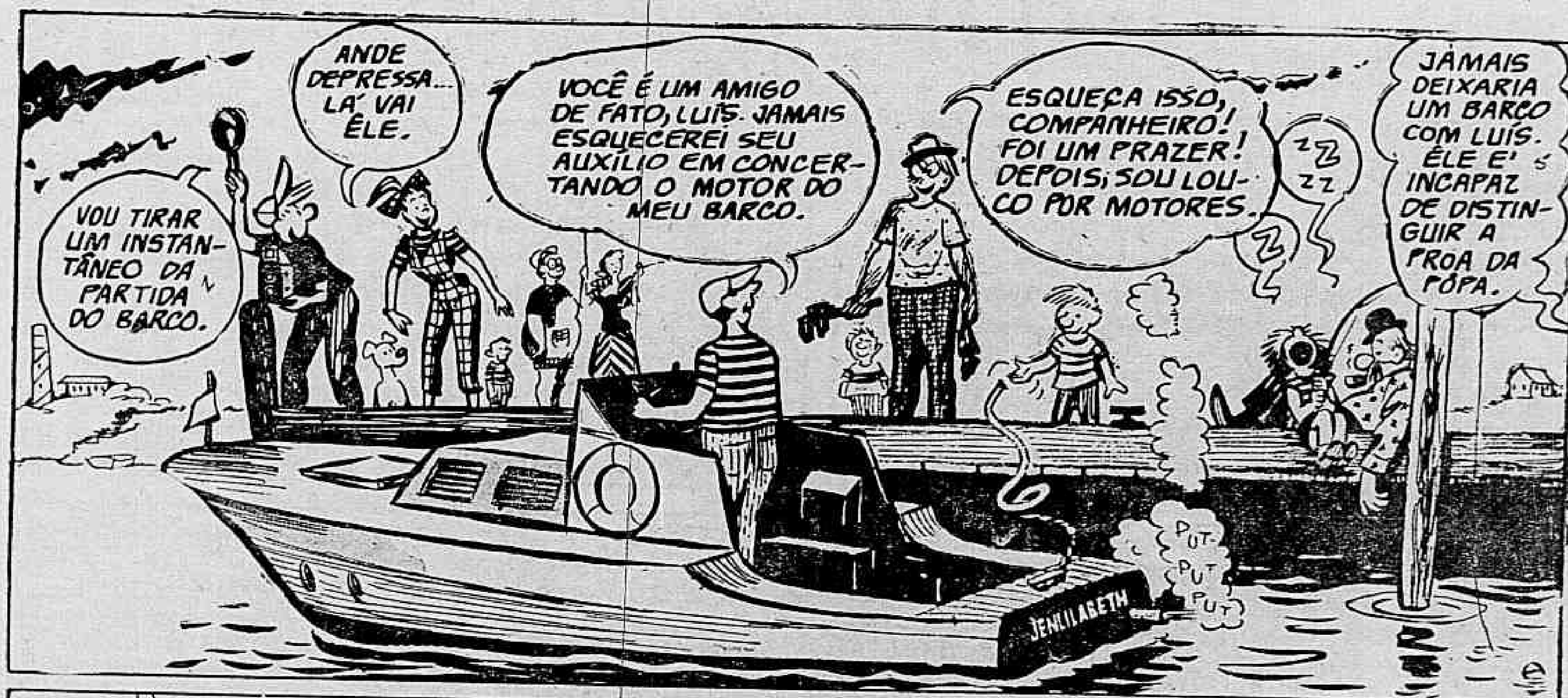
Estamos, portanto, diante de um poderoso mecanismo de contrôle de mercado, estabelecido de comum acôrdo entre produtores e consumidores de estanho. E' bem verdade que a voz mais forte dentro da Conferência foi a dos consumidores, que dominam o mercado através da vulnerabilidade econômica dos países produtores de estanho. Tal ascendência se acentuou, sobretudo, com a declaração feita pela Delegação norte-americana (e consequente reserva adotada), de que existem, presentemente, naquele país, cêrca de 40.000 toneladas do produto como reserva estratégica. E' de ver-se que tal estoque constituiu forte elemento de resistência para os países consumidores e de grande pressão sôbre os produtores já às voltas, nessa altura, com o recúo que se verificou no mercado internacional, depois da paralisação das hostilidades na Coréia.

O PERÍODO aberto à assinatura dos interessados se estende de 1.º de março a 30 de junho de 1954, quando o acordo passará a vigorar, em data a ser aprazada, desde que esteja ratificado por países produtores que representem um mínimo de 900 votos e por países consumidores que reppresentem um mínimo de 333 votos.

Infelizmente não se conhece a atitude do Brasil face ao Acôrdo Internacional do Estanho. Sua posição é importante não só por ser consumidor em escala crescente do produto, como ainda dada a condição de produtor de matérias-primas que se tem batido pelo esclarecimento do velho problema decorrente da comercialização dos produtos primários.

O Carioquinha
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE
31 - 1 - 1954
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA





COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED

Léia e Teresinha

DOIS BROTOS DO BARULHO

BEM, ESTOU PRONTO PARA EXPERIMENTAR MINHA ÚLTIMA INVENÇÃO!











SUPERMAN, O Homem de Aço









A McClure Newspaper Syndicate Feature
Copr 1953, National Comics Publications, Inc.

JOE SOPAPO, O Campeão

























PETRÔNIO, o Pateta

















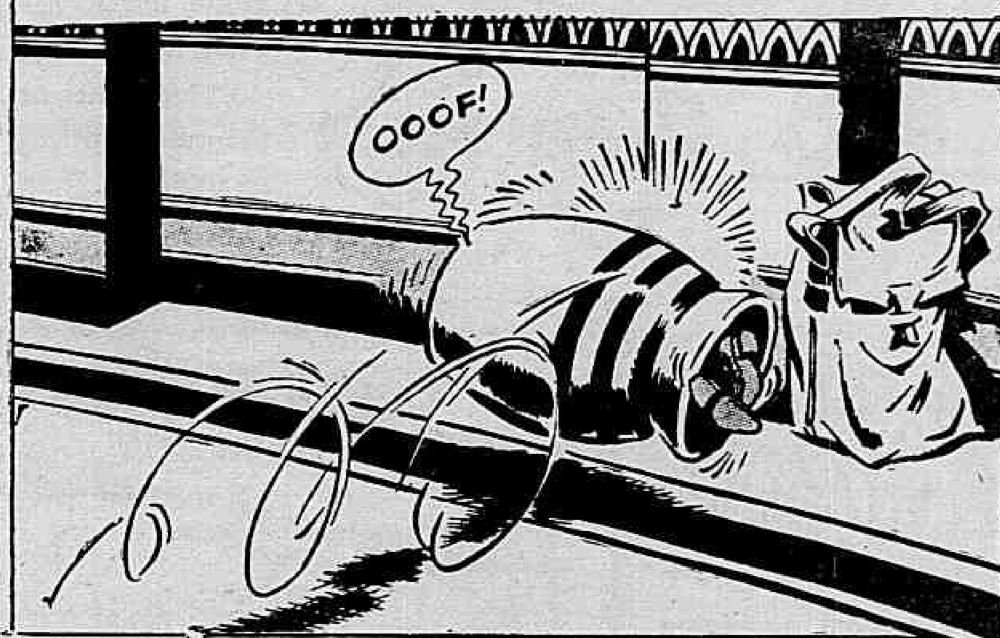




COPR. 195?, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

Brick Bradford









COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.





Brotinho e Brotoejo















COPR. 1953, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

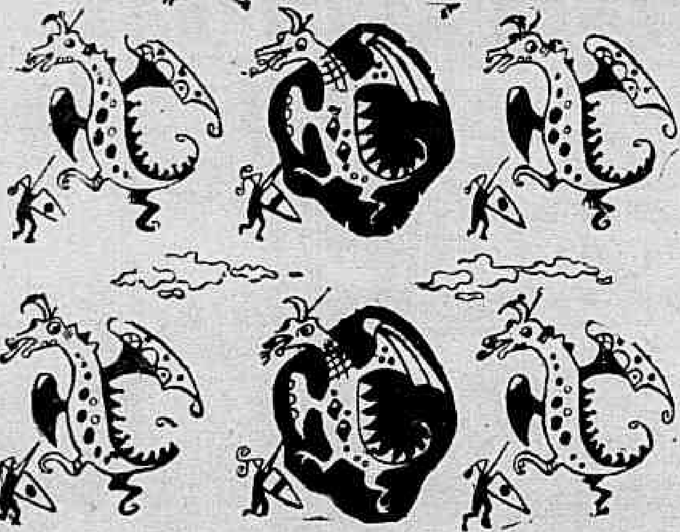






Decifra-me ou te devoro

POR R. PORTELLA



OS DRAGÕES

Dois dêstes dragões são perfeitamente iguais. Sabe quais, leitor?

(Solução no Suplemento Esportivo, na página 2).

ATENÇÃO, LEITORES!

Vejam no Suplemento Esportivo, na página 2, o resultado do "CERTAME CARIOQUINHA N.º 77".

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N. 76"

Para êste certame a classificação favoreceu os seguintes leitores:

MARIA ELIZABETH MARIA, residente na estrada do Marapicai, 2.000, Nesta — aquinhoada com o livro "Trajes e Povos da America Latina".

LUIS ANTONIO RODRIGUES, morador na rua Tenente Abel Cunha, 111, apt. 102, Nesta — agraciado com o livro "Os Grandes Exploradores".

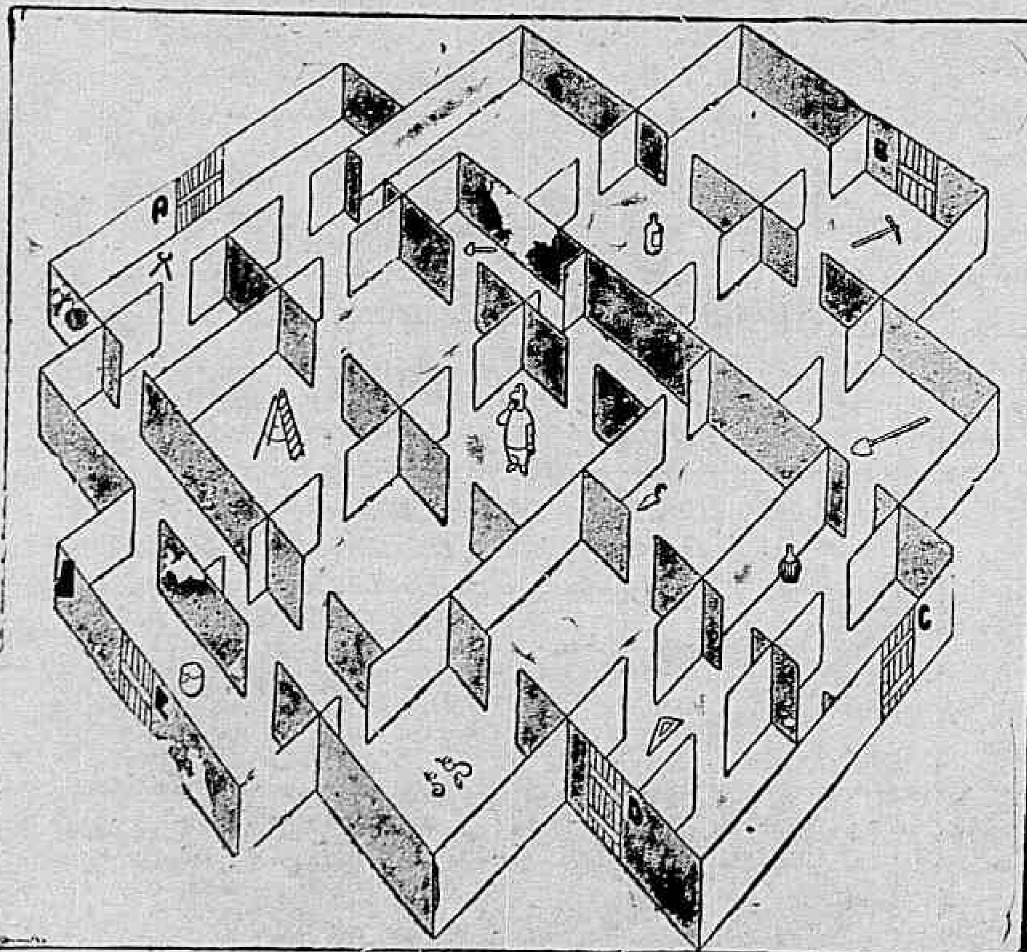
ANTONIO CARLOS SILVA, rua Ribeiro da Luz, 376, São Lourenço, Minas — brindado com o livro "O Conde de Monte Cristo".

Os felizardos, residentes nesta capital, podem comparecer à nossa redação, na Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, entre 14 e 19 horas, a fim de reclamar os brindes a que fizeram jús. O leitor (lá de São Lourenço), deve aguardar pela volta do correio o seu livro merecido.

O PROBLEMA DE STANISLÁU

O sr. Stanislau, obreiro de um edifício em construção, antes de ir para casa dormir deverá recolher vários objetos deixados pelos seus companheiros. Tendo pressa, êle se encontra num dilema, pois quer fazer a colheita sem passar duas vêzes no mesmo local. O leitor será capaz de indicar o caminho certo e a porta em que êle sairá?

Três bonitos livros serão distribuídos entre todos os leitores que enviarem soluções exatas. Sobrescrite seu envelope dessa forma: "Certame Carioquinha N.º 81" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje.



CERTAME CARIOQUINHA N.º 81 — O Problema De Stanislau

NOME .... IDADE ...... ANOS

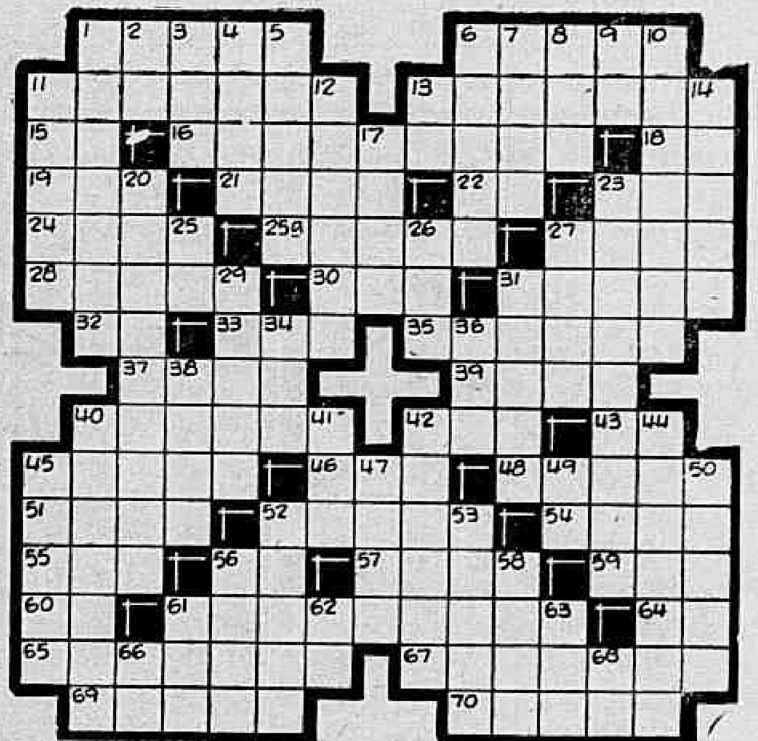
RUA .... N.º ......

CIDADE .... ESTADO ....

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

1 — Relativo a voz. 6 — Intriga (figurado). 11 — Ousadia, intrepidez. 13 — Sarcástica. 15 — Sufixo, significa **em dentro.** 16 — Pôsto em pé. 18 — Número indivisível. 19 — O mesmo que **êta!** 21 — Terreno inculto em que crescem plantas agrestes. 22 — Caminhava. 23 — Altar dos sacrifícios. 24 — Grande saco. 25 — Ruído surdo e confuso. 27 — Tornar ôco. 28 — Venera. 30 — Possuir. 31 — Estéril, sêco. 32 — Preposição, indica lugar. 33 — Lavatório. 35 — Série de degraus para subir e descer. 37 — Substância subtilíssima composta de álcool e de algum ácido. 39 — Canoa estreita, leve e rápida, usada nos esportes náuticos. 40 — Meter no atoleiro. 42 — Moléstia. 43 — Contração de **em** e **a.** 45 — Parenta em relação às filhos de tios e tias. 46 — Nome p. feminino. 48 — Ator de cinema que atingiu à celebridade. 51 — Utensílio de madeira que serve para "arrastar" a água empossada no chão. 52 — Debilitada. 54 — Entidade fantástica, sereia de rios e lagoas. 55 — Ave pernalta. 56 — Grito de dor. 57 — Busco, procuro. 59 — Flor de . . . 60 — Sobrenome popular. 61 — Levada a efeito. 64 — Prefixo: duas vêzes. 65 — Arremessada. 67 — Ásperas, desabridas. 69 — Ave treoadora. 70 — Esfregar com areia.



VERTICAIS:

1 — Desejo, apetite. 2 — Sufixo, designa profissão. 3 — Óxido de cálcio. 4 — Exercem ação em. 5 — Transportar. 6 — Ser infiel a um amigo. 7 — Agrupamento de pessoas. 8 — Espaço de doze meses. 9 — Terceira nota musical. 10 — Apurada, aperfeiçoada. 11 — Zelosa. 12 — Caipira (feminino). 13 — Ivo Travassos (abreviaturas). 14 — Nome p. masculino. 17 — Palavra que designa pessoa, coisa ou animal. 20 — Atacada, assaltada. 23 — Imprevisto, casual. 25 — Vento. 26 — Reze. 27 — Que é articulado de viva voz. 29 — Interpõe apelação. 31 — Mais adiante. 34 — Cólera. 36 — O mesmo que **sinhá.** 38 — Volume de obra impressa. 40 — Aroma. 41 — Emitir riso. 42 — Mulher feia. 44 — Chegar (o navio a um pôrto) obrigado pelo temporal. 45 — Dente canino. 47 — Entidade fantástica, negrinho de uma só perna que, segundo a crença popular, persegue os viajantes ou lhes arma ciladas pelo caminho. 49 — Sétima nota musical. 50 — Lugar aprazível (figurado). 52 — Vendida a crédito. 53 — Investe, hostiliza. 56 — Lavrar a terra. 58 — Rio da Alemanha. 61 — Forma popular de "para a". 62 — Forma popular de "está". 63 — Medida agrária. 66 — Partir. 68 — Ama de criança.

(Confronte sua solução com a que damos no Suplemento Esportivo, na página 2).

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

AS IRLANDESAS SÃO LINDAS MULHERES

Esta é a linda Mary O'Leary. Cabelos negros, olhos cinzentos e uma plástica perfeita. Tem apenas 17 anos e trabalha numa loja na cidade de Dublin. Seu desembaraço e personalidade, levou muitos dos pacatos irlandeses a uma paixão desenfreada. Mary, ao entanto, tem recusado até agora, todos os pedidos de casamento. Acreditamos que seu destino seja o cinema. Provàvelmente, muito em breve, um diretor irá descobrí-la, e então teremos ocasião de admirar Miss O'Leary através das telas. E' êste, aliás, o desejo de todos nós.

(Reportagem na 3.ª página, sôbre as mulheres mais bonitas da Irlanda).



ABRE ALAS, O MAIOR VEM AÍ!

O Carnaval está descendo. Vem no rádio que a gente ouve. Vem do morro que a gente sente. Entra pela noite, nas boites grandes, apertadas, escuras. Passa pelos botecos e pelas caixas de fósforo. Dribla o trabalho de muita gente e é pretexto para conversa e namôro. O Carnaval está aí, a gente já está vendo. Abrem alas que êles querem passar. Não só os do Flamengo. Todos queremos passar. Talvez as músicas dêste ano não sejam as melhores. Então cantaremos as de sempre. Talvez nem todos os turistas venham. Então nos divertiremos sem êles. Talvez os enfeites da Avenida fiquem um horror é o Chefe de Polícia nos proiba de fazer quase tudo. Mas nada pode contra o Carnaval. É só sentir essa batida, êsse ritmo, essa mulata, êsse apito, êsse canto, êsse rebolíço para saber que ninguém pode com êle, o Carnaval.

Agora as boites elegantes descobriram uma coisa que todo mundo já sabia; que as escolas de samba formam uma atração de primeira grandeza. E as casas noturnas transformaram-se em verdadeiras praças 11. E isso tem aumentado o calor. Êste Carnaval próximo vai esquentar asfalto, queimar a sandalia da mulata, esticar o couro do tamborim. Êste Carnaval (apesar de tudo) vai ser o Maior.



A cuica está roncando. O maior carnaval será o de 1954.

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

CIDADE NUA
COMO O AMOR EM PORTUGAL

Está fazendo um calor dos mil diabos. O leitor abre o jornal e lê a manchete "FALTA ÁGUA EM TODA ZONA SUL". Ou sinão, para variar o leitor abre o jornal do dia seguinte e lê a manchete "FALTA ÁGUA EM TODA ZONA NORTE". Há tempos atrás houve um titulo de diario que refrescou muita gente. Dizia: "FIUZA PROMETE ÁGUA PARA DENTRO DE UM ANO". Mas hoje já ninguém acredita nessas bobageas. Em todo caso a policia descobriu uma maneira moderna de dispersar as aglomerações indesejaveis. Essa nova arma é um carro blindado chamado "Brucutú" e que atira, ào invés de balas uma coisa chamada ÁGUA! Resta saber onde a policia arranjou o precioso elemento para dispersar as massas. Abra-se um inquérito! Mas, também já ninguém acredita mais nisso. E enquanto São Paulo comemora seus 400 anos trabalhando, inaugurando novas obras e vaiando os responsaveis pela situação do país nós ainda estamos pedindo água, água, água, água. E' preciso lavar os ouvidos, escovar os dentes, tomar banho, dar banho nas crianças e nos cachorros, lavar os pratos, aplicar compressas quentes nas feridas, lavar o automovel, a janela, as unhas, o cabelo, a pedra, o chão e o vaso (de flores).

A vida sem água é como o amôr em Portugal. Diferente.

A MILIONÁRIA E O CANTOR





A norte-americana Doris Anke é uma mulheres mais ricas do mundo. O cantor Charles Trenet é conhecido como "O Danny Kays da França".

A esta altura a milionária e o cantor devem estar casados, o que não deixa de ser uma grande surprêsa, porque Doris Anke sempre casou-se (3 vêzes), com homens másculos e fortes (Porfidio Rubinosd, por exemplo) e o cantor francês é considerado um homem delicado. Foi êle que o ano passado não quis cantar num certo espetáculo, em Pôrto Alegre, a que se havia comprometido, sofrendo nessa ocasião um verdadeiro ataque de histeria e tendo que ser carregado pelos pés e mãos até o pôsto policial mais próximo. Pois não é que êsse temperamental e delicado senhor Charles Trenet conquistou, de maneira irremediável, a linda e riquíssima norte-americana?

Quem diria ...

A VINGANÇA DO CIDADÃO

Durante todo tempo do seu mandato o Presidente Auriol, da França, suportou pacientemente o bombardeio dos fotógrafos, tornando-se mesmo uma das pessoas mais focalizadas do mundo. Quando o senhor Auriol transferiu o mandato para o atual Presidente aconteceu algo curioso. Disse êle "Deixo a Presidência tranquilo, mas quero agora, como simples cidadão francês, fazer aos rapazes da imprensa um pedido que como Presidente eu não podia mas sempre tive vontade de fazer". Auriol agarrou rapidamente uma máquina e bateu uma chapa dos fotógrafos presentes.

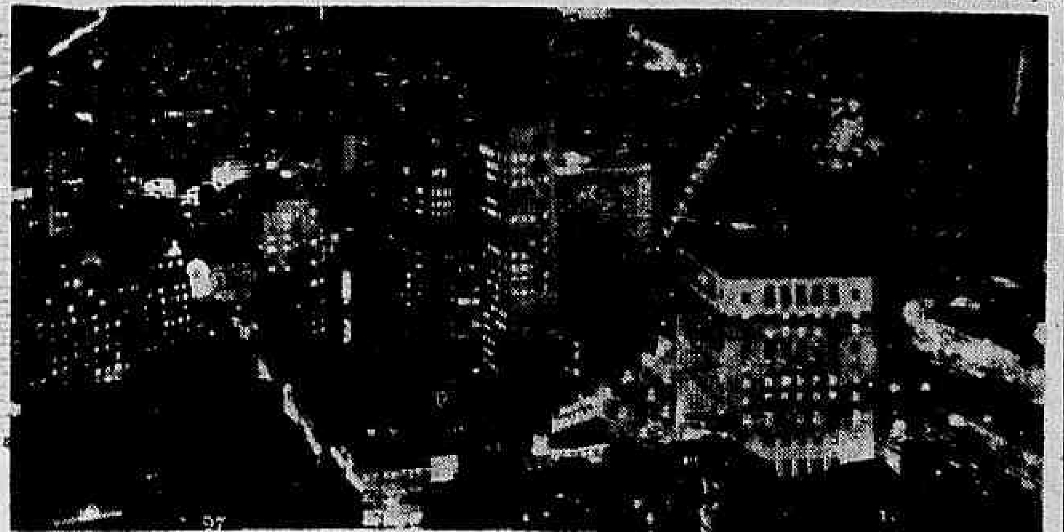


Nós Aplaudimos

SÃO PAULO

(A CIDADE)

Na antiga Provincia de São Vicente, a cidade lançada pelo Padre Manoel da Nóbrega cresceu. Vieram africanos, portuguêses, italianos, espanhóis, enfim, gente de todo o mundo que se misturou com os bravos índios de Piratininga. E, dêsse caldeamento de raças, nasceu o bandeirante que, levado pelo idealismo e pela ambição, expandiu as fronteiras e, mais que



tudo, criou um espírito de luta que seria o germe do progresso de sua terra. Hoje, São Paulo é, por suas manifestações de arte (II Bienal), pelo poder de seu comércio e indústria, uma das maiores cidades do mundo. O entusiasmo do povo paulista, na comemoração do IV Centenário de sua Capital, contagia os brasileiros de Norte a Sul e se reflete em tôdas as manifestações humanas do pensamento. São Paulo tomou conta de tudo: os jornais, revistas, rádios, livros, se ocupam, focalizam, enfim, esta bela cidade que ficou adulta. Nós nos orgulhamos de São Paulo, cento nervoso do progresso brasileiro!

Antisardina

Renove

o Milagre

da Beleza!

ANTISARDINA possue três formulas diferentes:

1. Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquillage"
2. Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e tôdas as imperfeições da pele
3. Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada

Sabia que a beleza é milagre mil vezes renovado? Renove, pois, esse milagre, dia a dia, com ANTISARDINA que aumenta o seu encanto, beneficia a sua cútis, tornando-a três vezes mais jovem, mais encantadora e mais bonita!



Renove todos os dias o milagre da sua beleza com

Antisardina

Torres

Psicologia feminina

A Psicose do Amor na Donzela Jovem

Prof. N. C. de Oliveira

1. PRIMEIRAS IMAGENS E IDEIAS

O Amor exerce, na vida humana, profunda influência. Disse alguém: "E' em função do amor que se organiza e se dispõe a vida do homem sôbre a terra".

— E começa cêdo... Muito cedo, ouve a menina ao redor de si a palavra "amor". Tais alusões são frequentes nas conversas de família, na Igreja e na Escola, nos livros, no cinema e no rádio, nas canções e nos reclames de rua, nos quadros que enfeitam as paredes de casa... Tudo para ela fala de amor: amor espiritual e amor puramente humano. O psiquismo infantil vai aos poucos absorvendo essas referências, atribuindo-as a um afeto que ela não compreende bem ainda, mas ao qual todos se referem. Uns falam de amor a Deus, aos pais e aos irmãos, de amor entre os espôsos, entre os noivos ou namorados, de "amores pecaminosos" e de "crimes de amor"... Tudo isto confunde o seu espírito, e uma curiosidade faz com que concentre sua atenção nêsse enigmático sentimento, que pode ser atribuido à mamãe e à boneca, à "babá" e ao gatinho, a Deus e aos homens, que pode ser bom ou mau, aplaudido ou vituperado...

2. PUBERDADE, FASE DAS CRISES AMOROSAS...

Chega a puberdade! Estabelece-se de modo definitivo a sexualidade. O desenvolvimento biológico traz consigo grandes mudanças qualitativas e quantitativas, quer na esfera psicológica, quer na fisiológica. Em consequência destas mudanças, a jovem se sente num outro "mundo" e com outros "horizontes"... Ansiosa, vibra ela agora diante dêste "mundo" novo que nela desperta e se avoluma. Recorda, então, as suas infinitas e incompreendidas impressões da infância, que surgem transfiguradas e evoluidas... A esta surpresa e deslumbramento segue-se um período de inquietude e expectativa: anseia a jovem experimentar as novas emoções que se lhe antolham sedutoras.

E o rasgo característico dêste desejo erótico feminino (nas "mocinhas") e o seu conteúdo inconsciente é precisamente a expectativa da experiência sexual. A origem dêste desejo nos impulsos instintivos (não "sublimados") se manifesta de muitos modos: o desejo ardente de ser amada, a aspiração a ser possuida egoistica e exclusivamente, a ânsia de ser raptada frequente nos sonhos e nos temores, etc. Poucas escapam a êste angustiante estado de espírito. Que "garota" não sofre as violentas arremetidas da paixão amorosa?

3. SINGULARIDADES DESTE AMOR JUVENIL

1) Em alguns casos, esta paixão da "garota" chega a atingir formas impressionantes, suscetíveis de provocarem graves perturbações de ordem nervosa. Muita "mocinha" ao ver namorados ou noivos em idilios de amor sente verdadeira exasperação, inveja a felicidade dêstes apaixonados e chega até a odiá-los... A' vista do amor alheio, experimenta ela mais do que nunca a amargura de não amar e de não ser amada!

2) A facilidade erótica para enamorar-se repetidamente é mais forte na moça que no rapaz; porém, aquela (a jovem) é menos consciente do cunho sexual dêstes sentimentos que o rapaz. Êste desejo de ser amada por muitos, ou desejo de "colecionar corações"... é muito característico da jovem. Entretanto, "êsses troféus"... servem mais para mostrar as amigas que a invejam ou a admiram, servem para mostrar a mãe que não crê ainda em sua feminidade adulta, ou então para mostrar ao pai, cujo respeito espera obter com êste método indireto...

3) A visão daquilo que as donzelas supõem ser a "felicidade amorosa", pode levar as mais afetivas ou sentimentais para o caminho dos sonhos e dos devaneios... Procuram uma compensação em sonhos acordados... Fantasiam o seu "príncipe azul" todo a seu modo... e que lhes traz uma felicidade ideal... E' que os êxtases amorosos mais profundos, são experimentados só na fantasia. Em tais casos, só a experiência do amor é importante: a pessoa amada não precisa ter uma realidade objetiva, concreta e acessível. São amores mais abstratos que reais, mais ideais que sexuais.

4) Em geral, porém, para saciarem de algum modo esta sua necessidade de "amor", excitam-se com leituras romanescas, embriagam-se com as novelas os filmes amorosos, apaixonam-se (em silêncio e ingênuamente!) pelos heróis de seus romances, pelos homens de letras seus preferidos, pelos desportistas, pelos galãs do cinema e do teatro, pelos cantores e locutores de rádio. São ainda formas "transferidas" dêste amor feminino insatisfeito. Tais amores, porém, não tornam plena, ou não satisfazem, a necessidade de uma relação pessoal. Só essa relação, e não um "substituto", pode dar à vida afetiva da jovem o caráter de uma relação real e plena com o objeto.

Medicina Ilustrada

MUDANÇA DE ARES

Os antigos, a propósito de tudo aconselhavam aos doentes uma mudança de ares. Hoje em dia, a mudança de ares é recomendada a todos para dissipar a fadiga e a perda de interêsse na vida. Se uma pessoa pode mudar de ambiente de vez em quando, tomando férias ou adotando um interêsse novo, a sua vida se tornará mais movimentada e agradável.

Adotar um "hobby" ou enveredar por um setor de esfôrço diferente são bons métodos de mudar de ares.

Até as pessoas aposentadas devem variar de vez em quando as suas ocupações, distrações e interêsses. A mudança sempre é tão boa quanto um descanso.



Não fico mais aqui

FERRO PARA O SANGUE

Desde que se soube que o sangue que alimenta os tecidos do corpo humano deve contar uma boa dose de ferro, os médicos têm receitado ferro em pílulas ou preparados ou injeções para impedir a anemia, isto é, a fraqueza do sangue.

Outro processo de enriquecer o sangue com ferro é fazer uso de ácido fólico. Mas o ácido fólico não tem um efeito tão benéfico sôbre os nervos quando o ferro e as vitaminas.



Se eu pudesse comer isso

O TRABALHO UTIL AUXILIA OS DOENTES MENTAIS

Um dos maiores progressos no tratamento das doenças mentais é a terapêutica de fazer o doente executar alguma espécie de trabalho, geralmente uma ocupação útil. Trabalhando, o doente descobre que ainda serve para alguma coisa no mundo.

Além disso, ocupando o espírito com o trabalho, tem menos tempo de pensar em coisas deprimentes.

O trabalho útil é bom remédio para todos.



Se eu tivesse o que fazer

PÃO BRANCO E PÃO PRETO

De maneira geral, o pão preto é considerado mais rico em vitaminas e sais minerais do que o pão branco. Agora, porém, alguns padeiros estão adicionando vitaminas ao pão branco. O que não se deve perder de vista é o seguinte: o pão que preferimos, branco ou preto, é geralmente o melhor para nós. Isso significa que os nossos sucos digestivos — na bôca, no estômago, no intestino delgado — são mais abundantes, digerem melhor os alimentos e em menos tempo porque a comida nos agrada.

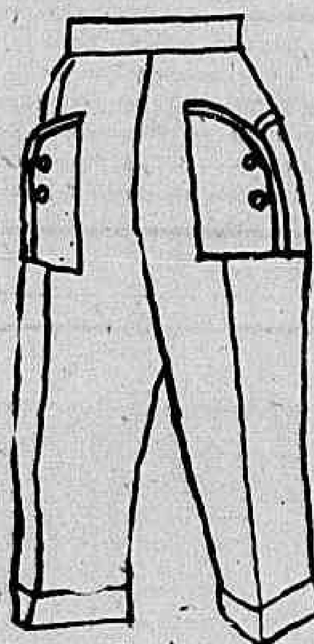


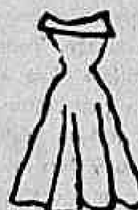
Preto ou branco?

ENCICLOPÉDIA DO LAR

TIA SINHA — SYLVIA MARIA — PROF. W. COUTO

FAÇA SEUS VESTIDOS







O modêlo desta semana é atendendo a um pedido de Magali, do Grajaú. E' de fácil confecção em lonita lisa e enfeitado com lonita listrada.

Os moldes do modêlinho da semana passada já seguiram para as leitoras que escreveram à esta seção.

Êste modêlo pode ser feito com a saia franzida ou de preferência godê franzido.

O modêlo da calça 3/4 é em atenção ao pedido de Vilma, da Tijuca.

Você pode empregar o linho ou a lonita, isto depende da sua preferência. Os bolsos são debruados com fazenda quadriculada.

Mande suas medidas e receberá os moldes desta semana.

Trabalhos de Agulha

SAPATINHOS PARA A CAMA:

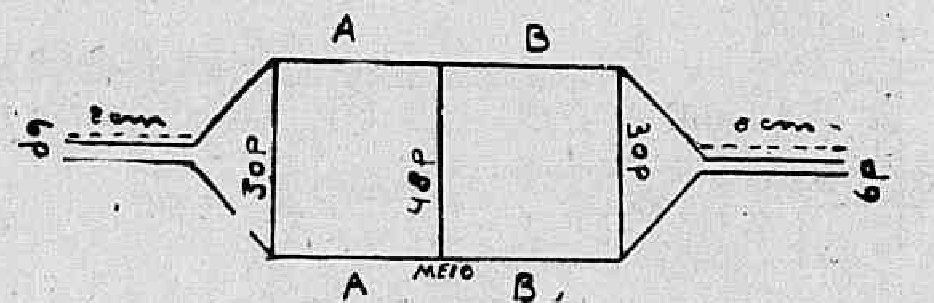
PONTOS: cordões de tricô e sanfona x2t.2mx.

Montam-se 6 pontos e se fazem 8 cm em cordões de tricô (tricô no avêsso e no direito). Continua-se em cordões de tricô aumentando-se 1 ponto no fim de carreira até ficarem 30 pontos. Continua-se com ponto de sanfona e na primeira carreira aumenta-se 18 pontos ficando 48 e se fazem 18 cm sem alteração. Continua-se então em cordões de tricô e na primeira carreira diminui-se 18 pontos ficando 30 pontos e no fim de cada carreira pegam-se 2 pontos juntos até ficarem 6 pontos. Fazem-se 8 cm e se arrematam os pontos.

ACABAMENTO: Cose-se o sapatinho seguindo o gráfico, dobra-se ao meio, depois cosem-se A com A e B com B.

PONTO DE FÔLHAS SOLTAS (número de malhas divisível por 10).

1º, 3º, 4º e 10º carreiras tôda em tricô
2º carr. tôda em meia.
5º carr. x 5t,5mx
6º carr. x 1m,5t,4m x
7º carr. x 3t,5m,2t x
8º carr. x 3m,5t,2m x
9º carr. x 1t,5m,4t x
11º carr. x 1m,5t,4m x
12º carr. x 3t,5m,2t x
13º carr. x 3m,5t,2m x
14º carr. x 1t,5m,4t x
15º carr. x 5m,5t x



É FÁCIL SER BONITA

VIVA DE CABEÇA ERGUIDA PARA SER MAIS BONITA

O ser humano, nos ensina as definições clássicas, é um bípede que se move com a cabeça alta olhando o céu. Constata-se que muita gente, ainda jovem, baixa o nariz ao andar. Para uma mulher, isto é infinitamente deselegante.

Isto não é difícil de se remediar. A primeira coisa a fazer para ser normal é deixar as espáduas livres, sua linha disso depende. Uma vez que você tenha convenientemente afastado as espáduas, corrija o seu porte de cabeça.

Não se diz de uma mulher elegante: "Ela tem um porte de rainha?" Por que não de você? Não é necessário fazer prodígios, basta executar regularmente alguns movimentos fáceis e seu pescoço ficará gracioso. Aqui estão cinco movimentos que devem ser feitos tôdas as manhãs.

1 — Pernas abertas, com os braços estendidos lateralmente fazer pequenos círculos de um lado e de outro até fatigar.

2 — Com as mãos na clavícula fazer estenções de braços para trás passando lateralmente. 15 a 20 vezes seguidas. Estes movimentos são destinados a arredondar as espáduas, ao mesmo tempo dando a sua silhueta, a elegância e a graça que você procura.

3 — As mãos sobre a fronte, a cabeça voltada para trás trazê-la para a frente fazendo oposição com as mãos; 15 a 20 vezes em seguida.

4 — Com uma das mãos sôbre o lado da cabeça, fazer flexões laterais, fazendo oposição com a mão; 15 a 20 vezes de cada lado.

5 — Com as pernas afastadas, as mãos nos quadris, fazer círculos com a cabeça; 20 vezes nos dois sentidos.

S. M.

Rasão & Coração

Problema: Tenho 20 anos, gosto de uma garota e ao que parece ela também gosta de mim. Nossos gênios se combinam e ambas as famílias fazem gôsto no casamento. Devo declarar-me? — Tímido de Baurú.

Conselho: Bem, eu não sei porque você ainda não se declarou, acho mesmo que já está perdendo tempo.

Problema: Há um ano namoro um rapaz. Briguei com êle por vê-lo falar com outra. Mais tarde êle veio pedir-me perdão e eu o recebi mal. Estou arrependida. Gosto muito dêle. O irmão dêle também gosta de mim. Com qual dos dois devo ficar? Indecisão, São Lourenço.

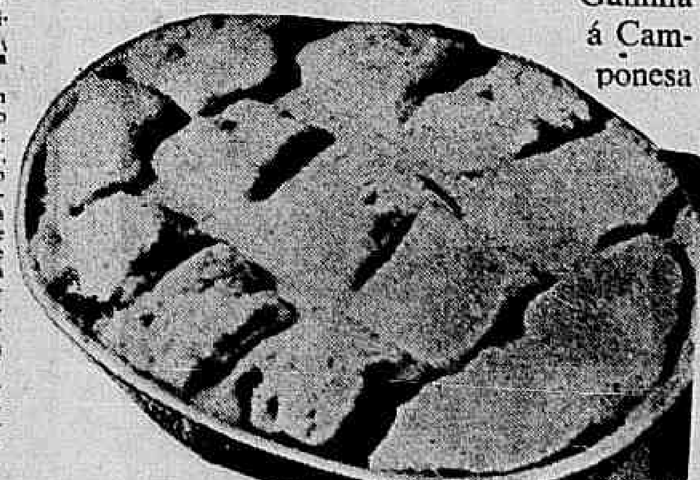
Conselho: Você deve ficar com o primeiro que é de quem gosta, para isso deverá procurá-lo, pois êle já voltou uma vez e foi recebido mal, agora é a sua vez de ir procurá-lo.

TIA SINHÁ

Torta de Galinha á Camponesa

(Ilustrada nesta página)
1 ou 2 galinhas em pedaços
1 "Receita Econômica"
2 colhs. (sôpa) salsa picadinha
1/4 chíc. cenoura crua ralada

Cubra a galinha com água e cozinhe em fogo baixo até ficar macia. Tire a pele e os ossos, se desejar. Engrosse o caldo com farinha previamente desmanchada num pouco do mesmo e tempere-o bem. Coloque tudo numa fôrma para ir à mesa. Faça a "Receita Econômica", misturando a salsa e a cenoura aos ingredientes secos. Estenda-a com 1 cm. de espessura e corte em quadrados, arrumando-os sôbre o recheio. Forno bem quente, cêrca de 15 minutos.



'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

OS GRANDES CLÁSSICOS

RUGGIERO RICCI



Durante alguns anos, o mundo ouviu apenas três grandes violinistas que dividiram entre si as glórias do virtuosismo instrumental. Jaska Heifeltz, Yeudy Menuin e Campoli haviam se fixado de tal maneira, que quase seria impossível acreditar-se na possibilidade de alguém vir a quebrar, ou mesmo a fazer sombra ao famoso trio. Porém, a arte das sete notas é por demais repleta de grandes surprêsas e os gênios se renovam dia a dia. Na Academia de Santa Cecília surge, vindo de uma pequena província italiana, um jovem de tês rosada e fronte larga, desejando ardentemente aprofundar os seus estudos de violino. Ouvido pelos mestres daquela famosa Academia Musical, o jovem Ricci têm logo, sem que seja preciso nenhuma meditação por parte dos professores, os maiores aplausos. Atira-se imediatamente a um árduo e persistente trabalho que juntado a sua tendência nata vem dar-lhe o cetro mais cobiçado por um músico: a crítica do mundo o considerava o maior violinista vivo. Londres, Paris, Antuérpia, Estocolmo, Buenos Aires e Rio de Janeiro, honram-se em aplaudir o novo gênio. Suas gravações atingem o que as gravadoras chamam de "alto standart". O Concêrto de Violino e Orquestra Op. 35, de Tchaikovsky, é gravado pela London, tendo Ricci como solista. Mendelsen é também vivido pelo grande executante. Hoje podemos, sem duvida, declarar ser êste moço de 27 anos o maior solista vivo.

A RAINHA DO DISCO



Nora Nei, cantora da Rádio Nacional e da etiqueta Continental, bateu o recorde em vendagem de discos em 1953. A procura de suas gravações não só na Capital como em todos os Estados é surpreendente. Sua voz diferente, seu estilo singular e o carinho com que escolhe as composições para o seu repertório foram os fatores preponderantes de sua insofismavel vitória.

A Odeon lançará, dentre em breve, os LPs com os seguintes títulos: Mário Genari Filho "O Diplomata do Acordeon" — Carlos Gardel "A vóz que não morre" — Gregório Barrios "Boleros Inesquecíveis" —Francisco Canaro "Seus êxitos de todos os tempos" e Ivone Blanc "Os Clássicos do Jazz".

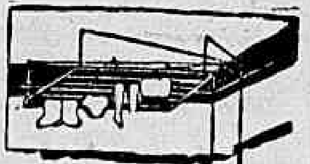
Victor Simon e João Grimaldi estão brigados. Êstes dois rapazes são compositores paulistas e cada um reclama para si a autoria da marchinha carnavalesca intitulada "Garôto do Braz". O caso foi parar na Justiça. Victor é aquêle jovem que certa vez declarou abertamente numa roda na SBACEM que o compositor Haroldo Lobo (16 anos campeão do carnaval carioca com sambas e marchas) não sabia "batucar samba". Pelas notícias que nos vêm de São Paulo, ao que tudo indica, o Victor é quem realmente sabe "bater" marcha.

Um disco ótimo para dançar foi lançado pela Columbia, no qual estreia o conjunto "Pererécas do Ritmo", com "Big Mamou" e "Ana".

"Tangos Famosos", LP da Musidisc, com a Típica D' Avili e refrão vocal de Emílio Rossal nas composições famosas como: "Una Lágrima Tuya" — "Adeus Muchachos" — "Sin Palabras" — "Poema" — "El Choclo" — "Confetin de Buenos Aires" — "Uno" e "Mano a Mano". Trata-se de um excelente disco para os apreciadores dêste gênero.

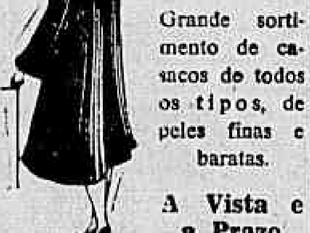
Ivan de Alencar deverá assinar contrato com a Columbia.

ENXUGADOR IDEAL



15 METROS DE CORDAS EM 90 CM2
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O IDEAL PARA APARTAMENTOS
AV. PRADO JÚNIOR N.º 150
TEL. 37-0110
COPACABANA

CASACOS DE PELES
LEGITIMO VISONETE INGLÊS
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
PREÇOS DE RECLAME



Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250.
Grande sortimento de casacos de todos os tipos, de peles finas e baratas.
A Vista e a Prazo
OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 : 1.º Andar
Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

Associação Cristã de Moços
Rua Araujo Porto Alegre, 36 — Telefone 22-9860
ARTIGO 91
Turmas pela manhã e à noite
NOVA TURMA A INICIAR-SE EM JANEIRO
Matrículas Abertas
CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO
Início em janeiro, dia 4 — Matrículas abertas

AS IRLANDESAS SÃO LINDAS MULHERES

Por BARON

Os irlandeses como os italianos e ao contrário dos espanhóis e franceses são grandes emigrantes. Esta é a razão pela qual encontramos em todos os países e lugares de língua anglo-saxônica uma mistura da fala irlandesa numa proporção bastante razoável ao número de habitantes.

Na minha visita à Irlanda tive ocasião de observar que seu povo possui uma grande dose de alegria, uma certa fascinação pelas belas coisas, belas e suntuosas, e uma impetuosidade muitas vêzes prejudicial. O irlandês nato possui um temperamento violento capaz de levá-lo a extremos. Fica explicado assim o motivo do aparecimento de nomes tipicamente irlandeses no noticiário de crimes por bebedeira e roubo. Êles formam, eu penso, o povo mais corajoso do mundo.

Selecionar algumas das maiores beldades daquele país foi um trabalho fascinante, embora bastante mais árduo que nos outros lugares que percorri. Isto porque alguns dos nomes que eu possuía na lista eram de moças que já não mais lá residiam por terem sido contratadas para o cinema, teatro e televisão. Por outro lado, descobri tamanho número de autênticas beldades que me vi em tremendas dificuldades na escôlha. Elas possuem uma espécie de "charme" inteiramente pessoal, uma espontaneidade e um humor impressionante, além de um definitivo "sex appeal".

Se vocês se recordam da estrêla de Pigmaleão, Eliza Doolittles, cuja beleza foi decantada por tôda parte, eu lhes direi que na Irlanda existem centenas de Elisas, atrás dos balcões ou passando na rua. Esta é a verdade: em nenhum outro país podemos apreciar tantas mulheres bonitas ao mesmo tempo.

Eu já disse antes, mas torno a repetir, que para mim tôda mulher deveria ter um toque de irlandêsa. Seja nos cabelos vermelhos, no tom da pele ou nas pequenas sardas. Agora vocês podem constatar que eu tenho razão. Aqui estão algumas das mais lindas filhas da Irlanda que encontrei. Tôdas elas autênticas irlandesas, tôdas elas perfeitas maravilhas.



Yvonne Mcternan, um ar inteligente numa beleza extravagante. Esportiva e alegre deixou ao fotógrafo o trabalho de descobrir o seu melhor ângulo. Resultado: todos êles são excelentes...



Kate Mendall sem dúvida uma das mulheres mais belas que encontrei em tôda a minha vida. Sua beleza parece ser impessoal abrangendo todos os gêneros. O que longe de ser um defeito é uma grande qualidade

A calvície comum dos homens combate-se eficazmente com

A loção TRICOMICINA, preparado vegetal, à base de elementos da flora brasileira, é o que existe de mais moderno e eficaz para combater realmente a calvície comum dos homens. Além disso, a TRICOMICINA detém imediatamente a queda dos cabelos e elimina prontamente a caspa e a seborreia.

Tricomicina!

★ combate a calvície
★ detém a queda dos cabelos
★ elimina a caspa.





Loção **Tricomicina**
em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

CUPIM? use **IMPREGNA-TOX**
MARCA REGISTR.
Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — À venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agricolas
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio
Tel. 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23
Grupo 837 - Telg. ROCHACIA.

stolas-capas-echarpes
CASACOS DE PELES
Grande variedade de Peles finas importadas da Inglaterra e França. Vendas por atacado e a Varejo, e à
VISTA E A PRAZO
Atendemos pelo Reembolso Postal
SOBRADO DAS PELES
(Fabricação própria)
Rua São José, 110 — sobrado
Tel.: 22-7981 — Rio de Janeiro

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

Atenção O QUE SE DEVE SABER-O QUE SE DEVE SABER

Para as donas de casa



Nunca deixe roupas ou objetos que possam ser atacados por insetos daninhos em armários ou lugares mal ventilados sem proteção conveniente. Arranja um recipiente especial para colocar a substância que você preferir.



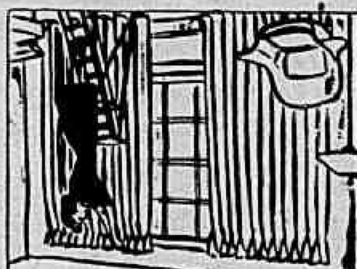
Os tecidos de matéria plástica têm uma infinidade de aplicações, cada qual mais prática. Aqui está mais uma. Use-os para fazer os babados ornamentais do bêrço ou da caminha do bebé. Não há necessidade de passá-los a ferro e êles armam melhor do que as fazendas comuns.



Se está pensando em fazer nova pintura externa em sua casa, procure conseguir um contraste discreto para tornar a sua casa mais atraente e simpática. Se pintar tudo da mesma côr dará à casa uma impressão de monotonia que até a você desagradará.



Nunca passe roupas de lã a sêco. Use uma tábua macia e bem forrada e um ferro moderadamente quente. Um ferro muito quente prejudicará as fibras da fazenda. Nunca deixe de ter um pano úmido para proteger a roupa. Tenha à mão uma vasilha de água para molhar o pano de vez em quando



Para janelas grandes, é preferível usar cortinas de algodão. Você poderá escolher padrões que se harmonizem com o aspecto do aposento. Além disso, a lavagem será mais fácil e a despesa menor.



Quando as roupas de trabalho estão ficando velhas é aconselhável botar um pouco de goma nelas. Isso as tornará mais fáceis de vestir e as protegerá um pouco mais do sujo, fazendo mais fáceis as lavagens.

JOSÉ LEWGOY FALA-NOS DE PROBLEMAS DE INTERPRETAÇÃO CINEMATOGRÁFICA

Depois de quinze filhos, Lewgoy deseja ser diretor

Reportagem de Montenegro Bentes
Para a Revista do D. C.

Iniciando sua carreira cinematográfica em "Quando a Noite Acaba", foi verdadeiramente em "Carnaval no Fogo" que José Lewgoy recebeu sua grande oportunidade, tornando-se um verdadeiro sucesso. Seguiram-se, então, filmes sôbre filmes, sendo que o quarto, "Cascalho", foi até agora o de sua preferência, como composição.

"Embora tenha sido o meu pior filme como realização — disse-nos Lewgoy — acredito que a qualidade da interpretação foi atingida graças à autenticidade do personagem e a sua análise no livro de Herbert Salles, de onde foi extraído o argumento do filme".

Nascido em 16 de novembro de 1920, no Rio Grande do Sul, Lewgoy estudou na Escola Dramática da Universidade de Yale, nos Estados Unidos, onode teve ensejo de cursar direção. Assim, sua interpretação nos filmes é fruto de estudos acurados, e não de improvisação, e daí o sucesso que lhe tem coroado seus papéis.

O terceiro filme de Lewgóy foi "Katucha", seguindo-se "Cascalho" "Aviso aos Navégantes", "Aí Vem o Barão", "Areias Ardentes" "Barnabé Tu Es Meu", "Amei um Bicheiro", "Três Vagabundos", "Carnaval Atlântida", todos exibidos. Aparecerá em breve em "Carnaval em Caxias" e "Contrabando".

Alguns de seus papéis lhe valeram os prêmios da A. B. C. C., a estatueta "O Fã" (do Clube Juvenil dos Fãs de Cinema) e, por duas vêzes, o "Índio", instituído pelo "Jornal do Cinema" para distinguir os melhores artistas do ano.

Lewgoy, portanto, não é um artista a quem se possa fazer as banais perguntas de sempre, para atender ao interêsses dos "fãs" pelos fatos íntimos de seus preferidos. Ator consciencioso, que se integra completamente nas personagens que representa, perguntamos a Lewgoy qual o processo de criação de um papel. E êle nos respondeu:

— "São muitas as dificuldades que um ator encontra no cinema, na criação de um papel. A própria linguagem cinematográfica, as necessidades econômicas da produção, oferecem grandes limitações para o ator. No cinema, ao contrário do teatro, o ator não desenvolve seu papel numa progressão lógica ou cronológica. Muitas vêzes, um determinado instante emocional, é realizado com uma diferença de dias ou semanas, entre seu início até o término da sequência.

— "Mas, por outro lado — continuou Lewgoy — os papéis são mal definidos. No tratamento cinematográfico que é, para o ator, o mesmo que a partitura é para o músico, a psicologia do personagem varia de acôrdo com as situações criadas. Muitas vêzes, o ator se vê obrigado a modificar inteiramente a linha de seu papel, em virtude de novas situações criadas pelo diretor, e muitas vêzes improvisadas na hora".

Pedimos, então, a Lewgoy, que nos exemplificasse sua tese. E o artista explicou:

— "Agora mesmo, em "Carnaval em Caxias", tive que enfrentar, além das dificuldades naturais e comuns à produção cinematográfica brasileira, um problema difícil de interpretação. A história do filme é baseada em um qui-pro-quo de identidades. Tive que fazer dois papéis de psicologia inteiramente diversos, sem o recurso de caracterizações exteriores. Assim, no mesmo dia, vi-me obrigado a variar de personagem, de acôrdo com as necessidades da produção. Ora era Honório Boamorte, ora era o empresário".

"Além disso — continuou dizendo o "homem mau" do Cinema Brasileiro — como o papel de Honório Boamorte tem muita semelhança com determinada personalidade pública, tive também que enfrentar outro problema, o da sua caracterização. Na composição do tipo de Honório Boamorte, não procurei fazer uma imitação, e sim uma caricatura do personagem que o público conhece através do noticiário sensacionalista dos jornais. O meu Honório Boamorte é melodramático, pomposo, vaidoso como uma "prima donna". Em vez de fazer uma imitação servil, preferi criar uma caricatura, na verdadeira acepção da palavra."

José Lewgoy não tem recebido até agora papéis que o satisfizessem integralmente. Aceita, naturalmene, o papel que lhe quiserem confiar, pois, sendo um profissional, e dependendo de seu trabalho para viver, não pode recusar as oportunidades que se lhe oferecem. Acredita na evolução de nosso cinema; achando que essas dificuldades tôdas porque está passando são próprias da fase de consolidação industrial. Tendo trabalhado na maioria das vêzes para a Atlântida, acha que a atual administração da mesma está no rumo certo, melhorando continuamente o nível de sua produção, até mesmo nos filmes musicais.

"Areias Ardentes", a despeito de um entrecho fraco, foi, na opinião de Lewgoy, o primeiro filme brasileiro a criar uma atmosfera dramática verdadeiramente convincente. E o sucesso de "Amei Um Bicheiro", não só de bilheteria como de crítica, apontado como um dos bons filmes nacionais, é outro exemplo, para o artista, dos rumos bem intencionados da Atlântida.

Mas José Lewgoy, na sua ânsia de aperfeiçoar-se, de progredir, tem dois grandes desejos, um dos quais já revelamos há dois anos em uma reportagem de sucesso. Sua ambição é poder, fazer no Cinema Brasileiro o papel de Santos Dumont, em um filme que glorifique a vida do pioneiro mundial da aviação. Já repararam, aliás, que se pusermos um chapéu panamá, estilo antigo, em Lewgoy, êle se tornará parecido com Santos Dumont?

Outro grande desejo seu, prestes aliás a realizar-se, e do qual damos aqui uma informação em primeira mão, é o de dirigir um filme. Lewgoy acha que, com sua experiência de interpretação em 15 filmes, seu curso de direção realizado nos Estados Unidos, pode também um dia colocar-se atrás da câmera, para dirigir, embora nunca abandonando a sua qualidade de ator que lhe é inata.

Depois de "Carnaval em Caxias", Lewgoy interpretará o primeiro papel honesto (cinematogràficamente falando) de sua carreira, em "Contrabando", uma produção independente na qual faz um guarda da alfândega, preocupado em manter o império da lei e da ordem no litoral marítimo brasileiro.



José Lewgoy e Josette Bertal em "Carnaval em Caxias".



José Lewgoy como Honório Boamorte (caricatura de Tenório Cavalcanti) em "Carnaval em Caxias".



No "saloon" de Caxias, Honório Boamorte (José Lewgoy) aguarda seus adversários.

De novo a Legião Estrangeira, em "sentinela no deserto"

Em "Sentinelas do Deserto", da Universal-International, a ação se desenvolve sôbre as ardentes areias em que tudo guarda relação com o clima. Seus povoadores, místicos e fanáticos em matéria religiosa, guerreiros que não admitem trégua, mas são indolentes quando não estão entregues à prática de qualquer dessas coisas.

Doutro lado está essa amalgama de pessoas de tôdas as raças e côres que formam a "Legião Estrangeira" da França. Para ingressar nesse corpo não são precisos documentos; a única exigência é saúde a tôda prova e acatamento, sem vacilações de espécie alguma, à disciplina.

As aventuras de "Sentinelas do Deserto" remontam ao ano de 1885, época por certo mais dura do que a atual. Mais dura no relacionado com a educação do indivíduo. Exatamente igual no que se refere ao sentimento dos nacionalistas árabes. A Europa estava na África. Para os filhos do continente negro, era uma intromissão que se devia combater a sangue e fogo. Os intrusos estavam decididos a implantar os princípios da civilização, pondo em prática idênticos procedimentos.

"Sentinelas do Deserto" apresenta de forma soberba um dêsses aspectos, com um fundo de beleza que entusiasma. Entre montanhas que dão a sensação de haver surgido para proteger o que está à sua sombra: um povo laborioso e pacífico. Desfrutam seus habitantes dos dons do céu, e colhem os produtos da sabedoria do Emir que os governa. Êste tem uma filha — Hurí por encantos e sentimentos afins — na qual deposita as suas mais queridas esperanças.

Um aventureiro põe suas vistas nas duas prêsas. Para obter a primeira, necessita sòmente excitar a fibra sensível da cidadania — ódio ao invasor que protege o patriarcado — utilizando os meios mais convincentes. A segunda já não é tão fácil, porém, dono da situação, pai e filha não teriam outro remédio do que submeter-se a seu capricho. Nesse jôgo participa o elemento apropriado: um chefe da Legião Estrangeira. Nenhuma razão profissional o chama para intervir no pleito íntimo; se o faz, é a pedido de uma das partes, e mais por uma intimação de seu temperamento propício a esta sorte de litígios.

A peleja é brutal. Os rebeldes, que conhecem palmo a palmo o terreno que pisam, dextros na arte de estender cêrcos de morte, semeiam-na sem contemplações. Se vencerem, não restará um único adversário para contar os fatos. Ante êles estão outros gladiadores para as quais a guerra é seu elemento; a vitória, em lugar de fazê-los pensar no sossêgo, exalta seus ânimos à espera de novas jornadas. Marte é o Deus favorito dos dois bandos.

Richard Conte é um caudilho árabe, traiçoeiro e de instintos perversos, que aspira converter-se em rei de um território no qual, até seu aparecimento, não havia conflitos, grandes nem pequenos. E' valente e cínico, sinuoso e incapaz de pôr um freio a seu brutais instintos.

Mas em "Sentinelas do Deserto", Allan Ladd é a principal personagem. Personifica o capitão que encontra no desconhecido e no perigo o melhor sedativo para seus nervos. Tem por rival outro aventureiro de sua laia (Richard Conte).

Arlene Dahl, mais sedutora do que nunca, é a princesa de um reino de amor e paz, alterados precisamente pela paixão que despertam seus encantos. Reconhecida universalmente como uma das mulheres mais bonitas do cinema, com um corpo estatutário.

"Sentinelas do Deserto" é um valioso e dramático documento histórico, no qual, além dos três principais artistas, têm destacada atuação Akim Tamiroff, Oscar Beregi e Leon Askin. Dirigido por Joseph Pevney, de um "cenário" de Irving Wallace e Lewis Meltzer, êste filme da "U. I.", foi produzido por Ted Richmond.







MODELOS ORIGINAIS DA ALTA-COSTURA ITALIANA



.Obras primas em cada estação — Os dois mais famosos costureiros — A colaboração da beleza e dis tinção das mulheres da Península

ROMA (Por via aérea) ° A mulher italiana, com a vivacidade latina, sempre foi considerada como uma das mais elegantes do mundo. A alta costura romana, dispondo de cultores dedicados e inteligentes, sabe criar modelos originais, que põem muitas cabecinhas a girar... E a moda peninsular marca rumos deliciosos entre o belo sexo.

Quando se visita a Itália, uma das coisas que impressiona é o "donaire" das suas mulheres. E elas sabem que devem isso em grande parte à habilidade dos seus costureiros. Os magos que combinam tecidos e côres, preparando-lhes a indumentária de bom gôsto com que se apresentam — impressionam os forasteiros. E em tôdas as estações do ano a mulher italiana é uma dominadora do mundo da elegância e da distinção, impondo-se ao alto conceito dos entendidos internacionais.

OBRAS PRIMAS

Os costureiros se inspiram para a criação de seus modelos, nas maravilhas de cada estação, produzindo obras primas. Na primavera e no verão, os tecidos leves e multicores realçam o perfil feminino, dando-lhe a graça tão peculiar. Na meia estação outonal ou no inverno, a gravidade dos modelos é apreciada pelas beldades romanas, que sempre gozaram de renome no campo da elegância.

ELEGANCIA

Porém, não é só a mulher romana a cultora italiana das imposições da moda. Veneza, com as suas gôndolas românticas, Genova, com o seu mercantilismo, Milão, com aquêle borborinho industrial, Florença, onde as águas do Arno ainda refletem poeticamente a imagem de Beatriz — nessas cidades há "glamour" e refinamento, atitude e distinção. E isso, em linguagem mais simples, quer dizer — elegância !

Os dois mais famosos costureiros romanos são Carosa e Antonelli, os ditadores dêsse mundo galante, que engendram linhas magistrais. Mas, tôda a arte dêsses costureiros, por maior que ela seja, seria nada se não houvesse o que realmente dá vida aos seus modelos: a beleza e distinção da mulher italiana, a sua elegância, enfim





Indústria de Tintas e Sabões "SEGREDO" Ltda.

ESCRITÓRIO:
AV. PRESIDENTE VARGAS, 418 - 8.º AND. - SALA 807

Precisa distribuidores por conta própria, de seus produtos para todos os Estados.

Cartas para o nosso escritório com tôdas as informações de Referências Comerciais.

Moléstias sexuais — Impotência

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência, específica da velhice precóce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga, e insônia nos casos indicados.
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE, 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - Tel. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA

E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA :
IMPORTADORA E EXPORTADORA
NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.

Também tem em "stock' tubos galvanizados, vergalhões e arame farpado
Endereço telegráfico: — "JONARI"
TEL.: 23-5154 — Rio de Janeiro

LOJA DE FESTAS

Chegaram as famosas bicicletas de corrida GALLIEN SPORT



Peças e acessórios tubulares estrangeiros

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 39

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

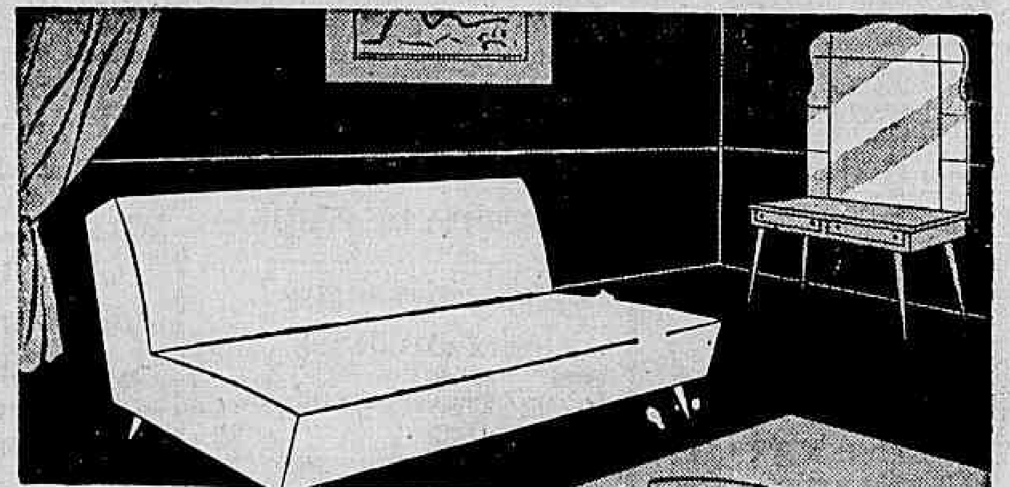
(FORRAÇÕES) —— ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

Não Compre Caro!

LOURENÇO & MAIA LTDA., na sua nova fase de vendas a prazo de Rádios, Geladeiras, Bicicletas e todo material elétrico, não admitem concorrentes
Faça-nos uma visita sem compromisso
RUA DA LAPA, 31-A — Tel.: 42-1755 — Centro
Vendas por atacado e varejo.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa, consulte o medico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, medico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sábados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar, sala 706.
CONSULTAS CR$ 100,00

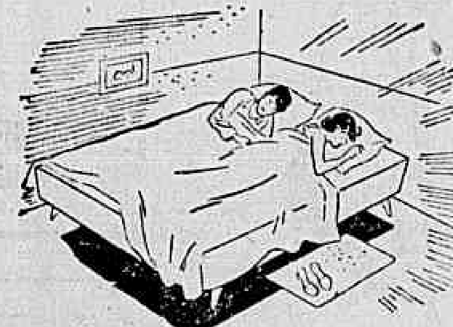


é a sensação do momento!...

1 Sofá de Classe

Êste novo Sofá-Conversivel Angelo, com seu confôrto, sua beleza e sua dupla utilidade...

com 2 utilidades!



Uma cama de verdade!

Como sofá, oferece uma comodidade sem par. Permitindo agradavel repouso durante o dia ou um convidativo recosto para suas visitas. E com a grande vantagem, de quando fôr necessario, ser conversivel em otima cama de molas para casal.

EXPOSIÇÃO • VENDAS

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá 195 Tel.: 52-7804

Vendas diretas sem intermediarios
★
Facilita-se o pagamento

NÃO FAÇA ISSO-NÃO FAÇA-NÃO FAÇA ISSO-NÃO FAÇA ISSO-



1. *Mesmo que você seja uma adepta das roupas masculinas, não deve usar as camisas, gravatas e abotoaduras de seu marido. Compre o que deseja. Agora mais um conselho: Não perca a sua feminilidade*



2. *Se você chegou de uma viagem é natural que queira logo abraçar sua espôsa. Mas cuidado, não vá pôr as valises empoeiradas na primeira poltrona que encontrar, arriscando-se a sujá-la. Isto certamente arrefecerá a recepção de sua espôsa.*



3. *Quando você (tratando-se das mulheres), for passar um telegrama, procure redigi-lo em poucas linhas. Geralmente a confusão de noticias e a quantidade de palavras tornam o seu telegrama incompreensivel. Lembre-se, telegrama é para uma noticia urgente; senão é preferivel uma carta*



4. *Cuidado rapaz! esta sua distração é perigosa. Em primeiro lugar o tubo de dentifricio só deve ser apertado pelo fundo e não no meio. Depois deixando a pasta sair em grande quantidade, ela acabará caindo e manchando a sua roupa.*

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — Cia. Siwa de Revistas em "Eu quero me rebolar". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-8817 — "Os Inocentes" de W. Archibald Cia. Dulcina-Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 hs.
GLÓRIA — 22-8216 —
JARDEL — 27-8712 — "Marreta o Bombo" Rev. M. Nunes e J. Maia. Com Evilásio Marçal, Glória May, Paquito Cano. Horário: 20 e 22 hs. Vesp. aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164 —
REPÚBLICA — 22-0271.
RIVAL — 22-2721 — "MAYA" com Marlene e Delfino. Diàriamente às 21 horas. Vesperal às 5.as, sábados e domingos.
SERRADOR — 42-6442 — "Amor a prazo fixo" com Maria Luiza e Milton Carneiro. Diàriamente às 21 horas. Vesperal aos sábados e domingos às 16 horas.
TEATRO DE BÔLSO — 27-1037 — "No Tempo da Onça", pelo Studio 53. Diàriamente, às 21 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

PARIS EM ABRIL — (April in Paris) Warner. Técnicolor. Direção de David Butler. Com Doris Day e Ray Bolger. Nos cinemas: SÃO LUIS, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, ODEON (Nit.), CAPITÓLIO (Pet.) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
ERAM TODOS PECADORES (My Wife's Best Friend). Fox. Com Anne Baxter e Macdonald Carey. Nos cinemas: VITÓRIA, LEBLON, MEM DE SÁ, BOTAFOGO, RIDAN, ICARAÍ. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
OS QUATRO DESCONHECIDOS (The Secret Four). United. Direção de Phil Karlson. Com John Payne e Coleen Gray. Nos cinemas: PALÁCIO, ROXY, AVENIDA, MARACANÃ, MONTE CASTELO. Proibido até 18 anos. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
LUZ APAGADA Vera Cruz. Direção de Carlos Thiré. Com Maria Fernanda e Mário Sérgio. Nos cinemas: AZTECA, ODEON, COPACABANA, AMÉRICA, IRIS, SANTA ALICE, NATAL, CONSUCESSO. Proibido até 14 anos. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
QUANDO A MULHER SE ATREVE (War of the Wildcats). Republic. Com John Wayne e Martha Scott. Nos cinemas: REX, TIJUCA, FLORIANO, ABOLIÇÃO, POPULAR (Cax.). Proibido até 10 anos 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
TRIBUTO DE SANGUE (The Turning Point). Paramount. Direção de William Dieterle. Com William Holden e Alexis Smith. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. Proibido até 18 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
A SERPENTE DO NILO (Serpent of the Nile). Técnicolor. Columbia. Com Rhonda Fleming e William Lundigan. Nos cinemas: PATHÉ, PRESIDENTE, ALVORADA, PARATODOS, MAUÁ, COLISEU, LEME. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A CARNE MANDA. Art Films. Direção de Chano Urueta. Com Esther Fernandez e David Silva. Nos cinemas: SÃO JOSÉ, RIVOLI. Proibido até 18 anos. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
VELEIRO DA AVENTURA (Plymouth Adventure). Tecnicolor. M. G. M. Direção de Clarence Brown. Com Spencer Tracy e Gene Tierney. Nos Cines METRO, 1,45 — 3,50 — 6 — 8 — 10 horas. No METRO PASSEIO a partir das 11,40.
BRINQUEDO PROIBIDO (Jeux Interdits). Direção de René Clément. Com Brigitte Fossey e Georges Poujouly. Nos cinemas: IMPERIO e ALASKA. — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas (quarta semana).

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Era da violência".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
COLONIAL — 42-8512 — "Tributo de Sangue".
CINEAC TRIANON — 442-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Mulher Que Amei" e "Piratas de Capri".
FLORIANO — 43-9074 — "A carne é o forma.
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Paris em Abril".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Brinquedo Proibido".
IRIS — 42-0763 — "Os 4 desconhecidos".
LAPA — 22-2543 — "Fidalgo da Califórnia".
MARROCOS — 22-7979 — "Escândalo" e "Destiladeiro Fatal".
MEM DE SÁ — 42-2332 — "Luz apagada" e "Rápido no Gatilho".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Veleiro da Aventura".
ODEON — 22-1508 — "Luz Apagada".
PALÁCIO — 22-0838 — "Os 4 Desconhecidos".
PATHÉ — 22-8795 — "Serpente do Nilo".
PLAZA — 22-1097 — "Tributo de Sangue".
PRESIDENTE — 42-7128 — "A Serpente do Nilo".
PRIMOR — 43-6681 — "Tributo de Sangue".
REX — 22-6321 — "Quando a Mulher se Atreve".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Rua Sem Sol".
RIVOLI — "A Carne Manda".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "A Carne Manda"
VITÓRIA — 42-9020 — "Eram Todos Pecadores".
TEXAS — "O Amanhã Que Não virá".

Zona Sul

ALASKA — "Brinquedo Proibido".
ALVORADA — 27-2936 — "Serpente do Nilo".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "O 13º Homem"
ASTÓRIA — 47-0466 — "Tributo de Sangue".
AZTECA — 45-6813 — "Luz Apagada".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Os 4 Desconhecidos".
COPACABANA — 47-2803 — "Luz Apagada".
FLORESTA — 46-6257 — Fechado para reforma.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Quando a Mulher se Atreve" e "Jóias Fatídicas".
LEBLON — 27-7805 — "Eram Todos Pecadores".
LEME — 37-6412 — "Casa-te e Verás".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Veleiro da Aventura".
MIRAMAR — "Paris Em Abril".
NACIONAL — 26-6072 — "A Serpente do Nilo".
PAX — "Casa-te e verás".
PIRAJÁ — 47-2668 — "A Gardênia Azul".
POLITEAMA — 26-1143 — "Rua do Delfim Verde".
RIAN — 47-1144 — "Paris Em Abril".
RITZ — 37-7224 — "Tributo de Sangue".
ROXY — 27-8245 — "Os 4 Desconhecidos".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Paris em Abril"

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Luz Apagada".
AVENIDA — 47-1667 — "A Carne é o Diabo".
BANDEIRA — 28-7575 — "Piratas da Perna de Pau".
CARIOCA — 28-8179 — "Paris em Abril".
FLUMINENSE — 28-1404 — "A Serpente do Nilo".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Moulin Rouge".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Tributo de Sangue".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Veleiro da Aventura".
MARACANÃ — 48-1910 — "Eram Todos Pecadores".
NATAL — 48-1480 — "A Gardênia Azul" e "Dentro da Noite".
OLINDA — 48-1032 — "Tributo de Sangue".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1871 — "Era uma vez um Vagabundo".
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Sinfonia Eterna".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Os 4 Desconhecidos".
SANTA RITA —
TIJUCA — 48-4518 — "Os 4 Desconhecidos".
VELO — 48-1381 — "Fatalidade".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Torrentes de Paixão".

Subúrbio da Central

ABOLIÇÃO — "Paris em Abril".
ALFA — 29-8215 — "Androcles e o Leão".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Terra do Inferno" e "Os Três Garcias".
BARONESA — JPA 623 — "A Serpente do Nilo".
BELMAR — 29-1744 — "Luz Apagada".
BORJA REIS —
CACHAMBI — 29-4217.
COELHO NETO — "Os Madrugadores".
COLISEU — 29-8753 — "A Serpente do Nilo".
EDISON — 29-4449 — "A Carne é o Diabo".
IGUAÇO — "A Gardênia Azul".
IRAJÁ — 29-8330 — "O melhor dos Homens Maus".
JOVIAL — 29-8330 — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
MADUREIRA — 29-8733 — "Eram Todos Pecadores".
MARABÁ — 29-8038 — "Último Caudilho".
MASCOTE — 29-0411 — "Tributo de Sangue".
MEIER — 29-1222 — "O Mundo em seus Braços".
MODELO — 29-1578 — "A Tortura do Silêncio".
MODERNO — BNG 842 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Luz Apagada".
NOVO HORIZONTE — "Sensação no Circo".
PARA TODOS — 29-3191 — "Serpente do Nilo".
PIEDADE — 29-6532 — "A Família Lero-Lero".
QUINTINO — 29-8230 — "A Tortura do Silêncio".
REALENGO — BNG 472 — "Essas Mulheres".
REX-TRES RIOS — "O Canto do Mar" e "País de Anedotas".
RIDAN — 49-1633 — "Uma vida Para Dois".
ROCHA MIRANDA — "Paixão de Toureiro".
ROULIEN — 49-5691 — "Um Dia em Nova York".
SÃO JERÔNIMO — "O Corsario dos Sete Mares" e "Viver é Lutar".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Touros Bravos" e "Caçadores de Fantasmas".
TRINDADE — 49-3838.
VAZ LÔBO — 29-9198 — "A Carne Manda".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "Paris em Abril".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Luz Apagada".
MAUÁ — "Serpente do Nilo".
ORIENTE — 30-1131 — "Entre Dois Juramentos".
PARAISO — 30-1060 — "Vingança dos Piratas".
PENHA — 30-1121 — "Teimosa e Valente".
RAMOS — 30-1094 — "Raposa do Deserto".
ROSÁRIO — 30-1889 — "As Minas do Rei Salomão".
SANTA CECÍLIA — 30-1823 — "E o Sangue Semeou a Terra".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Maria Antonieta".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "A Serpente do Nilo".

Ilha do Governador

JARDIM — "A Família Lero-Lero".

Niterói

CASSINO ICARAÍ — "A Serpente do Nilo".
EDEN — "Torrente de Paixão".
ICARAÍ — "Os 4 Desconhecidos".
IMPERIAL — "Quando a Mulher se Atreve".
ODEON — "Luz Apagada".
PALACE — "A Gardênia Azul".
PARAISO —
VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITÓLIO — "Luz Apagada".
ESPERANTO — "A Serpente do Nilo".
D. PEDRO — "Nunca Fomos Covardes".
PETRÓPOLIS — "Eram Todos Pecadores".
SANTA TERESA — "Mestres de Baile".

Caxias

BRASIL — "Muralhas de Sangue".
CAXIAS — "Capitão Negro" e "Trio do Crime".
PAZ — "Aviso aos Navegantes".
POPULAR — "Luz Apagada" e "Protetor dos Fracos".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Encarceradas" e "Terror na Indochina".

Bate bola entre o poste e a esquina Solange éra uma mulher de verde

A Noite é Grande

EXERCÍCIO

Disseram, de ti, que não valias um verso e um sofrimento, uma saudade e um agrado. Eu era, porém, a teimosia da crença em tua verdade, essa verdade que escondes por trás dos olhos sonolentos, que disfarças em uma voz sem melodia, de que foges em cada gesto. Eu te daria, porém, em insônia e sobressalto, tantas quantas fôssem as noites da tua espera. Traria, nas mãos em concha, a crôsta branca das ondas e, com ela, ungiria teus ombros e teu peito. Na hora da manhã, em que a areia da praia ficasse rosada, os meus olhos seriam a humildade e o silêncio, enquanto a beleza te fôsse trazendo, aos poucos, para o meu sentimento que se parece, em tudo, com as coisas eternas. De tardinha, quando o sol, ao baixar, fulgisse nas flores, eu te ensinaria os nomes de tôdas elas (das flores) e, em cada uma encontraria um traço teu, de forma ou de perfume. A noite viria, sem que o escurecer fôsse um constrangimento público e, no derradeiro minuto em que o céu fôsse azul, eu te falaria da lenta viagem das nuvens, na infindável multiplicação dos seus formatos, tão parecidas que são — em inconsistência — com os nossos anseios. Ficaria de noite sôbre teus cabelos, ficaria de noite sôbre tuas mãos e êsse repetido anoitecer a que estamos afeitos talvez fôsse, em ventania, em grito de cigarra, em sinos, em passos na calçada e até mesmo em formigas de asas — por tua causa — um acontecimento novo, um começo a mais. E' urgente, moça, tirar-te dêsse teu não conhecer-te e, em tua Verdade, inventar o amor e suas consequências. Tudo isto devagar e pela ordem: solidariedade de amigo, mansidão de namorado, altivez de amante. Um dia, em teu corpo, o carinho será igual ao gesto do tocador de harpa.

N. do C.: — Se alguém se sentir enquadrado no que acima foi escrito, é mera coincidência. Não há ninguém a descobrir ou a despertar. O cronista (como faz de vez em quando) apenas se exercitou na segunda pessoa do singular.

Antônio Maria

A MODA DE PARIS

Acessórios alegres para dias de sol

de ALEXANDRE GRIMM, da France Presse

Para acompanhar um elegante costume de gorgurão de seda branco, de corte mais ou menos clássico, Jacques Fath sugere uma blusinha de musseline de seda branca, com profusos estampados floridos, multicores, e a utilização de um cinto de rafia, cuja fivela é substituída por um buquê de flores campestres.

O conjunto deve ser rematado por acessórios de modelos esportivos, do mesmo tom do costume.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MOVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

Impressão, Composição e Gravura
Moderna oficina de composição, gravura, impressão em rotativa, aceita serviços avulsos para confecção de jornais semanários, quinzenais ou mensais, "tabloide" ou não, em preto ou em côres. Aceita, outrossim, trabalhos sòmente de composição e serviços de "clicheria" em geral, inclusive estereotipia plana.
"ELAN"
Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A.
Avenida Rio Branco, n.º 25, Sobreloja
(Departamento de Arte. Gráficas)

SOCIEDADE

1) O Country Club deu o seu grito de Carnaval em grande estilo. Festa moça e divertida, com cuíca, pastoras e adjacências. Disse o embaixador da Itália que assistia, pela primeira vez, uma cena daquelas: "Quero aprender a fazer isso também".

• • •

2) Outro grande samba aconteceu na casa da senhora Rosa Cury, que hospedou uma multidão de foliões no dia do aniversário (e para comemorar) da senhora Rute Silveira. Esplêndido serviço, boa música e grande animação. Uma festa e tanto.

• • •

3) O senhor Harry Stone convida para uma exibição especial do filme "Shane", com Alan Ladd. Teatro da Embaixada dos Estados Unidos. Direito a ar refrigerado, sorvete e tudo.

• • •

4) A notícia de que o senhor Churchill abandonaria a vida pública está causando tristeza em todo mundo. A colônia britânica do Rio, a exemplo de outras, está pensando em escrever uma carta-abaixo-assinado. Ninguém quer a saída do velhinho. (Não confundir com outros "velhos" que andam por aí").

• • •

5) Em homenagem ao diretor da S. A. Frigorífico Anglo e senhora Vitor Serpa Coelho, foi oferecido um jantar no Country. Estiveram presentes: sr. e sra. Vicente Galliez, sr. Rafael Dutra e sra., sr. e sra. Roberto Lacerda, sr. Basileu Gomes, sr. Paulo Sampaio, sr. Roberto Marinho, sr. Carlos Pires de Melo, sra. Ieda Matos, sra. Vêra Nascimento Silva, sr. João Alberto Leite Barbosa, sr. Herculano T. Lopes, sr. Arnaldo Wright, sr. Aluizio Sales, srta. Cecília Lacerda de Oliveira, sra. Zizi Anchorena, sr. José Carlos Laport, sr. Marcelo Guimarães, sr. Figueira de Melo, sr. Cláudio Silveira, sr. Bernardo Silveira, sr. Tacito Silveira, sr. Roberto Pessôa, Marques, Anticl, sr. e sra. João Augusto Penido, sr. Maurício Dutra, e sr. C. da Luz.

6) Deve estar para chegar ao Rio o grupo de argentinos "gente-bem". O sr. Inácio Pirovano é o inventor da viagem. Pelo menos, assim eles mudam de ares e assistem o Carnaval.

• • •

7) Ouvi indiretàmente a conversa. De um lado um atual Ministro de Estado (não é nenhum dêsses dois moços que vocês estão pensando), disse a um boêmio conhecido: "Então o que é que vamos fazer hoje?". Resposta: "Aquela de anteontem serve?".

Moral da história: Ministro também é "cigarra".

• • •

8) O sr. e a sra. Homero Souza e Silva inauguram hoje, a nova piscina da sua petropolitana. Um grande almôço, depois.

• • •

9) Pijama... listrado. (Ganhei um de presente).

Registro

ANIVERSARIOS:

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Renato Jobim, nosso companheiro de trabalho e um dos mais moços profissionais da imprensa carioca, dando a êste jornal todo o concurso da sua inteligência e seu caráter.
— Almirante Américo Brasil Silvado; Pedro Soares Cardoso; major Silvio Carneiro Manso; Antonio Gonçalves; Alfredo da Silva A. Matos; José Gonçalves de Araujo; Dario Oliviere; Antonio Simões; Valdemar Cesar de Magalhães; Humberto Baena de Morais Rego; Pedro Isac de Souza; João Lemos Magalhães; coronel Lincoln Carvalho Caldas; Américo Brum; Helmar Daltro dos Santos; Joaquim Gonçalves; Mario Hugo Praum; Paulo Hasslokler; Valdemar Cesar de Magalhães; Mario de Barros e Vasconcelos; Mario Silva; Carlos Vieira Ramos; Fernando Machado Piragibe; Raimundo Nonato Loyol de Castro; Francisco Rodrigues de Faria e Alberto Weksler, comerciante e industrial nesta praça.
SENHORAS:
Corina Sá Pimenta; Maria Amélia Peixoto Parle; Alice Vera Cesar; Almerinda da Silva Melo.
SENHORINHAS:
Lucia Antonieta de Garcia Paula, Rosa Pinto Martins; Eva Wedber; Maria Leonor; Assunção Araujo; Marieta Pinheiro Machado.
MENINOS:
Renato, filho do sr. Aurelino Catramby e sra. Elza Durões Catramby; Carlos Alberto, filho do sr. Henrique Barroso Filho e sra. Geni de Castro Barroso; Jaime Silvio, filho do casal Heitor Malta-Jaci Gonçalves Malta; Sidney, filho do sr. Ismael Henriques Neri da Mata e sra. Wilsema Bahia da Mata.
MENINAS:
Hilda, filha do sr. José Custodio de Oliveira e sra. Irene Cotinhola de Oliveira, e Suely, filha do sr. João Teles de Menezes e sra. Aurora Gomes de Menezes.

NASCIMENTOS:

Cristina, filha do casal Mauro Holanda.

NOIVADOS

Da senhorita Ubiracy Montalelo, filha do casal Antonio-Jandyra Montaleão, com o sr. Aécio Maia.

HOMENAGENS

Devendo deixar o Brasil, nestes dias, por haver renunciado o seu posto, o Embaixador do Peru, Dr. Carlos Miró-Quesada Leós, amigos e admiradores dos círculos diplomáticos, parlamentares e jornalistas vão oferecer-lhe um banquete de despedida, no Hotel Miramar, no próximo dia 2, às 21,30 horas.

O traje será "smoking" ou "summer" e as adesões poderão ser comunicadas ao Secretário Geral do Instituto de Cultura Brasil-Peru pelos telefones: 45-3272 ou 25-3621.

FESTAS

O Clube Ginástico Português, aproveitando a chegada à Guanabara do barco "Gonçalves Zarco", da Marinha de Portugal, homenageará a sua oficialidade e corpo de cadetes, tendo, por êsse motivo, transferido para hoje, das 19 às 23 horas, a festa dançante que deveria realizar ontem. Nessa festa será apresentado um "show" a cargo de artistas brasileiros.

VIAJANTES

Procedente dos Estados Unidos da América, chegarão hoje a esta capital o prof. Flávio Peixoto Nogueira e família.

EXPOSIÇÕES

EXPOSIÇÕES PERMANENTES — Museu Nacional de Belas Artes — Na Escola Nacional de Belas Artes.
Museu Lucilio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, 22.
— Galeria Rembrandt, na rua do Passeio.
— Museu Antonio Parreiras, na rua Tiradentes n. 47, Niterói.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica n. 702-A.
— Galeria Ambiente, na rua Martins Fontes. Margarida Hanna, expõe em Buenos Aires, 27.
— O Museu expõe na sala pequena, pinturas.
— Porciuncula Mortes, pinturas, tôdas as quintas-feiras, das 13 às 18 horas, na rua Bolivar, 138.

PASSATEMPO

■	■	1	■	
2	3		4	5
6		■	7	
■	8			■
9		■	10	11
12		13		
	■		■	

Direção de RONEGA
PALAVRAS CRUZADAS DE *RONEGA*
CONCEITOS

HORIZONTAIS: 2 — Pedaço de peixe. 6 — Fisionomia. 7 — (Quím.) Terminação característica dos álcoois. 8 — Decifrar. 9 — Sexta nota da escala musical. 10 — Pronome pessoal. 12 — Munir de armas. VERTICAIS: 1 — (Geogr.) Cidade antiga da Babilônia. 2 — A espádua dos animais. 3 — Ornar em redor. 4 — Espécie de pastelão. 5 — Coisa diversa. 9 — Símbolo químico do lantânio. 11 — Décima letra do alfabeto Celta, correspondente ao "U" português. Léxicos consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguêsa, de G. Barroso e H. Lima. Dicionário Monossilábico Enciclopédico de Japiassu. Solução do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Barca, Aruás, Mil, Fadas, Amora. VERTICAIS: Bá, Armam, Ruído, Calar, As, Fá, Sa. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F.

AS ARTES ★ Antônio Bento

A Exposição Portinari e Outras Notas

No Museu de Arte de São Paulo, inaugura-se, no próximo dia 5 de fevereiro, uma exposição de Portinari, composta de pintura, desenhos e gravuras de várias épocas do artista.

• • •

Tem feito muito sucesso em Londres, uma exposição de 90 quadros de Raoult Dufy, um dos grandes coloristas da Escola de Paris. A mostra foi organizada pelo Conselho Britânico, em cooperação com a Associação Francêsa de Ação Artística.

Na Bienal de Veneza de 1952, o grande prêmio internacional de pintura foi outorgado a Dufy que, mesmo já próximo da morte, viajou para aquela cidade e arrebatou a láurea, destinada, segundo se dizia, ao seu patrício Leger. Não há dúvida que o pintor jovista mereceu o prêmio, cujo produto foi destinado, por determinação sua, a bôlsa de estudo, dadas a dois pintores jovens, um francês e outro italiano, os quais deveriam, respectivamente, viajar para Roma e Paris.

• • •

Na galeria Charpentier, de Paris, deverá ser vendida, durante a segunda quinzena de fevereiro próximo, a coleção de pintura deixada por Pierre Bonnard, falecido há poucos anos.

Segundo informa o S.I.I., tanto em sua casa, de Cannet, como no seu "atelier" de Paris, aquêle pintor possuía muitos quadros de artistas seus amigos. Essa coleção será agora vendida ao correr do martelo. Entre as obras mais importantes, há dois Renoir, um Matisse da fase da Côte d'Azur, vários Vuillard, inclusive um retrato de Bonnard, além de obras de Cézanne, Odilon Redon, Seurat e outros grandes pintores.

• • •

O realismo social não vai bem na França. O próprio Fougeron (que havia feito recentemente um quadro de ataque aos americanos), foi censurado há pouco, pelo Partido Comunista, através de uma objurgatoria do próprio Aragon. Êste escritor, responsável, diga-se de passagem, pelo incidente do retrato de Stalin, feito por Picasso, era até há pouco, grande admirador de Fougeron. Mas, agora é seu adversário, em obediência às novas instruções artísticas, vindas de Moscou.

"O Dia Astrológico"

Hoje, 31 — Bom dia para viajar, para tratar de negócios imobiliários e para tratar de assuntos científicos. Amanhã, será favorável para pedir favores, para tratar de negócios imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Favorabilidades pela manhã: a tarde será de maus augúrios com inquietude, pensamentos em viagem ou mudanças. 8, 9 e 10; 44, 54 e 55 (horas e números).
Benefícios do outro sexo e disposição agradável. 12, 14 e 16; 21, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Saúde abalada, nervosismo e discussões prejudiciais. A tarde será sem grandes assuntos. Apêgo a pequenas coisas e aborrecimentos no lar. 6, 7 e 8; 33, 24 e 35 (horas e números).
Ostentação e soberbia, com contrariedades pela manhã. 3, 13 e 22; 30, 51 e 40 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Possibilidades de bons negócios, com resoluções inesperadas pela manhã, e chance em tôdas as emprêsas, principalmente nas relativas ao comércio e à Justiça. 3, 4 e 8; 30, 40 e 81 (horas e números).
Transformações nos projetos, encontros felizes, e possibilidade de sucesso social. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Pequenos prejuizos pela manhã, a tarde será de sucessos inesperados. 12, 17 e 21; 55, 62 e 73 (horas e números).
Atividade e ações benéficas nos negócios. 4, 5 e 6; 13, 14 e 18 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Probabilidades de lucros imprevistos, durante o dia; a noite será de dores de cabeça e mal-estar. 22, 23 e 24; 31, 32 e 33 (horas e números).
Mau dia para viagens marítimas e para encetar negócios. 7, 8 e 9; 16, 17 e 18 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Insucessos, irritação e rusgas domésticas. Confusão sentimental, inveja de amigos e apêgo de coisas materiais. 15, 17 e 18; 70, 80 e 81 (horas e números).
Cansaço, desilusão e preocupação com o outro sexo. 19, 20 e 21; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Manhã razoável, a tarde será duvidosa para experiências psíquicas e para tratar de negócios de casas e construções. Precariedade de segurança. Instabilidade e ameaça de incidente pela manhã. 13, 14 e 15; 40, 50 e 60 (horas e números).
Disposição para organizar, pela manhã; a tarde será precária, com dores de cabeça. 9, 10 e 11; 18, 19 e 20 (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Êxito em todos os empreendimentos e encontros providenciais, com amigos ou parentes, e resoluções felizes. 3, 4 e 5; 30, 40 e 50 (horas e números).
Obséquios de pessoas amigas. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81 (horas e números).

ENTRE 22 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Recebimentos e contrariedades por causa de falsos e importunos amigos. Instabilidade, preocupação e mal-estar. 3, 6 e 13; 21, 24 e 27 (horas e números).
O dia não é de bons auspícios. E' preciso meditação. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Generosidade pela manhã; noite perigosa, com alguma imprudência. Conquistas audaciosas e complicações sentimentais. 14, 15 e 17; 2, 34 e 35 (horas e números).
Espírito contraditório, incompreensão e aturdimento. 15, 17 e 19; 24, 26 e 37 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Bom dia para efetuar casamento. Não é recomendável para negócios. 7, 8 e 9; 34, 36 e 38 (horas e números).
Desastres sentimentais e apreensões. 9, 10 e 44; 53, 54 e 64 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Aspectos favoráveis e sorte em todos os empreendimentos, principalmente na propaganda; publicações e viagem de curta extensão. Cuidado com o excesso de despesas e precipitação nos atos e nas palavras. 12, 14 e 15; 20, 21 e 22 (horas e números).
Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite serão agradáveis. 16, 21 e 22; 83, 93 e 94 (horas e números).

MIRAKOFF.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

O RIO se diverte

TÓPICOS

O Trio de Ouro e as Pastoras de Jupira, que tanto sucesso vêm obtendo no "show" do Night & Day, "Quem inventou a mulata?" estão agora também no Teatro Carlos Gomes, na revista "Eu quero é me rebolar", que a Cia. de Siwa apresenta naquêle palco. *** Termina hoje, depois de uma vitoriosa temporada, a exibição de "O.K. Baby", no Follies. *** Amanhã, a nova apresentação do Festival O'Neil, com a turma do Teatro Experimental do Negro, no ex-Regina, atual Dulcina. *** Também cai hoje do galho "Amor a prazo fixo", depois de uma curta carreira no Serrador. *** Como caem do galho "Maya", no Rival, e "No tempo da onça", que estava no Teatro de Bôlso. *** Parte para São Paulo, onde tentará repetir o êxito do Rio, a Cia. de Zilco Ribeiro, para uma temporada pré-carnavalesca. Boa viagem, deseja Stanislaw.

VAI ESTREAR

Já no dia 8, segundo a publicidade, estreará o filme nacional "Carnaval em Abacaxias".

Stanislaw informara aos seus leitores universais que a produtora Flama, sob a responsabilidade de Murilo Berardo, não pagara àqueles que colaboraram na confecção do "abacaxi" e, por isso mesmo, ela não poderia exibi-lo.

Mas, ao mesmo tempo que informa isso, Stanislaw, sempre muito vivo, aconselhava o Berardo a procurar um "gavião da Candelária", qualquer, de preferência envolvido em escândalos administrativos, e lhe pedisse o "pistolão".

Parece que o diretor da Flama não fêz outra coisa, pois "Carnaval em Abacaxias" vai ser exibido, como se nada tivesse acontecido.

RAINHA DO RÁDIO

Até o presente momento é a seguinte a colocação das candidatas ao título de Rainha do Rádio: 1.º — Rogéria (Nacional); 2.º — Angela Maria (Mayrink); 3.º — Marlene Matos; 4.º — Vêra Lúcia; 5.º — Lana Bittencourt; 6.º — Carmem Déa; 7.º — Marion; 8.º — Iris Delmar; 9.º — Irene Macedo; 10.º — Gilda de Barros; 11.º — Marta Reis; 12.º — Belinha Silva; 13.º — Marilea e Osvaldina Siqueira; e 14.º — Dona Magdala da Gama Oliveira.

Tudo muito bonito, tudo muito disputado. No fim a Antártica entra com os votos dela e elege quem quiser.

MAMÃE ÊLES SÃO DE FAMÍLIA

Stanislaw acaba de comprar um convite para o baile "Mamãe êles são de família", pois não costuma aceitar convite de graça para festa que os outros pagam.

Os dizeres do convite, Stanislaw é capaz de jurar, foram escritos pelo Bororó, em lindo estilo "bororócochó".

NOVO ELENCO

Para a edição carnavalesca da revista "Marreta o Bombo", que estreará, amanhã, no Jardel, Geysa Boscoli contratou novos elementos, entre os quais a cantora Linda Batista, o falecido Lamartine Babo, o Trio Tamôio, o transformista Marcel e outros.

Leram bem? Pois é isso mesmo o transformista Marcel, que é uma bossa antiga com nome novo. Bicharoca agora não é mais bicharoca, é transformista.

De maneira nenhuma, porém, o elenco deixará de ser liderado pela dupla Evilazio Marçal e Gloria May.

NA FOTO

Esta é Angelita, uma das mulheres mais bem despidas do Brasil, segundo o vosso vivo cronista.

Mal Stanislaw apareceu, com sua câmera marôta, Angelita abriu os braços para abraçá-lo, não sem antes ficar devidamente fotografada, para gáudio dos nossos leitores universais.

ELEGANTE BANGU EM FOCO

Cada domingo uma concorrente carioca — Hoje: a representante do Clube Naval

NUM desfile verdadeiramente deslumbrante, a srta. Lilian Regal foi eleita, entre tantas outras jovens graciosas e de belo porte, Miss Elegante Bangú do Clube Naval, obtendo assim a primazia de representar o seu Clube na finalíssima do concurso Miss Elegante Bangú de 1954, a realizar-se no meado do corrente ano nos salões do Copacabana Palace.

Lilian é realmente um tipo interessante. E' morena de olhos verdes. A sua estatura é um pouco mais do que a mediana.

Lilian adora o verão e encontra na praia o seu passatempo predileto, durante êstes mêses de calor. Gosta de Carnaval mais para assistir do que propriamente para dançar. Não é muito animada para os folguedos de "Momo". Adora viajar. Se lhe fôsse possível faria anualmente uma viagem ao estrangeiro, pois tem em si uma grande vontade de conhecer novas terras. Têm muitas esperanças em conhecer Paris por intermédio da Bangú. Entretanto, reconhece o valor das suas concorrentes e sabe que o prêmio de viagem à Europa oferecido pela Fábrica Bangu à detentora do título "Miss Elegante Bangu de 1954" será disputado com grande entusiasmo pelas participantes. Considera a Marinha de Guerra uma das mais lindas carreiras que um homem possa abraçar. Adora cinema. E o seu predileto é o italiano. O Francês também lhe agrada muito. O tecido Bngu há muito tempo que faz parte do seu guarda-roupa.

Por ocasião do desfile em que saiu vitoriosa, Lilian teve a oportunidade de tomar contato com o figurinista José Ronaldo e de se tornar uma grande admiradora desse jovem artista que muito tem elevado o nome do Brasil no cenário da elegância.



A senhorita Lilian Regal num flagrante tomado durante o desfile do Club Naval, quando apresentava um modêlo de José Ronaldo em fustão Bangú branco. Saia godê franzida para as costas do corpete um pala abotoada com com grandes botões do mesmo tecido e terminada por viez brilhante

NO CAÇARAS:

Festejo do Carnaval no dia 6

COMO sempre acontece todos os anos, a Diretoria do Clube dos Caiçaras realizará o seu grande e único baile de Carnaval, no dia 6 de fevereiro, encerrando assim, antes do Carnaval propriamente dito, as suas atividades carnavalescas.

A Diretoria do pitoresco grêmio da Lagoa Rodrigo de Freitas sempre assim procede em virtude da coincidência da época das férias de seus associados, com o Carnaval. Para evitar que a maioria de sócios não compareça ao Clube nesta ocasião, por se encontrar fora em gôzo de férias, é quase praxe dos Caiçaras realizar a sua festa de Carnaval um pouco antes dos três dias consagrados ao "Rei Momo". E que êste ano promete ser das mais animadas, dados aos grandes preparativos que precedem ao grande grito de Carnaval.

Para animação maior da grande festa de Carnaval do dia 6, foi programado um interessante "show" carnavalesco com a participação de vários astros e estrelas da Rádio Nacional. Será também apresentada uma grande Revista Carnavalesca, na qual desfilarão grandes figuras das revistas cariocas. O traje exigido será o passeio.

BAILE INFANTIL

DOMINGO de Carnaval o Caiçaras levará a efeito em sua pitoresca sede um alegre baile infantil para a sua petizada, com distribuição de brinquedos próprios para aumentar a alegria de seus associados mirins.

VIAJANTES EM FÉRIAS

REGRESSOU a esta Capital, a bordo do navio "Sta. Maria", o sr. Hamlet Gili, comodoro da simpatica agremiação da Lagoa Rodrigo de Freitas, Caiçaras, procedente da capital baiana, onde permaneceu vários dias em gôzo de férias.

O sr. Manoel Pereira de Córdiz, presidente da Sociedade de Hípica Brasileira, rumou para a sua Fazenda em Araraquara, no Estado de S. Paulo, onde passará as suas férias e tratará de assuntos da Cia. Agrícola Fazenda Monte Alto, de sua propriedade.

ANIMAÇÃO NA A. A. B. B.

A Associação Atlética Banco do Brasil prepara-se para receber o "Rei Momo" — Projetada a sua Sede Desportiva

A Associação Atlética do Banco do Brasil, inicialmente uma agremiação de âmbito interno, vem se projetando, no momento, no cenário clubístico desta Capital entre os clubes de grande categoria.

Localizada num dos pontos mais animados de Copacabana, no pôsto 6, no mesmo local do antigo Cassino Atlântico a A.A.B.B. tudo tem feito para proporcionar aos seus associados (funcionários do Banco do Brasil) um interessante programa social, principalmente por ocasião do Carnaval, quando os seus salões ficam decorados alegoricamente para receber os festejos do "Rei Momo". E êste ano promete superar todos os anteriores em matéria de folia carnavalesca.

Assim é que para tornar mais próprio o ambiente de sua sede para os folguedos de "Momo", a diretoria da A.A.B.B. levará a efeito, em seus salões uma aprimorada decoração, tendo por motivo os pitorescos temas alegres das plagas espanholas "Folias em Sevilha".

ALMÔÇO À CRÔNICA CARNAVALESCA

NO domingo passado a diretoria da A.A.B.B. ofereceu um concorrido almôço à crônica carnavalesca carioca, durante o qual foram ventilados, com detalhes, os planos para o Carnaval que se aproxima.

SEDE DESPORTIVA

A A.A.B.B. terá brevemente a sua sede desportiva. Será construida num terreno doado pela Prefeitura, na Lagôa Rodrigo de Freitas, ao lado do Clube Caiçaras e próximo à futura sede do Clube Monte Líbano. O anteprojeto para a obra, que será em moldes modernos, já foi executado e é de autoria do arquiteto Edgar Guimarães do Vale, em colaboração com o arquiteto Rubem Serra, José Mascarenhas e Acindino Câmara de Oliveira.

QUALIDADES ESSÊNCIAIS PARA O "MARIDO IDEAL"

SE O SEU NOIVO NÃO TEM ÊSSES PREDICADOS, AINDA ESTÁ EM TEMPO DE REMEDIAR O MAL...

O que é um "marido ideal"? Vamos dar aqui o resultado de uma vasta "enquete", que inicluiu milhares de esposas, na Inglaterra, França e Estados Unidos. Dessas respostas, foi possível traçar um retrato do que poderia constituir o "marido ideal". Você, noivinha, que já houve em surdina, no fundo do seu coraçãozinho amoroso a Marcha Nupcial, leia com atenção as qualidades necessárias para se considerar um esposo o "marido ideal" e já, desde agora e com firmeza, vá "educando" o rapaz. Eis a lista. Felicidades.

Em primeiro lugar, não deve ser egoista. O desprendimento será um dos seus traços característicos. Deixará de comprar uma gravata nova, andará com sapatos cambaios, mas alegremente dará dinheiro à espôsa, para que ela compre um vestido novo, ouaquêle "amorzinho" de broche que viu numa vitrina da cidade.

Mesmo que êle seja agente de polícia, não terá o direito de vasculhar sua bôlsa. Esta, suas gavetas e seus armários, deverão ser "tabu" para êle. Também lhe será interdito duvidar da sua palavra, telefonando para o dentista ou para a costureira, para pergun tar: "Minha mulher está aí?"

AGENDA AMBULANTE

DEVERÁ ser o tipo da agenda ambulante. jamais esquecendo qualquer das datas festivas da vida da espôsa. Deverá, nessas ocasiões, comprar-lhe presentes, mas que não sejam de uso comum, como enceradeiras, etc. Deverão ser dádivas que somente ela aproveite.

Guardará na memória todos os tipos de vestidos e suas cores, a fim de relembrar, nos momentos de recordação, o vestido, ou o perfume que ela usava em determinada ocasião da vida de ambos, mesmo que isso tenha acontecido há vinte anos.

Deverá ser o tipo do telepata, adivinhando o que ela deseja ganhar. Naturalmente, a mulher inteligente vai sugerindo, seis meses antes, o que seria conveniente comprar. Êle agradecerá essa colaboração. Nesse capítulo, êle jamais deverá comprar presentes de utilidade mútua.

A boa educação será primordial. Não deverá fumar no quarto de dormir, não apagará a luz quando ela estiver ainda vendo o último figurino, ou lendo o jornal, não entrará no quarto sem bater antes na porta, não roncará ao dormir e sempre estará pronto a ajudá-la nas pequenas coisas de todo o dia.

CRÍTICO, NÃO JUIZ

SERÁ um crítico, mas sem muito senso artístico, e portanto capaz de achar o mais extravagante chapéu que ela comprar, mesmo que seja uma Torre de Piza de cabeça para baixo; capaz de admirar os seus vestidos, por mais audacioso e original e, finalmente, achar as palavras adequadas para criticar o vestido de outra mulher, mesmo que seja igualzinho ao da espôsa.

Um marido ideal jamais aceitará o encargo de membro de juri de concurso de beleza feminina porque, para êle, a mulher ideal é a que está em casa. As demais devem ser banais, feias, sem atrativos.

Não feltrará, em hipótese alguma, mesmo que seja a pequena mais bonita do mundo que esteja procurando "tirar linha" com êle.

Se a espôsa foi visitar a mamãe, em outra cidade, e ficou três dias fora, o "marido ideal", quando a "patrôa" regressa, deve mostrar-se, ou estar, saudoso e fazer sentir a ela a falta que sentiu.

E aqui cabe um conselho ao "adão" que por acaso leu estas linhas: se você quer ser o "marido ideal", jamais se queixe da sua espôsa, para uma das "amigas íntimas" dela. Fique certo de que se assim o fizer, tôdas as suas confidências serão espalhadas aos quatro ventos e aumentadas como que por um microscópio eletrônico...

LOJAS CHUÁ

Sem entrada - Sem fiador

Enceradeiras — Geladeiras — Televisões
Máquinas de costura — Liquidificadores — Fogões
e Materiais Elétricos em geral

Rua Visconde de Maranguape, 9

(Largo da Lapa) Tel. 22-4686

ROSA DOS VENTOS

O primeiro filme francês em relevo — sistema polaroide — está sendo rodado, sob a direção de Jean Laviron. Título: "Soirs de Paris", o que já promete, por si mesmo, uma visão em três dimensões das coisas mais belas e sedutoras que oferece ao mundo o Paris noturno. Esbôço do argumento: um casal americano que vai a Paris para ver se a cidade merece realmente a reputação que desfruta. A principal intérprete é a nossa conhecida Dany Dauberson. Os outros: Henri Genès, Jeanette Batti e Peter Walkers.

Depois de muito solicitado, Julien Duvivier decidiu filmar uma terceira história de Don Camillo. Detalhe: Don Camillo banha-se nu no rio Pó. Peppone descobre isso, alerta o pessoal da vila, que vem imediatamente "gozá-lo" da margem; Don Camillo tem de esperar a noite para sair da água fria.

A atriz inglêsa Kay Kendall encarnará a rainha Narriman no filme colorido consagrado à divertida existência do rei Faruk, a ser dirigido por Gregory Ratoff, na Espanha. O próprio Ratoff fará o papel do ex-rei egípcio. O general Neguib será Grégoire Aislan.

Errol Flynn está precisando de dinheiro para terminar o seu filme "Guilherme Tell" de que é êle ator e produtor, rodado em Londres. O conhecido Don Juan diz que seus dois processos de divórcio, com Lili Damita e com Nora Haymes, custaram-lhe os olhos da cara.

Segundo um cômputo estatístico de fontes bem informadas, os sucessivos casamentos da linda Ava Gardner trouxeram-lhe, sob o expressivo nome de pensão alimentar, os seguintes provimentos: Mickey Rooney, casamento em 1942, divórcio em 1943, lucro de 25.000 dólares; Artie Shaw, casamento em 1945, divórcio em 1946, lucro de 5.000 dólares. Total: 30.000 dólares.

A pessoa a que êsse cálculo deu mais vertigem foi, evidentemente, Frank Sinatra.

George Sanders disse: "Conheço finalmente agora as delicias da calma. Zsa Zsa é uma criatura cheia de encantos mas se trata de um tipo mulher-vulcão. Agradável, mas sòmente nos intervalos das erupções."

Disse Zsa Zsa: "Êle fala em mulher-vulcão. Mulher-enfermeira é o que êle deveria dizer. Já imaginou uma senhora que tem de passar tôdas as noites servindo de amortizador aos complexos de um cavalheiro? Durante oito meses, tive desejos de largar tudo. Durante oito meses, ouvi os conselhos de seu psiquiatra, que me dizia que George sofreria uma depressão nervosa se eu o deixasse..."

GRANDES SORTIMENTOS



de ... BOLSAS ...

PRESENTES E NOVIDADES

LUVARIA E GALERIAS GOMES

RUA DO OUVIDOR, 185

A RAMALHO ORTIGÃO, 38

Para Matar o Tempo — R. PORTELLA

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Querer muito bem a. 5 — Guarnecer de abas. 9 — Grande susto. 11 — Nesta hora. 12 — Levemente molhado. 13 — Reduzir (uma substância) a migalhas. 14 — Parte do mar acessível à navegação. 16 — Patrão. 17 — Sufixo, designa ofício. 18 Narrativa exagerada ou fantasiosa. 20 — Vento. 22 — Nota musical. 23 — Interjeição, exprime admiração. 24 — Preposição. 26 — Pronome. 28 — Carta de baralho. 30 — Muito versado numa ciência. 33 — Doverbo ser. 35 — Ligue, amarre. 36 — Casa velha, esburacada, que ameaça cair. 38 — Papel com areia glutinada para polir metais, madeiras, etc. (pl.). 40 — Contundir, ferir. 41 — Gesto com a cabeça, olhos ou mãos. 42 — Suplicada. 43 — Grisalho. 44 — Lavrar a terra.

VERTICAIS: 1 — Vaia. 2 — Sugará (qualquer coisa). 3 — Ajustar, conciliar. 4 — Fazer girar em volta. 5 — Nome da letra "H". 6 — Bofetada (familiar). 7 — Fio de metal flexível. 8 — Extraordinário. 10 — Prece (pl.). 11 — Instrumento de ataque e defesa. 15 — Pôr em circulação. 19 — Laço apertado. 21 — Bulir, mexer muitas vêzes. 25 — Pronome pessoal. 27 — Italiano. 29 — Tirada a umidade de. 30 — Ciência da moral. 31 — Rasteiro. 32 — Drama musicado, sem diálogo falado. 34 — Dar, restituir saúde a (quem está doente). 35 — Fileiras. 37 — Pôr em uso. 39 — Espaço de doze meses.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

(Colaboração de Mário G. Filho)

1 — Só agora PERCEBI o quanto nos PROPORCIONA de bom uma EXISTENCIA bem alegre! 1-1.

2 — SÓMENTE um sujeito ESTUDADO é QUE TEM CONSISTENCIA das dificuldades da vida! 1-2.

3 — A CONDENADA, coitada!, foi DETIDA naquele AÇUDE! 1-2.

4 — A FELICIDADE só quem a pode DESEJAR é AQUELE QUE SE AMA ao próprio! 1-2.

CHARADAS SINCOPADAS

5 — A mulher quando não é HÁBIL, fala sempre em MENTIRA! 2 (3).

6 — Tudo que é ADOÇADO COM MEL, como sem RECEIO! 2 (3).

7 — PESSOA MALUCA, TOLA, IDIOTA, tem sempre PÉ DE ANIMAL! 2 (3).

8 — O COMANDANTE DO CIRCO divertia, a todos, no PALÁCIO REAL com suas diabruras! 2 (3).

RESPOSTAS DO NÚMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS: HOR: dano; amor; meloso; trados; este; peparosa; tuá; falam; rei; ás; pacatez; tá; operoso; épa; oro; olá; crú; chácara; bá; atracar; rã; aro; relar; pan; imitador; repi; oitavo; avidez; móle; amen. VERT. desuso, alta; Noé; os; arame; mar; odor; roseta; meta; opaco; inato; saia; elas; faro; perua; zelar; pôr; par; carmim; credo; halo; acará; aragem; baio; trave; adiz; oito; pede; tel; rim; vá.

CHARADAS NOVISSIMAS: 1 — bagatela; 2 — Amazonas; 3 — fêvera; 4 — marmelo; 5 — Nitópolis; 6 — futuro (furo). 7 — denodo (dedo). 8 — novato (noto).

x x x

ATENÇÃO, LEITORES! — Aceitamos com prazer colaborações para esta Seção. Para os trabalhos dignos de publicação, ofertaremos valiosas obras literárias. Cada leitor nos deve remeter um mínimo de 10 charadas, de preferência em prosa, endereçadas para R. Portella, DIARIO CARIOCA, Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. A nossos mais leitores charadistas!



A PRINCIPAL DOS MÓVEIS

ARKADER & LACHTER

PREÇOS VANTAJOSOS EM UM MILHÃO DE UTILIDADES

ESTOFADOS NAS MAIS LINDAS PADRONAGENS, MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS, RÁDIOS, ENCERADEIRAS, MÁQUINAS DE COSTURA, COLCHÕES, TAPEÇARIAS, LIQUIDIFICADORES, BICICLETAS, ETC.

FAÇA-NOS UMA VISITA SEM COMPROMISSO

VENDAS À VISTA E A PRAZO

MATRIZ: Praça 11 de Junho, 26-B — Tel.: 43-7888

FILIAL: Rua Dias da Cruz, 25 — Tel.: 29-4443

Cartões da Moda

1 — 2: Os decotes mais usados são os arredondados e do mesmo tamanho na frente e costas. Aqui apresentamos duas sugestões. Na primeira, a blusa tem mangas bufantes e aplicações de pequenas folhas seguindo o decote. Cinto largo prêto com cordão transpassado terminando em laço e saia cinza com as mesmas aplicações da blusa. O segundo tem uma franja prêsa dos lados e seguindo sôbre os braços. Grandes botões pretos sôbre um tecido xadrez.

GILDA ROBICHEZ explica

CONCEPÇÃO DE ELEGÂNCIA

Todas as pessoas consideram que seu gôsto é bom, que sabem se vestir ou melhor que sabem escolher entre o que se lhes apresentam, o mais elegante e que combina melhor com seu tipo.

Quando a mulher reconhece que não está bem vestida, ela pode admitir uma certa displicência de sua parte, mas nunca falta de gôsto.

Como então podemos analisar os outros se cada um de nós possui intimamente uma concepção própria do que está certo. Muitas vêzes vamos transformando o nosso gôsto por influência do meio em que vivemos. Isto não falando na moda que varia em cada estação e que criticamos, interpretamos, mas acabamos sempre seguindo.

Raramente vemos um caso como êste que vou contar, aliás que passo a transcrever em trechos e que vem nos mostrar uma dúvida de certa pessoa com relação ao que ela considera elegante.

"Sempre fui considerada por todos como uma pessoa elegante. Ganho regular mesada e tenho o trabalho de separar a maior quantia, para dedicá-la à minha roupa. Procuro sempre apresentar uma novidade mesmo quando repito um vestido. Mas agora vejo que as pessoas ricas e que todo mundo considera elegantíssimas vestem-se de maneira completamente diferente da minha. Para dizer a verdade acho que elas são uma cópia exata do que vejo nos figurinos e não admiro em nada esta falta de personalidade. Em todo caso pode ser que eu esteja enganada, uma vez que elas são ricas, viajam e se vestem nos costureiros internacionais. Vem daí a minha dúvida e é êste o motivo que me leva a fazer estas duas perguntas:

1 — Como posso saber se tenho mau gôsto?

2 — Se chegar a me convencer disto devo mudar inteiramente a maneira de me vestir?"

Não minha amiga você não deve mudar a maneira de se vestir porque primeiro eu não vou convencê-la de coisa nenhuma e segundo mesmo que eu tivesse certeza (o que não tenho) que você tem mau gôsto acharia uma bobagem você se transformar do dia para a noite, já que se vestindo como até agora todos a consideram tão elegante. A mudança poderia até acarretar uma reação negativa de seus admiradores, o que seria algo a lamentar.

No próximo domingo teremos uma entrevista feita com a senhora Vicente Galliez, uma das 10 mulheres mais elegantes do Brasil.

A senhorita Dora escreve novamente pedindo o modêlo do vestido de noiva que sugeri para ela. Êste modêlo foi publicado no DIÁRIO CARIOCA, 1ª página, há alguns dias. Êle foi feito para a senhorita Ninon Seiler, que casou em Curitiba. Se desejar o modêlo peço que venha buscá-lo aqui no DIÁRIO CARIOCA, que terei muito prazer em mostrá-lo a você e fornecer maiores detalhes.

Miriam — Taubaté. — Sinto imensamente mas não sou eu quem desenha os modêlos publicados nesta página. E' pprtanto muito difícil enviar um especial para você. Posso isto sim dar algumas sugestões. Escreva novamente explicando o que deseja.

3 — 4: Vestido muito prático com a combinação do tecido liso e o estampado em bolas que é usado para a gola, cinto e embutido nas partes laterais da saia. Outro modêlo para os dias de chuva composto de saia, blusa e bolero. Saia godê com cinto largo formando sanfona e feito em linha de algodão. Blusa fechada prêta e bolero de mangas três quartos terminado com o mesmo trabalho do cinto.

5 — 6 — 7: Neste vestido sem mangas de decote em V temos uma interessante combinação do tecido xadrezado e do branco liso. A saia em panos franzidos presos uns aos outros por uma tira branca. Cinto liso drapeado. Continuando a apresentação dos diferentes tecidos combinados num mesmo modêlo, temos êste de n.º 6, onde a gola, mangas e saia são listadas deixando o cinto e a blusa brancas. Finalmente, um modêlo leve de alças finas, cinto largo e saia ampla. Podendo ser também usado com um bolero abotoado na frente.



DIÁRIO CARIOCA presta hoje a sua homenagem ao clube mais popular do Brasil. Inserimos nesta edição, além de um retrospecto, em números, de tôda a campanha do Flamengo no campeonato carioca de futebol, pequeno resumo histórico do grande clube, incluindo os campeonatos conquistados, a história das camisas e a presença de quatro técnicos na vida futebolística do campeão.

O Flamengo não possui o maior número de campeonatos. O Flamengo não possui o maior número de associados em suas fileiras. O Flamengo não tem, efetivamente, a maior organização esportiva do Brasil. Mas o clube rubronegro possui, antes de mais nada, o entusiasmo, o amor, a dedicação, a vibração, as lágrimas, as alegrias, de cêrca de cinquenta por cento da torcida brasileira. Um título do Flamengo é uma festa popular. Uma vitória do Flamengo é um carnaval pela cidade. Aqui no Rio, em Fortaleza, em Belém do Pará ou em Florianópolis. Daí a homenagem que o DIÁRIO CARIOCA presta, no dia de hoje, ao campeoníssimo de 1953, título dos mais festejados em tôda a história do clube carioca.

Os Presidentes





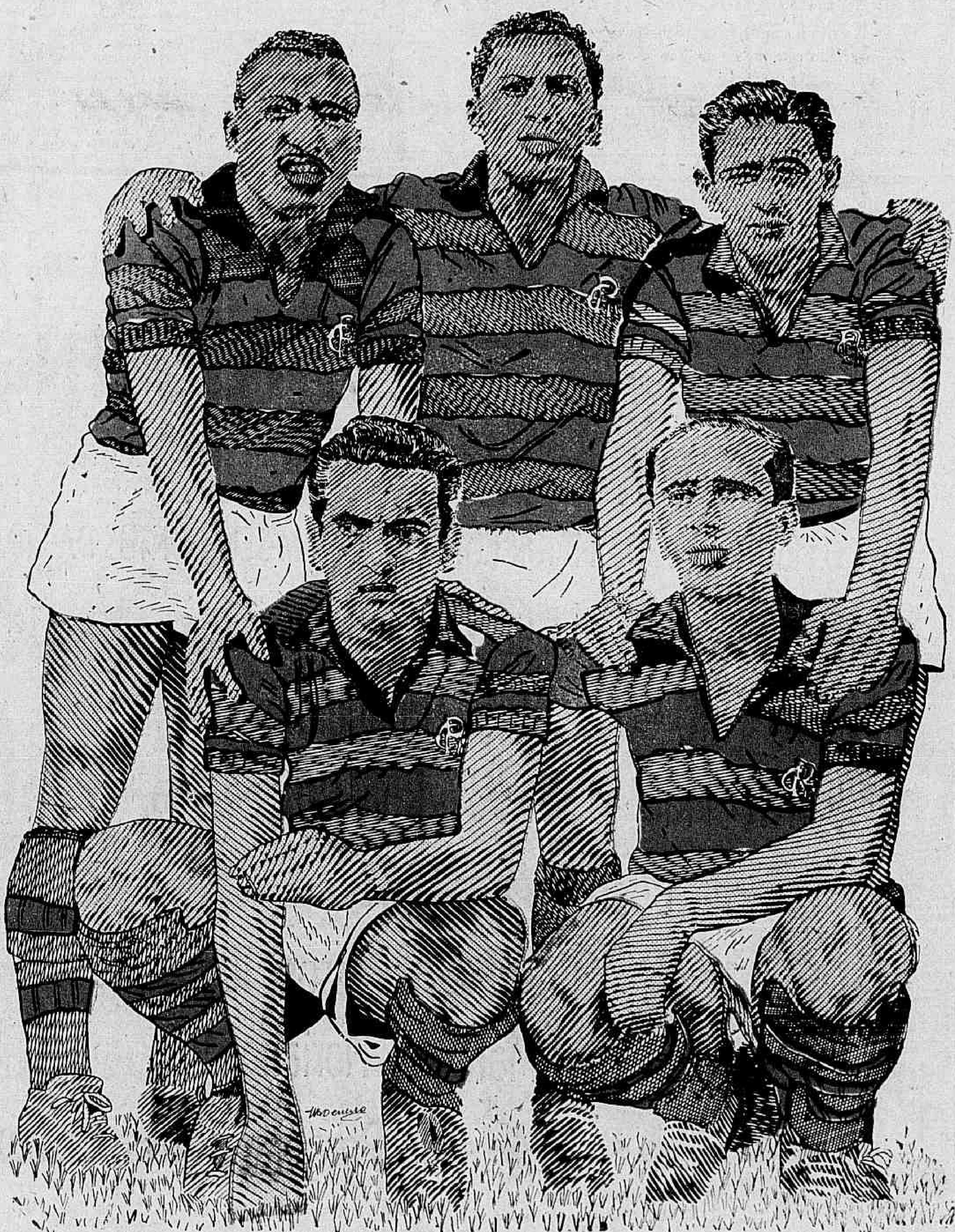
As Camisas

Os Campeonatos





O 1953



Nove clubes colaboraram para o campeonato de 53

A torcida delirante



A torcida do Flamengo dá sempre a nota pitoresca em todos os jogos do quadro de futebol. Do quadro de futebol ou de qualquer outra competição em que tome parte do "mais querido do Brasil". Acompanha o clube em todos os lugares. Por isso que o Flamengo bate sempre os "records" nas arrecadações

Nove diferentes clubes colaboraram decisivamente na vitória do Flamengo neste campeonato recém-findo de 1953. E o Flamengo não deverá esquecer essa colaboração, sem a qual não seria possível obter o título por tão longos anos esperado. Porque êstes nove clubes cederam ao (ou perderam para o) Flamengo dez jogadores — quase tôda a equipe — que constituiram o quadro vencedor.

BIS AO BOTAFOGO

Em se tratando então do Botafogo de Futebol e Regatas, os agradecimentos devem ser em dôbro, pois das hostes alvinegras saíram nada menos que Joel e Marinho, duas peças mestras essenciais ao funcionamento do decantado "Rôlo Compressor". E' bem verdade que, no que se refere a Marinho, houve um colombiano intervalo entre sua saída do Botafogo e a posterior entrada no Flamengo. Mas nem por isso, estamos certos, o Flamengo deixará de considerar como presente de seu coirmão, a ida do grande zagueiro para a Gávea.

OUTROS DO RIO

Além dos botafoguenses, mais dois craques da equipe rubronegra vieram de clubes cariocas. São eles: Esquerdinha, do Olaria, e Jordan, do S. Cristóvão.

OS PAULISTAS

Três clubes filiados à Federação Paulista de Futebol, ajudaram também o Flamengo a constituir o "Rolo Compressor". E o rubronegro sem dúvida, enviará comoventes telegramas de agradecimento à Portuguêsa de Desportos, à idem Santista e ao XV de Novembro de Jau, pela cessão de, repectivamente: Rubens, Pavão e Servílio.

UM DE PERNAMBUCO

Tampouco o potiguar Dequinha iniciou seu futebol no Flamengo. O América, do Recife, considerado o clube mais "Flamengo" do Brasil, depois do próprio Flamengo, enviou-o para integrar o quadro da Gávea e (não o sabiam na ocasião) o selecionado brasileiro à Copa do Mundo de 1954. Nêsse ponto; porém, há uma ressalva à fazer. Dizem os torcedores que quando Dequinha veio, ainda não usava nas chuteiras a goma-arábica com que prende a bola aos pés. Segundo autorizadas versões, êste material que lhe foi fornecido pelo Flamengo.

"OTROS DE TIERRAS LEPANAS"

Os donativos restantes são Garcia e Benitez, O guardião, cedido pelo Cerro Porteño, de Assunção. E o meia esquerda, trazido do Boca Juniors, de Buenos Aires.

A CRIA

Naturalmente, os rubronegros que lêem estas recordações, não hão de se sentir muito à vontade. Afinal, é um pouco desagradável ter um time formado por elementos de outros clubes. Mas resta um consôlo: Indio. Autêntica descoberta do Flamengo (Kanela), o centro-avante convocado para a seleção, aprendeu o que poderia ter aprendido de futebol no Flamengo

BANDEIRA DE REDENÇÃO

Dessa forma, os torcedores do "mais querido" que ainda alimentam amadoristas saudades, poderão fazer de Indio sua bandeira de redenção e exclamar: "O time do Flamengo não é tôdo êle feito na base do dinheiro! Apenas dez jogadores foram comprados. Indio, não! Indio é nosso!".

CONFECÇÕES AMERICANAS LTDA.
Avenida Rio Branco, 117 – 3.º andar
(Ed. do "Jornal do Comércio")
ROUPAS SOB MEDIDA EM CORTE MODERNO OU AMERICANO
Congratula-se com a torcida e com o querido
CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO
pela brilhante vitória que vem de alcançar sagrando-se
CAMPEÃO CARIOCA DE FUTEBOL DE 1953
E avisa a sua distinta freguesia que mantém um variado estoque de artigos finos e modernos em
LINHOS e TROPICAIS
VENDA À VISTA OU EM ONZE (11) PRESTAÇÕES

Coroação de Rainha

O Az de Ouro, de Inhaúma realizará no próximo dia 13 de fevereiro, grandioso baile na sede do C. A.R.I., sita à Rua Padre Januário, 17, a fim de coroar a sua rainha eleita, senhorita Marlene Pinto Lisboa. As festas de coroação terão início às 20 horas, com um "show" recreativo, terminando com o grande baile.

O DIARIO CARIOCA agradece o convite enviado pela diretoria do Az de Ouro e tudo fará para se representar nessa festa.

HOMENAGEM
— D A —
CADAL - Cia. Industrial de Sabão e Adubos
Agentes do Salitre do Chile no Distrito Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo
Fábrica : Av. Automóvel Clube, 4260 – Acari
Escritório : Av. Pres. Vargas, 149 - 6.º and.

Em Ramos

O Tamoio de Ramos, terá na tarde de hoje, sério compromisso frente ao Expressinho F.C., de Cavalcanti. Para essa peleja as duas equipes se prepararam com bastante cuidado, e tudo farão parap roporcionar um bom espetáculo às suas torcidas. O clube de Ramos no entanto, se apresenta como favorito da peleja, já que jogará em seu próprio campo. Na preliminar se defrontarão os quadros de aspirantes dos dois clubes, os quais, igualmente preparados, deverão realizar uma luta renhida e bastante movimentada.

O Renascença em Guapimirim

O Renascença F.C., agremiação do bairro do Catete, excursionará hoje a Guapimirim, localidade junto à serra de Teresópolis, a convite do Central F.C., onde realizará um amistoso com os quadros de juvenis, e titulares do clube local.

VAI COMPLETO

O Renascença excursionará completo, porquanto todos os elementos de valor do clube integrarão as suas representações de maneira a proporcionar uma exibição à altura de suas credenciais.

PERNAMBUCO NA CHEFIA

Em vista da importância do compromisso, a direção, resolveu convidar o sr. Antônio Silva, o popular Pernambuco, para a espinhosa missão de dirigir a embaixada, o qual aceitou, esperando que os seus comandados façam uma exibição à altura do nome do clube amadorista da Capital Federal.

GRANDE CARAVANA

Ao que parece, pelo grande movimento de associados, grande caravana de torcedores e amigos do clube, acompanhará a embaixada. A delegação partirá às 6,40 horas da Gare da Leopoldina.

O ÁRBITRO

Foi convocado para dirigir a partida o sr. Miguel Angelo Ruas, árbitro oficial do Departamento Autônomo da FMF.

A Célebre Charanga



A Charanga do Flamengo nasceu na campanha do tricampeonato. Nasceu antes, é verdade, mas foi na grande campanha que ela tomou corpo, se organizou e criou personalidade. Jaime de Carvalho, desde 1944, que leva a charanga em tôdas as grandes festas rubronegras. E no dia das faixas ela não faltou

PONTO FRIO rende a sua Homenagem ao
CLUBE DE REGATAS FLAMENGO
CAMPEÃO DE "FOOT-BALL" DE 1953
PONTO FRIO, PARA SUA MAIOR COMODIDADE EM SETE PONTOS DA CIDADE:
PONTO FRIO Matriz - Rua Uruguaiana, 134
PONTO FRIO JÓIAS - Rua Uruguaiana, 140
PONTO FRIO POPULAR - Rua Uruguaiana, 138
Rua Buenos Aires, 287
Rua Senhor dos Passos, 109 sobrado
Av. Marechal Floriano, 93
Av. Nilo Peçanha, 248 - em Caxias
PONTO FRIO
PAGUE QUANTO PUDER...

...em QUANTOS MESES QUIZER!

HOMENAGEM

DA

CIA. UNIAO MANUFATORA DE TECIDOS

Sacaria de juta para todos os fins.

Fiação a úmido de linho.

Fábricas em : Vitória (Estado do Espírito Santo) e Caxias (Estado do Rio de Janeiro)

Escritório : Av. Pres. Vargas, 149 – 3.º and.

Cinco técnicos sobraram nas derrotas após 46

Cinco técnicos rubronegros perderam o emprêgo graças a derrotas frente ao Vasco. Esta é uma coincidência (?) interessante e absolutamente real. Desde que Flavio Costa trocou a Gávea pelos cruzeiros de S. Januário, em 1946, o Flamengo tentou recuperar-se do que então era uma grande perda, experimentando nada menos do que cinco "coachs", todos por fim fracassando irremediavelmente.

A DECADÊNCIA

O futebol rubronegro começou a decair após a conquista do tri-campeonato, em 1944. No ano seguinte, já o Flamengo não conseguia mais do que o terceiro pôsto, enquanto o Vasco levantava brilhantemente o título, sem perder uma vez sequer. Mais um ano e o rubronegro disputa o super-campeonato. Terminara o segundo turno empatado com América, Fluminense e Botafogo, mas, na decisão, coube-lhe novamente o terceiro lugar. Nêsse ano Flávio saiu. O Flamengo ficou meio tonto com a ausência do que todos julgavam um patrimônno do clube.

O INÍCIO DA SÉRIE

O Flamengo contratou Ernesto Santos para dirigir sua equipe de futebol profissional. Corria o ano de 1974 e Ernesto, bem ou mal, ía levando o time. Até que no Vasco x Flamengo do segundo turno?, o Flamengo amargou mais uma derrota. Ernesto na rua. Juca da Praia o substituiu.

JUCA TAMBÉM NEGOU FÔGO

Juca da Praia, em 1948 ainda durou menos que Ernesto. O primeiro jôgo contra os cruzsmaltinos tirou-lhe o emprêgo e em seu lugar entrou Kanela.

TOGO

Kanela, o menos conheoido Togo Renan Soares, além de ser um magnífico técnico de basquetebal havia obtido o diploma da Escola Nacional de Educação Física de treinador de equipes futebolísticas. O Flamengo resolveu consertar a situação com Kanela. Inútil. O Flamengo perdeu logo a primeira partida que disputou contra "os da colina" em 1949, e Kanela voltou, melancolicamente, para seu verdadeiro pôsto de técnico de basquetebol.

EXPLICAÇÃO

Antes de se prosseguir nêste desfilar de fracassos, convém que se aponte um poderoso atenuante para os preparadores. E' que o Flamengo não conseguia renovar seu time, sempre jogando com elementos de vários anos prestados ao futebol, sem a juventude e a elasticidade reconhecidamente necessárias para se obter êxito no esporte. E o Flamengo gastava dinheiro. Mas de nada adiantava. Talvêz seus dirigentes culpassem os técnicos por não conseguirem colocar os jogadores em bom estado físico. Mas o fato é que o time não andava e acumulava derrotas. Frente ao Vasco, principalmente.

O PORTUGUÊS

Após os 5x2 pró Vasco, em 1949 Jaime, o eterno Jaime (que não entra nessa relação, por ser justamente o páu para tôda a obra do rubronegro) ficou dirigindo a equipe até que, em 1950, o português Cândido de Oliveira, considerado o maior técnico de seu país, veio tentar a aventura gaveana. Houve manifestações de apreço, por parte dos jogadores. A imprensa apoiou o lusitano. Os dirigentes deram-lhe liberdade para agir como quisesse. Mas, no segundo turno o Vasco venceu wor 4x1, e o trabalho de Cândido cessou. Voltou para a península ibérica, enquanto seus quase-patrícios levantavam o bicampeonato carioca.

FLÁVIO VOLTA

No ano seguinte, Flávio Costa saiu do Flamengo. Recebera dinheiro do clube da cruz de malta, ainda no Flamengo e quando o Vasco venceu o Flamengo por 1x0, foi abraçár Eli no vestiário. Eli, que havia agredido Benittez em campo. Nêsse ponto, o Flamengo apontou o caminho mais próximo para Flávio se retirar da Gávea. E o ex-ídolo rubronegro regressou ao Vasco. Em seu lugar ficando o sempre leal Jaime de Almeida.

UM PARAGUAIO MUDOU

No ano passado, o Flamengo, apesar dos movimentos contrários dentro do próprio clube, contratou Fleitas Solich, o paraguaio campeão sul-americano. Todos sabem o que Solich fêz na Gávea. Todos conhecem o trabalho maravilhoso cujo resultado acabou sendo a comemoração rubronegra, por oito anos esperada, do levantamento de um título de campeão da cidade. Campeoníssimo, aliás. Mas, talvêz ninguém atente para o fato de que Solicht ainda está invicto frente aos cruzmaltinos. Três empates e uma esmagadora vitória (4x1) é o saldo adquirido por don Fleitas. E' possível agora, que êsse resultado acabe com a "escrita" de que o técnico rubronegro não sobrevive à derrotas frente ao Vasco. Solich adquiriu muito prestígio e poderá perfeitamente aguentar alguns impactos sem que os dirigentes do Flamengo o olhem de mal jeito. Mas de qualquer modo, convém facilitar. Porque uma derrota frente ao Vasco é uma coisa muito séria no grêmio da Gávea. E suas consequências são sempre imprevisíveis.

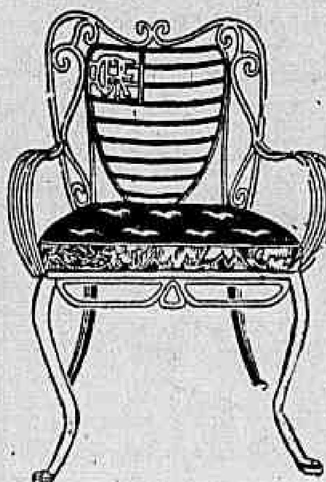
AO CAMPEÃO DE 1953
HOMENAGEM DA FÁBRICA TARZAN

Últimas criações "TARZAN"

PREÇOS ARRASADORES

para a sua comodidade duas exposições

TARZAN







CATETE, 137 — sobrado

e na Zona Norte

RUA SOUSA BARROS, 586

Engenho Novo

Móveis de Ferro Laqueado só

Tarzan — MARCA REGISTRADA

DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

GRANDE HOTEL

a mágica revista do amor, que dá sorte, lida por quantos amam ou amar anseiam, entrou no sétimo ano triunfal da sua brilhante existência.

Publica-se tôdas as têrças-feiras e em cada número insere:

EMPOLGANTES HISTÓRIAS SENTIMENTAIS EM MAGISTRAIS FOTODESENHOS — EMPOLGANTES CASOS DE AMOR VIVIDOS, NARRADOS PELOS PRÓPRIOS PROTAGONISTAS — ROMANCES DO CORAÇÃO — CONFESSIONÁRIO DO AMOR — EU TIVE ÊSTE SONHO! — CONCURSOS — CONSULTÓRIOS — POESIA — CANÇÕES — PASSATEMPOS — HUMORISMO, ETC.

Leia tôdas as semanas GRANDE HOTEL, a mágica revista que fala ao coração. Cr$ 4,00 — Nas bancas de jornais.

A glória do tri-campeonato



Na história do Flamengo há, entre muitas, uma página de glórias. E' a campanha realizada em busca do tricampeonato. Até hoje, passados muitos anos, o povo ainda lembra os mínimos detalhes, os pequenos lances daquela tarde, no estádio da Gávea, quando o "team" levantou o grande título. E é por isso que os rubronegros falam de cada jogador com muita ternura. Desde Jurandir (o Jura) até Vevé, o inesquecível. Não esquecendo nem mesmo de José Perácio que, naquele momento, integrava, na Itália, a Fôrça Expedicionária Brasileira.

A campanha do tricampeonato encerra muita luta, muito sacrifício, muitas lágrimas e muitas alegrias. Ela veio desde 1942, quando o Flamengo levantou o primeiro título. Um ano antes, na Gávea, a grande torcida rubronegra tinha sofrido as amarguras de um Fla-Flu adverso. Mas em 1942 o quadro marchou resoluto para os três títulos.

A gravura é exatamente do "team" que atuou no derradeiro jôgo da campanha, numa foto batida minutos antes do início da batalha. E nela aparecem aquêles a quem os "flamengos" guardam até hoje com veneração: Jurandir; Newton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Tião e Vevé.

Mas também não são esquecidos os dirigentes que colaboraram para a grande vitória (incluindo o treinador Flávio Rodrigues da Costa) como o presidente Dario de Mello Pinto, o sr. Francisco Abreu e o sr. Alfredo Curvelo. Todos êles têm seus nomes inscritos nas páginas de ouro do livro de recordações do povo da Gávea que usa o mais belo dos "slogans" — "O Flamengo ensina a amar o Brasil sôbre tôdas as coisas."

FRIGIDAIRE

Para mim é a melhor geladeira.

VEJAM PREÇOS E CONDIÇÕES EM

TONELUX

SEN. DANTAS, 34 e 36

DECIFRA-ME OU TE DEVORO!

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N.º 77"

Entre todos os concorrentes que enviaram soluções certas para êste certame, a classificação favoreceu os seguintes:

STENIO FERREIRA, residente na Avenida Presidente Vargas, 3830, Nesta — agraciado com o livro "Dom Quixote de La Mancha".

MARIA DO ROSARIO DE PAULA MOREIRA, moradora na Avenida Olegário Maciel, 82/90, Garatinga, Minas Gerais — brindada com o livro "O Tesouro da Ilha".

MARIA JÚLIA FONTOURA, Rua do Couto, 394, Nesta — aquinhoada com o jôgo "Lôto Geométrico".

RECEBIMENTO DOS BRINDES

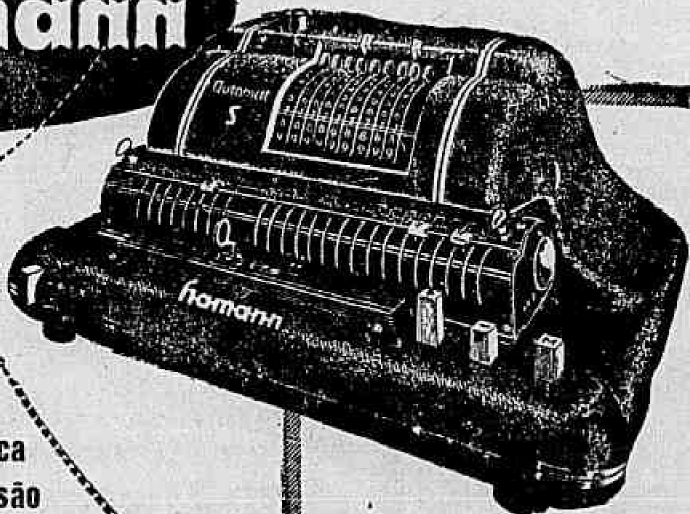
Os felizardos devem comparecer à nossa redação, a partir de amanhã, procurando por R. Portela, entre 14 e 19 horas, a fim de reclamarem os brindes a que fizeram jus. A leitora Maria do Rosário deve aguardar pela volta do correio, sob registro, o livro merecido.

RESPOSTA DA "PALAVRAS CRUZADAS" PUBLICADA HOJE, NO CARIOQUINHA

HORIZONTAIS: Vocal. Trama. Coragem. Irônica. In. Levantado. Um. Óta. Mato. Ia. Ara. Saca. Rumor. Ocar. Adora. Ter. Árido. Em. Pia. Escada. Éter. Iole. Atolar. Mal. Na. Prima. Isa. Astro. Rôdo. Fraca. Iara. Ema. Al. Cato. Lis. Sá. Praticada. Bi. Atirada. Acerbas. Arara. Arcar.

VERTICAIS: Vontade. Or. Cal. Agem. Levar. Trair. Roda. Ano. Mi. Acurada. Ciosa. Matuta. It. Amaro. Nome. Acometida. Acidental. Ar. Oral. Apela. Acolá. Ira. Siá. Tomo. Aromata. Rir. Macaca. Arribar. Prêsa. Saci. Oásis. Finda. Ataca. Arar. Oder. Pra. Tá. Are. Ir. Bá.

CÁLCULOS A JATO



hamann

a super-rápida calculadora elétrica criada pela precisão da técnica alemã!

Em segundos o trabalho de muitas horas! Eis o que resolve a moderníssima e aperfeiçoadíssima calculadora elétrica HAMANN - o mais recente produto da famosa técnica de precisão alemã. Com motor de alta velocidade, HAMANN executa rápida e automàticamente qualquer operação — por mais complicada que seja! Para sua economia de trabalho e tempo, procure conhecer êste prodigioso "cérebro mecanico"!

SOMA
DIMINUI
DIVIDE
MULTIPLICA
- em segundos!

DISTRIBUIDORES:

MACHINAS-IMPORTADORA LTDA.

RIO: R. Visc. de Inhauma 134, 17.º and. e loja
Tel. 43-1618, 43-1619, 43-7538 (Rede telefônica)
S. PAULO: R. Libero Badaró, 462 sobreloja
B. HORIZONTE: R. Bahia, 752

O CAMIZEIRO



A Grande Organização da Rua da Assembléia, 28 a 38

Confraterniza com a grande torcida rubro-negra pela expressiva vitória que vem de conquistar o

INVICTO

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

sagrando-se campeão carioca de futebol de 1953, após sucessivas vitórias, aumentando, assim, o seu já grande prestígio perante o povo brasileiro.

SALVE O CAMPEÃO DE 1953

O Flamengo Cívico

O Flamengo é cívico também. "Ensina a amar o Brasil sôbre tôdas as coisas". Tem bandeiras, tem escudos. E, como não poderia deixar de ser, tem hinos. O plural vai por conta da série de músicas — marchas, sambas, canções — que têm por tema o Flamengo (diz o dicionário: Hino, ou Hymno — canto em louvor dos heróis). Há os engraçados, os lacrimosos, os exaltados, os carinhosos. Há de tudo. E de tudo o povo canta quando o Flamengo vence. Quando esgota o repertório, passa a fazer paródias das músicas populares e as transforma em novos hinos.

Mas o Flamengo tem, há muitos anos, um "Hymno" oficial. Seu estribilho é conhecido por todos e todos o cantam. A letra é bem exaltada, de acôrdo com os sentimentos rubronegros. E por isso os rubronegros o aceitaram e o idolatraram.

O HINO

Esta é a letra do hino oficial do Flamengo:

Flamengo! Flamengo!
Tua Glória é lutar.
Flamengo! Flamengo!
Campeão de terra e mar!
Saudemos pois, com muito ar- [dor,
O pavilhão do nosso amor,
Preto e encarnado
idolatrado,
Dos mil campeões o vencedor!
(Bis da primeira parte)

Lutemos sempre com valor [infindo
Ardentemente, com denodo e [fé
Que o seu futuro inda será [mais lindo
Que o seu presente que tão [lindo é!

A

PERFUMARIA BENAMOR LTDA.

(Rua São Carlos, 67 - A)

cumprimenta a entusiastica torcida rubronegra pela recente conquista do campeonato futebolístico de 1953, por parte do querido

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO

a quem deseja novas e sucessivas vitórias, para maior enriquecimento do seu já grande arquivo de lauréis.

SALVE O FLAMENGO — Campeão!

O Grande Biguá



Biguá deixou seu nome ligado à história do Flamengo. Foi, em sua época, o jogador mais popular. Justamente por que simbolisava o entusiasmo, a dedicação, o "tua glória é lutar" Camisa de Biguá era camisa pingando suór. Nunca fugiu da batalha. E sua passagem pelo "team" do Flamengo, por mais de 10 anos, deixou o povo convicto de que o jogador era, antes mesmo de ser profissional, um ardoroso rubronegro. Daí porque a torcida quase chorou quando êle deu o derradeiro chute, no Maracanã, dia 20. Biguá ficou com um símbolo do atleta rubronegro. — Na gravura, êle aparece com um album que lhe foi oferecido no último dia em que "fardou" para a consagração da massa. As presentes gerações de rubronegros haverão de contar para as futuras, a história simples de Moacir Cordeiro (o Biguá), que levantava o público nos estádios

Um novo colaborador

Temos um colaborador em Mesquita. E' êle Neuracy Neves (Ceci). De hoje em diante criaremos a seção de FUTEBOL EM MESQUITA, que ficará a cargo de nosso amigo Ceci, que ofereceu graciosamente os seus serviços.

Ceci prontificou-se a nos mandar o resultado dos jogos que se realizem em Mesquita, não só os resultados como também as escalações, assim como os marcadores dos tentos. De hoje em diante, criamos a seção de FUTEBOL EM MESQUITA, que sairá com o nome do nosso mais novo colaborador.

Pedimos também a êsse nosso colega, que nos mande, se possível, fotografia dos quadros, e também todo o noticiário dos clubes mesmo que não sejam de futebol. Qualquer atividade dos clubes de Mesquita, festas, bailes, jogos, coroação de rainha e também o noticiário dos bailes carnavalescos, pois os publicaremos.

Assim sendo, esta seção agradece a êsse novo colaborador, que já pode nos enviar os resultados de hoje.

NICOLA LATTARI

GRAVURAS DE LUXO — EM COBRE — AÇO — OURO
EMBLEMAS — BRASÕES

RUA RODRIGO SILVA, 6 - 3.º and. — Tel.: 42-3755

Aos Campeões de 1953

a saudação de

PINHEIRO, DIAS & Cia. Ltda.

Rua do Carmo, 58

Camisas e Técnicos na...

(Conclusão da 8ª pág.)

tebol, indisciplinado ao extremo e que tinha grande fôrça sôbre seus companheiros, conduzindo-os para onde queria. Luz Moreira, na ocasião, diretor de futebol, decidiu fazer de "Alicate" o técnico Flávio Costa. Mesmo contra a opinião do presidente Bastos Padilha. E, em 1935, Flávio tornou-se técnico do Flamengo. Dois anos depois, chegava o grande Kuerschner e Flávio, relegado a um segundo plano, começou a sabotar o trabalho do húngaro. Despediram-no. Mas Kuerschner não foi compreendido, e com sua saída do Flamengo, em 1941, voltou Flávio. Nos três anos seguintes, foi campeão carioca. E o tricampeonato transformou-o num técnico de grande prestígio. Saiu em 1946, após um atrito com Hilton Santos, e foi para o Vasco. Voltou ao Flamengo em 51. Mas saiu (mal) no ano seguinte. E parece que nunca mais voltará.

Nesse intervalo de Flávio p'rá cá e Flávio pr'á lá, aconteceu o húngaro mencionado acima: Dori Kuerschner. O primeiro técnico estrangeiro contratado por clube brasileiro. Ê revolucionou o futebol carioca. Antes de Kuerschner, o jôgo era apenas aquela improvisação maravilhosa de ataque e o descuido na defesa. Não havia sistema. Um "goal" marcado contra um quadro desarticulava-o completamente. Dori modificou tudo isso. Mas os homens do futebol estavam demasiado arraigados aos hábitos antigos para compreender o valor do trabalho de Kuerschner. E, depois de melancólica passagem pelo Botafogo, o húngaro se despediu do Brasil. Ninguém chorou na ocasião. Mas hoje, todos reconhecem o quanto progrediu o futebol brasileiro depois da vinda de Dori Kuerschner.

E por último, vem Solich. Don Manoel Agustin de Fleitas Solich. Um paraguaio sôbre quem, pouco há que se dizer. Porque se tornou, em menos de um mês, o nome de maior projeção no cenário esportivo carioca. Campeão duas vêzes no mesmo ano (sul-americano e carioca), bom, sério, honesto, uma porção de qualidades. Pegou o Flamengo numa fase muito má, lutou contra os que não aprovaram sua contratação, puniu quem quis sabotória rubronegra, como um dos que punira. E completou tudo com a conquista — oito anos de espera — do título de campeoníssimo de 1953. Em menos de um ano é um ídolo. E seu nome está anexado à história rubro-negra, como um dos que mais fizeram pelo prestígio do Flamengo.

GRANDES JOGADORES

Em cinco períodos distintos, o Flamengo contou com jogadores que se imortalizaram na defesa de sua camisa. Começando pelos emigrados do Fluminense que, em 1912, inauguraram a seção terrestre do Flamengo. Eram Borgerth, Píndaro, Nery, Gustavo, Othon, Amarante, Armando, Orlando, Lawrence, Paulo e Miguel. Os que não morreram são hoje médicos, advogados, altos funcionários, etc. Mas o que os tornou atuais como os que mais o sejam, foi a participação no primeiro team de futebol do Flamengo.

Outro grupo inesquecível, veio em 1920. Kuntz, Burgos, Telefone, Japonês, Seabrinha, Dino, Galvão Bueno, Candiota, Nonô, Junqueira e Moderato, deram um bicampeonato magnífico ao rubronegro, e anotaram, também em ouro, seus nomes no livro rubronegro.

O quadro que levantou o Torneio Extra de 1935 não era o mais brilhante que o Flamengo já tivera. Mas havia Friedenreich, Sá, Jarbas. E o Flamengo vinha de dois penúltimos lugares nos anos anteriores. Pois aquêles três ("El Tigre" durou pouco) e mais Germano, Carlos Alves, Marinho, Cabo Frio, Barbosa, Alemão, Caldeira e Alfredinho, acabaram com o que ameaçava se tornar um hábito e trouxeram de novo o Flamengo à tona.

Até a conquista do tricampeonato (42-43-44), surgiram esporàdicamente grandes nomes do futebol brasileiro no Flamengo. No campeonato de 1939, jogavam Leonidas e Domingos. Antes, estivera no Flamengo, o grande e indisciplinado Fausto (Fausto ficou 8 meses na cêrca porque, sendo doente, Kuerschner quis que jogasse na defesa, que cansava menos. Fausto revoltou-se e acabou na reserva). Mas o tricampeão que proporcionou ao Flamengo a maior festa, anterior à de 1953, ficou famoso, e credor da gratidão desta imensa legião rubronegra: Jurandir, Newton e Quirino; Biguá, Bria e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Tião e Vevé.

Agora está jogando no Flamengo um "onze" que é indiscutivelmente o maior da cidade. Menos indiscutivelmente, o melhor que o Flamengo já teve. Garcia, Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha. Todos craques. Todos campeoníssimos. Todos heróis dêste Flamengo de 58 anos de idade e mais de 26 mil sócios. Dêste Flamengo, que em 1953, conseguiu, nas suas 21 seções amadoristas, 36 primeiros lugares, 20 segundos, 17 terceiros e 2 quartos lugares. Dêste Flamengo que honra o esporte brasileiro e que é o motivo da alegria de milhões de brasileiros, que por êle choram, gritam, rasgam a camisa, brigam e lembram: Flamengo! Flamengo! Tua Glória é lutar!".

A Fé Rubronegra



O padre Campos Gois foi a palavra de fé que o Flamengo escutou durante a árdua campanha de 1953. Vigário da Igreja de São Judas Thadeu, um dia o levaram à Gávea (r. José Alves de Moraes) para que êle falasse aos jogadores. O padre Gois falou apenas da fé. Da fé cristã. E dêsse dia em diante os jogadores, aos domingos, antes das competições, passaram a ouvir a palavra de padre Gois na Igreja de São Judas Thadeu, durante o sermão. Padre Gois também é Flamengo. Por isso que, no dia da grande festa do Maracanã (20 de janeiro) sua presença foi reclamada no gramado. O povo, então, prestou a padre Goes a sua grande homenagem. Padre Goes pegou uma bandeirinha rubronegra e agitou para a multidão. Hoje, dia 31, padre Gois vai rezar a missa campal em louvor a São Judas Thadeu, padroeiro do Flamengo, pela conquista do campeonato de 1953...

A experiência em abastecimento d'água

indica os

TUBOS DE PRESSÃO

Civilit

DE CIMENTO AMIANTO

Porque são:

RESISTENTES em alto grau à pressão hidráulica interna e à compressão diametral, devido ao seu moderno processo de fabricação, novo no país. Sem bolsas nem saliências, são, ainda, fáceis de manejar e transportar.

DURÁVEIS pois resistem de forma notável às ações químicas em geral e são insensíveis à corrosão eletro-química (correntes parasitas). Além disso, não apresentam o fenômeno característico de envelhecimento pela "formação de tubérculos".

ECONÔMICOS acusando perdas de cargas extraordinàriamente reduzidas, permitem um emprego racional do material, dada a sua classe em conformidade com o mais recente progresso técnico. Extremamente leves, *economizam* nas despesas de transporte. As juntas, muito simples, *economizam*, porque dispensam mão de obra especializada. *Economizam*, ainda, os Tubos de Pressão CIVILIT, porque não requerem o uso do chumbo derretido, etc.

APROVADOS PELO DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

À VENDA NAS MELHORES CASAS DO RAMO

- Diâmetros de 1" a 6".
- Pressão até 30 atmosferas.
- Elevado fator de segurança
- Conexões especiais.

DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA

COMACO

Rua da Quitanda, 80 - 6.º and.
Tel.: 23-3177
Caixa Postal, 1241 - Rio de Janeiro

COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES S. A.

Elegância Masculina

fadel

AVENIDA RIO BRANCO, 108-B

HOMENAGEIA O

C. R. FLAMENGO

Campeão de 1953

HOMENAGEM
—DO—
BANCO NACIONAL DO COMÉRCIO
EPRODUÇÃO S. A.
MATRIZ — Rua do Ouvidor, 63
AGÊNCIA ACRE — Rua do Acre, 47
AGÊNCIA COPACABANA - Av. Copacabana, 528
AGÊNCIA S. CRISTOVÃO — Rua São Cristovão, 1047

O Início



O início da campanha do Flamengo em 1953 foi justamente contra o Madureira, no estádio do Maracanã. Nesse dia, efetivamente, o quadro rubronegro mostrara qualidades. Depois sentiu os tormentos do quadro que se formava. Mas nessa tarde, evidentemente, o time do Flamengo, que não fizera boa campanha no Torneio Rio-São Paulo, mostrou qualidades. E tanto mostrou qualidades que abateu o Madureira (seu adversário naquela tarde) pelo escore de 4x0. O mesmo Madureira que vinha sendo o seu tormento nesses últimos anos de campeonato carioca. Foi o início da campanha que iria culminar com o agora célebre 4x1 sôbre o Vasco da Gama, na tarde do dia 10 de janeiro dêste. A gravura é de um lance da peleja, aparecendo o meia esquerda Benitez, artilheiro de tôda a campanha e do certame carioca, e o goleiro Irezê, do tricolor suburbano.

GORDURA DE COCO "CARIOCA"
HOMENAGEIA O
C. R. FLAMENGO
CAMPEÃO DE 1953

INDICADOR MÉDICO

Dr. Aldo Soares Brandão
(Clínica de crianças)
RUA MEXICO, 41 — 17.º andar — (grupo 1.710) — Tel.: 42-0662 — Segundas, quartas e sexta, das 16 às 18 hs.

Dr. Raymundo Dias Carneiro
(Cardiologista do H. S. E.)
RUA ARAUJO PÔRTO ALEGRE, 70 — 6.º andar — Sala 609 — Tel.: 42-7315 — Segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas

Dr. J. Estevão Correia
(Doenças pulmonares — Tuberculose — Raios X)
AV. GRAÇA ARANHA, 19 — 7.º andar — Sala 702 — Tel.: 42-1295 — Têrças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

Dr. Renato Grey
(Urologista e cirurgião)
RUA SENADOR DANTAS, 45-B — 4.º andar — Sala 413 — Tel.: 52-8828

História de . . .

(Conclusão da 8ª pág.)
plêndida e se torna a cada ano mais forte.

Além dessas modalidades de esporte, sem dúvida as de maior fôrça no Flamengo, ainda existem muitas outras conquistas na natação, no pugilismo, em pesos e halteres, em walter-polo, em tenis de mesa e até em hockey (campeão carioca de 1919).

Um número esplêndido de vitórias, mas que não satisfaz aos verdadeiros rubronegros. Não satisfaz, mas os incentiva à luta por mais e mais conquistas. Que, estão certos, virão a cada dia, com maior intensidade.

HOTEL BUCSKY EM FRIBURGO - TEL.: 1403
Apartamentos confortáveis, com colchões de molas, banhos privativos, recreações ultramodernas para crianças. Os hóspedes auferem o mais amplo repouso e nas festas de Ano Bom os mais agradáveis dias com as diversões típicas que ali se realizam.
RESTAURANTE E HOTEL BUCSKY
RESTAURANTE NO RIO: TEL. 52-6288, Rua do Rosário, 133.
diàriamente saborosas especialidades húngaras
Afamado pelas suas finas iguarias e cortesia no serviço ofere

O Cadete Clube excursiona

O Cadete Clube atendendo a convite do Laranjal F. C., realizará hoje uma excursão àquela localidade do Estado do Rio, onde realizará duas interessantes partidas amistosas com os primeiros e segundos quadros.

A diretoria do Cadete Clube, por nosso intermédio, pede o comparecimento de seus jogadores convocados e do seu quadro social, às 8 horas, nas Barcas, para seguirem incorporados.

O Primeiro Passo



O primeiro passo do Flamengo para a conquista do campeonato de 53 foi a vitória no Fla-Flu, último jôgo do returno. Aí, na verdade, o "campeão pintou". O quadro rubro-negro vinha correndo "por fora". E a virada teve início justamente no dia 16 de dezembro de 1953. A gravura é um flagrante daquilo que se chamou de "o maior Fla-Flu de todos os tempos..."

No Basquete

Continua hoje o Brasileiro Feminino

Iniciado ontem, prossegue hoje em Curitiba a disputa do Campeonato Brasileiro Feminino de Basquete. A rodada apresenta os seguintes jogos:

São Paulo x R. G. do Sul.

Paraná x Minas Gerais.

No próximo dia 2 de fevereiro realiza-se a 3.ª rodada do certame com a realização dos seguintes encontros: Minas x R. G. do Sul e Distrito Federal x Paraná.

CONCENTRAÇÃO NA ESCOLA NAVAL

A partir de amanhã os componentes da Seleção Brasileira de Basquetebol ficarão concentrados na Escola Naval, onde farão os derradeiros preparativos para intervir no torneio internacional de Mendoza.

Encontram-se em treinamento obedecendo à orientação técnica de José Simões Henriques os seguintes jogadores: Zé Luiz, Roberto, Peti, Djalma, Norival, Milano, Moacir, Bombarda, Zé Henrique, Vlamir, Olivieri, Ratinho, Maurício, Teleno e Zaneti.

O "five" campeão do Flamengo despede-se amanhã do Campeonato Carioca de Basquete enfrentando a representação do Botafogo na quadra da Gávea. Jogará o rubronegro uma cartada difícil considerando o valor técnico do conjunto adversário. A luta será árdua e renhida, estando o atual tricampeão disposto a encerrar a sua campanha com uma expressiva vitória e assegurar a sua invencibilidade. A etapa de amanhã comporta ainda os seguintes jogos: Sirio x Grajaú, América x Fluminense e Tijuca x Atlética do Grajaú.

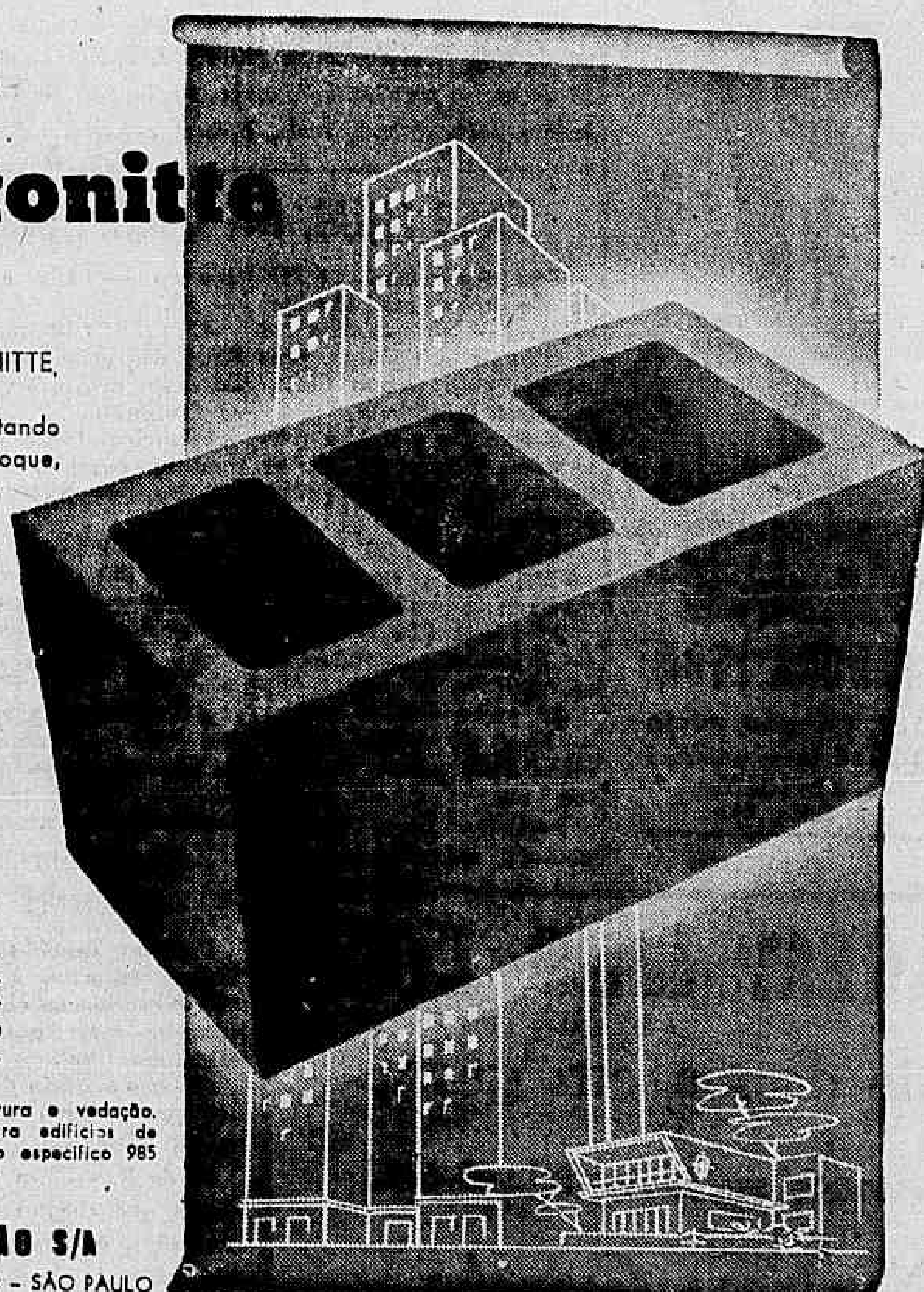
Reservas da Grande Campanha



Aí está um grupo dos reservas da campanha de 1953. Estão faltando três: Jadir, Chamorro e Tião. Êles também lutaram pela conquista do Flamengo. Da esquerda: Leone e seu pai, Zagalo, Maurício, Evaristo e Cido. Os rubronegros não esqueceram das faixas dos suplentes

Nos seus PROJETOS para 1954
conte com a REALIDADE Betonitte

O começo de cada ano é o limiar de nova etapa na vida de cada um, com novas aspirações, novos projetos. E ao pensar nos seus empreendimentos futuros, na fase de idealizar e projetar, conte com a realidade BETONITTE, uma linha de produtos já testados em tôdas as provas de resistência, leveza, durabilidade e economia. Apresentando uniformidade de material, os Produtos BETONITTE, já em estoque, aguardam apenas o seu pedido para serem entregues com a máxima rapidez, no momento em que V. precisar para a realização econômica e segura de seus projetos em 1954!



BLOCOS
Betonitte
Tijolos furados de concreto vibrado
O MELHOR E MAIS BARATO EM ALVENARIA

Isolantes do som e do calor, incombustíveis, menos absorventes de água, leves e mais aderentes à massa de assentamento, os blocos BETONITTE tornam a alvenaria extremamente barata, correspondendo, exatamente, em resistência, durabilidade e economia, ao que você pode exigir do melhor.

Blocos para estrutura e vedação. Alvenaria leve para edifícios de apartamentos. Pêso específico 985 quilos/m3

DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA:
COMÉRCIO DE MATERIAIS COMACO DE CONSTRUÇÃO S/A
Rua da Quitanda, 80 - 6.º and. - Tel.: 23-3177 - RIO - Rua do Tesouro, 23 - 18.º and. - Tel.: 35-0882 - SÃO PAULO

Vega Publicidade

M. J. ESTEVES & Cia. Ltda.

Praça da República, 78

SAUDAM

OS

CAMPEÕES DE 1953

Krueschner



Até hoje o técnico húngaro Dori Krueschner é lembrado por todo bom rubronegro. Êle representou, na vida do clube, uma época. A época inesquecível do presidente Bastos Padilha. E a êle muito deveu o futebol do Flamengo durante vários anos. Krueschner ficou na história do clube. Hoje faz parte do album de recordações.

O BANCO BRAZÃO S. A.

com sede na

Rua da Assembléia N.o 70

PRESTA HOMENAGEM AO

Clube de Regatas do Flamengo

CAMPEÃO DE 1953

BARRACA NA PRAIA

A Associação Atlética Kosmos inaugurará hoje às 9 horas a sua barraca de praia, em Copacabana. A barraca, conforme a enquete realizada no seu grnde quadro social, ficará localizada no Pôsto Quatro, frente ao Luxor Hotel. O presidente da A. A. Kosmos, Alberto Pires da Silva, que conjuntamente com a sua diretoria, vem de conseguir mais êste grande melhoramento para essa agremiação, oferecerá a todos os presidentes um coquetel de confraternização.

O Jôgo da Vitória



Foi no dia 10 de janeiro às 6,15 da tarde que o Flamengo se sagrou campeão carioca de futebol, após o jôgo com o Vasco (4x1) da Gama. A vitória foi efetivamente excepcional, não somente porque deu ao Flamengo o título ambicionado, como também porque rompeu uma "velha escrita". O jôgo, reunindo as duas maiores torcidas da cidade, bateu todos os recordes de arrecadações nos campeonatos metropolitanos e sagrou campeão o clube "mais querido do Brasil". A torcida do Flamengo pôde continuar o carnaval que irrompera na cidade desde a vitória no Fla-Flu, em dezembro, quando o quadro passara à frente do campeonato e ficara com o direito liquido de "poder perder" todo o terceiro turno para uma disputa de "Melhor de Três". Os rubronegros haverão de guardar por muito tempo essa página extraordinária da vida futebolística de seu clube, escrita na tarde de 10 de janeiro por Garcia, Marinho, Pavão, Servílio, Dequinha, Jordan, Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha...

Atividades de hoje

Futebol

Mato Grosso x Goiás
Em Cuiabá.
Minas x Pernambuco
EM BELO HORIZONTE
UParaná x Rio Grande do Sul
Em Curitiba.
Ceará x Pará
Em Fortaleza.

Automobilismo

2.º Prêmio "Cidade de Buenos Aires" — No Autódromo "17 de Outubro" — Em Buenos Aires. Participação do volante brasileiro Chico Landi.

Basquete

Campeonato Brasileiro Feminino — Em Curitiba — São Paulo x Rio Grande do Sul e Paraná x Minas.

Peteca Americana

Competição promovida pelo América — No ginásio de Campos Sales — Às 9 horas.

Camisas de Coral



As camisas do Flamengo também têm a sua história. Antes elas eram de quadrados. Depois, já em 1914, passaram a listras horizontais vermelhas e pretas com riscas brancas. A gravura é do team que se sagrou campeão em 1915 com a célebre "camisa-coral". Os rubro-negros não esquecem seus heróis.

HOMENAGEM DA

ESQUINA DA SEDA

ASSEMBLÉIA, 123 - Tel. 42-6946

AÇO SUECO



11 colunas
Subtração direta
Saldo credor

A somadora que melhor servirá à sua organização, durante os próximos 20 anos!

Odhner

DISTRIBUIDORES:
MACHINAS - IMPORTADORA LTDA.
RIO: R. Visc. de Inhauma 134, 17.º and. e loja
Tel. 43-1618, 43-1619, 43-7538 (Rede telefônica)
S. PAULO: R. Libero Badaró, 462 sobreloja
B. HORIZONTE: R. Bahia, 752

FASE FINAL DA OLIMPIADA

Terá o seu final, na tarde de hoje, em Muriqui (Ramal de Mangaratiba), a II Olimpíada Coringa, promovida pelo Grupo Coringa, dessa localidade

A segunda e última parte dessa Olimpíada que se desenrola, terá o seguinte programa:

1.ª prova (9,30 horas) — Primeira e segunda semi-finais de volibol.

2.ª prova (10,30 horas) — Primeira e segunda semi-finais de futebol.

3.ª prova (11,30 horas) — Final de volibol — Patrono desta prova, sr. Adilton Luz.

Primeiro lugar — 50 pontos; segundo — 30; terceiro — 15; e quarto — 10.

4.ª prova (13 horas) — Final de futebol — Patrono desta prova, sr. Cordovil Coutinho.

Primeiro lugar — 50 pontos; segundo — 30; terceiro — 15; e quarto — 10.

Às 13,45 horas — Declaração dos campeões; entrega dos prêmios; e arriamento dos pavilhões.

TAÇA DISCIPLINA

A ser oferecida ao clube que mais pontos alcançar no terreno da disciplina — Patrôno desta taça, dr. Deuslirio Afonso.

TAÇA CORINGA
(EFICIÊNCIA)

Patrôno desta taça, sr. Wilson Amorim, a mesma será oferecida ao clube que alcançar mais pontos na contagem final.

Nota: o horário de início das provas será rigorosamente observado.

N. da R. — Em face do atraso que chegou às nossas mãos, a correspondência, sòmente hoje, pudemos dar o noticiário dêsse empreendimento esportivo. Solicitamos do presidente Theodomiro Alberto, a gentileza de providenciar o envio, para êste jornal, dos resultados de tôda a competição, e também, se possível, algumas fotos (mesmo negativo), para podermos dar a divulgação que merece.

FONSECA ALMEIDA

Comércio & Indústria S. A.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Ferro - Aço - Metais - Ferragens - Vernizes - Tintas - Lubrificantes - Cabos - Maçames - Óleos - Tubos - Gaxetas - Correias - Extintores de Incêndio

Material para Estradas de Ferro, Oficinas e Construção Naval

DISTRIBUIDORES DA

Comp. Siderúrgica Nacional

TELEFONE, Rêde Particular: 23-1760

CAIXA DO CORREIO, 422 – END. TELEG. "CALDERON"

ARMAZÉM E ESCRITÓRIO

Depósito: R. Prof. Pereira Reis, 47, esq. da R. Equador - Rio de Janeiro

112 -- RUA PRIMEIRO DE MARÇO -- 112

CARTONAGEM LINS Ltda.

Fábrica de copos em geral

Rua Lins de Vasconcelos 246-A – Tel.: 49-6676

Antonio Domingos Gonzalez

Homenagea o

C. R. Flamengo

pelo campeonato de 1953

A REAL MODA

RUA URUGUAIANA, 84

HOMENAGEIA OS

CAMPEÕES DE 1953

Êste é o Team Campeão

Não começou com essa formação. Mas atrav essou a maior parte da campanha tal como apareçe na gravura. E essa fotografia, por isso, há de figurar por muitos anos nos albuns de saudades dos torcedores do Flamengo. Foi preciso muita luta, muito sacrifício, e sobretudo muito entusiasmo para que êsses rapazes chegassem ao final da campanha memorável de 1953 que só terminou nos primeiros dias de 1954. A foto foi batida no dia do Fla-Flu que decidiu, parcialmente, o título. E o quadro que vai passar à posteridade é: Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha

Retrospécto geral da campanha de 1953

(Conclusão da 8ª pág.)

10.ª Rodada — 1.º Turno.
Jogo: Flamengo 1 x 0 Canto do Rio.
Local: Estádio Caio Martins:
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Renda: Cr$ 144.970,80 (?).
Artilheiro: Rubens (penalti).
Quadros:
FLAMENGO: Chamorro; Tião e Pavão; Marinho, Dequinha e Jordan; Joel; Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
CANTO DO RIO: Celso; Cosme e Carlos; Edésio, Walter e Zé de Souza; Roberto, Miltinho, Flore, Dodoca e Jaime.

11.ª Rodada — 1.º Turno.
Jogo: Flamengo 3 x 3 Vasco.
Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Mário Viana.
Renda: Cr$ 1.686.522,60.
Artilheiros: Indio, Rubens (penalti) e Belini (contra), pelo Flamengo, e Alvinho (penalti), Sabará e Alvinho, pelo Vasco.
Quadros:
FLAMENGO: Chamorro; Tião e Pavão; Marinho, Dequinha e Jordan; Joel; Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
VASCO: Ernani; Belini e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Ipojucan, Vavá, Pinga e Alvinho.

1.ª Rodada — 2.º Turno.
Jogo: Flamengo 7 x 2 Bangu.
Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Mário Viana.
Renda: Cr$ 329.862,00.
Artilheiros: Indio (3), Rubens (2), sendo 1 de penalti, Joel e Esquerdinha, pelo Flamengo, e, pelo Bangu, Nívio (2), sendo também um de penalti.
Quadros:
FLAMENGO: Chamorro; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
BANGU: Arizona; Waldir e Salvador; Alaine, Pinguela e Edson; Miguel, Décio, Menezes, Moacir Bueno e Nívio.

2.ª Rodada — 2.º Turno.
Jogo: Flamengo 3 x 1 Olaria.
Local: Rua Bariri.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Renda: Cr$ 149.402,60.
Artilheiros: Benitez (2) e Indio, pelo Flamengo, e Esquerdinha, pelo Olaria.
Quadros:
FLAMENGO: Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Maurício, Indio, Benitez e Esquerdinha.
OLARIA: Celso; Oswaldo e Job; Moacir, Olavo e Ananias; Lima, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

3.ª Rodada — 2.º Turno.
Jogo: Flamengo 2 x 1 Canto do Rio.
Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Renda: Cr$ 219.183,80.
Artilheiros: Esquerdinha e Benitez, pelo Flamengo, e Roberto, pelo Canto do Rio.
Quadros:
FLAMENGO: Chamorro; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
CANTO DO RIO: Celso; Cosme e Carlos; Edésio, Walter e Zé de Souza; Roberto, Miltinho, Jaime, Dodoca e Jairo.

4.ª Rodada — 2.º Turno.
Jogo: Flamengo 3 x 1 Bonsucesso.
Local: Teixeira de Castro.
Juiz: Mário Viana.
Renda: Cr$ 160.109,00.
Artilheiros: Benedito, pelo Bonsucesso; Indio, Benitez e Rubens, pelo Flamengo.
Quadros:
FLAMENGO: Chamorro; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Zagalo, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
BONSUCESSO: Ari; Bibi e Mauro; Décio, Urubatão e Serafim; Lino, Jorginho, Jophe, Soca e Benedito.
Anormalidades: Ari e Bibi, do Bonsucesso, foram expulsos, assim como Marinho, do Flamengo.

5.ª Rodada — 2.º Turno.
Jogo: Flamengo 3 x 3 Vasco.
Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Mário Viana.
Renda: Cr$ 1.327.989,90.
Artilheiros: Pinga, Ademir e Sabará, pelo Vasco, e Indio (2) e Benitez, pelo Flamengo.
Quadros:
FLAMENGO: Chamorro; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
VASCO: Oswaldo; Belini e Haroldo; Ely, Mirim e Jorge; Sabará, Ademir, Ipojucan, Pinga e Alvinho.

6.ª Rodada — 2.º Turno.
Jogo: Flamengo 1 x 1 Botafogo.
Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Renda: Cr$ 1.149.050,00.
Artilheiros: Joel, pelo Flamengo, e Garrincha, pelo Botafogo.
Quadros:
FLAMENGO: Chamorro; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlyle, Jaime e Vinicius.

7.ª Rodada — 2.º Turno.
Jogo Flamengo 5 x 0 Portuguêsa.
Local: campo do América.
Juiz: Adelino Ribeiro de Jesús.
Renda: Cr$ 164.923,10.
Artilheiros: Servílio, Indio, Dequinha (2) e Benitez.
Quadros:
FLAMENGO: Chamorro; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
PORTUGUÊSA: Gavilan; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Baduca, Colangelo e Perinho.
Anormalidades: Miguel Cicarino foi expulso, por ter agredido a Indio.

8.ª Rodada — 2.º Turno.
Jogo: Flamengo 3 x 2 América.
Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Franz Grill.
Renda: Cr$ 512.758,30.
Artilheiros: Benitez, Rubens (penalti) e Indio, pelo Flamengo, e pelo América, João Carlos e Leonidas.
Quadros:
FLAMENGO: Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
AMÉRICA: Osni; Cacá e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Romeiro, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

9.ª Rodada — 2.º Turno.
Jogo: Flamengo 5 x 0 Madureira.
Local: Conselheiro Galvão.
Juiz: Mário Viana.
Renda: Cr$ 213.913,80.
Artilheiros: Rubens (penalti), Benitez (2), Joel e Indio.
Quadros:
FLAMENGO: Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
MADUREIRA: Irezé; Deuslene e Darcy; Claudionor, Weber e Bitum; Josias, Calixto, Paulinho, Rato e Oswaldinho.
Anormalidades: Josias foi expulso, por jogo violento.

10.ª Rodada — 2.º Turno.
Jogo: Flamengo 4 x 0 São Cristóvão.
Local: Figueira de Melo.
Juiz: Mário Viana.
Renda: Cr$ 95.075,00.
Artilheiros: Rubens (3) e Indio. Carlinhos, do São Cristóvão, perdeu uma penalidade máxima.
Quadros:
FLAMENGO: Garcia; Tião e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
S. CRISTÓVÃO: Hélio; Manfredo e Ivan II; Zé Alves, Severino e Mauro; Cosme, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

11.ª Rodada — 2.º Turno.
Jogo: Flamengo 2 x 1 Fluminense.
Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Mário Viana.
Renda: Cr$ 1.795.704,00.
Artilheiros: Marinho, pelo Fluminense, e Indio e Rubens, pelo Flamengo.
Quadros:
FLAMENGO: Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
FLUMINENSE: Veludo; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Ivo, Marinho, Didi e Quincas.

TERCEIRO TURNO:
Jogo: Flamengo 2 x 1 Fluminense.
Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Mário Viana.
Renda: Cr$ 1.433.168,00.
Artilheiros: Benitez e Indio, pelo Flamengo, e Quincas, pelo Fluminense.
Quadros:
FLAMENGO: Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
FLUMINENSE: Castilho; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.
Anormalidades: Marinho, do Fluminense, num choque com Garcia, foi retirado de campo, em maca, com ruptura de ligamentos do joelho direito. Castilho defendeu uma penalidade máxima batida por Rubens.

Jogo: Flamengo 2 x 0 América.
Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Hartless.
Renda: Cr$ 467.444,00.
Artilheiros: João Carlos (contra) e Benitez.
Quadros:
FLAMENGO: Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
AMÉRICA: Osni; Cacá e Osmar; Ivan, Oswaldinho e Hélio; Ramos, Wassil, Guilherme, João Carlos e Olício.

Jogo: Flamengo 2 x 0 Bangu.
Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Mário Viana.
Renda: Cr$ 690.252,50.
Artilheiros: Benitez e Joel.
Quadros:
FLAMENGO: Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
BANGU: Fernando; Hélio e Torbis; J. Alves, Alaine e Edson; Xavier, Menezes, Zizinho, Décio e Nívio.
Anormalidades: Edson, do Bangu, foi expulso, após revidar uma falta de Rubens.

Jogo: Flamengo 4 x 1 Vasco.
Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Hartless.
Renda: Cr$ 2.108.312,20.
Artilheiros: Benitez (2), Indio e Esquerdinha, pelo Flamengo, e Ademir, pelo Vasco.
Quadros:
FLAMENGO: Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
VASCO: Oswaldo; Belini e Haroldo; Ely, Mirim e Jorge; Maneca, Ademir, Ipojucan, Pinga e Alvinho.
Anormalidades: Aos 26 minutos da etapa inicial, Ely saiu de campo contundido.

Jogo: Flamengo 1 x 0 Botafogo.
Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Mário Viana.
Renda: Cr$ 1.372.189,60.
Artilheiro: Rubens.
Quadros:
FLAMENGO: Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlyle, Zezinho e Vinicius.

Os artilheiros que fizeram "goals" contra o Flamengo (27) foram os seguintes, por clubes:
Vasco (7) — Ademir (2), Sabará (2) e Alvinho (2), sendo 1 de penalti, e Pinga.
Fluminense (5) — Marinho (2), Quincas, Robson e Telê (penalti).
Botafogo (4) — Garrincha (2), sendo 1 de penaliti, Vinicius e Dino.
América (3) — João Carlos (2) e Leonidas.
S. Cristóvão (2) — Cabo Frio e Sarcinelli.
Bangu (2) — Nívio (2), sendo 1 de penalti.
Olaria (2) — Esquerdinha e Washington.
Canto do Rio (1) — Roberto.
Bonsucesso (1) — Benedito.

Madureira e Portuguêsa foram os únicos clubes que não fizeram nenhum "goal" contra o Flamengo.

R E N D A S

A renda bruta do Flamengo, nas 27 partidas realizadas, foi a seguinte: Cr$ 19.452.550,30. A relação das rendas, por jogos, é a seguinte:

1	Flamengo x Vasco	3.º turno	Cr$ 2.108.312,20
2	Flamengo x Fluminense	2.º turno	1.795.704,60
2	Flamengo x Vasco	1.º turno	1.686.522,60
4	Flamengo x Fluminense	1.º turno	1.668.383,00
5	Flamengo x Fluminense	3.º turno	1.433.168,00
6	Flamengo x Botafogo	3.º turno	1.372.189,60
7	Flamengo x Vasco	2.º turno	1.327.989,90
8	Flamengo x Botafogo	1.º turno	1.235.000,70
9	Flamengo x Botafogo	2.º turno	1.149.050,00
10	Flamengo x América	1.º turno	741.406,50
11	Flamengo x Bangu	3.º turno	690.252,50
12	Flamengo x Portuguêsa	1.º turno	545.825,00
13	Flamengo x América	2.º turno	512.758,30
14	Flamengo x América	3.º turno	467.444,00
15	Flamengo x Bangu	1.º turno	417.928,20
16	Flamengo x Bangu	2.º turno	329.862,00
17	Flamengo x Olaria	1.º turno	283.671,00
18	Flamengo x Madureira	1.º turno	242.629,60
19	Flamengo x Canto do Rio	2.º turno	219.183,80
20	Flamengo x Madureira	2.º turno	213.913,80
21	Flamengo x Bonsucesso	1.º turno	212.664,60
22	Flamengo x Portuguêsa	2.º turno	164.923,10
23	Flamengo x Bonsucesso	2.º turno	160.109,00
24	Flamengo x Olaria	2.º turno	149.402,60
25	Flamengo x Canto do Rio	1.º turno (?)	144.970,80
26	Flamengo x S. Cristóvão	2.º turno	95.075,00
27	Flamengo x S. Cristóvão	1.º turno	84.209,90

Média (Cr$) por jogo: Cr$ 720.464,90.

JOGADORES QUE MAIS ATUARAM:
Os jogadores que mais estiveram em ação durante as 27 partidas disputadas pelo Flamengo no Campeonato de 1953, foram os seguintes:
Benitez, Dequinha e Jordan — Atuaram em tôdas as partidas.
Esquerdinha — 26 — Não jogou contra o Botafogo, no 1.º turno.
Joel — 26 — Não jogou contra o Bonsucesso, no 2.º turno.
Rubens — 24 — Não atuou contra o Fluminense e São Cristóvão no 1.º turno, e Olaria, no 2.º turno.
Indio — 24 — Jogou somente após a 4.ª rodada.
Pavão — 23.
Marinho — 20
Garcia — 19
Servílio — 16
Leoni — 9
Chamorro — 8
Jadir — 8 — Contundiu-se no treino.
Evaristo — 4
Cido — 2 — Jogou somente contra o Madureira e Olaria.
Tião — 2 — Jogou somente contra o Canto do Rio e Vasco.
Maurício — 2 — Jogou somente contra o Olaria nos 2 jogos.
Zagalo — 2 — Jogou somente contra o Botafogo no 1.º turno e Bonsucesso no 2.º turno.

JOGOS REALIZADOS: 27
Vitórias: 21
Empates: 4
Derrotas: 2 (Fluminense e Botafogo).

ÁRBITROS QUE APITARAM OS JOGOS DO FLAMENGO.
Mário Gonçalves Viana .... 13 vezes
Carlos de Oliveira Monteiro 6 "
Alberto da Gama Malcher .. 3 "
Franz Grill .... 2 "
Hartless .... 2 "
Adelino Ribeiro de Jesús .. 1 "

OS JOGOS DO FLAMENGO FORAM DISPUTADOS NOS SEGUINTES CAMPOS:
Estádio do Maracanã .... 20 vezes
General Severiano .... 1 vez
Estádio C. Martins (Niterói) 1 "
Rua Bariri .... 1 "
Av. Teixeira de Castro .... 1 "
Rua Campos Sales .... 1 "
Rua Conselheiro Galvão .... 1 "
Rua Figueira de Melo .... 1 "

JOGADORES UTILIZADOS NA CAMPANHA DO CAMPEONATO:
Goleiros: Garcia e Chamorro.
Zagueiros: Leoni, Cido, Tião, Pavão e Marinho.
Médios: Jadir, Dequinha, Jordan e Servílio.
Atacantes: Joel, Rubens, Indio, Benitez, Esquerdinha, Maurício, Evaristo e Zagalo.

O único jogador do Flamengo que foi expulso foi Marinho, no jogo com o Bonsucesso, pelo segundo turno, em Teixeira de Castro, por agressão ao goleiro Arí.

Durante as 27 partidas efetuadas pelo Campeonato de 1953, o Flamengo teve a seu favor 8 penalidades máximas, sendo que 7 foram aproveitadas e, conseqüentemente 1 perdida, esta no jogo com o Fluminense, já pelo terceiro turno. Tôdas as penalidades foram cobradas pelo "insider" direito Rubens.

TENTOS
Conquistou o Flamengo durante as 27 rodadas do Campeonato de 1953, 77 "goals". A relação dos artilheiros é a seguinte:
BENITEZ 21
INDIO 18
RUBENS 17
ESQUERDINHA 7
JOEL 6
DEQUINHA 3
JADIR 1
EVARISTO 1
SERVILIO 1
BELINI (contra) 1
J. CARLOS (contra) 1

TENTOS CONTRA
27 "goals" foram assinalados contra o Flamengo, nas 27 partidas pelo campeonato de 1953, o que vale dizer, 1 (um) tento por partida. Os goleiros (Garcia e Chamorro) que foram utilizados na campanha foram vasados as seguintes vezes:
GARCIA: 16 vezes (19 partidas).
CHAMORRO: 11 vezes (8 partidas).

"PLACARDS"
Os resultados (scores) obtidos pelo Flamengo foram os seguintes:
3 x 1 .... 4 vezes
5 x 0 .... 3 vezes
1 x 0 .... 3 "
4 x 0 .... 3 "
2 x 1 .... 3 "
3 x 3 .... 2 "
2 x 0 .... 2 "
4 x 1 .... 1 vez
2 x 2 .... 1 "
7 x 2 .... 1 "
1 x 1 .... 1 "
5 x 2 .... 1 "
2 x 3 .... 1 " (Fluminense)
0 x 3 .... 1 " (Botafogo)

As Felicitações

Esta é outra fotografia que ficará célebre não sòmente nos anais do Flamengo, mas de todo o futebol brasileiro. Aparecem dois grandes treinadores. O treinador Zezé Moreira, campeão carioca e campeão Pan-americano, levando seu abraço de felicitações ao treinador Fleitas Solich, campeão carioca e Sul-americano. Foi no dia da primeira vitória do Flamengo no Fla-Flu. Ainda em dezembro. E quando o quadro rubronegro pintou, de fato, para a conquista do título de campeão carioca.

Homenagem aos Dirigentes e Atletas do

Clube de Regatas Flamengo

PELA BRILHANTE CAMPANHA EM 1953

E LEMBRE-SE...

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:

Varma

IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA.

86-BUENOS AIRES-86 RIO DE JANEIRO

NASCIMENTO, VIDA E CAMPEONATOS



CAMISAS E TÉCNICOS NA VIDA DO CAMPEÃO

Em 58 anos de vida, o Clube de Regatas do Flamengo deveria ter — e tem — uma longa história, tão longa e tão cheia de fatos pitorescos, que não caberia simplesmente numa ou em duas páginas de jornal. Se publicada em livro, muitas páginas seriam necessárias para uma narrativa fiel do que fêz o Flamengo nesses 58 anos. Por isso, apenas três pontos, dos de maior importância na vida do Flamengo, serão abordados nesta narrativa. Três pontos de estreita ligação com o futebol, já que o futebol é a razão de ser do Flamengo, motivo de sua glória e de sua popularidade.

Camisas, técnicos e jogadores. Camisas, principalmente, que as camisas sempre foram reconhecidas como a coisa de maior importância no Flamengo. Técnicos e jogadores, porque a êstes deve o Flamengo o sem número de vitórias conquistadas no futebol. No futebol que é o Flemengo e no futebol que é tudo.

QUADROS, CORAIS E ATUAIS

Com a fundação da seção terrestre do Flamengo, os jogadores que haviam saído do Fluminense (Borgerth à frente) queriam jogar com uma camisa contra a qual jamais tivessem lutado. Idealizaram então uma coisa horrorosa com grandes quadrados vermelhos e prêtos e estrearam no Campeonato Carioca. Perdendo para o Fluminense, que ficara desfalcado de quase todos os jogadores, por 3 x 2. Isso, em 1912. E enquanto não mudaram aquela camisa muito feia, não conseguiram levantar um campeonato. Até 1914. Nesse ano estrearam nova camisa. A chamada "coral". Em listas horizontais branca, vermelha, branca, prêta... E veio logo um campeonato. Mas, no ano seguinte, com a I Grande Guerra já incendiando a Europa, o inglês Sidney Pullen solicitou ao Flamengo que mudasse a camisa. Sidney alegara que as côres eram iguais às da bandeira alemã. E o Flamengo cedeu, passando a adotar a rubronegra em listas horizontais, usada até hoje, e que já naquela época pertencia à seção de remo. Com a nova camisa, o Flamengo foi bicampeão. Mas sòmente seis anos depois de sua adoção. Em 1920 e 21.

Ainda resta a camisa de gala, branca com duas faixas (vermelha e prêta) no peito. Criada por solicitação do grande técnico Dori Kuerschne., que protestava contra a confusão criada nos jogos noturnos com a camisa rubronegra. Essas camisas lutaram e lutam pelo Flamengo. Deram e dão aos que as vestiram e vestem, ânimo, vontade de vencer, "sangue". Uma camisa do Flamengo é uma bandeira do Flamengo. E', mais ainda, um pedaço do Flamengo.

TECNICOS

Quatro técnicos tiveram atuação marcante dentro do Flamengo. Platero, o primeiro Bicampeão de 1920 e 1921. Enérgico, amigo dos ...ados, conhecedor do futebol hoje esquecido. Platero foi, numa época em que pouca atenção se dispensava à profissão esportiva de "coach", um dos fatores de maior importância no primeiro bicampeonato rubronegro.

Flávio veio muito depois. Flávio Rodrigues da Costa, que ainda hoje agita o esporte brasileiro (embora em decadência), começou no Flamengo. Onde era "Alicate", o jogador de muito sangue, pouco fu-

(Conclui na 4.ª página)



MARINHO



GARCIA

Diario Carioca ESPORTIVO

34 PRESIDENTES NA VIDA DO CLUBE

Desde sua fundação, há 58 anos, o Flamengo já esteve em mãos de trinta e quatro presidentes. Políticos, medicos, engenheiros, advogados, as profissões que exerciam eram as mais diversas. Mas, na essência eram e são desportistas. E, é claro, doentíssimos rubronegros. Alguns já deixaram êste mundo. Outros se aposentaram e participam passivamente da vida do clube. Mas a maioria ainda frequenta a sede, opina, influi e age, sempre dentro dos reais interêsses do pavilhão vermelho e prêto.

A LONGA SÉRIE

O primeiro dos trinta e cinco chamava-se Domingos Marques de Azevedo e tomou posse em 1895. Cedeu o pôsto em 97 a Augusto Lopes da Silveira, que, no ano seguinte foi substituído por Júlio Furtado. Em 1899 entrou Antonio Viana Ferreira Filho. Mas não terminou o mandato. Jacinto Pinto Lima Junior, sucedeu-o até 1900, quando chegou a vez de Fidelcino Leitão. Este pouco durou. No mesmo ano tomava posse Virgilio Leite de Oliveira e Silva ("Barão"). Neste século, o primeiro foi Arthur Lawrence Gibbons. Seguiram-no: Mário Espinola, José Agostinho Pereira da Cunha, Francis H. Walter, José Pimenta de Mello Filho, Edmundo Azuren Furtado, Raul Ferreira Serpa; Carlos Leclerc Castello Branco, Alberto Burle Figueiredo, Faustino Esposel, Júlio Benedito Ottoni, Nillor Rollim Pinheiro, Osvaldo Jacinto, Carlos Eduardo de Façanha Mamede, Alfredo Dollabella Portella, Manoel Joaquim de Almeida, Arthur Lobo, José de Oliveira Santos, Paschoal Segreto Sobrinho, José Bastos Padilha, Raul Dias Gonçalves, Gustavo Adolpho de Carvalho, Dario de Mello Pinto, Marino Machado de Oliveira, Hilton Gonçalves dos Santos, Orsini de Araujo Coriolano, Dario de Mello Pinto e Gilberto Cardoso.

Como se vê, uma relação de homens ilustres, verdadeiros homens do esporte e que sempre somaram mais glórias às anteriormente conquistadas pelo Flamengo. Alguns deles ficaram famosos pelas conquistas futebolisticas durante suas gestões. E' o caso de Raul Serpa, figura máxima do Flamengo quando da conquista do primeiro campeonato de futebol em 1914. Ou de Faustino Esposel (bi-campeão em 20 e 21). José Bastos Padilha, com o primeiro torneio depois da implantação do profissionalismo, em 1935. Ou Hilton Santos, bi-campeão ou Dario, presidente em 1944, ano do tricampeonato. Terminando com Gilberto Cardoso, êste médico moço que, com punho firme, cabeça clara, coração grande e piteira maior, proporcionou ao Flamengo a maior festa esportiva a que o Rio jamais assistiu: a celebração da conquista do Campeonato Carioca de 1953.

PAVÃO

HISTÓRIA DE CAMPEONATOS

UM MONTE DE GLÓRIAS

O Flamengo é um dêsses empreendimentos humanos de que os próprios homens vão, a cada vez, mais se admirando. E por isso o Flamengo, desde que foi fundado, com o pouco pretensioso nome de Grupo de Regatas do Flamengo, veio crescendo, subindo e, como um rastro luminoso, amealhando taças, medalhas, torneios, campeonatos. O rastro já é bem longo. Mas não começou ao mesmo tempo que o clube. Dezessete anos esperaram os rubronegros para conseguir seu primeiro campeonato. E mesmo assim, num esporte diferente do que servira de base para a fundação do clube: futebol. Esporte que lhe deu a popularidade estrondosa de hoje, que o tornou — seguramente — o mais querido clube do mundo.

FUTEBOL

Foi o futebol também que mais títulos deu ao Flamengo. Doze campeonatos cariocas de primeiros quadros; nove de segundos quadros; 5 Torneios Initium; 6 campeonatos juvenis; um infantil; um Torneio Aberto; um Torneio Relâmpago; 3 Taças "F. Loretti" e um nunca acabar de amistosos, quadrangulares, etc.

REMO

O gênero de esporte que dá nome ao Flamengo, embora só agora esteja em período de recuperação depois de um longo e tenebroso naufrágio, já foi motivo de muitas e rubro-negras alegrias. A série começou em 1916 e continuou em 17. Depois, 1920. A seguir, em 1932 e daí até o hexacampeonato em 1937. Voltou em 1940 e foi tetracampeão, só cedendo o cetro em 1943. Isso tudo só em campeonatos cariocas. Foi ainda campeão de remo sete anos seguidos (31 a 37), foi campeão de juniors e de seniors. E ainda tem o título de Campeão Latino-Americano de 1932.

BASQUETEBOL E VOLIBOL

Dezesseis vêzes a taça de campeão carioca de basquetebol foi parar no Flamengo (sagrou-se tricampeão há dias). Os segundos quadros já levantaram 10 torneios. E mais três "initium", dois "Torneios Abertos" e 3 juvenis. Como no futebol, também são sem conta as vitórias do Flamengo no basquetebol, em interestaduais, internacionais. e demais qualidades de pelejas extracampeonatos.

O volibol custou a ser aceitado pelo Flamengo. Mas hoje, seus quadros figuram entre os mais valorosos da cidade, já tendo levantado desde 1948, 10 campeonatos (masculinos, femininos e juvenis).

ATLETISMO

Sete campeonatos cariocas de atletismo foram levantados pelo clube da Gávea. Levantou mais dois de estreantes, dois de novissimos e um de juniors. Três vêzes foi campeão do Pentatlon.

Como se vê, embora não seja desprezivel, não é pròpriamente sensacidonal o número de conquistas rubronegras no esporte-base. Mas isso já está sendo corrigido. O antigo campeo de futebol da Gávea está se transformando em praça de esportes e será das mais modernas e bem aparelhadas do Brasil. E o Departamento Amadorista age intensamente no sentido de arrebanhar jovens atletas que venham amanhã depositar mais glórias aos pés do monumento rubronegro.

ESGRIMA E DEMAIS ESPORTES

O heráldico esporte da esgrima já proporcionou nada menos que 26 diferentes campeonatos ao Flamengo. E sua equipe, a mais brilhante do Distrito Federal, mantém-se em forma es-

(Conclui na 5.ª página)

RETROSPÉCTO GERAL DA CAMPANHA DE 1953

1.ª Rodada — 1.º Turno.
Jogo: Flamengo 4 x 0 Madureira.
Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Renda: Cr$ 242.629,60.
Artilheiros: Esquerdinha (2) — Joel e Benitez.
Quadros:
FLAMENGO: Garcia; Leoni e Cido; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Evaristo, Benitez e Esquerdinha.
MADUREIRA: Irezê; Deslene e Darcy; Claudionor, Apel e Mário; Betinho, Rato, João, Silvinho e Oswaldinho.

2ª Rodada — 1º Turno.
Jogo: Flamengo 3 x 1 Olaria.
Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Renda: Cr$ 283.671,00.
Artilheiros: Rubens (2) e Benitez, pelo Flamengo, e Washington, pelo Olaria.
Quadros:
FLAMENGO: Garcia; Leoni e Cido; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Maurício, Benitez e Esquerdinha.
OLARIA: Celso; Oswaldo e Job; Olavo, Moacir e Ananias; Geraldo, Washington, Cidinho, Jorge e J. Alves.
Anormalidades: Ananias, do Olaria, foi expulso de campo, por jogo violento.

3ª Rodada — 1º Turno.
Jogo: Flamengo 1 x 0 Portuguêsa.
Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Mário Viana.
Renda: Cr$ 545.825,00.
Artilheiro: Jadir.
Quadros:
FLAMENGO: Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Evaristo, Benitez e Esquerdinha.
PORTUGUÊSA: Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colangelo, Baduca e Darrocinha.

4ª Rodada — 1º. Turno.
Jogo: Flamengo 4 x 0 Bonsucesso.
Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Renda: Cr$ 212.664,60.
Artilheiro: Benitez (4).
Quadros:
FLAMENGO: Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio; Benitez e Esquerdinha.
BONSUCESSO: Ari; Duarte e Mauro; Urubatão, Jophe e Serafim; Lino, Wilson, Simões, Soca e Benedito.

1.ª Rodada — 1.º Turno.
Jogo: Flamengo 5 x 0 Bangu.
Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Mário Viana.
Renda: Cr$ 417.928,20.
Artilheiros: Benitez (2), Rubens (2) e Joel.
Quadros:
FLAMENGO: Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio; Benitez e Esquerdinha.
BANGU: Fernando; Djalma e Salvador; Zózimo, Waldir e Newton; Moacir Bueno, Décio, Lucas, Menezes e Nívio.

6.ª Rodada — 1.º Turno.
Jogo: Flamengo 2 x 3 Fluminense.
Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Alberto da Gama Malcher.
Renda: Cr$ 1.668.383,00.
Artilheiros: Evaristo e Esquerdinho (penalti), pelo Flamengo, e Marinho, Robson e Telê (penalti).
Quadros:
FLAMENGO: Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Evaristo, Indio, Benitez e Esquerdinha.
FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Victor, Edson e Bigode; Telê, Robson, Marinho, Didi e Quincas.

7.ª Rodada — 1.º Turno.
Jogo: Flamengo 2 x 2 São Cristóvão.
Local: General Severiano (campo do Botafogo).
Juiz: Franz Grill.
Renda: Cr$ 84.209,90.
Artilheiros: Indio e Benitez, pelo Flamengo, e Cabo Frio e Sarcinelli, pelo São Cristóvão.
Quadros:
FLAMENGO: Garcia; Leoni e Marinho; Jadir; Dequinha e Jordan; Joel, Evaristo, Indio, Benitez e Esquerdinha.
S. CRISTOVÃO: Hélio; Manfredo e Haroldo; J. Alves, Severino e Mauro; Geraldinho, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Décio.

8.ª Rodada — 1.º Turno.
Jogo: Flamengo 3 x 1 América.
Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro.
Renda: Cr$ 741.406,50.
Artilheiros: Dequinha e Indio, pelo Flamengo, e João Carlos, pelo América.
Quadros:
FLAMENGO: Garcia; Leoni e Marinho; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.
AMERICA: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Hélio; Jorginho, Wassil, Leonidas, João Carlos e Ferreira.

9.ª Rodada — 1.º Turno.
Jogo: Flamengo 0 x 3 Botafogo.
Local: Estádio do Maracanã.
Juiz: Mário Viana.
Renda: Cr$ 1.235.000,70.
Artilheiros: Garrincha (penalti), Vinicius e Dino, pelo Botafogo.
Quadros:
FLAMENGO: Garcia; Leoni e Pavão; Marinho, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Zagalo.
BOTAFOGO: Gilson; Gerson e Santos; Araty, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Carlyle e Vinicius.

(Conclui na 7.ª pág.)



SERVILIO



DEQUINHA



JORDAN